



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FÍSICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FÍSICA



MACAPÁ-AP
2007/UNIFAP

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| INTRODUÇÃO | 5 |
| INSTITUIÇÃO | 6 |
| 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA | 10 |
| 1.1 – Administração Acadêmica | 10 |
| 1.1.1 – Coordenação do Curso | 15 |
| Funções da Coordenação de Curso | 15 |
| Atuação do Coordenador de Curso..... | 15 |
| Participação efetiva do Coordenador do Curso em Órgãos Colegiados Acadêmicos ... | 16 |
| Participação Efetiva do Coordenador e dos Docentes em Colegiado de Curso ou Equivalente | 16 |
| Apoio Didático Pedagógico ao Docente | 16 |
| Titulação do Coordenador do Curso | 18 |
| Dedicação do Coordenador à Administração e à Condução do Curso..... | 27 |
| 1.1.2 – Organização Acadêmico - Administrativa | 28 |
| Organização do Controle - Acadêmico..... | 28 |
| Pessoal Técnico e Administrativo | 29 |
| 1.1.3 – Atenção aos Discentes | 44 |
| Participação em Eventos | 44 |
| Apoio Pedagógico ao Discente | 48 |
| Acompanhamento Psico-pedagógico..... | 49 |
| Mecanismos de Nivelamento | 49 |
| Acompanhamento de Egressos | 50 |
| Meios de Divulgação de Trabalhos e Produção Discente | 51 |
| Bolsas de Estudo | 51 |
| Bolsa de Trabalho ou de Administração..... | 51 |
| 1.2 – Projeto do Curso | 52 |
| 1.2.1 Concepção do Curso | 52 |
| Objetivos do Curso | 57 |
| Objetivo Geral..... | 57 |
| Objetivos Específicos..... | 59 |
| Perfil do Egresso | 59 |
| Campo de Atuação Profissional | 60 |
| 1.2.2 – Currículo | 60 |
| Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso..... | 68 |
| Coerência do Currículo com o Perfil do Egresso..... | 69 |
| Coerência do Currículo em Face das Diretrizes Curriculares Nacionais | 69 |
| Metodologia de Ensino | 69 |
| Inter-Relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo | 70 |
| Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas | 71 |
| Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas | 71 |
| Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia..... | 122 |
| 1.2.3 - Sistema de Avaliação | 122 |
| Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem | 122 |
| Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem..... | 122 |
| Sistema de Auto-Avaliação do Curso..... | 123 |
| 1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação | 123 |
| 1.3.1 – Participação dos Discentes nas Atividades Acadêmicas | 124 |
| Participação dos Alunos em Programas, Projetos, Atividades de Iniciação Científica . | 124 |

| | |
|--|------------|
| Programa de Iniciação Científica | 124 |
| Participação dos Discentes em Atividades de Extensão | 131 |
| Bolsas Acadêmicas..... | 131 |
| 1.3.2 – Estágio Supervisionado..... | 131 |
| Mecanismos de Acompanhamento do Estágios..... | 133 |
| Relação Aluno/Professor na Orientação de Estágio Supervisionado. | 136 |
| 1.3.3 - Trabalho de Conclusão de Curso..... | 136 |
| Mecanismos de Acompanhamentos e Cumprimento do Trabalho de Graduação | 136 |
| Procedimentos para o Trabalho de Graduação..... | 140 |
| 1.3.4 - Atividades Complementares | 140 |
| Mecanismos de Acompanhamento e Cumprimento das Atividades Complementares | 141 |
| Existência de Núcleos ou Grupos de Pesquisa com Participação Regular e Sistemática de Alunos..... | 141 |
| Participação em Eventos Científicos e Seminários Extra Classe | 141 |
| 2 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 143 |
| 2.1 - Formação Acadêmica e Profissional | 143 |
| Corpo Docente..... | 143 |
| Corpo Técnico - Administrativo | 270 |
| 2.1.1 Titulação..... | 274 |
| 2.1.2 Experiência Profissional | 274 |
| 2.1.3 Adequação da Formação | 275 |
| Formação Didático-Pedagógica | 278 |
| 2.2 – Condições de Trabalho | 278 |
| 2.2.1 – Regime de Trabalho | 279 |
| Quadro Resumo do Regime de Trabalho Docente | 279 |
| 2.2.2 – Plano de Carreira..... | 279 |
| Ações de Capacitação | 279 |
| Critério de Admissão e de Progressão na Carreira | 279 |
| Existência de um Sistema Permanente de Avaliação dos Docentes | 280 |
| 2.2.3 – Estímulos Profissionais | 280 |
| Apoio à Produção Científica, Técnica, Pedagógica e Cultural..... | 280 |
| Apoio à Participação em Eventos | 280 |
| Incentivo à Formação/Atualização Pedagógica dos Docentes | 281 |
| 2.2.4 – Dedicção ao Curso | 281 |
| Carga Horária do Professor no Ensino de Graduação e em Atividades que lhe são Complementares | 281 |
| Tempo de Exercício de Docência no Curso | 281 |
| 2.2.5 – Relação alunos/professores | 282 |
| 2.2.6 – Relação disciplina/docente..... | 282 |
| Proximidade Temática das Disciplinas Lecionadas..... | 282 |
| 2.3 – Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional | 283 |
| 2.3.1 – Publicação | 283 |
| 2.3.2 – Produção Intelectuais, Técnicas, Pedagógicas, Artísticas e Culturais | 283 |
| 2.3.3 – Atividades Relacionadas ao Ensino de Graduação | 284 |
| 2.3.4 – Atuação nas Atividades Acadêmicas..... | 284 |
| 3 – INSTALAÇÕES..... | 286 |
| 3.1 – Instalações Gerais da Unifap..... | 286 |
| 3.1.1 – Espaço Físico da Unifap | 286 |
| 3.1.2 – Equipamentos da Unifap..... | 290 |
| 3.1.3 – Serviços da Unifap | 291 |
| 3.2 – Biblioteca Central | 291 |
| 3.2.1 – Espaço Físico | 291 |
| 3.2.2 – Acervo | 292 |

| | |
|--|------------|
| Serviços | 297 |
| 3.3- Instalações e Laboratórios do Curso de Física..... | 331 |
| 3.3.1 – Laboratórios para Formação Básica | 331 |
| Laboratórios de Acordo com a Proposta do Curso..... | 331 |
| Quantidade de Laboratórios..... | 331 |
| Espaço Físico | 331 |
| Equipamentos..... | 331 |
| Condições de Conservação das Instalações | 334 |
| Materiais | 335 |
| Equipamentos de Segurança | 338 |
| Atividades de Ensino | 338 |
| Serviços Prestados..... | 338 |
| Orientação de Alunos | 339 |
| Roteiros dos Experimentos | 339 |
| 3.3.2– Laboratórios de Pesquisa | 339 |
| Laboratório de Física Aplicada..... | 339 |
| Espaço Físico | 339 |
| Equipamentos..... | 339 |
| Condições de Conservação das Instalações | 340 |
| Materiais | 341 |
| Equipamentos de Segurança | 342 |
| Atividades de Ensino | 342 |
| Atividades de Pesquisa Envolvendo Alunos | 342 |
| Serviços Prestados..... | 343 |
| Orientação de alunos..... | 343 |
| Roteiros dos Experimentos | 343 |

INTRODUÇÃO

O projeto pedagógico é um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica do curso. Trata-se da própria concepção do curso que descreve um conjunto de habilidades e competências a serem desenvolvidas no corpo discente, dos referenciais que norteiam a construção e implementação do curso e a metodologia a ser adotada. Assim, o projeto pedagógico não é a mera organização curricular, mas um posicionamento institucional diante da realidade e do desenvolvimento da área de conhecimento, discutido pela comunidade acadêmica que direciona a prática pedagógica da instituição.

O objetivo do projeto pedagógico do curso de Física da Universidade Federal do Amapá é possibilitar a reflexão crítica sobre a prática pedagógica com vistas à melhoria da qualidade do ensino superior na área de Física. Além disso, tem como objetivos específicos definir a identidade, a diferenciação e a originalidade do curso, trazendo-lhe novas perspectivas.

O projeto pedagógico exprime, assim, a articulação existente entre a questão da educação superior, o compromisso profissional e as transformações sociais, possibilitando antever as condições de ensino oferecidas. Ele articula e integra todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, evitando a fragmentação de disciplinas. Integra professores e cria conteúdos mais consistentes. Permite também avançar na questão da interdisciplinaridade, pois os conteúdos disciplinares passam a refletir não a compartimentalização, mas sim o ensino integrado e sistêmico.

Por fim, o projeto pedagógico do curso de Física integra-se ao projeto educacional global da Instituição.

INSTITUIÇÃO

A **Fundação Universidade Federal do Amapá - UNIFAP** é uma Universidade Pública de direito privado, mantida pela União, criada pela Lei n. 7.530, de 29 de agosto de 1986, e instalada pelo decreto n. 98.977, de 02 de março de 1990, vinculada ao Ministério da Educação, tendo se e foro na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá.

PRINCÍPIOS

A UNIFAP organiza-se e estrutura-se com base nos seguintes princípios:

I – Unidade de patrimônio e administração.

II – Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes.

III – Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas do conhecimento humano e das áreas técnico-profissionais.

IV – Pluralismo de idéias e de concepções.

V – Racionalidade de organização com utilização plena de recursos humanos e materiais.

FINALIDADES

A Universidade Federal do Amapá tem as seguintes finalidades:

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade amapaense e brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

III – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

V – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente caracterização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os do Estado, da região e da nação, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

VII – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade.

VIII – Incentivar, promover e estimular o intercâmbio com outras instituições e organizações científicas e técnicas, nacionais e estrangeiras, visando ao desenvolvimento das ciências e das artes, preservando a natureza e interagindo com o ecossistema amazônico.

IX – Colaborar com entidades públicas e privadas através de estudos, projetos, pesquisas e serviços com vistas à solução de problemas regionais e nacionais sem perder de vista os valores étnicos, ecológicos, em consonância com os anseios e tradições dos povos da região.

X – Contribuir para a formação da consciência cívica nacional, com base em princípios da ética e do respeito à dignidade da pessoa humana, considerando o caráter universal do saber.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Compõem a estrutura organizacional da UNIFAP os seguintes órgãos:

I – Órgãos Colegiados Superiores:

- a) Conselho Diretor.
- b) Conselho Universitário.

II – Órgãos Executivos Superiores:

- a) Reitoria.
- b) Pró-Reitorias.

III – Órgãos de Assessoramento.

IV – Órgãos da Administração Geral.

V – Órgãos Executivos de Administração Específica.

REITORIA e PRÓ-REITORIAS

A Reitoria é um órgão executivo superior que coordena e superintende todas as atividades universitárias. A reitoria é assessorada por quatro pró-reitorias: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino Pesquisa e Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPEG) e Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC).

Os representantes da Reitoria e das Pró-reitorias são:

Reitor: Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho.

Pró-Reitor de Administração e Planejamento: Profa. MSc. Cláudia Maria do S. C. F. Chelala.

Pró-Reitor de Ensino e Graduação: Profa. Dra. Eliane Superti.

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Dra. Rosemary Ferreira de Andrade.

Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias: Prof. MSc. Júlio César de Sá de Oliveira.

OBJETIVOS E FUNÇÕES DA UNIVERSIDADE

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ como instituição de ensino superior tem por objetivos e funções:

I – Ministrar o ensino, que é indissociável da pesquisa e extensão.

II – Desenvolver as ciências, as letras e as artes.

III – Prestar serviços e entidades públicas e privadas e a comunidade em geral.

IV – Promover o desenvolvimento nacional, regional e local.

CURSOS OFERECIDOS

| Cursos de Graduação |
|---|
| Ciências Sociais |
| Direito |
| História |
| Geografia |
| Letras |
| Pedagogia |
| Enfermagem |
| Ciências Biológicas |
| Educação Artística |
| Secretariado Executivo |
| Matemática |
| Física |
| Educação Física |
| Arquitetura e Urbanismo |
| Cursos de Pós-Graduação |
| Mestrado em Desenvolvimento Regional |
| Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas |
| Doutorado Interinstitucional em Desenvolvimento Sustentável |

HISTÓRICO E INSERÇÃO REGIONAL DA UNIFAP

A Universidade Federal do Amapá nasceu da necessidade de prover a educação superior, a construção do conhecimento científico por meio da pesquisa e as atividades de extensão aos habitantes do Estado, através da lei de autorização número 7.530 de 29/08/1986. A Universidade conta com cursos na área de Licenciatura e Bacharelado. Ela está situada numa região, em princípio, isolada dos centros mais avançados e presta um serviço inestimável a população do Estado do Amapá. Em várias ocasiões a Universidade, através do corpo de professores, tem contribuído com as autoridades do estado nas soluções de problemas locais com ênfase no aperfeiçoamento do corpo docente das escolas públicas e privadas. No momento, presta auxílio na formação de professores em serviço do estado e contribui com dois campos avançados no objetivo de interiorizar as ações da Universidade.

1- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 – Administração Acadêmica

A Administração Acadêmica é exercida, na função deliberativa, pelos Colegiados de Cursos e na função executiva, pelas Coordenações de Cursos. As Coordenações são órgãos de execução em matéria de administração acadêmica, subordinadas diretamente a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.

A PROGRAD tem por finalidade especificar, programar, supervisionar, coordenar e avaliar as atividades de ensino de graduação. Em suas atribuições, o Pró-reitor de graduação é assessorado pela Coordenação de Ensino de Graduação – COEG.

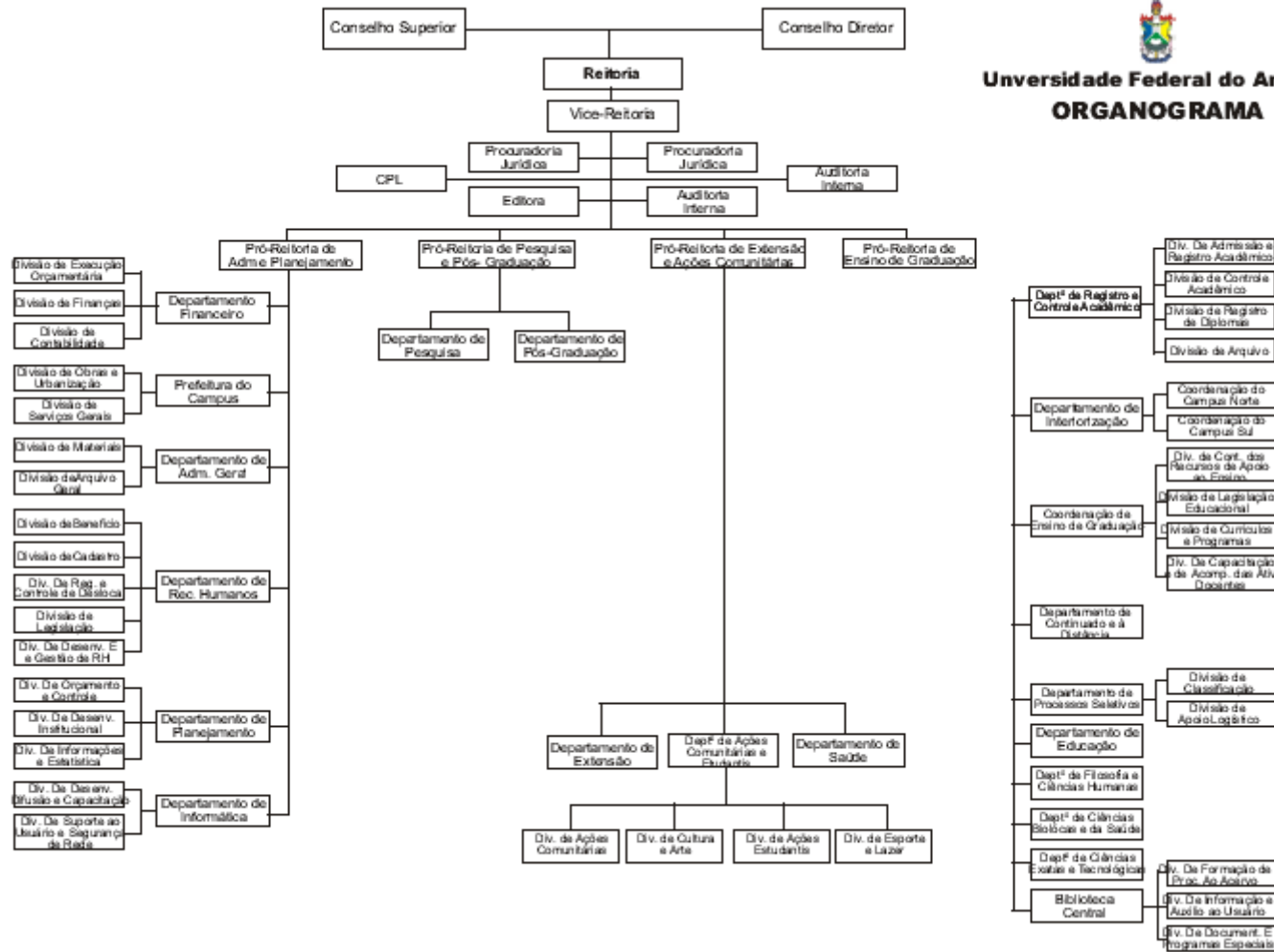
Cada curso de graduação em funcionamento na Universidade tem como representante um coordenador escolhido pelos membros dos Colegiados de Cursos que compõe a Coordenação. As competências dos Colegiados de Curso e as atribuições dos Coordenadores são estabelecidas no Regimento Geral da UNIFAP.

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão da Administração Acadêmica

- I – Conselho Superior Universitário.
- II – Reitoria.
- III – Pró-reitoria de Ensino de Graduação.
- IV – Coordenação de Ensino de Graduação.
- V – Colegiados de Cursos.
- VI – Coordenações de Cursos.



Universidade Federal do Amapá
ORGANOGRAMA



Conselho e Órgão Colegiado ligados a Administração Acadêmica: Atribuições e Competências

De acordo com o Regimento Interno da Universidade Federal do Amapá, o conselho e o órgão colegiado ligados a administração acadêmica estão assim constituídos:

Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSU), colegiado integrante da Administração Superior, órgão deliberativo e normativo em matéria de administração universitária e instância de recurso, é composto:

- I - Pelo Reitor, como seu Presidente.
- II - Pelo Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente.
- III - Pelo Pró-Reitor de Administração e Planejamento.
- IV - Pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação.
- V – Pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.
- VI - Pelo Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias.
- VII - Por um estudante regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da Universidade, eleito, em escrutínio secreto, pelos seus pares.
- VIII - Por um representante dos funcionários técnico-administrativos, eleito, em escrutínio secreto, pelos seus pares.
- IX - Por um representante das Federações das entidades econômicas em sistema de rodízio por mandato.
- X - Por um representante do Governo do Estado, indicado pelo Governador.
- XI - Por quatorze representantes do corpo docente da universidade, sem função administrativa, eleitos por seus pares, com os respectivos suplentes, em escrutínio secreto.
- XII - Por dez representantes dos colegiados de cursos ou de programas, escolhidos com os respectivos suplentes, dentre seus pares, em escrutínio.

Os representantes de que tratam os incisos VII , VIII, IX, X, XI terão mandatos de 02 (dois) anos, permitida a recondução para um único período subsequente.

Os representantes de que trata o inciso XII terão mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução para um único período subsequente.

Compete ao CONSU:

- I - Formular a política geral da universidade e traçar diretrizes e normas em matéria didático-científica e disciplinar.

- II - Elaborar, reformular e aprovar o regimento geral da universidade, bem como aprovar o regimento dos órgãos colegiados integrantes da estrutura acadêmica.
- III - Aprovar as modificações do estatuto da universidade, submetendo-as aos órgãos competentes do MEC.
- IV - Aprovar os planos anuais de trabalho, plano estratégico e diretor da universidade, plano de desenvolvimento institucional e projeto político pedagógico institucional.
- V - Apreciar, em grau de recurso, os atos e decisões de qualquer órgão ou autoridade da UNIFAP.
- VI - Decidir sobre a criação, incorporação, modificação, extinção ou suspensão temporária de cursos.
- VII - Aprovar normas internas sobre seleção, admissão, promoção, movimentação, dispensa e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo.
- VIII - Aprovar os planos de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo.
- IX – Homologar a indicação feita pelo Reitor de qualquer pessoa que não faça parte do quadro efetivo desta IFES para nela desempenhar cargos ou funções.
- X – Homologar a indicação feita pelo Reitor para a Presidência da Fundação de Apoio a Pesquisa e a Cultura da Universidade Federal do Amapá e do Estado do Amapá – FUNDAP.
- XI - Aprovar a ampliação e diminuição de vagas destinadas aos cursos da universidade.
- XII - Aprovar a programação dos cursos no que tange ao projeto pedagógico respectivo de cada um deles.
- XIII- Aprovar os programas de pesquisas e extensão.
- XIV - Deliberar, como instância superior e de recurso, sobre medidas disciplinares, apuração de responsabilidades, instauração de inquérito e suspensão de atividades.

Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é constituído por:

- I - Todos os professores lotados nas coordenações de cursos.
- II - Por um representante do corpo técnico-administrativo superior, lotado na coordenação.
- III – Todos os discentes representantes das turmas de graduação do respectivo curso, sendo um por turma.

A representação dos professores deverá corresponder a, no mínimo, 70% (setenta por cento) do total de membros do Colegiado, em qualquer caso.

Para o alcance do quantitativo mínimo de que trata o parágrafo anterior, serão excluídos os representantes das turmas com menor tempo de ingresso na UNIFAP.

Existindo mais de uma turma em igualdade de condições, quanto ao tempo de ingresso, decidirão os próprios representantes qual deles integrará o Colegiado.

Ao Colegiado de Curso compete:

I - Deliberar sobre as políticas e diretrizes de cada coordenação, em consonância com as políticas e orientações do conselho departamental e dos conselhos superiores.

II - Deliberar sobre os projetos pedagógico e científico do pessoal docente e técnico administrativo lotado na coordenação de curso.

III - Deliberar sobre as atribuições e encargos de ensino, pesquisa e extensão do pessoal docente e técnico-administrativo da coordenação de curso.

IV – Deliberar sobre indicação de professor para ministrar disciplina diversa daquela para a qual foi concursado.

V – Deliberar, em seu nível, sobre questões referentes à vida funcional dos docentes.

VI - Declarar vago o cargo de coordenador de curso.

VII - Deliberar sobre propostas e normas relativas à monitoria.

VIII - Propor ações para a melhoria da qualidade de ensino.

IX - Estabelecer medidas de acompanhamento e avaliação da execução dos planos de trabalho das coordenações de cursos.

X - Desenvolver outras atribuições que lhe couberem por força da legislação vigente.

1.1.1 – Coordenação do Curso

Funções da Coordenação de Curso

A Coordenação de Curso é o órgão que congrega docentes e técnicos, de acordo com suas especialidades, sendo responsável, dentro da própria área de conhecimento, pelo gerenciamento de recursos humanos, científicos e tecnológicos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e interiorização, bem como pela construção do saber, pelo aperfeiçoamento do pessoal docente e técnico e pela administração de suas carreiras.

Compete, ainda, ao coordenador representar as necessidades do curso junto aos órgãos competentes da IFES, participação das reuniões de colegiado de curso e atendimento aos docentes.

Atuação do Coordenador de Curso

As atribuições do coordenador do curso são regulamentadas pelos artigos 87, 88 e 89 do Capítulo V do Regimento conforme segue:

Art. 87. A Coordenação de Curso é o órgão responsável pelo planejamento e gerenciamento de recursos humanos, científicos e tecnológicos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art.88. Cada Coordenação de Curso será dirigida por um coordenador, sendo seu substituto legal o vice-coordenador, ambos com mandato de dois anos, escolhidos em escrutínio secreto, pelos docentes, discentes e técnicos vinculados à respectiva coordenação, permitida a recondução por um único período subsequente, obedecendo a legislação pertinente.

1º. As Coordenações serão exercidas, preferencialmente, por docente efetivo vinculado ao curso.

2º. Na impossibilidade de a Coordenação ser exercida por docente efetivo a vaga poderá ser preenchida por técnico integrante do quadro de nível superior.

Art. 89. A Coordenação de Curso compete:

I - Cumprir e fazer cumprir as deliberações do colegiado de curso.

II - Elaborar e submeter ao seu conselho departamental o plano de atividades da coordenação de curso.

III - Fazer cumprir os planos de atividades dos docentes e técnicos-administrativos lotados na coordenação.

IV - Designar banca de revisão de provas dos discentes, quando solicitado pelo colegiado de curso.

V - Propor ao conselho departamental normas e critérios para a monitoria e o estágio curricular supervisionado.

VI - Acompanhar a frequência e o desenvolvimento das atividades dos docentes no ensino, na pesquisa e na extensão, submetendo os resultados à apreciação do Colegiado de curso.

VII – Acompanhar o desenvolvimento dos docentes em curso de qualificação através de relatórios específicos.

VIII - Desenvolver outras atividades que lhe couberem por força da legislação.

Participação efetiva do Coordenador do Curso em Órgãos Colegiados Acadêmicos

O coordenador preside e convoca as reuniões do colegiado do curso que coordena e tem representação no Conselho Universitário - CONSU. Participa, ainda, intensamente da elaboração das políticas acadêmicas.

Participação Efetiva do Coordenador e dos Docentes em Colegiado de Curso ou Equivalente

A Unifap tem plena compreensão e ciência da importância da participação dos docentes, não só no âmbito das decisões de natureza didático-pedagógicas, como também na área de gestão administrativa. Por essa razão, o seu corpo docente tem uma representação deliberativa importante na composição dos Conselhos Superiores, na perspectiva de tornar coerentes as decisões que envolvem a gestão do patrimônio acadêmico, possibilitando um envolvimento participativo e atuante.

No Colegiado de Curso, os professores compõem 70% do total dos membros. Os professores participam também do Consu, sendo representados por 14 membros indicados por seus pares.

Apoio Didático Pedagógico ao Docente

Os desafios ligados a prática docente universitária não são poucos ou facilmente enumeráveis. Cotidianamente os professores das universidades públicas se deparam com o resultado de um sistema educacional de ensino fundamental e médio frágil, que permite a formação de alunos despreparados academicamente para as exigências da vida universitária. Além disso, vivenciam a dura realidade do sistema universitário público, marcado pela carência de investimentos e pela sofrível burocracia. Os professores tem ainda que trabalhar com suas próprias limitações acadêmicas e didático/pedagógicas. Buscando auxiliar o docente em suas múltiplas funções de educador e pesquisador, o colegiado de Física da Unifap está organizando um Plano de Apoio ao Docente.

Com início para o segundo semestre de 2007, o Plano de Apoio ao Docente do Colegiado de Física considera os professores como parceiros e autores da ação reflexiva, posta no diálogo com os diversos campos do conhecimento numa perspectiva multi e interdisciplinar.

Os objetivos do plano são:

- Identificar, estudar e encaminhar as necessidades da instituição, envolvendo professores e alunos.
- Proceder, coletivamente, constantes balanços críticos da prática docente referentes às técnicas e metodologias, visando apropriação e criação de novas formas de intervenção didática, melhorando a comunicação entre alunos e professores.

Para atingir esses objetivos, pretende-se identificar as necessidades para a melhoria do exercício da profissão docente. A abrangência é um ponto importante do programa, pois se deve valer do coletivo dos professores. O encaminhamento metodológico do plano se constitui de descrição e reflexão das práticas cotidianas pelos professores, do levantamento das expectativas e necessidades dos alunos de Física e do estudo das contribuições da área da educação para a melhoria da prática docente.

Os encontros acontecerão bimestralmente, sendo as datas definidas na primeira reunião semestral do colegiado pelos professores, assim como os temas de debates e os professores responsáveis pela coordenação do encontro, seleção dos textos de leitura e discussão. Os textos de leitura são encaminhados via coordenação do curso para todos os professores participantes.

Os pressupostos teóricos do Plano de Apoio ao Docente compreende que o exercício da docência universitária supõe algumas competências básicas, e esses temas de estudo buscarão contemplar as dimensões necessárias à atuação docente, tendo em vista o professor como um profissional que seja educador e apto ao trabalho coletivo.

Projeto de Apoio Psicológico ao Docente e ao Discente

Além do Plano de Apoio ao Docente que é uma iniciativa do Colegiado de Física, a Universidade, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis coloca a disposição dos professores e alunos o atendimento psicológico gratuito.

Titulação do Coordenador do Curso



Wilson Ricardo Matos Rabelo

Possui graduação em Física, pela Universidade Federal do Pará (1999), mestrado em Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001) e doutorado em Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Atualmente é professor adjunto I da Universidade Federal do Amapá. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Computação Quântica e Informação Quântica, atuando principalmente nos seguintes temas: Quantum Discrimination, USD Attack-BB84 Protocol, Quantum Discrimination via Semidefinite Programming.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 09/05/2007

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/7978676206209168>



Dados pessoais

| | |
|--|--|
| Nome | Wilson Ricardo Matos Rabelo |
| Nome em citações bibliográficas | RABELO, W R M |
| Sexo | Masculino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá, Curso de Física Licenciatura. Rod. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Km 02 S/N ,Campus Marco Zero, Laboratório de Física Computacionall Bairro Zerão 68902280 - Macapa, AP - Brasil Telefone: (96) 32121780 URL da Homepage: http://www.unifap.br/fisica |
| Endereço eletrônico | wilson@unifap.br |



Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|---|
| 2001 - 2006 | Doutorado em Física. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. <i>Título:</i> ALGORITMOS PARA A INFORMAÇÃO QUÂNTICA: DISCRIMINAÇÃO DE ESTADOS QUÂNTICOS E MODELO HÍBRIDO, <i>Ano de Obtenção:</i> 2006. <i>Orientador:</i> Reinaldo Oliveira Vianna . <i>Bolsista do(a):</i> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPEMIG, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> unambiguous state discrimination; semi-quantum; semi-classical; algorithm; USD attack-BB84 protocol; quantum information theory. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física Geral / <i>Especialidade:</i> Informação Quântica. |
| 1999 - 2001 | Mestrado em Física. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. <i>Título:</i> O processo de contato por pares com uma fonte de partículas, <i>Ano de Obtenção:</i> 2001. <i>Orientador:</i> Ronald Dickman. <i>Bolsista do(a):</i> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> ABSORBING STATES; PHASE-TRANSITIONS; CRITICAL-BEHAVIOR; SYSTEMS. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física da Matéria Condensada / <i>Especialidade:</i> Equação de Estado, Equilíbrio de Fases e Transições de Fase. |
| 1995 - 1999 | Graduação em Física Bacharelado. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. <i>Título:</i> Aspectos do Espaço-Tempo Curvo de Einstein. <i>Orientador:</i> José Maria Filardo Bassalo. <i>Bolsista do(a):</i> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. |



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações Professor Adjunto I, Coordenador do Curso de Física

Atividades

4/2007 - Atual Estágios
Estágio em andamento
Estágio Curricular II.

3/2007 - Atual Direção e administração, Física, Coordenação do Curso de Física.
Cargo ou função
Coordenador de Curso.

11/2006 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Superior.
Cargo ou função
Portaria 034/2006 - Membro do Conselho Superior da UNIFAP.

8/2006 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Reitoria, Departamento de Pesquisa.
Projetos de pesquisa
Avaliação da Segurança dos Algoritmos Quânticos de Criptografia via Simulações Computacionais

7/2006 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Departamento de Pesquisa.
Cargo ou função
Portaria 448/2006 - Membro do Comitê Interno de Pesquisa da Universidade Federal do Amapá.

| | |
|--|--|
| 9/2005 - Atual | <p>Pesquisa e desenvolvimento , Física, .</p> <p>Linhas de pesquisa</p> <p><u>Discriminação de estados quânticos *Objetivo: Desenvolver estratégias para discriminar estados quânticos não-ortogonais, processos de otimização da discriminação, desenvolver algoritmos eficientes para discriminação de estados puros e mistos, utilização</u></p> <p><u>Computação Quântica *Objetivo: Desenvolver modelos computacionais para computadores quânticos.</u></p> <p><u>Criptografia Quântica:* Objetivo: Desenvolver protocolos quânticos de invasão em uma transmissão de dados</u></p> |
| 9/2005 - Atual | <p>Ensino, Física Licenciatura, Nível: Graduação.</p> <p>Disciplinas ministradas</p> <p>Física Básica III</p> <p>Mecânica Clássica</p> <p>Física Básica I</p> <p>Introdução a Informática e Programação</p> <p>Tópicos de Física para Educação Básica III</p> <p>Tópicos de Física para Educação Básica I</p> |
| 4/2007 - 4/2007 | <p>Treinamentos ministrados , Física, Coordenação do Curso de Física.</p> <p>Treinamentos ministrados</p> <p>Ferramentas da Matemática Básica para Física - Cálculo Diferencial Integral</p> |
| 11/2006 - 3/2007 | <p>Direção e administração, Física, Coordenação do Curso de Física.</p> <p>Cargo ou função</p> <p>Coordenador de Curso.</p> |
| 8/2005 - 8/2006 | <p>Atividades de Participação em Projeto, Reitoria, Departamento de Pesquisa.</p> <p>Projetos de pesquisa</p> <p><u>Técnicas Numéricas e Computacionais para a Ciência da Informação Quântica</u></p> |
| Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, Brasil. | |
| Vínculo institucional | |

2001 - 2002 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Substituto, Carga horária: 12

Atividades

3/2001 - 3/2002 Ensino, Engenharia Elétrica , Civil , Física, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Eletromagnetismo
Mecânica Clássica



Linhas de Pesquisa

1. Discriminação de estados quânticos *Objetivo: Desenvolver estratégias para discriminar estados quânticos não-ortogonais, processos de otimização da discriminação, desenvolver algoritmos eficientes para discriminação de estados puros e mistos, utilização
2. Computação Quântica *Objetivo: Desenvolver modelos computacionais para computadores quânticos.
3. Criptografia Quântica:* Objetivo: Desenvolver protocolos quânticos de invasão em uma transmissão de dados



Projetos de Pesquisa

2006 - Atual Avaliação da Segurança dos Algoritmos Quânticos de Criptografia via Simulações Computacionais

Descrição: Objetivo: Investigar a segurança dos algoritmos de Criptografia Quântica usando um algoritmo de invasão..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (3) / Especialização (0) / Mestrado acadêmico (0) / Mestrado profissionalizante (0) / Doutorado (0) .

Integrantes: Marcello Antônio Alves Talarico - Integrante / Robert Maguiña Zamora - Integrante / Maria Lucia de Moraes Costa - Integrante / Wilson Ricardo Matos Rabelo - Coordenador.

Financiador(es): Universidade Federal do Amapá - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 4.

2005 - 2006 Técnicas Numéricas e Computacionais para a Ciência da Informação Quântica

Descrição: Estudar a técnica de Decomposição de Valor Singular e a técnica de Programação Semidefinida para problemas de Informação Quântica, tais como Circuitos Quânticos, Discriminação de Estados Quânticos e Criptografia Quântica. .

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (0) / Especialização (0) / Mestrado acadêmico (0) / Mestrado profissionalizante (0) / Doutorado (0) .

Integrantes: Marcello Antônio Alves Talarico - Integrante / Maria Lúcia de Moraes Costa - Integrante / Robert Maguiña Zamora - Integrante / Wilson Ricardo Matos Rabelo - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 1.

**Áreas de atuação**

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Geral / *Especialidade:* Computação Quântica.
2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Geral / *Especialidade:* Informação Quântica.
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Geral / *Especialidade:* Física Clássica e Física Quântica; Mecânica e Campos.

**Idiomas**

Compreende Inglês (Razoavelmente), Espanhol (Razoavelmente).

Fala Inglês (Razoavelmente), Espanhol (Razoavelmente).

Lê Inglês (Bem), Espanhol (Razoavelmente).

Escreve Inglês (Razoavelmente), Espanhol (Razoavelmente).

**Produção em C,T & A**

[Produção bibliográfica](#)

[Produção técnica](#)

[Ver informações complementares](#)

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. RABELO, W R M ; RODRIGUES, A. G. ; VIANNA, Reinaldo O. . An algorithm to perform POVMs through Neumark theorem: application to the discrimination of non-orthogonal pure quantum states. International Journal of Modern Physics C, v. 17, n. 8, p. 1203-1218, 2006.
2. VIANNA, Reinaldo O. ; RABELO, W R M . The Semi-Quantum Computer. International Journal Of Quantum Information, Estados Unidos, v. 1, n. 2, p. 279-288, 2003.
3. DICKMAN, R ; RABELO, W R M ; ÓDOR, G . Pair contact process with a particle source. Physical Review E - Statistical Physics, Plasmas, Fluids and Related Interdisciplinary Topics, Estados Unidos, v. 65, n. 1, p. 01611-01611, 2002.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. RABELO, W R M ; WALBORN, S P ; RIBEIRO, P H Souto ; MONKEN, H Carlos ; VIANNA, Reinaldo O. . Multiplexing Quantum Information. In: XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2004, Poços de Caldas-MG. XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2004.

Resumos publicados em anais de congressos

1. RABELO, W R M ; RODRIGUES, A. G. ; VIANNA, Reinaldo O. ; SAAVEDRA, Carlos . A Protocol for a Quantum-State Discrimination. In: XXVIII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2005, Santos-SP. XXVIII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2005. p. 65-65.
2. RABELO, W R M . O Processo de Contato por pares com uma fonte de partículas. In: XXIV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2001, São Lourenço. XXIV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2001.
3. RABELO, W R M . Processo de Contato por Pares com uma fonte Criadora e Aniquiladora de Partícula. In: II Semana de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2000, Belo Horizonte. II Semana de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2000.

Produção técnica

Softwares sem registro de patente

1. ★ RABELO, W R M ; RODRIGUES, A. G. ; VIANNA, R. O. . Discriminação de Estados Quânticos via Rotações. 2006.

Processos ou técnicas

1. RABELO, W R M ; COSTA, M. L. M. ; DUARTE, N. S. . Projeto Pedagógico do Curso de Física. 2007.

Demais tipos de produção técnica

1. RABELO, W R M . Discriminação de Estados Quânticos e suas Aplicações. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).



Bancas

[Participação em bancas examinadoras](#)

[Participação em bancas de comissões julgadoras](#)

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. POSSAS, A. R.; NERY, J. R. C.; RABELO, W R M. Participação em banca de Joeci da Costa Silva et al.. Dificuldades no Aprendizado de Números Inteiros na 6ª Série do Ensino Fundamental.. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. ZAMORA, R. M.; TALARICO, M. A. A.; RABELO, W R M. Processo Seletivo para Professor Substituto - Física. 2007. Universidade Federal do Amapá.



Eventos

Participação em eventos

1. 1o Reunião Regional da SBPC no Amapá. Discriminação de estados quânticos via Rotações. 2007. (Participações em eventos/Outra).
2. XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada. XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada. 2004. (Participações em eventos/Congresso).
3. XXIV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada. XXIV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada. 2001. (Participações em eventos/Encontro).



Orientações

[Orientações em Andamento](#)

Orientações em andamento

Iniciação científica

1. Andre Costa. Algoritmos para a Discriminação de Estados Quânticos. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Física Licenciatura) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).



Dedicação do Coordenador à Administração e à Condução do Curso

| |
|--|
| Nome do Docente: Wilson Ricardo Matos Rabelo |
| Regime de Trabalho: TI – Tempo Integral / 40 Hs |
| Dedicação a Coordenação – 20 hs |
| Dedicação ao Ensino e Atividades que lhes são complementares – 20hs |
| Data de Admissão na IFES: 22/ 09 /2005 |
| Nome da (s) disciplina (s): Física Básica III |

1.1.2 – Organização Acadêmico - Administrativa

A Pro-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD é o órgão executivo que programa, supervisiona, coordena e avalia as atividades de ensino de graduação da Universidade Federal do Amapá.

A PROGRAD compete:

- I – Definir política de ensino de graduação da Universidade.
- II – Elaborar os planos anual e plurianual de ensino de graduação e promover as condições de execução dos mesmos.
- III – Cumprir e fazer cumprir as deliberações dos conselhos superiores.
- IV – Superintender os órgãos acadêmicos.
- V – Propor ao Conselho Superior os planos de capacitação docente, ouvida a CPPD.
- VI – Coordenar os processos para a melhoria da qualidade do ensino.
- VII – Acompanhar e avaliar permanentemente o ensino de graduação da UNIFAP.
- VIII – Encaminhar a Reitoria o relatório anual de atividades da Prograd.
- IX – Emitir parecer à administração superior referente as propostas de licitações e contratos ligados a sua área de competência e, quando for o caso, sobre os outros expedientes.
- X – Executar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Reitor e pelos conselhos superiores.

Organização do Controle - Acadêmico

O controle das informações acadêmicas da UNIFAP é organizado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmicos - DERCA. O DERCA é constituído de acordo com o organograma que segue.



Diretora

Wilma Gomes Silva Monteiro

Chefe da Divisão de Admissão e Reg. Acadêmico

Eunice Furtado Batista

Chefe da Divisão de Controle Acadêmico

Sandra Maria Cavalcante da Silva

Chefe da Divisão de Registro de Diplomas

Márcia Viana de Paula Lôbo

Ao Departamentos de Controle e Registro Acadêmicos compete:

I – Elaborar plano anual de atividades do DERCA.

II – Elaborar, anualmente, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, o calendário acadêmico.

III – Proceder o registro e o controle acadêmico.

IV – Analisar e emitir parecer sobre solicitação de transferência obrigatória.

V – Orientar as coordenações de cursos sobre registro e controle acadêmico.

VI – Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, por força do estatuto ou regimento geral da Universidade, lhe sejam cometidas.

Serviços Oferecidos Pelo Derca

Processamento de matrícula.

Transferências.

Trancamento e cancelamento de matrícula.

Reabertura de matrícula.

Registro de créditos.

Registro de isenção de educação física.

Emissão de diários.

Emissão e registro de diplomas de graduados.

Emissão de certificados de Pós-Graduação, exame de Suficiência, etc.

Registro de diplomas de outras IES.

Emissão de histórico escolar.

Emissão de atestados e outras atividades referentes a registros acadêmicos.

Serviços On-line

Histórico.

Consulta a notas.

Carteirinha de Biblioteca.

Pessoal Técnico e Administrativo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE CADASTRO

LOTACIONOGRAMA / 2006

REITORIA

| | | | |
|----------------|--|----|---|
| 1509110 | José Carlos Tavares Carvalho – Professor 3º Grau – REITOR | DE | Farmacêutico/ <i>Doutor em Fármaco e Medicamentos</i> |
|----------------|--|----|---|

Secretaria do Conselho Superior

| | | | |
|---------|--|----|--------------------------|
| 1012940 | Socorro Maria Moraes Corrêa – Assistente em Administração - SECRETARIO | 40 | Técnico em Contabilidade |
| 0041562 | Merivaldo Soares de Oliveira – Assistente em Administração | 40 | Geografia |

Comissão Permanente de Licitação

| | | | |
|----------------|--|----|---------------------|
| 1125822 | Seloniel Barroso dos Reis – Assistente em Administração | 40 | Engenharia de Pesca |
|----------------|--|----|---------------------|

CHEFIA DE GABINETE

| | | | |
|----------------|--|----|--|
| 0053376 | Marlene Oliveira da Silva Almeida –TAE – CHEFE | 40 | Pedagogia/ <i>Esp em Historia e Historiografia da Amazônia</i> |
| 6666725 | Álvaro Silva Ferreira – Assistente em Administração | 40 | Ciências Econômicas |
| 1016984 | João Batista da Silva Ramos – Motorista – MOTORISTA DO GABINETE | 40 | 1º Grau |

Secretaria do Gabinete da Reitoria

| | | | |
|----------------|---|----|------------------------|
| 1126189 | Cleide do Socorro Moraes de Azevedo – Auxiliar em Administração | 40 | Secretariado Executivo |
|----------------|---|----|------------------------|

VICE-REITORIA

| | | | |
|----------------|--|----|--|
| 1172403 | José Alberto Tostes – Professor 3º Grau – VICE-REITOR | DE | Arquitetura/ <i>Doutor em Ciências sobre Artes</i> |
| 1550785 | Elizabete de Menezes Farias Gonçalves – Secretario Executivo | DE | Secretario Executivo |

Secretaria da Vice-Reitoria

| | | | |
|---------|---|----|---------|
| 1126191 | Manoel Ubaiara Jucá Neto – Auxiliar em Administração (<i>Á disposição do DINFO</i>) | 40 | 2º Grau |
|---------|---|----|---------|

PROCURADORIA JURÍDICA - PROJUR

| | | | |
|----------------|---|----|--------------------------------------|
| 1011557 | João Wilson Savino Carvalho – Prof. 3º Grau – PROCURADOR GERAL | 20 | Filosofia/ <i>Mestre em Educação</i> |
|----------------|---|----|--------------------------------------|

Exercício Descentralizado Carreira AGU/AP

| | | | |
|---------|--|----|---------|
| 1357740 | Waldinelson Adriane Sarmento dos Santos – Procurador Federal | 40 | Direito |
| 0041564 | Ana Coeli Dias Araújo – Procurador Federal | 40 | Direito |

Secretaria da Procuradoria Juridica

| | | | |
|---|---|----|---|
| 0053971 | Mirían Rúbia Ferreira Oliveira – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| AUDITORIA INTERNA - AUDINT | | | |
| 1018723 | Dalva Marília Sales de Lima Farias – Administrador – CHEFE | 40 | Administração/ <i>Especialista em Gestão e Políticas Públicas</i> |
| 0041554 | Ernandes Ramos de Souza – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| ASSESSORIA ESPECIAL DA REITORIA - AER | | | |
| 0061788 | Mauro José Barbosa da Silva – TAE – ASSESSOR | 40 | Pedagogia/ <i>Especialista em Supervisão Escolar</i> |
| 0053389 | Maria Lúcia da Silva Pires – TAE | 40 | Pedagogia |
| 1013230 | Raimundo Rodrigues dos Santos – Economista | 40 | Ciências Econômicas |
| ASSESSORIA ESPECIAL DE ENGENHARIA - AEEA | | | |
| 1542186 | Maurício Melo Ribeiro – Eng Civil – ASSESSOR (CARGO COMISSIONADO) | 40 | Engenharia Civil |
| 1014584 | Antônio de Jesus Arnaud dos Santos – Engenheiro | 40 | Engenharia Civil |
| 327952 | Daniel da Silva Souza – Assistente em Administração | 40 | Arquiteto e Urbanista |
| Divisão de Serviços Gerais | | | |
| 1126040 | Joaquim dos Santos Filho – Servente de Limpeza - CHEFE | 40 | 2º Grau |
| Seção de Manutenção | | | |
| 1126824 | Silvana Lélia Assunção Barreto – Desenhista Técnico/Especialidade - CHEFE | 40 | Arquitetura |
| Seção de Limpeza | | | |
| 1135376 | Ivanildo Costa Santos – Vigilante - CHEFE | 40 | 2º Grau |
| Seção de Vigilância | | | |
| 386516 | Antônio Pedro Filho – Servente de Limpeza - CHEFE | 40 | 1º Grau Incompleto |
| Divisão de Meio Físico | | | |
| 1127828 | Antônio Pereira Gama – Desenhista Técnico/Especialidade - CHEFE | 40 | Educação Artística |
| PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - PROAP | | | |
| 1453728 | Cláudia Maria do Socorro Cruz F Chelala – Prof 3Grau – PRÓ-REITORA | DE | Ciências Econômicas/ <i>Mestre em Desenvolvimento Sustentável</i> |
| 0053902 | José Porfírio Rodrigues Gomes – Motorista | 40 | 2º Grau |
| Secretaria | | | |
| 1454959 | Leila Danielle Cordeiro dos Santos – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| DEPARTAMENTO DE FINANÇAS | | | |
| 1014891 | Nair Mota Dias – Assistente em Administração – DIRETORA | 40 | Ciências Contábeis/ <i>Esp em Gestão e Políticas Públicas</i> |
| 1127950 | Artur Benjamin dos Santos – Técnico em Contabilidade | 40 | Técnico em Contabilidade |
| Divisão de Execução Financeira | | | |
| 1126192 | Rusivel Bezerra da Costa – Auxiliar em Administração - CHEFE | 40 | 2º Grau |
| 1126193 | Aldery da Silva Mendonça – Auxiliar em Administração | 40 | 2º Grau |
| Divisão de Execução Orçamentária | | | |
| 1125815 | Manoel Faustino Pereira – Almojarife - CHEFE | 40 | 2º Grau |
| Divisão de Contabilidade | | | |
| 1127715 | Anderson de Melo Nobre – Vigilante - CHEFE | 40 | Técnico em Contabilidade |

| | | | |
|--|---|-----|---|
| 1126738 | Rosinete da Silva Nascimento – Auxiliar de Laboratório | 40 | Técnico em Patologia Clínica |
| 1546634 | Maria do Socorro Barbosa Vieira Monteiro - Contadora | 40 | Ciências Contábeis/ <i>Esp. em Gerência Contábil, Auditoria e Controladoria</i> |
| DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL | | | |
| 0041412 | Maria de Fátima Pereira da Silva Gardés – Assist em Adm – DIRETORA | 40 | Técnico em Contabilidade |
| 0053951 | Edmilson Nunes da Costa – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| Seção de Manutenção de Telefonia | | | |
| 1126841 | Cleonice Tenório Cardoso – Telefonista - CHEFE | 30 | Matemática |
| 1126851 | Ana Kelly de Oliveira Rodrigues – Telefonista | 30 | 2º Grau |
| Setor de Transportes | | | |
| 1126052 | Antônio Carlos dos Santos Rodrigues – Servente de Limpeza - CHEFE | 40 | 2º Grau |
| 1126054 | Alfredo da Silva Braga – Motorista | 40 | Assistente em Administração |
| 1038867 | José Nazaré Barbosa da Silva – Motorista | 40 | 1º Grau |
| Seção de Reprografia | | | |
| 1127818 | Aníbal Banha Corrêa – Operador de Máquina Copiadora - CHEFE | 40 | 1º Grau |
| Serviço de Protocolo | | | |
| 1126042 | Aguinaldo Monteiro Nunes – Servente de Limpeza - CHEFE | 40 | 2º Grau Incompleto |
| 1126197 | Anabel Leal Barreto – Servente de Limpeza | 40 | 2º Grau |
| 1126775 | Eliete Souza de Oliveira – Copeira | 40 | Hab. Básica em Saúde |
| Divisão de Material | | | |
| 1017786 | Gerson Vanderlei do Anjos Gurjão – Assistente em Administração - CHEFE | 40 | 2º Grau |
| Setor de Compras | | | |
| 0053906 | Ademir de Souza Dias – Assistente em Administração - CHEFE | 40 | 2º Grau |
| Setor de Patrimônio | | | |
| 0041560 | Maria Joanira Sousa dos Santos – Assistente em Administração | 40 | Hab. Básica em Administração |
| Setor de Almoxarifado | | | |
| 0158324 | Fernando Otávio da Conceição Nascimento – Assistente em Administração | 40 | Hab. Básica em Mecânica |
| 6388938 | Marylúcia de Azevedo Martins – Assistente em Administração | 40 | Téc em Contabilidade |
| DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS | | | |
| 1126478 | Paulo Jorge de Jesus – Assistente em Administração – DIRETOR | 40 | Direito |
| 1010987 | Manoel da Silva Vaz – Assistente em Administração | 40 | Assistente em Administração |
| 1126777 | Iracema Balieiro dos Santos – Copeira | 40 | 2º Grau |
| 1018727 | Maria José da Costa Castro – Assistente em Administração | 40 | Ciências Contábeis |
| 1546302 | Henry Hytallus da Silva Andrade – Administrador | 40 | Administração |
| 1547711 | Kelciane Conceição Cordeiro – Assistente em Administração (Lot. Provisória no DRH) | 40 | 2º Grau |
| 1012933 | Sônia Maria Araújo dos Santos – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| Divisão de Cadastro | | | |
| 0041558 | Lana Darck da Silva Barbosa – Assistente em Administração - CHEFE | 40 | Ciências Contábeis |
| 0273368 | Sonia Marina da Luz Pinto – Assistente em Administração | 40 | Téc. Telecomunicações |
| Divisão de Legislação de Pessoal | | | |
| --- | VAGO | --- | --- |
| Divisão de Benefícios | | | |
| 1126195 | João Almeida de Arruda – Servente de Limpeza – CHEFE | 40 | 2º Grau |
| 1009978 | Maria de Nazaré Moraes Corrêa Fonseca – TAE | 40 | Economia Doméstica/ <i>Especialista em Psicopedagogia</i> |
| Divisão de Controle de Deslocamento | | | |

| | | | |
|--|---|----|---|
| 1018759 | Maria do Socorro Monteiro Teixeira – Assistente em Administração - CHEFE | 40 | Técnico em Administração |
| 1127769 | Ronaldo da Silva – Vigilante | 40 | 2º Grau |
| SERVIDORES À DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS | | | |
| TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL/AP | | | |
| 1011950 | Iza Maria Nunes Guidão – Assistente em Administração | 40 | Técnico em Secretariado |
| PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA/AP | | | |
| 1010647 | Tomé Pereira Picanço – Motorista | 40 | 1º Grau Incompleto |
| GERENCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MF NO ESTADO DO AMAPÁ | | | |
| 0053084 | Carlos Guilherme Oliveira de Melo – TAE | 40 | Licenciatura em Disciplina Esquema II |
| JUIZADO ESPECIAL CÍVEL UNIFAP | | | |
| 0051789 | Nilza Rola – Assistente de Aluno | 40 | Professor de 1º Grau |
| 0053915 | Maria do Socorro Brito Lobato – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| 1126919 | Soraya Helena Silva da Costa – Técnico em Arquivo | 40 | Secretariado Executivo |
| JUIZADO DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DA COMARCA DE MACAPÁ | | | |
| 1011592 | Adelson de Araújo Pessoa – TAE | 40 | Pedagogia/ <i>Especialista em Metodologia Ensino Superior</i> |
| 1012061 | Altamira Pacheco de L de Oliveira – Assistente Social | 40 | Serviço Social |
| 1009586 | Jandira da Cruz Silva de Cantuária – Assistente Social | DE | Serviço Social |
| DEFENSORIA PÚBLICA DE UNIÃO NO PARÁ | | | |
| 0041553 | Maritânia dos Santos Pinheiro – Porteiro | 40 | Hab. Básica em Saúde |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ | | | |
| 0327917 | Fernando Pimentel Canto – Sociólogo | 40 | Ciências Sociais/ <i>Especialista em Teoria Antropológica</i> |
| 0041549 | José Sebastião de Montalverne– Assistente de Aluno | 40 | 2º Grau |
| GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ | | | |
| 1014616 | José Maria da Silva – SETEC – Professor 3º Grau | DE | Ciências Sociais/ <i>Doutor em Antropologia</i> |
| 1170632 | Benedito Rostan Costa Martins – Depto.de Imprensa Oficial – Professor 3º Grau | DE | Arquitetura/ <i>Mestre em Comunicação</i> |
| 1011331 | Nilson Montoril de Araújo – Fund Estadual de Cultura (Conselho de Cultura) – Administrador | 40 | Administração/ <i>Especialista em Planejamento e Desenvolvimento Social</i> |
| 1048652 | Ana Cristina da Silva Dias – Fund Estadual de Cultura – Bibliotecário | 40 | Biblioteconomia/ <i>Especialista em Arquivologia</i> |
| 1018744 | Wellington de Carvalho Campos – Auditoria Geral do Estado – Contador | 40 | Ciências Contábeis |
| 0456050 | Walmir Frade de Oliveira – Assistente em Administração | 40 | Técnico em Administração |
| 0511786 | João Antonio Ribeiro de Mescouto – SEED – Assistente de Aluno | 40 | Técnico em Agropecuária |
| SERVIDORES DE LICENÇA | | | |
| 0273362 | Ana Ruth Araújo da S. de Souza – Assist. em Adm. (Lic p/ tratar Ass.Part – 01/07/05 à 01/09/07) | 40 | Hab. Básica em Mecânica |
| 1453749 | Cristiane Ruiz Gomes– Prof 3º Grau (Lic. p/Acompanhar Cônjuge – prazo indet.) | DE | Matemática |
| 2206653 | Maria Catarina Pinto Girard Hansen– Prof 3º Grau (Lic p/tratar Ass Part. 25/9/04-24/9/07) | DE | Geografia/ <i>Mestre em Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental</i> |
| DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO | | | |
| 1126834 | Rosilene Seabra de Aguiar – Administrador – DIRETORA | 40 | Administração |
| 1219275 | José Augusto Pessoa de Sousa – Economista | 40 | Ciências Econômicas |
| 1127771 | Luciana Santos Ayres da Silva – Administrador | 40 | Administração/ <i>Especialista em Gestão e Políticas Públicas</i> |
| 0053972 | Raimundo Gomes Barbosa – Administrador | 40 | Administração/ <i>Especialista em Planejamento Educacional</i> |
| Divisão de Sistema Operacional | | | |
| 1126834 | Rosilene Seabra de Aguiar – Administrador – CHEFE | 40 | Administração |
| 0328121 | Luiz Carlos Silva de Araújo – Assistente em Administração | 40 | Ciências Econômicas |

| Divisão de Contratos e Convênios | | | |
|---|--|----|---|
| 1126051 | Rilson Garcia Paz – Auxiliar Operacional – CHEFE | 40 | Técnico em Contabilidade |
| DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA | | | |
| 054127 | João de Jesus Farias Cantos – Prof 1º e 2º Grau – DIRETOR (REQUISTADO EAFC/PA) | 40 | Lic. Plena em Ciências/ <i>Especialista em Matemática</i> |
| 0053371 | Dorivaldo Carvalho dos Santos – Assistente em Administração | 40 | Assistente em Administração |
| 1126190 | José Luís Soares Batista – Auxiliar em Administração | 40 | Técnico em Administração |
| 1452486 | José Alípio Diniz de Moraes Júnior – Técnico de Tecnologia da Informação | 40 | Técnico em Processamento de Dados |
| PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÕES COMUNITARIAS - PROEAC | | | |
| 1216372 | Júlio César de Sá de Oliveira – Professor 3º Grau – PRÓ-REITOR | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Bioecologia Aquática</i> |
| 273444 | Luciléa de Castro Pereira – Auxiliar em Administração | 40 | 2º Grau |
| 1127718 | Diógenes Alves da Cruz – Vigilante | 40 | 2º Grau |
| 1126668 | Nara Maria Braga da Silva – Auxiliar em Administração | 40 | Hab. Básica em Agropecuária |
| 0041556 | Sandra Seilla Pelaes de A de Oliveira – Assistente em Administração | 40 | Pedagogia |
| 0327822 | Sidney Pelaes de Avis – Assistente em Administração | 40 | Direito |
| Secretaria Executiva | | | |
| 1126045 | Maria do Carmo Souza Fonseca – Servente de Limpeza | 40 | Hab. Básica em Saúde |
| Divisão de Ações Comunitárias | | | |
| 1013505 | Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos – TAE – CHEFE | 40 | Ciências Sociais |
| DEPARTAMENTO DE EXTENSAO | | | |
| 1321961 | Cristiane Rodrigues Menezes – DIRETORA | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Ciências Biológicas</i> |
| DEPARTAMENTO DE SAUDE | | | |
| 1012517 | Maria Lúcia Cabral de Castro – Psicóloga – DIRETOR | 40 | Psicologia/ <i>Especialista em Metodologia de Pesquisa e Ciências Sociais</i> |
| UNIDADE BÁSICA DE SAUDE | | | |
| 2017769 | Raimunda Bandeira de Souza – Professor 3º Grau – COORDENADORA | DE | Enfermagem/ <i>Mestre em Enfermagem</i> |
| 0752148 | Luiz Carlos Chaves de Souza – Auxiliar de Saúde | 40 | 2º Grau |
| 1127776 | Ademar Soares Filho – Cirurgião Dentista | 30 | Odontologia |
| 1012283 | Antônia Pereira Borges – Auxiliar de Enfermagem | 40 | Técnico em Enfermagem |
| 1013020 | Delcir Benjamin Gomes – Auxiliar de Enfermagem | 40 | Téc. Enfermagem/ <i>Especialista em Vigilância Sanitária e Epidemiológica</i> |
| 1152639 | José Jocelito Marques Filho – Técnico em Laboratório | 40 | Técnico em Laboratórios Médicos |
| 1012278 | Julieta de Araújo Moraes – Auxiliar de Enfermagem | 40 | Hab. Básica em Saúde |
| 1153374 | Liliany Mara Rodrigues da Silva – Médica | 20 | Medicina/ <i>Especialista em Infectologia</i> |
| 1011538 | Maria Assunção da Silva Flexa – Auxiliar de Enfermagem | 40 | 2º Grau |
| 1015087 | Maria Irenice Nazário de Carvalho – Auxiliar de Enfermagem | 40 | Técnico em Enfermagem |
| 1012015 | Maria José Miranda Cardoso – Auxiliar de Enfermagem | 40 | Técnico em Enfermagem |
| 1012279 | Maria Luiza de Araújo da Silva – Auxiliar de Enfermagem | 40 | Técnico em Enfermagem/ <i>Teologia</i> |
| 1015007 | Marlucilena Pinheiro da Silva – Enfermeira | 40 | Enfermagem |
| 1015381 | Maria Zuleide Mercês da Conceição dos Santos – Auxiliar de Enfermagem | 40 | Técnico em Enfermagem |

| | | | |
|--|---|----|---|
| 1011308 | Rosa Maria Tavares de Souza – Assistente Social | 40 | Serviço Social |
| 2281024 | Renan Laurindo Dantas dos Santos – Médico | 40 | Medicina |
| 1391178 | Vera Lúcia Rodrigues de Castro Góes – Enfermeira (REQUISITADA SEC SAUDE/DF) | 20 | Enfermagem/ <i>Especialista em Saúde Perinatal, Educ. e Desenv. do Bebê</i> |
| PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO | | | |
| 0326748 | Rosemary Ferreira de Andrade – Professor 3º Grau – PRÓ-REITORA | DE | Enfermagem/ <i>Doutora em Desenvolvimento Sócioambiental</i> |
| Secretaria | | | |
| 0327824 | Valdenora da Silva Monteiro – Assistente em Administração | 40 | Técnico em Secretariado |
| DEPARTAMENTO DE PESQUISA | | | |
| 2316282 | Elizabeth Viana Moraes da Costa – Professor 3º Grau – DIRETORA | DE | Farmácia/ <i>Mestre em Química</i> |
| 1017798 | Rosana dos Santos Palmerim – Agente Adm (REQUISITADA GRA/AP) | 40 | Educação Artística |
| DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO | | | |
| 1017212 | Iraci de Carvalho Barroso – Professor 3º Grau – DIRETORA | DE | Ciências Sociais/ <i>Mestre em História Social do Trabalho</i> |
| 0327791 | Antônia Neura Oliveira Nascimento – Técnico em Contabilidade | 40 | Técnico em Contabilidade |
| 0327811 | Maria das Graças da Silva Braga – Assistente em Administração | 40 | Professor do Ensino Primário |
| PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | | | |
| 1295966 | Eliane Superti – Professor 3º Grau – PRÓ-REITORA | DE | Ciências Sociais/ <i>Doutora em Ciências Sociais</i> |
| 1011076 | Conceição Correa Medeiros – Pedagogo/Habilitação | 40 | Pedagogia/ <i>Especialista em Planejamento da Educação</i> |
| 1011564 | Cícero de Santa Cruz Serrão de Melo (REQUISITADO GRA/AP) | DE | Filosofia/ <i>Especialista em Metodologia do Ensino Superior</i> |
| 1013505 | Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos – TAE – CH DIV ACOES COMUNITARIAS | 40 | Ciências Sociais |
| 1127821 | Valdinei de Lima Favacho – Operador de Máquina Copiadora | 40 | Técnico em Contabilidade |
| 0041561 | Dinalda do Socorro Barbosa Dias da Silva – Assistente em Administração - CPC | 40 | Pedagogia |
| 1017289 | Graça Maria Jucá de Azevedo – Assistente de Administração - CPC | 40 | 2º Grau |
| 1126044 | Ana Lúcia de Araújo Santa Ana – Servente de Limpeza - CPC | 40 | 2º Grau |
| Secretaria da PROGRAD | | | |
| 1017664 | Eliana Nunes Araújo – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| Setor de Computação (Bl. dos Professores) | | | |
| - | VAGO | - | - |
| DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO | | | |
| 1127777 | Wilma Gomes Silva Monteiro – TAE – DIRETORA | 40 | Matemática/ <i>Especialista em Gestão e Políticas Públicas</i> |
| 1126480 | Rute Helena Cardoso Guedes – Auxiliar em Administração | 40 | 2º Grau |
| 1015881 | Anita Pantoja Costa – Porteiro | 40 | 2º Grau |
| 0054624 | Helena de Almeida Amorim Aranha – Técnico de Tecnologia da Informação | 40 | 2º Grau |
| Divisão de Registro de Diplomas | | | |
| 1127826 | Márcia Viana de Paula Lobo – TAE – CHEFE | 40 | Pedagogia/ <i>Especialista em Planejamento Educacional</i> |
| 1125935 | Sílvia Sampaio Chagas Gomes – Auxiliar em Administração | 40 | Educação Artística |
| 1126198 | Marilene Martel Sá – Servente de Limpeza | 40 | 2º Grau |
| Divisão de Controle e Acompanhamento | | | |

| | | | |
|--|---|----|--|
| 1126484 | Sandra Maria Cavalcante da Silva – Auxiliar em Administração – CHEFE | 40 | Assistente de Administração |
| 1126053 | Charles Campos de Almeida – Servente de Limpeza | 40 | 1º Grau |
| Divisão de Matrícula | | | |
| 1009552 | Eunice Furtado Batista – Assistente em Administração – CHEFE | 40 | Letras |
| 0053907 | Maria de Fátima da Silva Picanço – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| 1126740 | Amiraldo da Silva Guedes – Auxiliar em Administração | 40 | 2º Grau |
| 1126483 | Edilma Abreu Monteiro – Servente de Limpeza | 40 | 2º Grau |
| DEPARTAMENTO DE PROCESSO SELETIVO | | | |
| 1276179 | Ana Karina Nascimento Silva Rodrigues – Professor 3º Grau – DIRETORA | DE | Arquitetura/Especialista em MBA Executivo Gestão Empresarial |
| BIBLIOTECA CENTRAL | | | |
| 1012412 | Dilma Santos Juarez – DIRETORA (CARGO COMISSIONADO) | 40 | Biblioteconomia |
| 1016993 | Ana Célia da Costa Oliveira – Auxiliar em Administração | 40 | 2º Grau |
| 1127949 | Ivan Barbosa Santos – Contínuo | 40 | 2º Grau |
| 1452841 | Mauro César Vaz Medeiros – Técnico em Estatística | 40 | Técnico em Administração |
| 0327813 | Maria Lúcia Santos Ferreira – Auxiliar em Administração | 40 | 1º Grau |
| 1127823 | Zenildo Mendonça Barbosa – Operador de Máquina Copiadora | 40 | 1º Grau |
| Divisão de Formação de Processo do Acervo | | | |
| 1126196 | Iradir Ferreira Maia – Servente de Limpeza – CHEFE | 40 | Técnico em Contabilidade |
| Divisão de Auxílio ao Usuário | | | |
| 1126194 | Maria do Socorro Oliveira Lopes – Servente de Limpeza – CHEFE | 40 | Magistério |
| Divisão de Documentação e Programas Especiais | | | |
| 1125798 | Naucirene Correa Coutinho Figueredo – Bibliotecário – CHEFE | 40 | Biblioteconomia |
| DEPARTAMENTO DE INTERIORIZAÇÃO | | | |
| 0041555 | José Olímpio de Freitas Dias – Assistente em Administração – DIRETOR | 40 | Educação Artística |
| 1014618 | Brasiliano do Socorro da Silva Santos – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| 1126055 | Elson Guedes dos Santos – Motorista | 40 | Geografia |
| 0041557 | Eraldo Gomes da Silva – TAE | 40 | Educação Artística |
| COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | | | |
| 2206638 | Margareth Guerra dos Santos – Professor 3º Grau – DIRETORA | DE | Pedagogia |
| 1012580 | Angélica Jones dos Santos – Assistente em Administração | 40 | Técnico em Secretariado |
| 1019651 | Raimundo Cordeiro Espíndola – Engenheiro/Área | 40 | Engenharia Elétrica/ <i>Mestre em Engenharia Elétrica</i> |
| 2010246 | Mauricio Dias da Conceição – TAE | 40 | Lic Disc Esquema II/ <i>Especialização em Metodologia do Ensino Superior</i> |
| Divisão de Acompanhamento de Estágio | | | |
| 1452464 | Márcia Valéria Corrêa Batista – TAE – CHEFE | 40 | Pedagogia |
| Divisão de Esporte | | | |
| 1011083 | Marli Rodrigues Gibson – Professor 3º Grau – CHEFE/ COORD C ED FISICA | DE | Educação Física/ <i>Especialista em Metodologia do Ensino Superior</i> |
| Laboratório de Recursos Audiovisuais | | | |
| 1017085 | Osmarina Furtado da Silva – Assistente em Administração – CHEFE | 40 | 2º Grau |
| Laboratório de Análises Clínicas | | | |
| 1126781 | Raimunda dos Santos Pereira – Técnico em Laboratório – CHEFE | 40 | Técnico em Patologia Clínica |
| 1126736 | Benedita Odete Gomes Figueiredo – Auxiliar de Laboratório | 40 | 2º Grau |

| | | | |
|--|--|----|---|
| 327339 | Vani Hoyos Figueira Pinto – Técnico em Laboratório | 40 | Nutrição |
| Laboratório de Artes Cênicas | | | |
| 1126048 | José Ronaldo Reis de Oliveira – Auxiliar Operacional | 40 | 1º Grau |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARTES | | | |
| 2362331 | Silvia Carla Marques Costa – Professor 3º Grau – COORDENADORA | DE | Educação Artística/ <i>Especialista em Arte-Educação</i> |
| 0986199 | Francelene Nobre Nogueira – Assistente em Administração | 40 | Técnico em Secretariado |
| 145520 | Alexandre Adalberto Pereira | DE | Artes Visuais |
| 1170632 | Benedito Rostan Costa Martins – Cedido para GEA | DE | Arquitetura/ <i>Mestre em Comunicação</i> |
| 1010152 | Claudete Nascimento Machado | DE | Educação Artística/ <i>Mestre em História: História Social do Trabalho</i> |
| 1170673 | Humberto Mauro Andrade Cruz | DE | Arquitetura e Urbanismo |
| 2280648 | Joaquim César da Veiga Netto (Afastado para qualificação) | DE | Educação Artística |
| 1285352 | José de Vasconcelos Silva | DE | Educação Artística/ <i>Espec. em Fund. Metod. da ª Crítica no Ens.da Arte</i> |
| 1307705 | João Batista Gomes de Oliveira (Afastado para qualificação) | DE | Museologia/ <i>Mestre em Artes</i> |
| 1170604 | Josuel da Silva Souto | DE | Educação Artística |
| 1016650 | Jussara de Pinho Barreiros | DE | Educação Artística/ <i>Especialista em Ensino Superior</i> |
| 1170578 | Maria de Fátima Garcia dos Santos | DE | Arquitetura |
| 1330428 | Marco Antônio Scutti da Costa Brava | DE | História/ <i>Especialista em Artes Visuais</i> |
| 2224112 | Ramon David de Abreu | DE | Educação Artística/ <i>Especialista em Fundamentos Metodológicos</i> |
| 1152944 | Romualdo Rodrigues Palhano | DE | Educação Artística/ <i>Doutor em Teatro</i> |
| 1477379 | Darli Tavares Candeira – CDT – Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Educação Artística |
| 1477137 | Lídia Lobato Leal – CDT – Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Ed Artística/ <i>Docência do Ens. Superior:Novas Abord., Novas Linguagens</i> |
| 1477148 | Ronne Franklin Carvalho Dias – CDT – Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Educação Artística |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| 1449371 | Danielle Costa Guimarães – PROF 3º GRAU – COORDENADORA | DE | Arquitetura e Urbanismo |
| 046444 | Lúcia Aparecida Furlan – TAE – COORDENADORA DO CAMPUS DE SANTANA | 40 | Economia Doméstica |
| 1276179 | Ana Karina Nascimento Silva Rodrigues – DIRETORA DEPSEC | DE | Arquitetura/ <i>Especialista em MBA Executivo Gestão Empresarial</i> |
| 1449371 | Danielle Costa Guimarães | DE | Arquitetura e Urbanismo |
| 1170648 | Jadson Luís Rebelo Porto | DE | Geografia/ <i>Doutor em Economia</i> |
| 1172403 | José Alberto Tostes – VICE-REITOR | DE | Arquitetura/ <i>Doutor em Ciências sobre Artes</i> |
| 1517839 | Maria Luiza Almeida Cunha de Castro | DE | Arquitetura e Urbanismo/ <i>Mestre em Arquitetura e Urbanismo</i> |
| 1170799 | Oscarito Antunes do Nascimento | DE | Arquitetura/ <i>Especialista em Língua Espanhola</i> |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | | | |
| 1372333 | Andréa Soares de Araújo – Professor 3º Grau – COORDENADORA | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Bioecologia Aquática</i> |
| 1017242 | João da Luz Freitas – Engenheiro Florestal (REQUISTADO GRA/AP) | 40 | Engenharia Florestal |
| 1136074 | Sônia Lobo Lopes de Oliveira – Auxiliar de Enfermagem | 40 | Assistente Social |
| 1509480 | Ana Carla de Oliveira Gonçalves | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Ciências Biológicas</i> |
| 1509056 | Alexandre Souto Santiago | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Bioecologia Aquática</i> |
| 1321961 | Cristiane Rodrigues Menezes – DIRETORA EXTENCAO/PROEAC | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Ciências Biológicas</i> |

| | | | |
|---|--|-----------|--|
| 2316282 | Elizabeth Viana Moraes da Costa – DIRETORA DPq/PROPEPg | DE | Farmácia/ <i>Mestre em Química</i> |
| 2184042 | Jean Charles da Cunha Peixoto (Afastado para qualificação) | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Biotecnologia</i> |
| 1509055 | Ledayane Mayana Costa Barbosa | DE | Ciências Biológicas |
| 1541701 | Liudmila Miyar Otero | DE | Enfermagem/ <i>Doutora em Enfermagem Fundamental</i> |
| 1017306 | Raimundo Nonato Picanço Souto | DE | Zoologia/ <i>Doutor em Zoologia</i> |
| Laboratório de Limnologia/Físico-Químico | | | |
| 1216372 | Júlio César Sá de Oliveira – Prof 3ºGrau PRÓ-REITOR PROEAC | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Bioecologia Aquática</i> |
| 1126907 | Leiliana de Jesus Rocha – Técnico em Laboratório | 40 | Técnico em Patologia |
| Laboratório de Zoologia | | | |
| 1372333 | Andréa Soares de Araújo – Professor 3º Grau – COORDENADORA | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Bioecologia Aquática</i> |
| Laboratório de Anatomia | | | |
| 1372448 | Carlos Eduardo Costa de Campos – Prof 3ºGrau | DE | Ciências Biológicas/ <i>Mestre em Bioecologia Aquática</i> |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS | | | |
| 1018196 | Raimundo de Lima Brito Professor 3º Grau – COORDENADOR | DE | Ciências Sociais/ <i>Especialista em Metodologia do Ensino Superior</i> |
| 3281558 | Lourival Henrique Leão dos Santos – Operador de Máquina Copiadora | 40 | 2º Grau |
| 1170586 | Alexsara de Souza Maciel | DE | Ciências Sociais/ <i>Mestre em História Social do trabalho</i> |
| 0687090 | Antônio Sérgio Monteiro Filocreão (Afastado para qualificação) | DE | Engenharia Agrônoma/ <i>Mestre em Economia</i> |
| 1453728 | Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala – PRÓ-REITORA PROAP | DE | Ciências Econômicas/ <i>Mestre em Desenvolvimento Sustentável</i> |
| 1295966 | Eliane Superti – PRÓ-REITORA PROGRAD | DE | Ciências Sociais/ <i>Doutora em Ciências Sociais</i> |
| 1289939 | Emanuel Leal de Lima | DE | Ciências Sociais/ <i>Especialista em Planejamento do Desenvolvimento</i> |
| 1509120 | Francisca de Paula de Oliveira | DE | Ciências Sociais/ <i>Mestre em Ciências Sociais</i> |
| 1453788 | Helenilza Ferreira Albuquerque Cunha | DE | Assistente Social/ <i>Doutora em Engenharia</i> |
| 1017212 | Iraci de Carvalho Barroso – DIRETORA DPq/PROPESPG | DE | Ciências Sociais/ <i>Mestre em História Social do Trabalho</i> |
| 1011557 | João Wilson Savino Carvalho – PROCURADOR GERAL | 20 | Filosofia/ <i>Mestre em Educação</i> |
| 3176082 | Rauliette Diana Lima e Silva | DE | Filosofia/ <i>Especialista em Docência em Ensino Superior</i> |
| 1014616 | José Maria da Silva – Cedido p/ GEA/AP | DE | Ciências Sociais/ <i>Doutor em Antropologia</i> |
| 1054806 | Maria do Socorro dos Santos Oliveira | DE | Ciências Sociais/ <i>Especialista em Teoria Antropológica</i> |
| 3300427 | Manoel de Jesus de Souza Pinto | DE | Ciências Sociais/ <i>Mestre em Sociologia</i> |
| 1509159 | Rosinaldo Silva de Sousa | DE | Ciências Sociais/ <i>Mestre em Antropologia</i> |
| 146602 | Walber da Silva Teles – CDT – Contrato 16/09/04 a 15/09/05 até 02/11/06 até 02/11/06 | 20 | Ciências Sociais/ <i>Especialista em História e Historiografia da Amazônia</i> |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE DIREITO | | | |
| 1146658 | Raul José de Galaad Oliveira – Professor 3º Grau – COORDENADOR | DE | Direito/Doutor em Direito Constitucional |
| 1126863 | Mariza Vaz Vidal – Assistente Social | 40 | Serviço Social/ <i>Especialista em Políticas Sociais e Movimentos Sociais</i> |
| 1301631 | Adilson Garcia do Nascimento | 20 | Direito |
| 1011565 | Carlos Orlando Fonseca de Souza | 20 | Direito/ <i>Especialista em Ensino Superior</i> |
| 1170625 | Carlos Renato Montes Almeida | 20 | Direito |
| 1170795 | Carmo Antônio de Souza | 20 | Direito/ <i>Doutor em Direito das Relações Sociais</i> |
| 1538756 | Daize Fernanda Wagner | DE | Ciências Jurídicas e Sociais/ <i>Mestre em Direito Civil</i> |
| 1509103 | Helena Cristina Guimarães Queiroz Simões | DE | Direito/ <i>Especialista em Direito do Trabalho</i> |

| | | | |
|--|--|----|---|
| 2013112 | Iaci Pelaes dos Reis | 20 | Direito/ <i>Especialista em Direito Penal e Processo Penal</i> |
| 1202099 | Josenildo de Oliveira Cuimar | 20 | Direito |
| 1509153 | João Guilherme Lages Mendes | DE | Direito |
| 1170636 | Marcelo Porpino Nunes | 20 | Direito/ <i>Mestre em Direito Civil</i> |
| 1170637 | Nicolau Eládio Bassalo Crispino | 20 | Direito/ <i>Doutor em Direito Civil</i> |
| 2125804 | Paulo Celso Ramos dos Santos | 20 | Direito |
| 1290206 | Paulo da Veiga Moreira | 20 | Direito/ <i>Especialista em Avaliação à Distância</i> |
| 1289927 | Raimundo Nonato Fonseca Vales | 20 | Direito |
| 1170826 | Roberto José Nery Moraes | 40 | Direito/ <i>Especialista em Direito Administrativo</i> |
| 0328215 | Rui Guilherme de Vasconcellos Souza Filho | 20 | Direito |
| 1170793 | Safira da Paixão Costa da Silva | DE | Direito/ <i>Mestre em Direito</i> |
| 7053908 | Sérgio Sampaio Figueira | DE | Direito/ <i>Especialista em Metodologia do Ensino Superior</i> |
| 1496156 | Simone Maria Palheta Pires | DE | Direito/ <i>Especialista em Direito Civil e Processo Civil</i> |
| 2176122 | Sulamir Palmeira Monassa de Almeida | 20 | Direito/especialista |
| 1332801 | Ulisses Trasel | DE | Direito/ <i>Especialista em Direito do Trabalho</i> |
| 1478210 | Dacicleide Sousa Cunha – Contrato 22/11/04 a 21/11/05 até 02/11/06 | 20 | Direito/Especialização em Gestão Fazendária |
| 1478194 | Maricleuma Santos da Silva – Contrato 22/11/04 a 21/11/05 até 02/11/06 | 20 | Direito |
| 1478214 | Ofirney da Conceição Sadala – Contrato 22/11/04 a 21/11/05 até 02/11/06 | 20 | Direito |
| Núcleo de Práticas Jurídicas | | | |
| 1509091 | Maria Emília Oliveira Chaves – Prof 3º Grau - CHEFE | DE | Direito |
| 1014161 | Socorro Nazaré Mota Dias – TAE | 40 | Economia Doméstica/ <i>Especialista em Saúde Pública</i> |
| 1014942 | Abenor Pena Amanajás – Assistente Jurídico (REQUISITADO AGU/AP) | 40 | Direito |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA | | | |
| 1011083 | Marli Rodrigues Gibson – Professor 3º Grau – COORDENADORA/CH DIV ESPORTES | DE | Educação Física/ <i>Especialista em Metodologia do Ensino Superior</i> |
| 1012960 | José Leonardo Santos da Silva – TAE | 40 | Ciências Sociais |
| 1453695 | Álvaro Adolfo Duarte Alberto | DE | Educação Física/ <i>Mestre em Ciências e Jogos Desportivos</i> |
| 1538770 | Daniel Álvares Pires | DE | Educação Física/ <i>Mestre em Educação Física-Ativ. Física, Esporte e Saúde</i> |
| 1539559 | Demilto Yamaguchi da Pureza | DE | Educação Física/ <i>Mestre em Educação Física</i> |
| 1011303 | Raul Conceição da Silva Ramos – Prof 1º e 2º Graus | DE | Educação Física/ <i>Esp. em Bases Científicas em Treinamento Esportivo</i> |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM | | | |
| 1170621 | Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco – Professor 3º Grau – COORDENADORA | DE | Enfermagem/ <i>Doutora em Enfermagem</i> |
| 2432316 | Ana Rita Pinheiro Barcessat | DE | Cirurgia Dentária |
| 1012409 | Carlos Rinaldo Nogueira Martins | 20 | Enfermagem/ <i>Especialista em Ensino Superior</i> |
| 2356028 | Clodoaldo Tentes Cortes | DE | Enfermagem/ <i>Especialista em Materno Infantil</i> |
| 1015001 | Edmundo Souza Moura Filho | 20 | Enfermagem/ <i>Especialista em Saúde Pública</i> |
| 1196731 | Florinaldo Carreteiro Pantoja | DE | Enfermagem/ <i>Mestre em Psicologia</i> |
| 1014420 | Francineide Pereira da Silva Pena | 20 | Enfermagem/ <i>Mestre em Desenvolvimento Sustentável</i> |
| 1009480 | Ilma Monteiro Pedro | 20 | Enfermagem/ <i>Especialista em Ensino Superior</i> |
| 1014394 | Joelma Pereira de Souza | DE | Enfermagem// <i>Esp. em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva</i> |

| | | | |
|--|--|----|--|
| 1170809 | João Farias da Trindade | 20 | Enfermagem/ <i>Esp. Administração da Assistência de Enfermagem em Serv. da Saúde</i> |
| 1509110 | José Carlos Tavares Carvalho -- REITOR | DE | Farmacêutico/ <i>Doutor em Fármaco e Medicamentos</i> |
| 1009823 | José Jeová Freitas Marques | DE | Bioquímica/ <i>Especialista em Metodologia do Ensino Superior</i> |
| 1018628 | José Luís da Cunha Pena | 20 | Enfermagem/ <i>Especialista em Saúde Pública</i> |
| 1170828 | Luzilena de Sousa Prudêncio (Afastada para qualificação) | 20 | Enfermagem/ <i>Especialista em Enfermagem Obstétrica</i> |
| 1541701 | Liudmila Miyar Otero | DE | Enfermagem/ <i>Doutora em Enfermagem fundamental</i> |
| 1453748 | Maria Virgínia Filgueiras de Assis Mello | DE | Enfermagem/ <i>Especialista em Enfermagem em Nefrologia</i> |
| 1015007 | Marlucilena Pinheiro da Silva | 20 | Enfermagem |
| 0443863 | Nely Dayse Santos da Mata | 20 | Enfermagem/ <i>Especialização em Enfermagem Obstétrica</i> |
| 2017769 | Raimunda Bandeira de Souza – DIRETORA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE | DE | Enfermagem/ <i>Mestre em Enfermagem</i> |
| 1457400 | Raimundo de Jesus Picanço da Costa | DE | Enfermagem / <i>Especialista em Enfermagem Obstétrica</i> |
| 2362546 | Ronaldo França de Sarges | DE | Enfermagem e Obstetria/ <i>Especialista em Enfermagem Obstétrica</i> |
| 2225330 | Rosana Oliveira do Nascimento (Afastada para qualificação) | DE | Enfermagem/ <i>Especialista em Enfermagem do Trabalho</i> |
| 0326748 | Rosemary Ferreira de Andrade PRÓ-REITORA PROPESPG | DE | Enfermagem/ <i>Doutora em Desenvolvimento Sócioambiental</i> |
| 1196717 | Sandra do Socorro Almeida Monteiro | DE | Biomedicina/ <i>Especialista em Saúde Pública</i> |
| 1170622 | Silvana Rodrigues da Silva | DE | Enfermagem/ <i>Mestre em Enfermagem</i> |
| 1013846 | Silvia Mara Pegado Correa | 40 | Psicologia/ <i>Especialista em Psicologia Educacional</i> |
| 1477369 | Genilson de Almeida Jennings – CDT-Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Fisioterapia/ <i>Especialista em Reabilitação Integrada em Neurologia</i> |
| 1477097 | Jorge Maciel dos Santos – CDT – Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Nutrição |
| 1477104 | Kelem Raquel Brandão de Oliveira – Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Enfermagem/ <i>Especialista em saúde da Família</i> |
| 1477145 | Kelly Christina Gomes de Araújo – Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Enfermagem/ <i>Especialista em Saúde da Família</i> |
| 1477379 | Luis Henrique Cirino Gama – Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Enfermagem |
| Laboratório de Enfermagem | | | |
| 1126922 | Carlos Henrique Chagas dos Santos – Vigilante | 40 | Educação Artística |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE FÍSICA | | | |
| 1333739 | Wilson Ricardo Matos Rabelo– Professor 3º Grau – COORDENADOR | DE | Física Geral/ <i>Doutor em Ciências</i> |
| 1546634 | Núbia Simone Sardinha Duarte – TAE | DE | Pedagogia |
| 1170661 | Helyelson Paredes Moura | DE | Física/ <i>Doutor em Geociências</i> |
| 1190527 | José Reinaldo Cardoso Nery (Afastado para qualificação) | DE | Física/ <i>Mestre em Física</i> |
| 1532469 | Robert Ronald Maguiña Zamora | DE | Física Geral/ <i>Doutor em Ciências-Física</i> |
| 1278894 | Maria Lúcia de Moraes Costa | DE | Estatística/ <i>Doutora em Ciências</i> |
| 1351675 | Marcello Antônio Alves Talarico | DE | Física/ <i>Mestre em Física</i> |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA | | | |
| 1153219 | Silvio Wigwam Mendes Pereira – Professor 3º Grau – COORDENADOR | DE | Geografia/ <i>Mestre em Ciências</i> |
| 0327796 | Carlos Ely de Sá Miranda – Assistente em Administração | 40 | 2º Grau |
| 2206642 | Daguinete Maria Chaves Brito (Afastada para qualificação) | DE | Geografia/ <i>Mestre em Desenvolvimento Sustentável</i> |
| 1509108 | Emmanuel Raimundo Costa Santos | DE | Geografia/ <i>Mestre em Planejamento do Desenvolvimento</i> |
| 2184042 | Jean Cláudio Santos Fonseca (Afastado para qualificação) | DE | Geografia |
| 2356032 | Jonas Pastana da Silva | DE | Geografia |

| | | | |
|---------|--|----|--|
| 1467841 | Márcio Douglas Brito Amaral | DE | Geografia/ <i>Mestre em Planejamento do Desenvolvimento</i> |
| 1012173 | Manoel Osvanil Bezerra Barcelar | DE | Geografia/ <i>Especialista em Metodologia do Ensino Superior</i> |
| 2206653 | Maria Catarina Pinto Girard Hansen (Lic p/tratar de Ass. Particular 25/9/04-24/9/07) | DE | Geografia/ <i>Mestre em Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental</i> |
| 1170830 | Ricardo Ângelo Pereira de Lima | DE | Geografia/ <i>Doutor em Geografia</i> |
| 2206646 | Rosana Torrinha Silva de Farias | DE | Geografia/ <i>Esp. em Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental</i> |
| 1170646 | Ubiratan Rodrigues da Silva | DE | Geografia/ <i>Mestre em Planejamento Ambiental</i> |
| 1380005 | Valter Gama de Avelar | DE | Geografia/ <i>Doutor em Ciências</i> |
| 2303531 | Olavo Fagundes da Silva –CDT – Contrato 03/11/04 a 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Geografia/ <i>Especialista em Metodologia Geográfica</i> |

COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

| | | | |
|---------|---|----|---|
| 0407202 | Guilherme Jarbas Barbosa de Santana — Professor 3º Grau — COORDENADOR | DE | História/ <i>Especialista em Ensino Superior</i> |
| 0327797 | Cosme Esperidião Nascimento Ramos – Assistente em Administração | 40 | Educação Artística/ <i>Especialista em Metodologia em Ensino Superior</i> |
| 1424077 | Ana Renata do Rosário de Lima Pantoja | DE | História/ <i>Mestre em Planejamento do Desenvolvimento</i> |
| 1170783 | Carlos Alberto Viana Marques | 20 | História |
| 1467398 | Carlos Augusto de Castro Bastos | DE | História/ <i>Mestre em História</i> |
| 2361764 | Carmentilla das Chagas Martins (Afastada para qualificação) | DE | História/ <i>Especialista em Didática e Metodologia do Ensino</i> |
| 1170582 | Cecília Maria Chaves Brito Bastos (Afastada para qualificação) | DE | História |
| 1170824 | Dorival da Costa dos Santos | DE | História/ <i>Mestre em História</i> |
| 1474991 | Eliane Cristina Lopes Soares | DE | Historia/ <i>Mestre em Planejamento do Desenvolvimento</i> |
| 2206662 | Edinaldo Pinheiro Nunes Filho – DIRETOR DEPTO EXTENSAO/PROEAC | DE | História/ <i>Mestre em História</i> |
| 1196696 | Katy Eliana Ferreira Motinha | DE | História/ <i>Doutora em Ciências</i> |
| 1015600 | Mariana de Araújo Gonçalves (Afastada para qualificação) | DE | História/ <i>Mestre em História</i> |
| 1366577 | Siméia de Nazaré Lopes | DE | História/ <i>Mestre em Planejamento do Desenvolvimento</i> |
| 1121379 | Simone Pereira Garcia (Afastada para qualificação) | DE | História/ <i>Doutora em Ciências: História Econômica</i> |
| 3176083 | Verônica Xavier Luna | DE | História/ <i>Especialista em História Econômica</i> |

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS

| | | | |
|---------|---|----|---|
| 1010082 | Regina Lúcia da Silva Nascimento – Professor 3º Grau – COORDENADORA | DE | Letras / <i>Mestre em Lingüística Aplicada</i> |
| 1088082 | Inalva Nunes Guidão – TAE | 40 | Letras |
| 1170787 | Antônio dos Martírios Barros | DE | Letras |
| 1014000 | Adelma das Neves Nunes Barros | DE | Letras / <i>Doutora em Lingüística Aplicada</i> |
| 1479817 | Aldenice de Andrade Couto | DE | Letras |
| 1301382 | Ana Paula Costa de Arruda | DE | Letras/ <i>Especialista em Lingüística Portuguesa</i> |
| 2422475 | Celeste Maria da Rocha Ribeiro | DE | Letras |
| 2476845 | Élvio Zenker de Souza | DE | Letras/ <i>Mestre em Letras</i> |
| 1316452 | João Beneilson Maia Gatinho | DE | Letras/ <i>Mestre em Lingüística</i> |
| 1012220 | Manoel Azevedo de Souza | DE | Letras/ <i>Especialista em Educação</i> |
| 1012128 | Maria Eduiza Miranda Naiff | DE | Letras / <i>Mestre em Lingüística Aplicada</i> |
| 1170680 | Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento | DE | Letras / <i>Mestre em Lingüística Aplicada</i> |
| 2432236 | Olaci da Costa Carvalho | DE | Letras/ <i>Graduado em Língua Francesa</i> |
| 1016191 | Rosileni Pelaes de Moraes | DE | Letras / <i>Especialista em Ensino Superior</i> |

| | | | |
|---|---|-----------|--|
| 1222377 | Simoni Maria Benício Valadares (Afastada para qualificação) | DE | Letras / <i>Mestre em Lingüística Aplicada</i> |
| 0049837 | Valdenice Souza Gonçalves | DE | Letras / <i>Mestre em Lingüística Aplicada</i> |
| 1301404 | Yurgel Pantoja Caldas (Afastado para qualificação) | DE | Letras / <i>Mestre em Teoria Literária</i> |
| 1476990 | Andréia dos Santos Oliveira – CDT – Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Letras |
| 2013917 | Rosinete dos Santos Rodrigues – CDT – Contrato 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Letras/ <i>Especialista na Área de Deficiência Visual</i> |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA | | | |
| 1453726 | Steve Wanderson Calheiros de Araújo – Professor 3º Grau – COORDENADOR | DE | Matemática |
| 1152649 | Walter da Silveira Souza Filho – Auxiliar em Administração | 40 | 2º Grau |
| 1019663 | Valdemar Vilhena Pereira Filho – Economista | 40 | Ciências Econômicas/ <i>Especialista em Consultoria Empresarial</i> |
| 1017215 | Arlindo Moreira da Silva Filho | DE | Matemática/ <i>Especialista em Matemática Superior</i> |
| 1009376 | Ana Raquel Oliveira da Costa Possas | DE | Matemática/ <i>Mestre em Desenvolvimento Sustentável</i> |
| 1545785 | Ana Paula Pintado Wyse | DE | Matemática/ <i>Mestre em Matemática</i> |
| 1453749 | Cristiane Ruiz Gomes (Lic. Para acompanhar cônjuge – prazo indet.) | DE | Matemática |
| 1545887 | Erasmio Senger | DE | Matemática/ <i>Mestre em Ciências</i> |
| 1453796 | Gilberlandio Jesus Dias | DE | Matemática/ <i>Mestre em Matemática</i> |
| 2174049 | Guzmán Eulalio Isla Chamilco | DE | Matemática/ <i>Doutor em Modelagem Computacional</i> |
| 0325315 | João Brazão da Silva Neto | DE | Eng. Mecânica/ <i>Especialista em Planejamento e Análise de Projetos</i> |
| 1433980 | José Walter Cárdenas Sotil | DE | Matemática/ <i>Doutor em Ciências</i> |
| Laboratório de Matemática | | | |
| 1444949 | Marcio Aldo Lobato Bahia – CHEFE | DE | Matemática/ <i>Mestre em Matemática e Estatística</i> |
| Laboratório de Informatica | | | |
| 1010378 | Manoel Domingos da Silva Melo – Prof 1 e 2 Graus (REQUISITADO GRA/AP) | 40 | Matemática/ <i>Especialização em Educação</i> |
| COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA | | | |
| 2362136 | Sérgio Costa Coutinho – Professor 3º Grau – COORDENADOR | DE | Pedagogia/<i>Especialista em Didática e Metodologia do Ensino</i> |
| 1126915 | Conceição Pereira Duarte – TAE | 40 | Letras |
| 0327821 | Sérgio Cléber de Sá Miranda – Assistente em Administração | 40 | Pedagogia |
| 1170580 | Adalberto Carvalho Ribeiro (Afastado para qualificação) | DE | Pedagogia/ <i>Mestre em Desenvolvimento Sustentável</i> |
| 2127827 | Ana Olga da Silva Dias | DE | Pedagogia/ <i>Mestre em Educação</i> |
| 1453693 | André Rodrigues Guimarães | DE | Pedagogia |
| 2176126 | Antônia Costa Andrade | DE | Pedagogia/ <i>Especialista em Ensino Superior</i> |
| 2362341 | Arthane Menezes Figueiredo | DE | Pedagogia |
| 1169509 | Dilene Kátia Costa da Silva | DE | Pedagogia/ <i>Especialista em Ensino Superior</i> |
| 1173630 | Eugênia da Luz Silva Foster | DE | Pedagogia/ <i>Doutora em Educação</i> |
| 1301632 | Edna Maria da Silva Oliveira | DE | Psicologia/ <i>Especialista em Ensino Superior</i> |
| 2206630 | Eida Gomes Araújo – Coord. Pedag. TV NA ESC. E OS DESAFIOS DE HOJE | DE | Letras / <i>Mestre em Lingüística Aplicada</i> |
| 1333511 | Ghislaine Dias da Costa Bastos | DE | Pedagogia/ <i>Mestre em Educação</i> |
| 1290308 | Ivanete do Socorro Pinheiro da Silva | DE | Psicologia |
| 2010246 | João Nascimento Borges Filho | DE | Pedagogia/ <i>Especialista em Metodologia em Ensino Superior</i> |
| 1170911 | Kátia de Nazaré Santos Fonseca | DE | Pedagogia/ <i>Especialista em Ensino Superior</i> |

| | | | |
|---------|--|----|---|
| 1170628 | Márcia Jardim Rodrigues (Afastada para qualificação) | DE | Pedagogia/ Especialista em Psicologia Educacional |
| 2206638 | Margareth Guerra dos Santos – COORDENADORA DA COEG | DE | Pedagogia |
| 1015550 | Maria Lúcia Teixeira Borges | DE | Pedagogia/ Mestre em Educação |
| 1012462 | Maria Zenaide Farias de Araújo | DE | Pedagogia/ Especialista em Orientação Educacional e Vocacional |
| 1010541 | Maria Nazaré do Nascimento Guimarães | DE | Pedagogia/ Mestre em Educação: Metodologia do Ensino |
| 1181592 | Marinalva Silva Oliveira | DE | Psicologia/ Doutora em Psicologia Experimental |
| 1021465 | Nelma Dorian Cavalcante de Sousa | DE | Pedagogia/ Esp. Em Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais |
| 1017221 | Norma Iracema de Barros Ferreira | DE | Psicologia/ Doutora em Educação Escolar |
| 1010526 | Rosalda Ivone Oliveira Custódio | DE | Pedagogia/ Especialista em Metodologia Pesquisa Ciências Sociais |
| 1476865 | Cristiane Vales Maciel – CDT – 03/11/04 à 02/11/05 até 02/11/06 | 20 | Letras/ Especialista Educação Especial |

COORDENAÇÃO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

| | | | |
|----------------|--|----|--|
| 1509111 | Fernanda Fonseca Machado – Professor 3º Grau – COORDENADORA | DE | Secretariado Executivo/ Especialista em Gestão Empresarial |
| 273398 | Raimunda Correa de Castro – Auxiliar em Administração | 40 | 2º Grau |
| 1170784 | Arley José Silveira da Costa | DE | Psicologia/ Doutor em Ciências |
| 1018672 | Dianarlei Antônia de Brito de Souza | DE | Letras/ Especialista em Literatura Brasileira |
| 1017664 | Eliana do Socorro de Brito Paixão | DE | Ciências Contábeis/ Especialista em MBA em Gestão Empresarial |
| 1260989 | José Antônio Pereira Soares | DE | Língua Portuguesa e Literatura |
| 2125828 | Luizel Simões de Brito | DE | Secretariado Executivo |
| 1290214 | Mário Teixeira de Mendonça Neto | DE | Administração/ Mestre em Gestão de Negócios Turísticos |
| 1538761 | Rafael Pontes Lima | DE | Ciências da Computação/ Esp em Tec. em Sistemas de Informação |

1.1.3 – Atenção aos Discentes

A Universidade Federal do Amapá oferece ao seu corpo discente atendimento Psicológico através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, visando a identificação e a solução das dificuldades pedagógicas e acadêmicas dos alunos de graduação.

Além do programa, os alunos contam ainda com o atendimento do coordenador de curso, do técnico em assuntos educacionais e professores que os orientam em projetos de iniciação científica, monitorias, trabalhos de conclusão de curso, estágios supervisionados e em orientações pedagógicas na rotina das salas de aulas.

Participação em Eventos

A Universidade Federal do Amapá, em cumprimento ao que preconiza seu estatuto, promove atividades de extensão na forma de eventos científicos, cursos e outros. Tais atividades buscam divulgar os conhecimentos produzidos pela universidade, estimular o debate acadêmico e auxiliar na formação do espírito crítico e na consciência cidadã.

Essas atividades atendem ao previsto na legislação com relação ao cumprimento da carga horária pelo alunos em atividade complementares curriculares. As atividades complementares do Curso de Física tem caráter técnico, científico e culturais e são relacionadas ao projeto pedagógico. Para tanto, diferentes atividades são estimuladas, tais como pesquisa, participação em eventos científicos e culturais, seminários, oficinas, mini-cursos, workshop's e outros eventos.

É importante salientar que as atividades complementares são também desenvolvidas em outras instituições, ainda que a UNIFAP tenha responsabilidade pela oferta regular de atividades para seus alunos e comunidade.

A participação nas atividades é comprovada através da apresentação do certificado, quando realizada fora da universidade, a coordenação do curso que averba o documento e envia para registro no DERCA. Quanto se trata de eventos realizados internamente o registro também é feito pelo DERCA quando da emissão do certificado.

O formando só poderá colar grau após a conclusão da carga horária total exigida que é de 200hs. As tarefas desempenhadas em estágio curricular obrigatório não poderão ser computadas cumulativamente como atividades complementares.

Agenda de Eventos de Atividades Realizadas entre 2004 – 2007

CICLO DE PALESTRAS (Semana Inaugural do curso de Física).

TEMA: Aplicação da Física ao Movimento de Águas Subterrâneas.

Palestrante: Prof. MSc. José Reinaldo Nery.

Local de realização: UNIFAP - Sala de aula.

Data: 05/maio/2004.

Realização: Colegiado de Física da UNIFAP.

I ENCONTRO DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

TEMA: Universidade, Educação e sociedade: dilemas e perspectivas da contemporaneidade.

Local de realização: Centro de Referência de Desenvolvimento Sustentável- CRDS.

Período: 30/maio a 3/junho/2005.

Realização: UNIFAP.

Apoio: Faculdade Atual/Instituto de Educação Superior do Estado do Amapá/Prefeitura Municipal de Santana/TV Marco Zero/Governo do Estado do Amapá.

PALESTRA PARA ALUNOS DE FÍSICA

TEMA: Generalidades da Ciência e o Curso de Física da UNIFAP.

Palestrante: Dr. Ênnio Candotti (Presidente Nacional da SBPC).

Local de realização: UNIFAP - Auditório da Biblioteca.

Data: 20/setembro/2006.

Realização: Colegiado de Física da UNIFAP.

CICLO DE PALESTRAS - II Semana Amapaense de Ciência e Tecnologia

TEMA: O Curso de Licenciatura em Física.

Palestrante: Profa. Dra. Maria Lúcia de Moraes Costa.

TEMA: Teleportação de Estados Quânticos.

Palestrante: Prof. Dr. Wilson Ricardo Matos Rabelo.

TEMA: Aplicação de Métodos Geoelétricos no Estudo de Contaminação por Resíduos Sólidos Urbanos.

Palestrante: Prof. Dr. Helyelson Paredes Moura.

TEMA: Microscópio de Força Atômica.

Palestrante: Prof. Dr. Robert Maguiña Zamora.

Data: 18/outubro/2006.

Realização: Colegiado de Física da UNIFAP.

1ª Reunião Regional da SBPC no Amapá

“Amapá: Educação, Ciência & Tecnologia para Amazônia”

de 15 a 17/março de 2007.

TEMA: Técnicas Físicas Aplicadas ao Estudo Ambiental

Conferencista: Dra. Kenya Dias da Cunha.

Instituto de Radioproteção e Dosimetria – IRD/ Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN/Laboratório do Acelerador Van De Graaff do Departamento de Física da PUC-RJ.

Data: 15/março/2007.

Local: UNIFAP – Auditório da Reitoria.

MESA REDONDA**TEMA: Física Ambiental e Gerenciamento de Recursos Hídricos.**

(Moderador: Prof. Dr. **Robert Ronald Maguiña Zamora** – UNIFAP/ Física)

Debatedores:

- a) Física Ambiental (Dra. Kenya Dias da Cunha - Instituto de Radioproteção e Dosimetria – IRD - RJ);
- b) O Uso de Bioindicadores na Qualidade da Água (Dra. Rossineide Martins da Rocha – UFPA)
- c) Monitoramento Físico-Químico de qualidade da água na Foz do rio Amazonas (Dr. Luis Roberto Takiyama – IEPA).

Data: 16/março/2007.

Local: UNIFAP – Salas de aula da Física.

ENCONTRO TEMÁTICO**1) ARQUEOLOGIA NO NORTE DO AMAPÁ: NOVAS PROBLEMÁTICAS, METODOLOGIAS E PERSPECTIVAS** (Moderador: João Darcy de Moura Saldanha).

Debatedores:

- a) Transformações da Paisagem e a Ocupação Humana Pré-Histórica no Amapá (Marcondes Lima da Costa –UFPA).
- b) Ocupação Ameríndia antiga no Norte do Amapá (João Darcy de Moura Saldanha – IEPA; Mariana Petry Cabral - IEPA).
- c) Um Histórico das Pesquisas Arqueológicas em sítios com megalitos no Norte do Estado do Amapá (Deyse Elisa França da Silva - Graduanda em História na UNIFAP; IC – IEPA; Mariana Petry Cabral - IEPA; João Darcy de Moura Saldanha – IEPA).

d) Novas Tecnologias para Compreensão da Pré-História do Amapá: A Prospecção Eletroresistiva no Sítio Arqueológico AP-CA_18 (Helyelson Paredes Moura UNIFAP/Física; Marcelo José de Oliveira - IEPA).

e) Escavando um Sítio de Megalitos no Norte do Amapá: a Diversidade é a Regra? (Mariana Petry Cabral – IEPA; João Darcy de Moura Saldanha - IEPA).

f) Um Olhar Antropológico sobre a Descoberta do Sítio Arqueológico AP-CA-18 (Alan Silva Nazaré - CPAQ – IEPA).

g) Projeto de Levantamento, Prospecção e Salvamento Arqueológico da Área do Parque Nacional do Cabo Orange (Edinaldo Pinheiro Nunes Filho – UNIFAP, doutorando/NAEA/UFGA/UNIFAP).

Data: 16/março/2007.

Local: UNIFAP - Ginásio de Esportes.

2) OLIMPÍADAS BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO AMAPÁ
(Moderador: José Jeová Freitas Marques – UNIFAP).

a) Coordenação das Olimpíadas de Física no Amapá (Robert Ronald Maguiña Zamora – UNIFAP/Física; Marcello Antônio Alves Talarico – UNIFAP/Física).

b) Coordenação das Olimpíadas de Química no Amapá (José Jeová Freitas Marques – UNIFAP; Roberto Messias Bezerra – UNIFAP- Presidente da ABQ/AP).

c) Coordenação das Olimpíadas de Matemáticas no Amapá (Marcio Bahia – UNIFAP; Steve Wanderson – UNIFAP).

Data: 16/março/2007.

Local: UNIFAP – Sala de Aula.

MINI-CURSOS DA FÍSICA NA SBPC

Física Matemática

Ministrante: Prof. Dr. Robert Ronald Maguiña Zamora (Unifap).

Mecânica Quântica: da função de onda a vetor de estado

Ministrante: Prof. Msc. Marcello Antonio. A. Talarico (Unifap).

Discriminação de estados Quânticos

Ministrante: Prof. Dr. Wilson Ricardo Matos Rabelo (Unifap).

Experiências de Mecânica

Ministrante: Prof. Dr. Helyelson Paredes Moura (Unifap).

Data: 16/março/2007.

Local: Unifap – Salas de aula da Física.

Apoio Pedagógico ao Discente

Para efetivar uma proposta de apoio pedagógico aos alunos, desatrelada de paternalismo, é importante que essas ações estejam intimamente ligadas às atividades curriculares. Esse apoio acontece para os acadêmicos de Física através da atuação dos professores na condução das aulas teóricas e práticas, oficinas, seminários e nas orientações do Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado. Os alunos exercem atividades de iniciação em pesquisa, o que facilita o desenvolvimento de diversas capacidades, dentre elas, a autonomia para aprender.

Essas ações dos professores do colegiado de Física tem foco na pedagogia histórico-social que direciona encaminhamentos didáticos nas próprias ações curriculares, tornando a aprendizagem mais significativa e as relações entre alunos e professores, mais dialógica. Isso tem como conseqüência, a melhoria da auto-estima dos alunos, pois ficam satisfeitos com sua conduta de estarem agindo de acordo com os valores ligados à dedicação, empenho, persistência, colaboração, entre outros. Sabe-se que a auto-estima tem uma relação direta com a participação das pessoas envolvidas, o que eleva a importância da execução de atividades pelos alunos.

Existem valores que são fundamentais de serem vivenciados pelos alunos, nas próprias atividades curriculares, tais como disciplina na execução de tarefas que se dispõem, capacidade de se colocar no lugar do outro, justiça nas trocas com as pessoas, lealdade, colaboração, persistência na busca de informações para a realização de trabalhos, dentre outros.

Os professores podem participar ativamente da construção desses valores se conseguirem tornar o processo de ensinar mais significativo para os alunos, mobilizando-os para a aprendizagem. Para isso, é importante que se comunique com clareza os objetivos das atividades propostas e que haja coerência entre o que se coloca como princípios das relações humanas e o que se vive no ambiente escolar.

É importante destacar que, ao chegar na instituição, os alunos não “penduram num cabide” suas emoções, sentimentos e experiências anteriores; sendo assim, o ambiente da instituição deve ser um espaço educativo onde se desenvolvam capacidades através do uso de múltiplas linguagens facilitadoras do domínio da herança cultural acumulada e da

resolução de problemas existentes no mundo contemporâneo. Nesse ambiente, o papel do professor não se restringe à mera exposição de conteúdos.

O conjunto de ações desenvolvidas pelo curso de Física, visando o apoio pedagógico aos alunos, parte do pressuposto que é na estrutura curricular cotidiana que se vivencia as atitudes, mediação entre professores e alunos, entre alunos e alunos, entre alunos e comunidade.

Acompanhamento Psico-pedagógico

Alguns jovens ingressam no ensino superior sem estar devidamente preparado para tal. Normalmente eles estão saindo da adolescência, ingressam para a universidade sem a certeza de que escolheu o curso pelo qual possui verdadeira vocação e sem noção do que os aguarda; conservam seu comportamento imaturo, sem saber como buscar conhecimentos, nem o que será exigido deles, alguns vindos de escolas onde o ensino é deficitário e/ou as exigências para com os alunos são poucas, sentem-se inseguros de suas próprias capacidades.

Ao deparar-se com as novas diretrizes, muitos alunos se assustam, receiam não conseguir alcançar as expectativas que seus pais impõem sobre eles próprios, e sobre a instituição de ensino superior que estão frequentando, surgindo dúvidas e, conseqüentemente, os medos, atrapalhando seu desenvolvimento.

Neste cenário, temos percebido em nossos alunos a necessidade de falar de suas dúvidas e receios no que diz respeito ao desenvolvimento acadêmico, bem como pessoais, com alguém que os ouça, que os compreenda e lhes mostre possíveis perspectivas de solução para os problemas que consideram tão graves e que muitas vezes apenas lhes falta esclarecimentos. Para auxiliar nesse processo a UNIFAP através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários disponibiliza aos acadêmicos atendimento psicológico.

Os professores são orientados a encaminhar a coordenação os alunos que percebam estar enfrentando dificuldades. O coordenador de curso por sua vez faz o encaminhamento para o atendimento psicológico da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Mecanismos de Nivelamento

Vivemos uma época da supervalorização da linguagem visual em detrimento da linguagem verbal, fato que, associado a muitos outros de natureza social, política e cultural (o quadro de miséria da população brasileira bem como a ausência de uma política educacional séria e atuante em nosso país), tem contribuído para que a expressão, tanto oral quanto escrita, seja precária. As conseqüências têm sido desastrosas no que diz respeito à aprendizagem da Língua Portuguesa. Desde questões gramaticais até a

elaboração de um pensamento claro e coerente, os problemas são muitos e ainda não foram encontrados meios eficazes para resolver o problema da dificuldade que se impõe no que diz respeito à expressão verbal. O fato é que os alunos que chegam ao final do Ensino Médio apresentam defasagens, de variadas proporções, em relação à comunicação e expressão na Língua Portuguesa.

Cientes desse contexto, o Colegiado de Física criou na estrutura do curso a disciplina Português Instrumental, com objetivo claro de promover o nivelamento entre os alunos e o aprofundamento dos conhecimentos no uso culto da linguagem, próprio da linguagem acadêmica.

Outra maneira que o colegiado encontrou como mecanismo de nivelamento é quando de sua entrada no curso o aluno deverá passar por atividades que o levem a compreender como o curso funciona. Essas atividades são eventos iniciais através de minicursos e palestras. Em processo avaliativo o Colegiado de Física detectou que há grande necessidade de que esses alunos dominem a Matemática básica, assim delimitou-se a temática “Ferramentas da Matemática Básica para Física”.

Para a turma de calouros de 2007, o Colegiado de Física promoveu a palestra O Curso de Licenciatura em Física, proferida pela Profa. Maria Lúcia de Moraes Costa. A palestra abordou a relação da Física com o mundo contemporâneo e em seguida foi apresentado as diretrizes do curso de Física. O programa de nivelamento contou ainda com os seguintes minicursos:

1. Matemática Elementar e Cálculo Diferencial Integral

Professor: Marcello Antônio Alves Talarico.

2. Cálculo Diferencial Integral: Integração

Professor: Wilson Ricardo Matos Rabelo.

3. Técnicas de Integração Aplicada à Física

Professor: Robert Ronald Maguiña Zamora.

4. Análise Vetorial

Professora: Maria Lúcia de Moraes Costa.

Acompanhamento de Egressos

A UNIFAP pretende implantar o projeto de acompanhamento do egresso, disponibilizando em sua *homepage* um local dedicado a seus ex-alunos para que eles continuem com vínculo com a instituição.

Nesse espaço, os egressos terão acesso aos cursos de extensão, pós-graduação entre outras atividades acadêmicas, estimulando assim a busca pela educação continuada. Os ex-alunos terão oportunidade de participar de outras atividades que estiverem sendo oferecidas pela Universidade.

A preocupação maior da instituição é manter contato com o aluno após a conclusão do seu curso de graduação, orientando-o na prática profissional e na aquisição continuada de novos conhecimentos. Além disso, há o interesse em manter a integração entre os egressos e alunos regularmente matriculados, promovendo um canal constante de comunicação.

A idéia é de que os professores convidem seus ex-alunos atuantes no mercado para participarem de suas atividades docentes, apresentando suas novas experiências adquiridas após a conclusão do curso. Essa é uma metodologia que buscará dar mais confiança e expectativas aos alunos que almejam ingressar no mercado de trabalho na área de Física.

A UNIFAP tem consciência de que sua participação junto aos formandos não se esgota no momento da colação de grau. A mesma estende-se ao longo do exercício profissional desenvolvido pelo egresso, tornando-se uma referência viva e atuante para o desempenho satisfatório dos nossos profissionais no mercado de trabalho.

Meios de Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

Homepage - Unifap/Curso

A página *on-line* da UNIFAP tem como finalidade aproximar e integrar a comunidade e a Universidade divulgando os seus cursos, projetos, vestibulares, atividades dos docentes com relação a sua capacitação e participação em eventos científicos. Além disso, busca divulgar os trabalhos e produções dos alunos dos diversos cursos da Instituição.

O curso de Física dispõe de uma página *on-line* (www.unifap.br/fisica) que possui a finalidade de divulgar os projetos de pesquisa e extensão, cursos, minicursos, seminários, objetivando a integração da comunidade ao universo do curso.

Bolsas de Estudo

Por se tratar de uma universidade pública, a concessão de bolsas de iniciação científica está vinculada ao desenvolvimento de projetos dos professores aprovados pelos órgãos de fomento, como o CNPq, a Capes e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá (SETEC).

Além das bolsas atreladas à pesquisa, a UNIFAP mantém programa de bolsas para alunos carentes.

Bolsa de Trabalho ou de Administração

A Universidade oferece modalidade de bolsa trabalho para seus alunos.

1.2 – Projeto do Curso

O curso de Física através de um conjunto de diretrizes e estratégias traçadas pelo MEC e reelaboradas pelos professores ligados ao projeto visa, de acordo com o contexto e necessidades locais e com objetivos de intensa atuação teórico - prática sob a realidade regional, formar o **Licenciado em Física**.

O projeto ora apresentado é fruto do trabalho coletivo de professores, funcionários e alunos que vivenciando a proposta inicial de autorização do curso, a construíram por meio do “fazer” cotidiano. Fiéis aos objetivos e concepções fundamentais, encontraram as formas mais adequadas para dar vida a proposta pedagógica autorizada em 15 de setembro de 2003 pela Resolução CONSU/UNIFAP No. 10.

Quadro de apresentação do curso

| FÍSICA - LICENCIATURA | |
|------------------------------|---|
| Total de Vagas Anuais | 50 |
| Número de Alunos por Turma | 50 |
| Turno de Funcionamento | Matutino, Vespertino e Noturno |
| Regime de Matrícula | Crédito Semestral |
| Carga Horária Total | 3.170 |
| Integralização | Mínimo: 8 semestres Máximo: 14 semestres |

1.2.1 Concepção do Curso

O Curso de Graduação em Física, habilitação em Licenciatura, foi concebido de acordo com a Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); a Portaria Ministerial nº. 641/97, de 13 de maio de 1997; o Decreto Presidencial nº. 3276/99, de 06 de dezembro de 1999; as Diretrizes Curriculares para Cursos de Física, sugeridas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Física da Secretaria de Educação Superior do MEC, de agosto de 1998; a Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em Cursos de Nível Superior, elaborada pelo MEC, em maio de 2000; e a Resolução nº. 08/93 – CONSIMP/UNIFAP. Cabe ainda citar as resoluções CNE/CP 1/99, CNE/CP 1/2002, CNE/CP 2/2002 e CNE/CES 9/2002 e os pareceres CNE/CP 9/2001 com as alterações do parecer CNE/CP 27/2001, CNE/CP 28/2001 e CNE/CES 1304/2001.

Estruturado segundo o regime seriado semestral, o currículo pleno do Curso de Física compreende uma carga horária de 3.170 horas, distribuídas nas Disciplinas Básicas Obrigatórias, com 1.260 horas, Disciplinas Complementares Obrigatórias, com 1.200 horas, Disciplinas Pedagógicas, com 270 horas e Disciplinas Optativas, com 240 horas, Atividades Complementares AAC. Deste total, 405 horas são destinadas à Prática de Ensino de Física,

integrada por um elenco de disciplinas que se complementam para possibilitar uma formação pedagógica consistente para o futuro profissional da educação.

O curso de Física assumiu compromissos institucionais de promover à expansão educacional da região através da oferta regular de vagas anuais e de oferecer ensino de graduação com qualidade, oferecendo um curso de Licenciatura em Física contemporâneo que atenda às exigências de uma sociedade em transformação, contribuindo para a elevação do padrão de escolaridade da população brasileira e, possibilite a elevação da qualidade de vida e a redução da exclusão social e cultural da comunidade envolvida no processo educacional.

A qualidade do ensino promovido pelo curso de Licenciatura em Física é assegurada por uma política de graduação consistente, isto é, voltada para à capacitação, experiência e dedicação dos professores ligados ao curso, relevância teórico-metodológica dos conteúdos curriculares ministrados em sala e estendidos aos projetos de pesquisa, atividades de extensão e atividades complementares a formação do acadêmico. Dessa forma, articulando com as diferentes áreas do conhecimento e integrando a pesquisa e a extensão, o curso promove a construção do saber na área de Física por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, condição primeira de um processo educacional continuado e não-dependente.

A organização do currículo articula conhecimentos essenciais e específicos à habilitação pretendida com conteúdos pedagógicos, propiciando aos professores em formação vivenciar experiências interdisciplinares diversificadas como, por exemplo, oficinas, grupos de trabalho supervisionado, projetos de pesquisa interdisciplinar, propostas didático-pedagógicas de intervenção na realidade, seminários de aprofundamento, cursos de extensão e palestras, além das atividades acadêmico-científico-culturais citadas no parecer CNE/CP 28/2001.

Na elaboração do Projeto de Estágio Curricular Supervisionado, procurou-se abordar as diferentes dimensões profissionais, articulando os diferentes conteúdos de formação para aplicação em pesquisas relacionadas ao campo do ensino.

A análise crítica das práticas educativas por nós exercidas constitui o ponto básico do movimento de renovação que pretendemos implantar no curso de Física. Diferentes abordagens sobre o processo ensino/aprendizagem foram devidamente consideradas, tanto no que se refere às suas filiações epistemológicas, quanto aos seus desdobramentos em sala de aula.

Quando define os pressupostos básicos na formação dos professores, a LDB não se refere a nenhuma etapa específica da escolaridade básica. Traça um perfil profissional que independe do tipo de docência: multidisciplinar ou especializada, para crianças, jovens ou adultos. Sobre esses pressupostos é preciso destacar a clareza perseguida pela Lei, ao

declarar um princípio aparentemente óbvio: a formação dos profissionais da educação, portanto, dos professores, deve atender aos objetivos da educação básica. Mas há outros dois princípios que precisam ser destacados: a relação entre teoria e prática e o aproveitamento da experiência anterior.

A LDB deixa claro que, para construir junto com seus futuros alunos experiências significativas de aprendizagem e ensiná-los a relacionar a teoria e a prática em cada disciplina do currículo, é preciso que a formação dos professores seja pautada em situações equivalentes de ensino e aprendizagem. Esse isomorfismo de processos é decisivo como critério de avaliação dos cursos de formação de professores e como critério de validação de novas propostas institucionais e pedagógicas.

Esses pontos, considerados em seu conjunto, resultam em um sistema que busca a excelência da formação superior, mas não esquece a realidade do país; que amplia as alternativas de espaços ou modelos institucionais. Entretanto, elevar a formação ao nível superior, por si só, não é garantia da qualidade esperada. É preciso que essa formação responda às demandas da atuação profissional do professor, centradas nas concepções de aprendizagem e de conhecimento no desenvolvimento da educação.

Nenhum professor consegue criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos se ele não compreender, com razoável profundidade e com a necessária adequação à situação escolar, os conteúdos das várias áreas do conhecimento, os contextos em que se inscrevem e as temáticas sociais transversais ao currículo escolar, bem como suas especificidades.

Na grande maioria dos cursos tradicionais de formação de professor, ou se dá grande ênfase ao “pedagogismo”, ou se dá atenção exclusiva ao “conteudismo”, sem considerar sua relevância e sua relação com os conteúdos que ele deverá ensinar na educação básica. Em geral, em um grupo estão as disciplinas de formação específica na área e, no outro, estão as disciplinas de formação geral e pedagógica. Geralmente, esses dois grupos de disciplinas são desenvolvidos de forma desarticulada e, até mesmo, contraditória.

Deve-se dedicar especial atenção à questão da relação entre a aprendizagem dos conteúdos a ensinar e a aprendizagem de suas especificidades didáticas. Em geral, discute-se a didática das áreas apenas em suas questões de ordem geral e, raramente, as especificidades do ensino dos diferentes conteúdos.

Não será possível atender às demandas de transformação da educação se não mudarmos a tradicional visão de professor como alguém que se qualifica unicamente por seus dotes pessoais de sensibilidade, paciência e gosto no trato com crianças e adolescentes. É preciso enfrentar o desafio de fazer da formação de professores uma formação profissional de alto nível. Ou seja, que não seja uma formação genérica e nem

apenas acadêmica, mas voltada para o atendimento das demandas de um exercício profissional específico, pois não basta a um profissional ter conhecimentos sobre seu trabalho, é fundamental que saiba mobilizar esses conhecimentos, transformando-os em ação.

Desse esforço coletivo de reflexão, resultaram os pressupostos a seguir relacionados. Para sua formulação, buscamos contribuições de várias áreas do conhecimento, submetendo-as ao crivo das demandas, lacunas e problemas pedagógicos até aqui enfrentados em um curso de formação de professores, qualquer que seja a sua especialidade.

Acreditamos que o envolvimento do educador, consciente ou não, com alguma epistemologia exerce grande influência em sua conduta docente. As relações pedagógicas que têm lugar em sala de aula decorrem de fundamentos epistemológicos diferenciados, que se concretizam na medida que o professor traça objetivos, seleciona conteúdos, prepara e desenvolve suas aulas, realiza avaliações e posiciona-se política, ética e ideologicamente diante de seus alunos. Por isso, é de suma importância a opção clara por uma epistemologia que sedimente nossas ações educacionais, conforme os propósitos estabelecidos.

As relações pedagógicas restritas, autoritárias, ameaçadoras e distantes não têm mais lugar no contexto das referências que pretendemos implementar. Com o avanço das abordagens do processo ensino/aprendizagem, os dados da pesquisa demonstram ser as inter-relações em sala de aula, em torno de objetivos comuns, as que mais favorecem a aprendizagem de conteúdos e de comportamentos sócio-afetivos e morais. Nesses termos, as relações professor/aluno, aluno/aluno e demais partícipes da ação educativa devem ser próximas, intensas, abertas o suficiente para permitirem as trocas efetivas favoráveis ao melhor termo do processo ensino/aprendizagem. A instituição precisa promover a interação social e intelectual entre os alunos e enfatizar as relações grupais, diminuindo a concentração em atividades individuais.

Os conteúdos, socialmente elaborados, e as estratégias cognitivas necessárias à sua internalização devem considerar o sujeito enquanto aquele que conhece, com suas particularidades, interesses e necessidades; e enquanto aquele que partilha, possuidor de uma bagagem social e cultural. São indispensáveis o diálogo dos alunos entre si e com o professor, o envolvimento afetivo e o confronto de pontos de vista, tendo como horizonte, a articulação com a realidade e sua transformação.

Atrelada à revisão de nossas práticas educativas não poderia deixar de estar a avaliação, pois, se repensamos o processo ensino-aprendizagem, automaticamente teríamos de repensar a avaliação. A avaliação da aprendizagem é, antes de mais nada, uma questão política, intimamente relacionada às finalidades do projeto pedagógico da

instituição. Não pode, pois, ser concebida de forma isolada, uma vez que reflete uma concepção de homem, de educação e de sociedade. Repensar a avaliação implica necessariamente uma reflexão crítica acerca da prática pedagógica, da escola de formação e de sua função social.

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados considerando os objetivos propostos e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Não há como avaliar sem ter referenciais claros, pois um mesmo resultado ou processo pode ser considerado de forma diferente segundo o ponto de vista adotado no julgamento. Se a opção é a valorização das aprendizagens significativas, de estratégias mentais do ato de aprender, da formação geral do aluno e dos processos criativos, não tem como pensar a avaliação como mecanismo burocrático de classificação do aluno em termos de sucesso ou fracasso. Compreendida como um processo interativo, do qual deve participar toda a comunidade educativa, a avaliação deverá ser capaz de superar as concepções quantitativas e autoritárias de conhecimento, democratizar o processo vivido, o produto alcançado e o julgamento de valores sobre o resultado pretendido e alcançado.

A reflexão acurada sobre estas questões exige que nos voltemos para as finalidades educativas do Projeto Pedagógico e para os objetivos gerais de cada disciplina. Caberá a cada professor e ao coletivo da instituição indagar-se constantemente sobre a contribuição de sua disciplina para a consecução das finalidades maiores do processo educativo e sobre o lugar de cada conteúdo curricular na formação do aluno. A avaliação deixa de associar-se ao momento especial das provas e essas deixam de ser compreendidas como o único instrumento para gerar notas. As notas ou conceitos, por sua vez, passam a ser compreendidas como representações globais do complexo processo de desenvolvimento do aluno, sem equivalência direta com a contagem metódica e enganosamente objetiva de pontos atribuídos a questões de provas. Ganha relevância a avaliação contínua por meio de instrumentos diversificados, o uso de instrumentos descritivos e a avaliação qualitativa, a fim de que os dados recolhidos possam retratar a situação do aluno, o seu próprio trabalho e a adequação das providências institucionais.

A instituição, por sua vez, tem de estar disposta a investir na formação de uma nova mentalidade por parte da toda a comunidade educativa, inclusive os próprios alunos em formação. A transformação de atitudes frente à avaliação demanda mudanças profundas que transcendem o espaço de sala de aula e os muros da universidade.

O Projeto Pedagógico do curso de Física repousa, assim, sobre um conjunto de princípios que caracterizam sua identidade e expressam sua missão, quais sejam:

- Construção e reelaboração coletiva e continuada do projeto de curso.

- Interação recíproca com a sociedade, reafirmando o compromisso como agente fundamental da formação profissional.
- Construção permanente da qualidade de ensino, entendida com processual e cotidiana da graduação, tendo como pontos questionadores: Que tipo de visão da Física temos e queremos para a formação de cidadãos atuantes, solidários e contemporâneos? Qual a função do curso de Física diante das novas relações sociais e de produção? Qual o perfil do profissional a ser formado diante do mercado de trabalho e do papel do ensino de Física no sistema educacional brasileiro?
- Integração constante entre ensino, pesquisa e extensão.
- Busca permanente da unidade entre a teoria e a prática, exigindo para isso a incorporação de professores e alunos em atividades de iniciação científica.
- Observação das diretrizes curriculares nacionais e das exigências do MEC para a execução do curso.

Diante desses princípios norteadores, o curso de Física tem como função formar licenciados em Física através da prática indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, preparando-os para a atuação profissional de maneira ética, responsável e crítica.

Objetivos do Curso

O curso de Física tem como finalidade a formação de profissionais capacitados, de nível superior, para atuar com o ensino de Física a nível médio e superior.

Além da formação para o ensino de Física, o curso forma profissionais habilitados a prestar assistência técnica qualificada a empreendimentos públicos e privados, como também, a realização de estudos nos domínios da ciência e da técnica por ela abrangida, relacionando essas atividades com as necessidades do desenvolvimento econômico e social da região de influência.

Objetivo Geral

O licenciado em Física formado pela UNIFAP possui uma sólida formação profissional, capacitado para:

- Dominar princípios gerais e fundamentais da Física, familiarizado-se com suas áreas clássicas e modernas.

- Descrever e explicar fenômenos naturais, processos e equipamentos tecnológicos em termos de conceitos, teorias e princípios físicos gerais.
- Diagnosticar, formular e encaminhar a solução de problemas físicos, experimentais e teóricos, práticos ou abstratos, fazendo uso dos instrumentos laboratoriais ou matemáticos apropriados.
- Manter atualizada sua cultura científica geral e sua cultura técnica profissional específica.
- Desenvolver uma ética de atuação profissional e a conseqüente responsabilidade social, compreendendo a Ciência como conhecimento histórico, desenvolvido em diferentes contextos sócio-políticos, culturais e econômicos.

Para que essas competências sejam atingidas, é necessário que as seguintes habilidades sejam desenvolvidas:

- Utilizar a matemática como uma linguagem para a expressão dos fenômenos naturais, através de modelagens matemáticas.
- Resolver problemas experimentais, desde seu reconhecimento e a realização de medições, até a análise de resultados.
- Propor, elaborar e utilizar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade.
- Concentrar esforços e persistir na busca de soluções para problemas de solução elaborada e demorada.
- Utilizar a linguagem científica na expressão de conceitos físicos, na descrição de procedimentos de trabalhos científicos e na divulgação de seus resultados.
- Utilizar os diversos recursos da informática, dispondo de noções de linguagem computacional.
- Conhecer e absorver novas técnicas, métodos ou uso de instrumentos, seja em medições seja em análise de dados teóricos ou experimentais.
- Reconhecer as relações do desenvolvimento da Física com outras áreas do saber, tecnologias e instâncias sociais, especialmente contemporâneas.
- Apresentar resultados científicos em distintas formas de expressão, tais como relatórios, trabalhos para publicação, seminários e palestras.

Objetivos Específicos

Dentre as competências e habilidades que o profissional graduado pelo curso de Física terá condições de desenvolver, podemos citar as seguintes:

- Planejar e desenvolver diferentes experiências didáticas em Física, reconhecendo os elementos relevantes às estratégias adequadas;
- Elaborar ou adaptar materiais didáticos de diferentes naturezas, identificando seus objetivos formativos, de aprendizagem e educacionais.

Perfil do Egresso

Pretende-se que o profissional egresso do curso de Física da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, seja um profissional que, apoiado em conhecimento sólidos e atualizados em Física e com adequada fundamentação teórico-prática, possa abordar e tratar problemas novos e tradicionais e esteja sempre preocupado em buscar novas formas do saber e do fazer científico. A atitude de investigação deve estar sempre presente em todas as suas atividades, associada a diferentes formas e objetivos de trabalho. Dessa forma, esse profissional deverá apresentar:

- Capacidade e domínio das diversas áreas da Física, necessárias à formação de um profissional do magistério preocupado com a disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais, sempre buscando o desenvolvimento de novas formas de educação científica.
- Formação geral e específica capaz de permitir a compreensão dos problemas específicos da educação escolar, assim como dos problemas educacionais relacionados aos determinantes sociais, econômicos e políticos.
- Conhecimento e capacidade de análise crítica sobre as diversas e diferentes práticas profissionais e técnicas de ensino-aprendizagem e capaz de abordar problemas contemporâneos e tradicionais.
- Habilidades diretamente ligadas às questões relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, para acompanhamento das atividades didático-pedagógicas pertinentes à área da Física.

- Capacidade e domínio para a utilização dos diversos recursos da informática, dispondo de noções de linguagem computacional.
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitem planejar e desenvolver diferentes experiências didáticas em Física, reconhecendo os elementos relevantes.

Campo de Atuação Profissional

O curso de Física da UNIFAP atende a carência presente no Estado do Amapá, por profissionais competentes para atuar como professores na área de Física. Observa-se, no Estado, uma grande demanda da sociedade civil que tem elevada carência de licenciados em Física, tanto nas instituições de ensino públicas quanto nas privadas.

O profissional formado pelo curso de Licenciatura em Física - UNIFAP terá como área de atuação profissional, a docência na educação básica: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Superior.

Além disso, o licenciado em Física terá competência e habilidade para o exercício profissional em outras áreas, tais como:

- Atuar em modalidades de ensino até agora pouco exploradas, como ensino à distância, educação especial, ensino de física para pessoas com necessidades especiais, educação indígena, centros e museus de ciências e divulgação científica.
- Continuar sua formação acadêmica ingressando, preferencialmente, na Pós-Graduação em Ensino de Física ou de Educação, bem como, na modalidade Bacharelado (Física Básica ou Aplicada).
- Produzir conhecimento na área de ensino de Física.
- Difundir conhecimento na área de Física e ensino de Física.

1.2.2 – Currículo

O currículo do curso foi planejado para ser operacionalizado pelo regime crédito semestral e contempla as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Física.

• **Estrutura Curricular**

| DISCIPLINAS BÁSICAS | | DISCIPLINAS COMPLEMENTARES | | DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS | |
|--|------|---|------|--|-----|
| Disciplina | CH | Disciplina | CH | Disciplina | CH |
| Física Básica I | 90 | Português Instrumental | 60 | Psicologia da Educação | 60 |
| Física Básica II | 90 | Química Geral e Experimental | 90 | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica | 60 |
| Física Básica III | 90 | Introdução à Metodologia da Pesquisa em Física | 60 | Sociologia da Educação | 60 |
| Física Básica IV | 90 | Filosofia e Ética Profissional | 60 | Didática Geral | 90 |
| Laboratório Básico I | 60 | Pesquisa no Ensino de Física | 60 | | |
| Laboratório Básico II | 60 | Práticas Computacionais no Ensino de Física | 75 | | |
| Cálculo Diferencial e Integral I | 90 | Tópicos de Física para a Educação Básica I | 30 | | |
| Cálculo Diferencial e Integral II | 90 | Tópicos de Física para a Educação Básica II | 30 | | |
| Equações Diferenciais | 90 | Tópicos de Física para a Educação Básica III | 30 | | |
| Álgebra Linear | 60 | Tópicos de Física para a Educação Básica IV | 30 | | |
| Cálculo Vetorial e Geometria Analítica | 60 | Instrumentação para o Ensino de Física | 90 | | |
| Tópicos de Física Moderna | 90 | Oficinas e Seminários sobre Tópicos Especiais de Física Geral | 60 | | |
| Eletromagnetismo Clássico | 60 | Trabalho de Conclusão de Curso I | 60 | | |
| Mecânica Clássica | 60 | Trabalho de Conclusão de Curso II | 60 | | |
| Física Aplicada | 60 | Estágio Curricular I | 105 | | |
| Introdução à Informática e Programação | 60 | Estágio Curricular II | 150 | | |
| História e Epistemologia da Física | 60 | Estágio Curricular III | 150 | | |
| | | | | | |
| | 1260 | | 1200 | | 270 |

Esta carga horária de 2730 h é, ainda, acrescida por 240 h de disciplinas optativas e 200 h de atividades complementares (Parecer CNE/CP 28/2001), conforme o quadro abaixo.

| CARGA HORÁRIA CURRICULAR | CH | % |
|---------------------------------|-------------|------------|
| Disciplinas Básicas | 1260 | 39,5 |
| Disciplinas Complementares | 1200 | 38,0 |
| Disciplinas Pedagógicas | 270 | 8,5 |
| Disciplinas Optativas | 240 | 8,0 |
| Atividades Complementares | 200 | 6,0 |
| TOTAL | 3170 | 100 |

Tempo Total.....3.170 horas/aula

Limite Mínimo de Integralização.....8 (oito) semestres.

Limite Máximo de Integralização.....16 (dezesesseis) semestres.

A LDB faz referências à existência de alunos com aproveitamento excepcional (Art. 47. § 2º), os quais poderão ter abreviada a duração dos seus cursos. Em vista disso, será possibilitada a alunos com aproveitamento extraordinário a conclusão do curso em um mínimo de três anos.

- **Correspondência entre matérias e disciplinas**

| MATÉRIAS | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA | | CRÉDITO S |
|-----------------------------|---|---------------|---------|-----------|
| | | TEÓRICA | PRÁTICA | |
| Física Geral e Experimental | Física Básica I | 90 | - | 6 |
| | Física Básica II | 90 | - | 6 |
| | Física Básica III | 90 | - | 6 |
| | Física Básica IV | 90 | - | 6 |
| | Tóp. de Física para a Educação Básica I | - | 30 | 1 |
| | Tóp. de Física para a Educação Básica II | - | 30 | 1 |
| | Tóp. de Física para a Educação Básica III | - | 30 | 1 |
| | Tóp. de Física para a Educação Básica IV | - | 30 | 1 |
| | Laboratório Básico I | - | 60 | 2 |

| | Laboratório Básico II | - | 60 | 2 |
|--|--|---------------|---------|----------|
| Física Clássica | Mecânica Clássica | 60 | - | 4 |
| | Eletromagnetismo Clássico | 60 | - | 4 |
| Física Moderna e Aplicada | Física Aplicada | 60 | - | 4 |
| | Tópicos de Física Moderna | 60 | 30 | 5 |
| MATÉRIAS | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA | | CRÉDITOS |
| | | TEÓRICA | PRÁTICA | |
| Metodologia e Instrumentação para o Ensino | Int. à Metodologia da Pesquisa em Física | 60 | - | 4 |
| | Instrumentação para o Ensino de Física | 60 | 30 | 5 |
| | Pesquisa no Ensino de Física | 60 | - | 4 |
| | História e Epistemologia da Física | 60 | - | 4 |
| | Of. e Sem.sobre Tóp. Esp. de Fís. Geral | - | 60 | 2 |
| Estágio | Estágio Curricular I | 105 | | 7 |
| | Estágio Curricular II | 150 | | 10 |
| | Estágio Curricular III | 150 | | 10 |
| Matemática | Cálculo Diferencial e Integral I | 90 | - | 6 |
| | Cálculo Diferencial e Integral II | 90 | - | 6 |
| | Equações Diferenciais | 90 | - | 6 |
| | Cálculo Vetorial e Geometria Analítica | 60 | - | 4 |
| | Álgebra Linear | 60 | - | 4 |
| Informática | Introd. à Informática e Programação | 60 | | 4 |
| | Prát. Computacionais no Ensino de Física | 75 | | 5 |
| Química | Química Geral e Experimental | 60 | 30 | 5 |
| Filosofia | Filosofia e Ética Profissional | 60 | - | 4 |
| Língua Portuguesa | Português Instrumental | 60 | - | 4 |
| Pedagógicas | Psicologia da Educação | 60 | - | 4 |
| | Estrut. e Func. do Ens. da Ed. Básica | 60 | - | 4 |
| | Sociologia da Educação | 60 | - | 4 |
| | Didática Geral | 90 | - | 6 |

- **Matriz Curricular**

| PERÍODO | DISCIPLINA | CH | PRÉ-REQUISITO |
|-----------------|--|----|--------------------------------|
| 1º. Semestre | Física Básica I | 90 | |
| | Cálculo Diferencial e Integral I | 90 | |
| | Cálculo Vetorial e Geometria Analítica | 60 | |
| | Química Geral e Experimental | 90 | |
| | Tópicos de Física para a Ed. Básica I | 30 | Física Básica I (co-requisito) |

| | | | |
|-----------------|---|----|------------------------------------|
| 2º. Semestre | Física Básica II | 90 | |
| | Cálculo Diferencial e Integral II | 90 | Cálculo Diferencial e Integral I |
| | Português Instrumental | 60 | |
| | Introd. à Metodologia da Pesq. em Física | 60 | |
| | Sociologia da Educação | 60 | |
| | Tópicos de Física para a Ed. Básica II | 30 | Física Básica II (co-requisito) |
| 3º. Semestre | Física Básica III | 90 | Cálculo Diferencial e Integral II |
| | Equações Diferenciais | 90 | Cálculo Diferencial e Integral II |
| | Laboratório Básico I | 60 | Física Básica I e Física Básica II |
| | Álgebra Linear | 60 | Cálculo Vetorial e Geom. Analítica |
| | Tópicos de Física para a Ed. Básica III | 30 | Física Básica III (co-requisito) |
| 4º. Semestre | Física Básica IV | 90 | Física Básica III |
| | Mecânica Clássica | 60 | Física Básica II; Eq. Diferenciais |
| | Introdução à Informática e Programação | 60 | |
| | Filosofia e Ética Profissional | 60 | |
| | Psicologia da Educação | 60 | |
| | Tópicos de Física para a Ed. Básica IV | 30 | Física Básica IV (co-requisito) |
| 5º. semestre | Laboratório Básico II | 60 | Física Básica IV |
| | Tópicos de Física Moderna | 90 | Física Básica IV |
| | Práticas Computacionais no Ens. de Física | 75 | |
| | Estrutura e Funcionamento da Ed. Básica | 60 | |

| | | | |
|----------------------|--|-------------|---------------------------------------|
| | Didática Geral | 90 | Psicologia da Educação |
| 6º. Semestre | Física Aplicada | 60 | |
| | Eletromagnetismo Clássico | 60 | Física Básica IV; Eq. Diferenciais |
| | Instrumentação para o Ensino de Física | 90 | |
| | Estágio Curricular I | 105 | Didática Geral |
| | Optativa I | 60 | (Ver quadro de disciplinas optativas) |
| 7º. Semestre | Optativa II | 60 | (Ver quadro de disciplinas optativas) |
| | História e Epistemologia da Física | 60 | |
| | Pesquisa no Ensino de Física | 60 | |
| | Estágio Curricular II | 150 | Estágio Curricular I |
| | TCC I | 60 | |
| 8º. Semestre | Optativa III | 60 | (Ver quadro de disciplinas optativas) |
| | Optativa IV | 60 | (Ver quadro de disciplinas optativas) |
| | Ofic. e Sem. sobre Tóp. Esp. de Fís. Geral | 60 | Instrumentação para o Ens. de Física |
| | Estágio Curricular III | 150 | Estágio Curricular II |
| | TCC II | 60 | TCC I |
| Carga Horária | | 2970 | |

| | | |
|---|-----|--|
| Atividades acadêmico-científico-culturais (Parecer CNE/CP 28/2001) | 200 | |
|---|-----|--|

| | | |
|----------------------------|-------------|--|
| Carga Horária Total | 3170 | |
|----------------------------|-------------|--|

| DISCIPLINAS OPTATIVAS | CH | PRÉ-REQUISITO |
|------------------------------------|----|--|
| Biofísica | 60 | |
| Educação e Problemática Ambiental | 60 | |
| Física das Radiações | 60 | Tópicos de Física Moderna |
| Física Matemática | 60 | Eq. Diferenciais |
| Fundamentos de Mecânica Quântica | 60 | Eq. Diferenciais; Tópicos de Física Moderna |
| Introdução à Relatividade Restrita | 60 | Mecânica Clássica; Eletromagnetismo Clássico |
| Óptica Moderna | 60 | Eletromagnetismo Clássico |

| | | |
|--|----|--|
| Palestras de Física | 60 | |
| Probabilidade e Estatística | 60 | |
| Simulação e Modelagem Matemática | 60 | Eq. Diferenciais; Introd. à Inform. e Progr. |
| Termodinâmica | 60 | Eq. Diferenciais; Laboratório Básico I |
| Tópicos de Geofísica e Geomatématica | 60 | Eq. Diferenciais; Física Aplicada |
| Tópicos em Educação | 60 | |
| Tópicos Especiais de Matemática Aplicada | 60 | Mecânica Clássica; Tópicos de Física Moderna |

Esta estrutura curricular oferece uma formação básica sólida em conteúdos específicos de Física, além dar ênfase especial às disciplinas de formação prático-pedagógicas e suas inter-relações com as disciplinas de formação básica para o exercício do magistério.

| 1º. Ano | | 2º. Ano | | 3º. Ano | | 4º. Ano | |
|--|--|---|--|---|--|--|---|
| 1º. Semestre | 2º. Semestre | 3º. Semestre | 4º. Semestre | 5º. Semestre | 6º. Semestre | 7º. Semestre | 8º. Semestre |
| Física Básica I – 90h | Física Básica II – 90h | Física Básica III – 90h | Física Básica IV – 90h | Laboratório Básico II – 60h | Física Aplicada – 60h | Optativa II – 60h | Optativa III – 60h |
| Cálculo Diferencial e Integral I – 90h | Cálculo Diferencial e Integral II – 90h | Equações Diferenciais – 90h | Mecânica Clássica – 60h | Tópicos de Física Moderna – 90h | Eletromagnetismo Clássico – 60h | História e Epistemologia da Física – 60h | Optativa IV – 60h |
| Cálculo Vetorial e Geometria Analítica – 60h | Português Instrumental – 60h | Laboratório Básico I – 60h | Introd. à Inform. e Progr. – 60h | Práticas Computacionais no Ensino de Física – 75h | Instrumentação para o Ens. de Física – 90h | Pesquisa no Ensino de Física – 60h | Oficinas e Sem. Sobre Tóp. Esp. de Física Geral – 60h |
| Química Geral e Experimental – 90h | Introd. à Metodologia da Pesq. em Física – 60h | Álgebra Linear – 60h | Filosofia e Ética Profissional – 60h | Estrut. e Funcionamento da Ed. Básica – 60h | Estágio Curricular I – 105h | Estágio Curricular II – 150h | Estágio Curricular III – 150h |
| Tópicos de Física para a Ed. Básica I – 30h | Sociologia da Educação – 60h | Tópicos de Física para a Ed. Básica III – 30h | Psicologia da Educação – 60h | Didática Geral – 90h | Optativa I – 60h | TCC I – 60h | TCC II – 60h |
| | Tópicos de Física para a Ed. Básica II – 30h | | Tópicos de Física para a Ed. Básica IV – 30h | | | | |
| 360h | 390h | 330h | 360h | 375h | 375h | 390h | 390h |

Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso

O currículo do Curso de Física contempla conteúdos de formação básica e específica. A maioria das disciplinas dos quatro primeiros semestres é básica para os cursos de Física, quer sejam de licenciatura ou qualquer outra habilitação, as exceções são Sociologia da Educação (1º. semestre), Psicologia da Educação (4º. semestre) e os Tópicos de Física para a Educação Básica (distribuídos nos quatro semestres) que são específicas para a licenciatura. Este **Núcleo Comum**, que integra também as disciplinas Laboratório Básico II, Tópicos de Física Moderna (5º. semestre), Física Aplicada e Eletromagnetismo Clássico (6º. semestre), possui uma carga horária de 1.470 horas.

O Núcleo Comum contém 6 disciplinas de **Física Geral e Experimental**, abordando os conceitos, princípios e aplicações da Física do ensino médio, revistos com maior profundidade e ferramenta matemática adequada, além de práticas de laboratório; 5 disciplinas de **Matemática**, apresentando os conceitos e ferramentas necessárias ao tratamento matemático adequado dos fenômenos físicos; 2 disciplinas de **Física Clássica**, abrangendo conteúdos relativos à formulação newtoniana da mecânica e aos fundamentos básicos do eletromagnetismo clássico; 2 disciplinas de **Física Moderna**, compreendendo conceitos de mecânica quântica, noções de física estatística, relatividade, física das radiações e geofísica aplicada; 1 disciplina de **Informática**, compreendendo as noções básicas de informática e programação computacional; além destas, Introdução à Metodologia da Pesquisa em Física, Português Instrumental, Química Geral e Experimental e Filosofia e Ética Profissional completam este núcleo comum como **Disciplinas Complementares**, porém essenciais para ampliar a educação do formando.

A segunda metade do curso contempla a maioria das **Disciplinas Específicas** para a licenciatura, correspondendo aos módulos definidores de ênfase, previstos na LDB, com um total de 1.380 horas, incluídas aí as disciplinas Sociologia da Educação (1º. semestre), Psicologia da Educação (4º. semestre) e os Tópicos de Física para a Educação Básica (distribuídos nos quatro primeiros semestres) e excluídas Laboratório Básico II e Tópicos de Física Moderna (5º. semestre), e Física Aplicada e Eletromagnetismo Clássico (6º. semestre). São disciplinas voltadas para o ensino de Física, contemplando conteúdos de Física para a Educação Básica, instrumentação, informática aplicada ao ensino, história da Física, oficinas, seminários, pesquisa voltada para o ensino de Física, as pedagógicas específicas e o desenvolvimento pedagógico-prático, com a prática de ensino permitindo, desde o início do curso, a interação do aluno com a realidade social, além do estágio curricular supervisionado a partir da segunda metade do curso.

Destinam-se, ainda, 240 horas para **disciplinas optativas** onde o discente poderá optar, dentro de um elenco de opções, por aquelas que melhor representem suas

aspirações de aprendizado ou aprofundamento de conhecimentos adquiridos e 120 horas, em dois semestres, para a elaboração da monografia de conclusão do curso.

Coerência do Currículo com o Perfil do Egresso

Privilegiar as competências e habilidades do egresso é um dos principais objetivos do Curso de Física. O perfil do egresso está intimamente ligado aos objetivos traçados para o curso. O acadêmico egresso da UNIFAP é capacitado para desenvolver a investigação e a compreensão em Física, como também a sua representação e comunicação. O acadêmico egresso é capaz de contextualizar a Física no aspecto sócio-cultural, isto é, a construção do conhecimento físico como um processo histórico. O currículo contempla os eixos de formação básica e específica na área e dão a identidade ao curso, acrescida das disciplinas complementares, pedagógicas e do trabalho de conclusão de curso.

Coerência do Currículo em Face das Diretrizes Curriculares Nacionais

O currículo do Curso de Física atende as diretrizes curriculares nacionais contemplando disciplinas de formação básica na área que caracteriza a Física (Física Geral, Física Clássica, Matemática, Física Moderna e Contemporânea, disciplinas complementares), e Disciplinas Específicas para a formação do licenciado, correspondendo aos módulos definidores de ênfase, previstos na LDB. Evitamos desse modo a especialização precoce dos acadêmicos. O currículo obedece as diretrizes para a formação de professores com conteúdos específicos e disciplinas práticas.

Metodologia de Ensino

As exigências colocadas pela atualidade nos leva a repensar as formas tradicionais de aprendizagem, do domínio da linguagem informacional e do desenvolvimento de competências. Para tanto, é necessário o uso de metodologias que possibilitam a formação de um profissional crítico e ético, capaz de identificar as determinantes sociais mais amplas que condicionam sua prática e, condições materiais de intervenção na realidade. Este repensar nos leva a propor uma alternativa metodológica que parte da problematização da realidade com a finalidade de compreendê-la; de construir o conhecimento capaz de transformá-la; acentuar a descoberta; a participação em grupo, a autonomia e a iniciativa.

O objetivo desta proposta é provocar e criar condições para o desenvolvimento de uma atitude crítica e comprometida com a ação. A escolha do método de ensino deve coincidir com a visão de educação e talvez não seja, tão importante quanto o comprometimento dos atores do processo ensino-aprendizagem com um tipo de educação que colabore com a emancipação do homem, através de sua conscientização para a construção de uma sociedade mais digna e justa.

Compreendendo assim, a prática pedagógica, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro aspecto, diz respeito a substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Um outro suporte desta proposta metodológica é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores que cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é contemplada através da metodologia proposta em sala de aula; das atividades de extensão e projetos de pesquisa.

Inter-Relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo

A interdisciplinaridade é o processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, capaz de romper as estruturas de cada uma delas, para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando em parceria.

O conceito de interdisciplinaridade foi retomado, pois o atual contexto histórico não pode ser caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, pela fragmentação do conhecimento e pelas características das predominâncias excessivas das especializações.

A necessidade de se romper com a tendência fragmentadora e desarticulada do processo do conhecimento, justifica-se pela compreensão da importância da interação e transformação recíprocas entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para a superação da divisão do pensamento e do conhecimento, que vem colocando a pesquisa e o ensino como processo reprodutor de um saber parcelado, que conseqüentemente muito tem refletido na profissionalização, nas relações de trabalho, no fortalecimento da predominância reprodutivista e na desvinculação do conhecimento do projeto global de sociedade.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência. O seu sentido, reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmo, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora, que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais.

A interdisciplinaridade tem que respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. A interdisciplinaridade impõe que cada especialista transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites, para colher as contribuições das outras

disciplinas. Desta forma, o Curso de Física integrou de forma coordenada as diversas disciplinas do currículo procurando garantir a complementação de conhecimentos e suas interligações na explicação dos fenômenos físicos, como também na contextualização sócio-cultural dos conhecimentos científicos.

A interdisciplinaridade ocorre no corpo do curso como um processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, trabalhando cada uma delas com o objetivo de alcançar uma visão unitária e comum do saber.

Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

| | |
|-----------------------------------|--------------|
| CURRÍCULO | |
| DISCIPLINAS BÁSICAS | 1.260 |
| DISCIPLINAS COMPLEMENTARES | 1.200 |
| DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS | 270 |
| DISCIPLINAS OPTATIVAS | 240 |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 200 |
| DURAÇÃO DO CURSO | 3.170 |

Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

DISCIPLINAS BÁSICAS

DISCIPLINA: FÍSICA BÁSICA I

C. H.: 90
CRÉDITO: 06

I – EMENTA

Movimento em uma dimensão. Movimento em um plano. Dinâmica da partícula. Trabalho e energia. Conservação do momento linear. Colisões. Cinemática da rotação. Dinâmica da rotação. Conservação do momento angular. Equilíbrio de corpos rígidos. Familiarização com os conceitos básicos de mecânica. Conceituar o modelo movimento unidimensional, dando suas vantagens e limitações. Estender os conceitos aprendidos para movimento no plano e no espaço. Conceituar força e estabelecer sua relação com as variáveis cinemáticas. Compreender as leis de Newton e suas aplicações. Compreender os conceitos de trabalho, energia cinética e energia potencial. Conceituar as variáveis unidimensionais básicas da cinemática e da dinâmica de rotação dos corpos rígidos em torno de um eixo fixo.

II – OBJETIVOS

Familiarização com os conceitos básicos da Mecânica. Conceituar o modelo movimento unidimensional, dando suas vantagens e limitações. Estender os conceitos aprendidos para movimento no plano e no espaço. Conceituar força e estabelecer sua relação com as variáveis cinemáticas. Compreender as leis de Newton e suas aplicações. Compreender os conceitos de trabalho, energia cinética e energia potencial. Conceituar as variáveis unidimensionais básicas da cinemática e da dinâmica de rotação dos corpos rígidos em torno de um eixo fixo.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: MOVIMENTO EM UMA, DUAS DIMENSÕES. DINÂMICA DA PARTÍCULA

- 1.1 – Vetores.
- 1.2 – Velocidade média, velocidade instantânea, aceleração.
- 1.3 – Movimentos uni e bidimensionais com aceleração constante.
- 1.4 – O conceito de força, as Leis de Newton.
- 1.5 – Aplicações das Leis de Newton. Forças de atrito.

UNIDADE II: TRABALHO E ENERGIA MECÂNICA

- 2.1 – Trabalho. Trabalho de uma força constante. Trabalho de uma força variável.
- 2.2 – Forças conservativas.
- 2.2 – Trabalho e energia mecânica.
- 2.3 – Conservação da energia.
- 2.4 – Potência.

UNIDADE III: CONSERVAÇÃO DO MOMENTO LINEAR. COLISÕES

- 3.1 – Momento linear e impulso.
- 3.2 – Conservação de momento linear. Sistemas de duas partículas. Centro de massa.
- 3.3 – Colisões em uma e duas dimensões.
- 3.4 – Movimento de sistema de partículas.

UNIDADE IV: CINEMÁTICA DA ROTAÇÃO. DINÂMICA DA ROTAÇÃO

- 4.1 – Cinemática do corpo rígido.
- 4.2 – Energia cinética de rotação. Momento de inércia.
- 4.3 – Torque.
- 4.4 – Momento Angular. Conservação do momento angular.
- 4.5 – Equilíbrio de corpos rígidos.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) H. M. Nussenzveig: *Curso de Física Básica. 1 Mecânica*. São Paulo: Edgard Blücher, 4ª edição, 2002.
- 2) R. A. Serway: *Física I para cientista e engenheiros*. Rio de Janeiro, 1992.
- 3) R. Resnick, D. Halliday: *Física 1*. Rio de Janeiro: LTC, 1992.
- 4) D. Halliday, R. Hesnick, J. Merrill: *Fundamentos de Física I*. Rio de Janeiro: LTC.
- 5) H. D. Young, R. A. Freedman: *Sears e Zemansky Física I. Mecânica*. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 10ª edição, 2003.

DISCIPLINA: FISICA BÁSICA II**C. H.: 90****CRÉDITO: 06****I - EMENTA**

Orientações. Gravitação. Estática dos fluídos. Dinâmica dos fluídos. Ondas em meios elásticos. Ondas sonoras. Temperatura. Calor e Primeira Lei da Termodinâmica. Teoria Cinética dos Gases.

II - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Familiarização com os conceitos básicos de oscilações, gravitação, fluídos, ondas e Termodinâmica.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I: OSCILAÇÕES**

- 1.1. O oscilador harmônico simples.
- 1.2. O movimento harmônico simples.
- 1.3. Considerações de energia no movimento harmônico simples.
- 1.4. Aplicações do movimento harmônico simples.
- 1.5. Relações entre movimento harmônico simples e movimento circular uniforme.

UNIDADE II: GRAVITAÇÃO

- 2.1. Introdução histórica.
- 2.2. A lei da gravitação universal.
- 2.3. A constante de gravitação universal.
- 2.4. Massa inercial e massa gravitacional.
- 2.5. Variações da aceleração da gravidade.
- 2.6. Efeito gravitacional de uma distribuição esférica de massa.
- 2.7. Os movimentos dos planetas e satélites.
- 2.8. O campo gravitacional.
- 2.9. Energia potencial gravitacional.

UNIDADE III: ESTÁTICA DOS FLUIDOS

- 3.1. Pressão.
- 3.2. Variação da pressão em um fluído em repouso.
- 3.3. Princípio de Pascal e Arquimedes.
- 3.4. Medida de pressão.

UNIDADE IV: DINÂMICA DOS FLUIDOS

- 4.1. Conceito geral sobre o escoamento dos fluídos.
- 4.2. Linhas de corrente.
- 4.3. Equação da continuidade.
- 4.4. Equação de Bernoulli.
- 4.5. Aplicação das equações de Bernoulli e da continuidade.

UNIDADE V: ONDAS EM MEIOS ELÁSTICOS

- 5.1. Ondas mecânicas.
- 5.2. Tipos de ondas.
- 5.3. Ondas progressivas.
- 5.4. O princípio da superposição.
- 5.5. Velocidade de onda.
- 5.6. Potência e intensidade de uma onda.

- 5.7. Interferência de ondas.
- 5.8. Ondas complexas.
- 5.9. Ondas estacionárias.
- 5.10. Ressonância.

UNIDADE VI: ONDAS SONORAS

- 6.1. Ondas audíveis, ultra-sônicas e infra-sônicas.
- 6.2. Propagação de ondas longitudinais.
- 6.3. Ondas longitudinais estacionárias.
- 6.4. Sistemas vibrantes e fontes sonoras.
- 6.5. Batimentos.
- 6.6. O efeito Doppler.

UNIDADE VII: TEMPERATURA

- 7.1. Descrição macroscópica e microscópica.
- 7.2. Equilíbrio térmico – A lei zero da Termodinâmica.
- 7.3. Medida da temperatura.
- 7.4. O termômetro de gás e volume constante.
- 7.5. Escala Celsius e Fahrenheit.
- 7.6. As escala termométrica de um gás ideal.
- 7.7. A escala termométrica prática internacional.
- 7.8. Dilatação térmica.

UNIDADE VIII: CALOR E PRIMEIRA LEI DA TERMODINÂMICA

- 8.1. Calor, uma forma de energia.
- 8.2. Quantidade de calor e calor específico.
- 8.3. Capacidade térmica molar dos sólidos.
- 8.4. Condução de calor.
- 8.5. Equivalente mecânico do calor.
- 8.6. Calor e trabalho.
- 8.7. Primeira lei da termodinâmica.
- 8.8. Algumas aplicações da primeira lei da termodinâmica.

UNIDADE IX: TEORIA CINÉTICA DOS GASES I

- 9.1. Introdução.
- 9.2. Gás ideal: definição macroscópica.
- 9.3. Gás ideal: definição microscópica.
- 9.4. Cálculo cinético da pressão.
- 9.5. Interpretação cinética da temperatura.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) H. M. Nussenzveig: *Curso de Física Básica. 2 Fluidos, Oscilações e Ondas, Calor*. São Paulo: Edgard Blücher, 4ª edição, 2002.
- 2) R. A. Serway: *Física II para cientista e engenheiros*. Rio de Janeiro, 1992.
- 3) R. Resnick, D. Halliday: *Física 2*. Rio de Janeiro: LTC, 1992.
- 4) D. Halliday, R. Resnick, J. Merrill: *Fundamentos de Física II*. Rio de Janeiro: LTC.
- 5) H. D. Young, R. A. Freedman, *Sears e Zemansky Física II. Termodinâmica e Ondas*. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 10ª edição, 2003.

DISCIPLINA: FÍSICA BÁSICA III**C. H.: 90****CRÉDITO: 06****I – EMENTA**

Carga e Matéria. O campo elétrico. A lei de Gauss. Potencial elétrico. Capacitores e dielétricos. Corrente e resistência elétrica. Força eletromotriz e circuito elétrico. O campo magnético. A lei de Ampère. A lei de Faraday.

II – OBJETIVO DA DISCIPLINA

Familiarização e compreensão dos conceitos básicos de carga, campo e potencial elétrico, capacitores e dielétricos, corrente e resistência elétrica. Estudo do conceito de força eletromotriz e circuitos elétricos, campo magnético, lei de Ampère e Faraday.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I: CARGA E MATÉRIA**

- 1.1. Eletromagnetismo – uma introdução.
- 1.2. Carga elétrica.
- 1.3. Condutores e isolantes.
- 1.4. A lei de Coulomb.
- 1.5. A carga é quantizada.
- 1.6. As primeiras descobertas no campo da Eletricidade.

UNIDADE II: O CAMPO ELÉTRICO

- 2.1. O campo elétrico.
- 2.2. Linhas de força.
- 2.3. O cálculo de E.
- 2.4. Uma carga puntiforme num campo elétrico.

UNIDADE III: A LEI DE GAUSS

- 3.1. Introdução.
- 3.2. Fluxo.
- 3.3. Fluxo do Campo Elétrico.
- 3.4. A lei de Gauss.
- 3.5. A lei de Gauss e a Lei de Coulomb.
- 3.6. Um condutor isolado.
- 3.7. Verificação experimental das lei de Gauss e Coulomb.

UNIDADE IV: POTENCIAL ELÉTRICO

- 4.1. Potencial elétrico.
- 4.2. Potencial e campo elétrico.
- 4.3. O potencial criado por uma carga puntiforme.
- 4.4. Várias cargas puntiformes.
- 4.5. Energia potencial elétrica.
- 4.6. Um condutor isolado.O gerador eletrostático.

UNIDADE V: CAPACITORES E DIELÉTRICOS

- 1.1. Capacitância.
- 1.2. O cálculo da capacitância.
- 1.3. Acumulação de energia num campo elétrico.
- 1.4. Capacitor de placas paralelas com isolamento dielétrico.
- 1.5. Uma visão microscópica dos dielétricos.

UNIDADE VI: CORRENTE E RESISTÊNCIA ELÉTRICA

- 6.1. Corrente e densidade de corrente.
- 6.2. Resistência, resistividade e condutividade.
- 6.3. A lei de Ohm.
- 6.4. Transferência de energia num círculo elétrico.

UNIDADE VII: FORÇA ELETROMOTRIZ E CIRCUITOS ELÉTRICOS

- 1.1. Força eletromotriz.
- 1.2. O cálculo da corrente.
- 1.3. Outros circuitos de uma única malha.
- 1.4. Diferenças de potencial.
- 1.5. Circuitos de mais de uma malha.
- 1.6. Medida das correntes e diferenças de potencial.

UNIDADE VIII: O CAMPO MAGNÉTICO

- 8.1. O campo magnético.
- 8.2. A definição de B.
- 8.3. Força magnética sobre uma corrente elétrica.
- 8.4. Torque sobre uma espira de corrente.
- 8.5. O efeito Hall.
- 8.6. Trajetória de uma carga num campo magnético uniforme.
- 8.7. Cíclotrons e síncrotrons.
- 8.8. A descoberta do elétron.

UNIDADE IX: A LEI DE AMPÈRE

- 9.1. A lei de Ampère.
- 9.2. O valor de B nas proximidades de um fio longo.
- 9.3. Linhas de B.
- 9.4. Interação entre dois condutores paralelos.
- 9.5. O campo magnético de um solenóide.
- 9.6. A lei de Biot-Savart.

UNIDADE X: A LEI DE FARADAY

- 10.1. As experiências de Faraday.
- 10.2. A lei da indução de Faraday.
- 10.3. A lei de Lenz.
- 10.4. O transformador.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) H. M. Nussenzveig: *Curso de Física Básica. 3 Eletromagnetismo*. São Paulo: Edgard Blücher, 4ª edição, 2002.
- 2) R. A. Serway: *Física II para cientista e engenheiros*. Rio de Janeiro, 1992.
- 3) R. Resnick, D. Halliday, J. Merrill: *Fundamentos de Física 3: Eletromagnetismo*, Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- 4) R. Resnick, D. Halliday: *Física 3*. Rio de Janeiro: LTC, 1992.
- 5) H. D. Young, R. A. Freedman, *Sears e Zemansky Física III. Eletromagnetismo*. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 10ª edição, 2003.

DISCIPLINA: FÍSICA BÁSICA IV**C. H.: 90****CRÉDITO: 06****I - EMENTA**

Equações de Maxwell e Ondas Eletromagnéticas, Óptica Geométrica, Ótica Física, Relatividade Restrita, Mecânica Quântica.

II – OBJETIVO

Familiarização com os conceitos de ondas eletromagnéticas e de Física Moderna. Conceituar a Óptica tanto do ponto de vista geométrico quanto físico. Estender os conceitos de luz para entender e dominar a ótica física. Compreender as leis de Maxwell e suas aplicações. Compreender e dominar os conceitos relacionados a relatividade restrita e Mecânica Quântica.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I: EQUÇÕES DE MAXWELL E ONDAS ELETROMAGNÉTICAS**

- 1.1. Equação de Maxwell na forma integral.
- 1.2. Equação de Maxwell na forma diferencial.
- 1.3. Vetor de Poynting.
- 1.4. Equação de onda eletromagnética.
- 1.5. Campos eletromagnéticos da onda eletromagnética.
- 1.6. Momento linear e energia da onda eletromagnética.

UNIDADE II: ÓPTICA GEOMÉTRICA

- 2.1. Princípios das óptica geométrica e óptica física.
- 2.2. Princípio de Fermat e de Huygens.
- 2.3. Lei da reflexão. Espelhos planos e esféricos.
- 2.4. Lei da refração. Lentes delgadas.
- 2.5. Instrumentos ópticos.

UNIDADE III: ÓPTICA FÍSICA

- 3.1. Interferência.
- 3.2. Difração.
- 3.3. Polarização.
- 3.4. Relatividade Restrita.
 - 3.4.1. Introdução histórica ao éter eletromagnético.

- 3.4.2. Princípio de relatividade entre referenciais inerciais.
- 3.4.3. Princípio de constância da velocidade da luz.
- 3.4.4. Transformações de Lorentz e Cinemática Relativística.
- 3.4.5. Equivalência massa-energia.
- 3.4.6. Efeito Doppler luminoso (Tópico opcional).
- 3.4.7. Dinâmica relativística.

UNIDADE IV: MECÂNICA QUÂNTICA

- 4.1. Introdução histórica à Mecânica Quântica.
- 4.2. A hipótese de Planck.
- 4.3. O efeito fotoelétrico.
- 4.4. O efeito Compton.
- 4.5. Rutherford e a descoberta do núcleo.
- 4.6. Espectros atômicos.
- 4.7. O Modelo Atômico de Bohr.
- 4.8. As ondas de de Broglie.
- 4.9. A equação de Schrödinger para estados estacionários.

IV- BIBLIOGRAFIA

- 1) H. M. Nussenzveig: *Curso de Física Básica 4*. São Paulo: Edgard Blücher, 4ª edição, 2002.
- 2) R. A. Serway: *Física IV para cientistas e engenheiros*. Rio de Janeiro, 1992.
- 3) R. Resnick, D. Halliday, J. Merrill: *Fundamentos de Física 4*, Rio de Janeiro: LTC, 6ª edição, 2003.
- 4) R. Resnick, D. Halliday: *Física 4*. Rio de Janeiro: LTC, 1992.
- 5) H. D. Young, R. A. Freedman, Sears e Zemansky *Física IV. Ótica e Física Moderna*. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 10ª edição, 2003.

DISCIPLINA: LABORÁTORIO BÁSICO I

C. H. : 60

CRÉDITO: 02

I - EMENTA

Experimentos de Mecânica, Hidroestática e Termologia.

II - OBJETIVO

Apresentar, através do ensino experimental, situações relevantes para a compreensão, comprovação e aprimoramento de conhecimentos teóricos previamente adquiridos, assim como a aquisição de novos conhecimentos e técnicas experimentais.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Teoria de Erros: Medidas com paquímetro, dinamômetro e balança.
2. Condições de equilíbrio de um corpo; forças de atrito estático e cinético; determinação do coeficiente de atrito estático.
3. Comprovação experimental da lei de Hooke; trabalho e energia em uma mola.
4. Lançamento de um projétil; determinação da velocidade de lançamento de um projétil.
5. Determinação do momento linear de uma esfera; conservação do momento linear em uma colisão.
6. Relações entre MHS e MCU.
7. MHS executado por um móvel suspenso em uma mola.
8. Pressão em um ponto de um líquido em equilíbrio – Princípio de Stevin.
9. Comprovação experimental da presença do empuxo – Princípio de Arquimedes.
10. Determinação experimental do coeficiente de dilatação linear de um material.

IV – BIBLIOGRAFIA

Roteiros de Física Experimental do Curso de Física.

D. Halliday, R. Resnick, J. Walker. *Fundamentos de Física*. v. 1, 2. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

DISCIPLINA: MECANICA CLÁSSICA

C. H. : 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Elementos da Mecânica, Movimento unidimensional - uma única partícula, Movimento em duas ou três dimensões de uma partícula, Movimento de um sistema de partículas, Corpos rígidos – rotação em torno de um eixo e Estática.

II – OBJETIVO

Oferecer uma formulação matemática precisa dos problemas de Mecânica Clássica, onde os estudantes são levados a pensar a Física em termos matemáticos, possibilitando interpretar corretamente as soluções matemáticas dos referidos problemas.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ELEMENTOS DA MECÂNICA

- 1.1. Mecânica – visão geral.
- 1.2. Cinemática.

- 1.3. Dinâmica, massa e força.
- 1.4. Leis do movimento de Newton.
- 1.5. Elementos da Gravitação.
- 1.6. Dimensões, unidades e problemas elementares de Mecânica.

UNIDADE II: MOVIMENTO UNIDIMENSIONAL - UMA ÚNICA PARTÍCULA

- 2.1. Teorema da energia e do momento.
- 2.2. Tratamento do problema geral para o movimento unidimensional.
- 2.3. Força aplicada dependente do tempo.
- 2.4. Força de amortecimento dependente da velocidade.
- 2.5. Forças conservativas dependentes da posição. Energia potencial.
- 2.6. Queda dos corpos.
- 2.7. Oscilador harmônico simples.
- 2.8. Equações diferenciais lineares. Oscilador harmônico amortecido.
- 2.9. Oscilador harmônico forçado.
- 2.10. Princípio da superposição. Oscilador harmônico com força aplicada.

UNIDADE III: MOVIMENTO EM DUAS E TRÊS DIMENSÕES DE UMA PARTÍCULA

- 3.1. Álgebra vetorial.
- 3.2. Aplicações de um conjunto de forças sobre uma partícula.
- 3.3. Diferenciação e integração de vetores.
- 3.4. Cinemática no plano.
- 3.5. Cinemática em três dimensões.
- 3.6. Elementos de análise vetorial.
- 3.7. Teorema do momento e da energia.
- 3.8. Teorema do momento angular num plano.
- 3.9. Tratamento do problema geral do movimento em duas e três dimensões.
- 3.10. Oscilador harmônico em duas e três dimensões.
- 3.11. Projéteis.
- 3.12. Energia potencial.
- 3.13. Movimento sob ação de uma força central.

- 3.14. Força central inversamente proporcional ao quadrado da distância.
- 3.15. Órbitas elípticas. O Problema de Kepler.
- 3.16. Órbitas hiperbólicas. O problema de Rutherford. Seção de choque de espalhamento.
- 3.17. Movimento de uma partícula em um campo eletromagnético.

UNIDADE IV: MOVIMENTO DE UM SISTEMA DE PARTÍCULAS

- 4.1. Conservação do momento linear. Centro de massa.
- 4.2. Conservação do momento angular.
- 4.3. Conservação da energia.
- 4.4. Análise crítica das leis da conservação.
- 4.5. Foguetes, esteiras e planetas.
- 4.6. Problemas sobre colisão.
- 4.7. O problema de dois corpos.
- 4.8. Coordenadas do centro de massa. Espalhamento de Rutherford por uma partícula carregada de massa finita.
- 4.9. O problema de N corpos.
- 4.10. Acoplamento de dois osciladores harmônicos.

UNIDADE V: CORPOS RÍGIDOS – ROTÇÃO EM TORNO DE UM EIXO E ESTÁTICA

- 5.1. O problema dinâmico relativo ao movimento de um corpo rígido.
- 5.2. Rotação em torno de um eixo.
- 5.3. Pêndulo simples.
- 5.4. Pêndulo composto.
- 5.5. Cálculo do centro de massa e do momento de inércia.
- 5.6. Estática dos corpos rígidos.
- 5.7. Estática das estruturas.
- 5.8. Tensão e deformação.
- 5.9. Equilíbrio de fios e de cabos flexíveis.
- 5.10. Equilíbrio de vigas sólidas.
- 5.11. Equilíbrio de fluidos.

UNIDADE VI: GRAVITAÇÃO

- 6.1. Centro de Gravidade de corpos de grandes dimensões.
- 6.2. Campo e Potencial Gravitacionais.
- 6.3. Equações dos campos gravitacionais.

IV- BIBLIOGRAFIA

- 1) K. R. Symon: *Mecânica*, Editora Campus, 1982.
- 2) H. Goldstein, C. P. Poole, J. L. Safko: *Classical Mechanics*, Editora Addison Wesley, 3ª edição, 2002.
- 3) L. Landau, E. Lifchitz: *Mecânica*, Editora Hemus, 2004.

DISCIPLINA: LABORÁTÓRIO BÁSICO II

C. H. : 60

CRÉDITO: 02

I - EMENTA

Experimentos de Eletricidade, Magnetismo e Eletromagnetismo.

II - OBJETIVO

Apresentar, através do ensino experimental, situações relevantes para a compreensão, comprovação e aprimoramento de conhecimentos teóricos previamente adquiridos, assim como a aquisição de novos conhecimentos e técnicas experimentais.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Teoria de Erros: Medidas com paquímetro, dinamômetro e balança.
2. Condições de equilíbrio de um corpo; forças de atrito estático e cinético; determinação do coeficiente de atrito estático.
3. Comprovação experimental da lei de Hooke; trabalho e energia em uma mola.
4. Lançamento de um projétil; determinação da velocidade de lançamento de um projétil.
5. Determinação do momento linear de uma esfera; conservação do momento linear em uma colisão.
6. Relações entre MHS e MCU. MHS executado por um móvel suspenso em uma mola.
7. Pressão em um ponto de um líquido em equilíbrio – Princípio de Stevin.
8. Comprovação experimental da presença do empuxo – Princípio de Arquimedes.
9. Determinação experimental do coeficiente de dilatação linear de um material.

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) Roteiros de Física Experimental do Curso de Física.
- 2) D. Halliday, R. Resnick, J. Walker: *Fundamentos de Física*. v. 1, 2. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

DISCIPLINA: TOPICOS DE FISICA MODERNA**C. H. : 90****CRÉDITO: 06****I – EMENTA**

Noções de Teoria da Relatividade Restrita. Origens da Teoria Quântica: Comportamento da luz como partícula. Efeito fotoelétrico e Compton. Modelos Atômicos; noções de Mecânica Quântica; o Princípio da Incerteza; Átomos. Núcleos Atômicos.

II - OBJETIVO

A matéria tem como objetivo o desenvolvimento da Física Moderna que tem revolucionado nossa percepção da natureza, como a teoria da relatividade e a teoria quântica, e dos conceitos e aplicações que tem um maior impacto social, como a luz, a energia nuclear e o estado sólido. A disciplina requer conhecimentos básicos de Matemática e Física, em nível de graduação.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I: ESPAÇO E TEMPO**

- 1.1. Espaço e Tempo.
- 1.2. Leis de conservação.
- 1.3. Relatividade clássica.
- 1.4. Experiências de Michelson-Morley.
- 1.5. Conseqüência das transformações de Lorentz.
- 1.6. Mecânica relativística.

UNIDADE II: RADIAÇÃO TÉRMICA E O POSTULADO DE PLANCK

- 2.1. Radiação térmica.
- 2.2. A teoria clássica da radiação da cavidade.
- 2.3. A teoria de Plank da radiação da cavidade.
- 2.4. O uso da lei da radiação de Plank na termometria.
- 2.5. O postulado de Plank e suas implicações.
- 2.6. Um pouco de Historia da Física Quântica.

UNIDADE III: Fótons – Propriedades corpusculares da radiação

- 3.1. Efeito fotoelétrico.
- 3.2. A teoria quântica de Einstein do efeito fotoelétrico.
- 3.3. Efeito Compton.
- 3.4. A natureza dual da radiação eletromagnética.
- 3.5. Fótons e raios X.
- 3.6. Produção de pares.
- 3.7. Seções de choque para absorção e espalhamento de fótons.

**UNIDADE IV: O POSTULADO DE DE BROGLIE – PROPRIEDADES ONDULATÓRIAS
DAS PARTÍCULAS**

- 4.1. Ondas de Matéria.
- 4.2. A dualidade Onda – Partícula.
- 4.3. O Princípio da Incerteza.
- 4.4. Propriedades das ondas de matéria.
- 4.5. Algumas conseqüências do Princípio da Incerteza.
- 4.6. A filosofia da teoria quântica.

UNIDADE V: O MODELO DE BOHR PARA O ÁTOMO

- 5.1. O modelo de Thomson.
- 5.2. O modelo de Rutherford.
- 5.3. A estabilidade do átomo nuclear.
- 5.4. Espectros atômicos.
- 5.5. Os postulados de Bohr.
- 5.6. O modelo de Bohr.
- 5.7. A Estados de energia do átomo.
- 5.8. Interpretação das regras da quantização.
- 5.9. O modelo de Sommerfeld.
- 5.10. O princípio da correspondência.
- 5.11. Uma crítica a antiga teoria Quântica.

UNIDADE VI: A TEORIA DE SCHROEDINGER DA MECÂNICA QUÂNTICA

- 6.1. Argumentos plausíveis de chegar a equação de Schroedinger.
- 6.2. A interpretação de Born para a função de onda.
- 6.3. Valores esperados.
- 6.4. A equação de Schroedinger independentemente do tempo.
- 6.5. As propriedades necessárias às autofunções.
- 6.6. A quantização da energia na teoria de Schroedinger.

UNIDADE VII: SOLUÇÕES DA EQUAÇÃO DE SCHROEDINGER

- 7.1. Potencial nulo.
- 7.2. O potencial degrau (energia menor do que a altura do degrau).
- 7.3. O potencial degrau (energia maior do que a altura do degrau).
- 7.4. A Barreira do potencial.
- 7.5. Exemplos de penetração de barreiras por partículas
- 7.6. O poço de potencial quadrado.
- 7.7. O poço de potencial quadrado infinito.
- 7.8. O potencial do oscilador harmônico simples.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) Eisberg e Resnick: *Física Quântica*. Editora Campus, 1979.
- 2) H. Moyses Nussenzveig: *Curso de Física Básica: Ótica, Relatividade, Física Quântica*. Edgard Blucher, 2000.
- 3) P. Tipler: *Física Moderna*, LTC, 2001.

DISCIPLINA: FÍSICA APLICADA

C. H. : 60

CRÉDITO: 04

I – EMENTA

1. Mecânica. 2. Calor. 3. Eletricidade e Magnetismo. 4. Ótica. 5. Física Atômica e Nuclear.

II - OBJETIVO

1. Desenvolver no estudante o interesse pela aplicação dos princípios físicos nos diversos ramos científicos. 2. Mostrar aos alunos do curso de física a aplicação da física na tecnologia. 3. Possibilitar ao aluno a formação de uma consciência crítica em fase aos diversos problemas relacionados a Física aplicada.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1. Conceitos básicos sobre radiação.
- 3.2. Desintegração nuclear.
- 3.3. Aplicação das Radiações.
- 3.4. Som.
- 3.5. Aplicações do eletromagnetismo.
- 3.6. Métodos geofísicos.
- 3.7. Fontes convencionais de energia.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) E. Okuno, I.L. Caldas, C. Chow: *Física para Ciências Biológicas e Biomédicas*, Editora Habra, São Paulo.
- 2) *CIÊNCIA HOJE. Aplicações do magnetismo. Vol.36. n°215, 2005.*
- 3) LUIZ, José Gouvêa & SILVA, Lúcia Maria da Costa: *Geofísica de Prospecção*. Editora: UFPA. 1995. 311p.
- 4) R. A. Serway: *Física 2 para cientistas e engenheiros*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1996.
- 5) R. A. Serway: *Física 3 para cientistas e engenheiros*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1996.
- 6) D. Halliday, R. Resnick, J. Walker: *Fundamentos de Física. v.2*. Rio de Janeiro: LTC, 1996.
- 7) P. G. Hewitt: *Física Conceitual. 9ª Edição*. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- 8) P. A. Tipler: *Física para cientistas e engenheiros. Vol.1*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2002.

DISCIPLINA: ELETROMAGNETISMO CLÁSSICO

C. H. : 60

CRÉDITO: 04

I – EMENTA

Eletrostática: campo, divergência, rotacional, potencial, trabalho e energia, condutores. Técnicas de cálculo de potenciais: equação de Laplace, método das imagens, separação de variáveis, expansão em múltiplos. Eletrostática em meios materiais: polarização, campo de um objeto polarizado, deslocamento elétrico, dielétrico. Magnetostática no vácuo: Lei de Lorenz, Lei de Biot-Savart, divergência, rotacional, potencial vetorial. Magnetostática em meios materiais: magnetização, campo de um objeto magnetizado, campo auxiliar H, meios lineares e não lineares.

II - OBJETIVO

1. Conhecer formalmente as leis do Eletromagnetismo, utilizando como suporte o cálculo vetorial.
2. Interpretar o sentido que encerram cada uma das equações de Maxwell e estabelecer o grau de aplicabilidade de cada uma de estas equações.
3. Analisar campos elétricos e magnéticos a partir do conhecimento de distintas distribuições regulares de cargas e correntes.
4. Identificar as limitações e alcances dos distintos métodos de solução aplicados ao longo da matéria.
5. Estabelecer as relações do eletromagnetismo com as outras disciplinas da ciência e da tecnologia.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ANÁLISE VETORIAL

- 1.1. Álgebra vetorial.
- 1.2. Cálculo diferencial.
- 1.3. Cálculo integral.
- 1.4. Coordenadas curvilíneas.
- 1.5. Função Delta de Dirac.

UNIDADE II: ELETROSTÁTICA

- 2.1. Lei de Coulomb.
- 2.2. Campo eletrostático.
- 2.3. Lei de Gauss.
- 2.4. Potencial elétrico.
- 2.5. Trabalho e energia.
- 2.6. Condutores.

UNIDADE III: SOLUÇÃO DE PROBLEMAS ELETROSTÁTICOS

- 3.1. Equação de Laplace.
- 3.2. Separação de variáveis.
- 3.3. Método das imagens.
- 3.4. Expansão multipolar.

UNIDADE IV: CAMPO ELETROSTÁTICO NA MATÉRIA

- 4.1. Polarização.
- 4.2. Campo de um objeto polarizado.
- 4.3. Deslocamento elétrico.
- 4.4. Dielétricos lineares.

UNIDADE V: MAGNETOSTÁTICA

- 5.1. Lei da Força de Lorentz.
- 5.2. Lei de Biot-Savart.

5.3. Lei de Ampère.

5.4. Potencial Vetor Magnético.

UNIDADE VI: CAMPO MAGNETOSTÁTICO NA MATÉRIA

6.1. Magnetização.

6.2. Campo de um objeto magnetizado.

6.3. Campo auxiliar H.

6.4. Meios lineares e não lineares.

UNIDADE VII: EQUAÇÕES DE MAXWELL

7.1. Forma diferencial das equações de Maxwell.

7.2. Forma integral das equações de Maxwell.

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) J. R. Reitz, F. J. Milford, R.W. Christy: *Fundamentos da Teoria Eletromagnética*, Campus, 1988.
- 2) David J. Griffiths: *Introduction to Electrodynamics*, Prentice Hall, 2ª edição.

DISCIPLINA: HISTÓRIA E EPISTEMOLOGIA DA FÍSICA

C. H. : 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Análise histórica e epistemológica dos desenvolvimentos conceituais das teorias físicas, desde os gregos até o nosso século.

II - OBJETIVO

Familiarização com a história e epistemologia da ciência, principalmente da área de Física.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A EVOLUÇÃO DA COSMOLOGIA E DA MECÂNICA

1.1. Cosmologia na Grécia Antiga.

1.2. A astronomia ptolomaica.

1.3. A Astronomia e a Mecânica na Idade Média.

1.4. A inovação copernicana.

1.5. As contribuições de Brahe, Kepler, Galileu e Descartes.

- 1.6. A síntese newtoniana e a visão de natureza.
- 1.7. As críticas à Mecânica Newtoniana: de Berkeley a Mach.
- 1.8. As teorias da relatividade e cosmologia moderna.

UNIDADE II: A EVOLUÇÃO DAS IDÉIAS SOBRE LUZ, ELETRICIDADE E MAGNETISMO

1. Teorias sobre luz e visão: de Platão a Descartes.
2. Os modelos corpuscular e ondulatório para a luz.
3. A eletricidade como fluido.
4. Os campos elétrico e magnético.
5. A luz como onda eletromagnética.
6. O efeito fotoelétrico e a dualidade onda-corpúsculo.

UNIDADE III: A EVOLUÇÃO DAS IDÉIAS SOBRE CALOR E CONSTITUIÇÃO DA MATÉRIA

1. O calor como fluido.
2. Calor, Termodinâmica e conservação da energia.
3. A teoria cinética da matéria e a Mecânica Estatística.
4. A estrutura dos átomos e a Física Quântica.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) T.S. Kuhn: *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- 2) H. J. Poincaré: *O Valor da Ciência*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.
- 3) G.A. Bachelard: *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.
- 4) K. R. Popper: *A Lógica da Pesquisa Científica*, São Paulo: Cultrix, 1972.

DISCIPLINA: CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I

C. H.: 90

CRÉDITO: 06

I - EMENTA

1. Limites. 2. Cálculos Diferencial. 3. Estudos e Variação de funções. 4. Cálculo Integral.

II - CONTÉÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: LIMITES

- 1.1. Função.

- 1.2. Análise quantitativa de funções de uma variável.
- 1.3. Funções inversas.
- 1.4. Limite.
- 1.5. Continuidade.
- 1.6. Teorema sobre limites e continuidade.
- 1.7. Limites com tendência ao infinito.
- 1.8. Limites com tendência ao infinito.
- 1.9. Limites infinitos de uma função.
- 1.10. Continuidade de polinômios e de outras funções mais comuns.

UNIDADE II: CÁLCULO DIFERENCIAL

- 2.1. Definição de derivada.
- 2.2. Regras fundamentais de derivadas.
- 2.3. A regra de cadeia.
- 2.4. Derivada de funções implícitas.
- 2.5. Equações das retas tangentes a normal e a uma curva.
- 2.6. Ângulo entre duas curvas.
- 2.7. Derivadas de ordens superiores.
- 2.8. Aplicações de derivadas nas funções crescentes, decrescentes e em concavidades.
- 2.9. Máximo e mínimo de funções de uma variável.
- 2.10. Teorema de Rolle.
- 2.11. Teorema do valor médio e aplicações.
- 2.12. A diferencial.
- 2.13. Interpretação geométrica da diferencial.
- 2.14. Teorema de Cauchy e fórmula de Taylor.
- 2.15. Teorema de L' Hospital.
- 2.16. Funções Hiperbólicas.

UNIDADE III: ESTUDOS E VARIAÇÃO DE FUNÇÕES

- 3.1. Estudos e variações de funções, crescimento e decrescimento.
- 3.2. Máximo e mínimo relativos.
- 3.3. Testes de 1ª e 2ª derivadas.
- 3.4. Concavidade e ponto de inflexão.
- 3.5. Esboço do gráfico da função.
- 3.6. Estudo das assíntotas.

UNIDADE IV: CÁLCULO INTEGRAL

- 4.1. Integral indefinida.
- 4.2. Integral definida.
- 4.3. Área.
- 4.4. Propriedades fundamentais da integral indefinida.
- 4.5. Integração por partes.
- 4.6. Decomposição de funções racionais em parciais.
- 4.7. A definição de integral definida.
- 4.8. Teorema fundamental do cálculo.
- 4.9. Área sob uma curva.
- 4.10. A integral definida com um limite.
- 4.11. Aplicação de integrais definidas em áreas, volumes, comprimentos, etc.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) Demidovitch, Boris: *Problemas e exercícios de análise matemática*. Ed. Mir. Moscou.
- 2) Spiegel, Murray R.: *Cálculo Avançado*. Coleção Avançado. Coleção Schaum. Ed. Mc Graw-Hill Ltda.

3) Granville, W. A. *Elementos de cálculos diferencial e integral*.

4) Guidorizzi: *Cálculo*. Vol. I.

5) Munen, Fovos: *Cálculo*. Vol. I.

DISCIPLINA: CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRALII

C. H.: 90

CRÉDITO: 06

I - EMENTA

Integrais Impróprias, Séries Infinitas, Curvas Planas e Coordenadas Polares.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: INTEGRAIS IMPRÓPRIAS

1.1. Integrais Impróprias – Intervalo infinito.

1.2. Integrais Impróprias – Intervalo finito.

UNIDADE II: SÉRIES INFINITAS

2.1. Seqüências.

2.2. Séries Convergentes ou Divergentes.

2.3. Séries de Termos Positivos.

2.4. Os Testes da Razão e da Raiz.

2.5. Séries Alternadas e Convergência Absoluta.

2.6. Séries de Potências.

2.7. Representação de Funções por Séries de Potências.

2.8. Séries de Maclaurim e de Taylor.

2.9. Aplicações dos Polinômios de Taylor.

2.10. A Série Binomial.

UNIDADE III: CURVAS PLANAS E COORDENADAS POLARES

3.1. Curvas Planas.

3.2. Tangentes, Comprimento de Arcos, Área de Superfície.

3.3. Coordenadas Polares.

3.4. Integrais em Coordenadas Polares.

3.5. Seções Cônicas.

3.6. Seções Cônicas em Coordenadas Polares.

III- BIBLIOGRAFIA

1) Stewart, James, *Cálculo*, Vol. II.

2) Guidorizzi: *Cálculo*. Vol. II.

3) Munen, FOVUS: *Cálculos*. Vol. II.

DISCIPLINA: CÁLCULO VETORIAL E GEOMETRIA ANALÍTICA

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Vetores. Operações. Espaço Vetorial. Produto escalar. Vetorial e Misto. Retas e Planos. Posição relativa, distância, ângulos. Circunferências. Cônicas e quádras.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: MATRIZES

- 1.1. Soma de matrizes e multiplicação por escalar.
- 1.2. Multiplicação de matrizes.
- 1.3. Transposição.
- 1.4. Matrizes escalonadas.
- 1.5. Equivalência por linhas e operações elementares com linhas.
- 1.6. Matrizes quadradas.
- 1.7. Matrizes inversíveis.
- 1.8. Matrizes em blocos.

UNIDADE II: DETERMINANTES

- 2.1. Definição.
- 2.2. Propriedades.
- 2.3. Co-fatores.
- 2.4. Regras de Sarrus.
- 2.5. Regras de Chio.
- 2.6. Determinantes de matriz inversa.

UNIDADE III: SISTEMAS LINEARES

- 3.1. Equação linear.
- 3.2. Definição de sistema linear.
- 3.3. Classificação.
- 3.4. Resolução de sistemas escalonados.

UNIDADE IV: VETORES

- 4.1. Conceito fundamental.
- 4.2. Representação de vetores.
- 4.3. Operações com vetores.
- 4.4. Noções de espaço vetorial.
- 4.5. Representação gráfica e analítica das operações vetoriais.
- 4.6. Produto escalar, vetorial e misto.
- 4.7. Interpretações.

UNIDADE V: GEOMETRIA ANALÍTICA

- 5.1. Equação geral da reta.
- 5.2. Posição relativa de duas retas no plano.
- 5.3. Coeficiente angular.
- 5.4. Ângulo de duas retas.
- 5.5. A circunferência.
- 5.6. Cônicas e quádras.

III - BIBLIOGRAFIA

R. B. Lima: *Elementos de Geometria Analítica*, Comp. Ed. Nacional, 1969.

R. B. Lima: *Elementos de Álgebra Vetorial*, Comp. Ed. Nacional, 1973.

D. C. Moordoch: *Geometria Analítica*, LTC, 1970.

J. Lindler: *Geometria Analítica*, Coleção Schaum, Ed. Graw-Hill, 1974.

N.M. Santos: *Vetores e Matrizes*, IMPA, 1974.

E. K. Fainguelernt, N. C. Bordinhão: *Álgebra Linear e Geometria Analítica*, Ed. Moderna, 1982.

C. Marakami, G. Lezzi: *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 4 e Vol. 7. Atual Editora.

DISCIPLINA: EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

CH: 90

CRÉDITO: 06

I - EMENTA

Introdução e definições. Equações diferenciais de 1ª ordem. Funções homogêneas. Equação diferencial exata. Equações diferenciais lineares de 1ª ordem e equações de Bernoulli. Problemas. Equações de 2ª ordem. Equações lineares. Transformada de Laplace.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: INTRODUÇÃO E DEFINIÇÕES

- 1.1. Equações diferenciais.
- 1.2. Definição.
- 1.3. Tipos de equações diferenciais.
- 1.4. Ordem e grau.
- 1.5. Equação diferencial e ordinária de ordem n e de 1ª ordem.
- 1.6. Formação e origens das equações diferenciais.
- 1.7. Soluções e tipos de soluções.
- 1.8. Aplicações e exercícios.

UNIDADE II: EQUAÇÃO DIFERENCIAL DE 1ª ORDEM

- 2.1. Equações a variáveis separadas.
- 2.2. Equações e variáveis separáveis.
- 2.3. Trajetórias ortogonais.
- 2.4. Família de curvas.
- 2.5. Aplicações e exercícios.

UNIDADE III: FUNÇÕES HOMOGÊNEAS

- 3.1. Conceito.
- 3.2. Teorema de Euler sobre as funções homogêneas.
- 3.3. Exercícios.
- 3.4. Equação diferencial com coeficiente homogêneo.
- 3.5. Casos redutíveis a coeficientes homogêneos.
- 3.6. Interpretação geométrica.
- 3.7. Exercícios.

UNIDADE IV: EQUAÇÃO DIFERENCIAL EXATA

- 4.1. Equação diferencial exata.
- 4.2. Fatores integrantes.
- 4.3. Grupamentos integráveis.

4.4. Exercícios.

UNIDADE V: EQUAÇÕES DIFERENCIAIS LINEARES DE 1ª ORDEM E EQUAÇÃO DE BERNOULLI

- 5.1. Equação linear incompleta.
- 5.2. Equação de Bernoulli.
- 5.3. Exercícios de aplicações em problemas físicos e geométricos.

UNIDADE VI: PROBLEMAS

- 6.1. Lei de resfriamento de Newton.
- 6.2. Condução do calor.
- 6.3. Circuitos elétricos.
- 6.4. Razão de variáveis.

UNIDADE VII: EQUAÇÕES DE 2ª ORDEM

- 7.1. Interpretação geométrica.
- 7.2. Solução de alguns tipos especiais.
- 7.3. Equações redutíveis a 1ª ordem.
- 7.4. Exercícios.

UNIDADE VIII: EQUAÇÕES LINEARES

- 8.1. Equações lineares de ordem n .
- 8.2. Funções linearmente independentes.
- 8.3. Teorema fundamental.
- 8.4. Determinante Wronskiano para o teste de independência linear e dos coeficientes indeterminados para a resolução das equações lineares.
- 8.5. Resolução das equações diferenciais lineares de 2ª ordem pelo método de Euler.
- 8.6. Sistema de equações diferenciais.

UNIDADE IX: TRANSFORMADA DE LAPLACE

- 9.1. Obtenção da transformada das funções usuais.
- 9.2. Tabela das transformações.
- 9.3. Resolução das equações com coeficientes constantes, através do uso das transformadas de Laplace.

III – BIBLIOGRAFIA

- 1) W. E. Boyce, R. C. Di Prima: *Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno*, Editora LTC.

DISCIPLINA: ÁLGEBRA LINEAR

CH: 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Espaço vetoriais. Transformações lineares. Espaço com produto interno. Autovalores e Autovetores

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ESPAÇOS VETORIAIS

- 1.1. Espaços vetoriais sobre um corpo.
- 1.2. Subespaço.
- 1.3. Dependência linear.

- 1.4. Bases e dimensões.
- 1.5. Mudanças de base.

UNIDADE II: TRANSFORMAÇÕES LINEARES

- 2.1. Transformações lineares.
- 2.2. Núcleo e imagem de uma transformação.
- 2.3. Teorema do Núcleo e da Imagem.
- 2.4. Matriz de uma transformação linear.
- 2.5. Operadores lineares.

UNIDADE III: ESPAÇO COM PRODUTO INTERNO

- 3.1. Espaço vetoriais com produto interno.
- 3.2. Desigualdade de Cauchy-Schwartz.
- 3.3. Processo de ortogonalização de Gram-Schmidt.
- 3.4. Complementação ortogonal.

UNIDADE IV: AUTOVALORES E AUTOVALORES

- 4.1. Autovalores e autovetores de um operador linear.
- 4.2. Polinômio característico.
- 4.3. Diagonalização.
- 4.4. Diagonalização ortogonal.

III – BIBLIOGRAFIA

C. A. Callioli: *Álgebra Linear e Aplicações*. Atual editora, São Paulo, 1984.

S. Lipschutz: *Álgebra Linear e Aplicações*. Atual editora, São Paulo, 1980,

H. Anton: *Álgebra Linear*. Editora campus. Rio de Janeiro, 1982.

J. L. Boldrini: *Álgebra Linear*. Harper & Row do Brasil. São Paulo, 1978.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I – EMENTA

Algoritmos, Tópicos Preliminares: Constantes, Variáveis e Expressões, Estruturas de Controle, Linguagem de Programação – MATLAB.

II – OBJETIVOS

Familiarização com os conceitos básicos dos computadores e da computação. Resolução algorítmica dos problemas propostos. Linguagens de programação de alto nível com aplicações numéricas e não-numéricas, visando dar ao estudante uma visão global dos computadores e dos problemas da computação em geral. Uso intensivo de computadores.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ALGORITMOS

- 1.1. Noções de Lógica.
- 1.2. Algoritmo: definição.
- 1.3. Aplicações dos algoritmos.

UNIDADE II: TÓPICOS PRELIMINARES: CONSTANTES, VARIÁVEIS, EXPRESSÕES

- 2.1. Constantes.
- 2.2. Variáveis.
- 2.3. Expressões Numéricas.
- 2.4. Expressões Lógicas.
- 2.5. Entrada de dados.
- 2.6. Saída de dados.

UNIDADE III: ESTRUTURAS DE CONTROLE

- 3.1. Estrutura seqüencial.
- 3.2. Estrutura de seleção.
- 3.3. Estrutura de repetição.

UNIDADE IV: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO - MATLAB

- 4.1. Introdução básica.
- 4.2. Operações com Vetores, Matrizes.
- 4.3. Álgebra Linear: Fatoração Triangular e Ortogonal. Decomposição dos Autovalores.
- 4.4. Fluxo de Controle: FOR, WHILE, IF e BREAK.
- 4.5. Integração numérica.
- 4.6. Equações Não-lineares e Funções de Otimização.
- 4.7. Funções de Equações Diferenciais.
- 4.8. Arquivos-M: Scripts e Funções.
- 4.9. Gráficos em 2D e 3D.

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) A. L. V. Forbellone, H. F. Eberspächer: *Lógica de Programação*, Editora Makron Books, 1993.
- 2) J.R. Dan Swart: *Fundamentos Computacionais – Algoritmos e Estruturas de Dados*, Editora Makron Books, 1991.
- 3) B. D. Hahn: *Essential Matlab for Scientists and Engineers*, Editora Elsevier, 2002.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES**DISCIPLINA: TÓPICOS DE FÍSICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA I****C. H. : 30****CRÉDITO: 01****I – EMENTA**

Análise de materiais e recursos tradicionais e alternativos: livros didáticos, paradidáticos, tv/vídeos, Cd-roms, bases de dados e páginas WEB. Demonstrações na sala de aula.

II – OBJETIVO

Iniciar a preparação do aluno para a sala de aula e fomentar o espírito crítico com relação a produção textual. Análise de materiais e recursos tradicionais e alternativos: livros didáticos, paradidáticos, vídeos, cd-roms e páginas *web*.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS – TEMA: MECÂNICA

1.1. Estudo, comparação e discussão dos conteúdos dos livros didáticos e paradidáticos.

UNIDADE II: PLANO DE AULA: FAZENDO USO DOS LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICO DISCUTIDOS

2.1. O que é um plano de aula.

2.2. Como elaborar o plano de aula.

UNIDADE III: EXECUÇÃO DO PLANO DE AULA

IV – BIBLIOGRAFIA

1) Grupo de reelaboração do ensino de Física - GREF: *Leituras de Física*, São Paulo, Edusp, 1998. Disponível gratuitamente no site: <http://axpfep1.if.usp.br/~gref/pagina01.html>

2) A. Máximo, Beatriz Alvarenga: *Física*, Volume Único – 2º Grau, Editora Scipione, 1ª edição, 2002.

3) M. Pietrocola: *Ensino de Física*. Florianópolis, Editora da UFSC, 2001.

4) H. M. Nussenzveig: *Curso de Física Básica- Mecânica*. São Paulo, Edgard Blücher, 4ª edição, 2002.

5) R. A. Serway: *Física I para cientista e engenheiros*, Rio de Janeiro, 1992.

6) R. Resnick, D. Halliday: *Física*, Vol 1, Rio de Janeiro, LTC, 1992.

DISCIPLINA: TOPICOS DE FISICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA II

C. H. : 30

CRÉDITO: 01

I – EMENTA

Análise de materiais e recursos tradicionais e alternativos: livros didáticos, paradidáticos, tv/vídeos, Cd-roms, bases de dados e páginas *web*. Demonstrações na sala de aula. Estudo de projetos de ensino de Física Térmica relacionados as novas propostas curriculares.

II – OBJETIVO

Iniciar a preparação do aluno para a sala de aula e fomentar o espírito crítico com relação à produção textual. Análise de materiais e recursos tradicionais e alternativos: livros didáticos, paradidáticos, vídeos, cd-roms e páginas *web*.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS – TEMA: TERMODINÂMICA

1.1. Estudo, comparação e discussão de conteúdo dos livros didáticos e paradidáticos.

UNIDADE II: PLANO DE AULA FAZENDO USO DO LIVRO DIDÁTICOS E PARADIDÁTICO DISCUTIDOS

- 2.1. O que é um plano de aula.
- 2.2. Como elaborar o plano de aula.

UNIDADE III: EXECUÇÃO DO PLANO DE AULA

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) Grupo de reelaboração do ensino de Física GREf: *Leituras de Física*. São Paulo, 1998. Disponível gratuitamente no site: <http://axpfep1.if.usp.br/~gref/pagina01.html>
- 2) A. Máximo, Beatriz Alvarenga: *Física*, Volume Único – 2º Grau, Editora Scipione, 1ª edição, 2002.
- 3) D. Halliday, R. Resnick, J. Walker: *Fundamentos de Física*. Vol 2, Rio de Janeiro, LTC, 1996.
- 4) P.G. Hewitt: *Física Conceitual*. 9ª edição, Porto Alegre, Bookman, 2002.

DISCIPLINA: TOPICOS DE FISICA PARA EDUCACÃO BÁSICA III

C. H. : 30

CRÉDITO: 01

I – EMENTA

Análise de materiais e recursos tradicionais e alternativos: livros didáticos, paradidáticos, tv/vídeos, Cd-roms, bases de dados e páginas *web*. Demonstrações na sala de aula.

II – OBJETIVO

Iniciar a preparação do aluno para a sala de aula e fomentar o espírito crítico com relação a produção textual. Análise de materiais e recursos tradicionais e alternativos: livros didáticos, paradidáticos, vídeos, cd-roms e páginas *web*.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS – TEMA: ELETROMAGNETISMO

- 1.1. Estudo, comparação e discussão dos conteúdos dos livros didáticos e paradidáticos.

UNIDADE II: PLANO DE AULA FAZENDO USO DOS LIVRO DIDÁTICOS E PARADIDÁTICO DISCUTIDOS

- 2.1. O que é um plano de aula.
- 2.2. Como elaborar o plano de aula.

UNIDADE III: EXECUÇÃO DO PLANO DE AULA

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) Grupo de reelaboração do ensino de Física, GREF: *Leituras de Física*. São Paulo, 1998. Disponível gratuitamente no site: <http://axpfep1.if.usp.br/~gref/pagina01.html>
- 2) A. Máximo, Beatriz Alvarenga: *Física*, Volume Único – 2^o Grau, Editora Scipione, 1^a edição 2002.
- 3) H. M. Nussenzveig: *Curso de Física Básica 3- Eletromagnetismo*. São Paulo, Edgard Blücher, 4^a edição, 2002.
- 4) R. Resnick, D. Halliday: *Física*, Vol. 3, Rio de Janeiro, LTC, 1992.
- 5) R. Resnick, D. Halliday, J. Merril: *Fundamentos de Física 3: Mecânica*, Rio de Janeiro, LTC, 1994.
- 6) R. A. Serway: *Física III para cientista e engenheiros*. Rio de Janeiro, 1992.

DISCIPLINA: TOPICOS DE FISICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA IV

C. H. : 30

CRÉDITO: 01

I – EMENTA

Análise de materiais e recursos tradicionais e alternativos: livros didáticos, paradidáticos, tv/vídeos, Cd-Roms, bases de dados e páginas *web*. Demonstrações na sala de aula.

II – OBJETIVO

Iniciar a preparação do aluno para a sala de aula e fomentar o espírito crítico com relação a produção textual. Análise de materiais e recursos tradicionais e alternativos: livros didáticos, paradidáticos, vídeos, cd-roms e páginas *web*.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS – TEMA: ÓPTICA, PARTÍCULAS E INTERAÇÕES

1.1. Estudo, comparação e discussão de conteúdo dos livros didáticos e paradidáticos.

UNIDADE II: PLANO DE AULA FAZENDO USO DOS LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICO DISCUTIDOS

2.1. O que é um plano de aula.

2.2. Como preparar.

UNIDADE III: EXECUÇÃO DO PLANO DE AULA

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) Grupo de reelaboração do ensino de Física GREF: *Leituras de Física*. São Paulo, 1998. Disponível gratuitamente no site: <http://axpfep1.if.usp.br/~gref/pagina01.html>
- 2) A. Máximo, Beatriz Alvarenga: *Física: Volume Único – 2^o Grau*, Editora Scipione, 1^a edição, 2002.

- 2) M. Pietrocola: *Ensino de Física*. Florianópolis, editora da UFSC, 2001.
- 3) H. M. Nussenzveig: *Curso de Física Básica- V. 4*. São Paulo, Edgard Blücher, 4ª edição, 2002.
- 4) R. A. Serway: *Física III e IV para cientista e engenheiros*. Rio de Janeiro, 1992.
- 5) R. Resnick, D. Halliday: *Física Vol. 3 e Vol. 4*. Rio de Janeiro, LTC, 1992.

DISCIPLINA: INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE FÍSICA

C. H.: 90

CRÉDITO: 05

I – EMENTA

O ensino de Física para o Ensino Médio. Os processos de avaliação da aprendizagem em Física. Elaboração e correção de questões analítico-discursivas. Planejamento, aperfeiçoamento e produção de material experimental e sua utilização na Educação Básica. O uso de material alternativo na elaboração de experimentos simples para utilização no ensino de física. Exposição e feira de ciências.

II – OBJETIVO

Discutir o ensino de Física no Ensino Médio: por que ensinar Física nesse nível, quais os tópicos que devem ser abordados e com qual enfoque, como abordar esses tópicos, como avaliar. Preparar o aluno para analisar, planejar, produzir material experimental e suas utilizações, visando a estruturação do conhecimento físico de forma criativa, crítica e significativa na Educação Básica.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO

- 1.1. Os PCN e o ensino de Física.
- 1.2. O Ensino Médio e o acesso ao Ensino Superior.
- 1.3. Por que ensinar Física.

UNIDADE II: OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM FÍSICA

- 2.1. Princípios e metodologia básica.
- 2.2. Análise de algumas avaliações de Física.
- 2.3. Técnicas de elaboração e correção de questões de avaliação.
- 2.4. Formas alternativas de avaliação.

UNIDADE III: EXPERIMENTOS NO ENSINO DE FÍSICA

- 3.1. A importância da prática experimental no ensino de Física.
- 3.2. Princípios gerais de elaboração e apresentação de demonstrações experimentais em sala de aula.
- 3.3. Elaboração em grupos de demonstrações experimentais. Reprodução de experimentos padronizados a partir de material alternativo.

UNIDADE IV: EXPOSIÇÃO E FEIRA DE CIÊNCIAS

- 4.1. Como montar uma exposição científica.
- 4.2. Exposição pública dos experimentos produzidos.

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) *A Física na Escola*. Revista de publicação periódica da SBF.
- 2) S. Diez: *Experiências de Física na Escola*. 4.ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1996.
- 3) C. Fiolhais: *Física divertida*, Brasília, UnB, 2000.
- 4) A. Gaspar: *Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental*. São Paulo, Ática, 2005.
- 5) J. Goldemberg: *Física Geral e Experimental*, v. 1, 2, 3. São Paulo, USP, 1970.
- 6) GREF. Física. v. 1, 2, 3. 7.ed. São Paulo: EDUSP, 2002.
- 7) E. Valadares: *Física mais que divertida*. 2.ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- 8) R. Caniato: *As linguagens da Física*. São Paulo, Ática, 1990.
- 9) CARVALHO, A. M. P. *Física: proposta para um ensino construtivista*. São Paulo, EPU, 1989.
- 10) A. M. P. Carvalho, D. Gil-Pérez: *Formação de professores de ciências*. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DISCIPLINA: OFICINAS E SEMINÁRIOS SOBRE TÓPICOS ESPECIAIS DE FÍSICA GERAL

C. H. : 60

CRÉDITO: 02

I – EMENTA

Mecânica. Calor e Teoria Cinética. Termodinâmica. Fluidos. Eletricidade e Magnetismo. Ótica física. Noções de relatividade. Conceitos básicos de Física Quântica, Física Atômica, Física Nuclear e de partículas.

II – OBJETIVO

Fornecer conhecimentos básicos complementares sobre alguns tópicos de Física Geral proporcionando uma aproximação entre conhecimentos teóricos e experimentais. Proporcionar aos discentes o contato com a docência na forma de apresentação de seminários e/ou oficinas de Física.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Seminários e/ou oficinas relacionados aos seguintes temas:

- 1) Mecânica.
- 2) Calor e Teoria Cinética.
- 3) Termodinâmica.
- 4) Fluidos.
- 5) Eletricidade e Magnetismo.
- 6) Ótica Física.
- 7) Noções de Relatividade.
- 8) Conceitos básicos de Física Quântica, Física Atômica, Física Nuclear e de Partículas e Campos.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) D. Halliday, R. Resnick, J. Walker: *Fundamentos de Física*. 4 vol. 6.ed. São Paulo: LTC, 2002.

- 2) GREF: *Física*. 3 vol. São Paulo: EDUSP, 2002.
- 3) S. Diez: *Experiências de Física na Escola*. 4.ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1996.
- 4) R. Feynman: *Física em seis lições*. 6.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
- 5) C. Fiolhas: *Física divertida*. Brasília: UnB, 2000.
- 6) M. Pietrocola (Org.): *Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integrada*. Florianópolis: UFSC, 2001.
- 7) R. A. Serway: *Física*. 4 vol. São Paulo: LTC, 1996.
- 8) P.A. Tipler: *Física Moderna*. 3.ed. São Paulo: LTC, 2001.
- 9) E. Valadares: *Física mais que divertida*. 2.ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- 10) Livros de Física para o Ensino Médio.

DISCIPLINA: FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I – EMENTA

Cultura. Conceito, Método, Divisão da Filosofia. O Conhecimento. Formação Histórica. Os problemas Filosóficos. Os valores. A existência, A Conduta Humana, Ética e Filosofia, Ética e Moral. Ética, trabalho e cidadania. Ética Profissional. Reflexão acerca da ética contemporânea. Aspectos filosóficos do exercício profissional na areas de exatas e suas aplicações na sociedade.

II – OBJETIVO DA DISCIPLINA

1. Apresentar e discutir as noções básicas e problemas da Filosofia, de modo a estimular a reflexão crítica sobre os problemas fundamentais do ser, do pensar e do agir humano;
2. Estimular o processo de busca de alternativas que possibilitem na prática profissional coerente e consistente fundamentada numa consciência crítica da realidade;
3. Possibilitar o entendimento que a reflexão filosófica é uma atividade humana, imprescindível, portanto, em todas as questões vivências do homem no decorrer de sua história;
4. Refletir sobre o impacto da reflexão filosófica nas três dimensões da vida individual: pessoal, profissional e pública.
5. Mostrar a importância do estudo da Ética na formação do profissional.
6. Proporcionar ao educando, através de estudos da Ética, uma visão das diversas teorias que norteiam o desenvolvimento da Ética profissional.
7. Estimular o processo de busca de alternativas que possibilitem uma prática profissional coerente e consistente fundamentadora numa consciência ético-moral da realidade.
8. Instrumentalizar os educandos sobre os fundamentos axiológicos do processo ético-profissional na área de exatas e suas aplicações na sociedade.

III – CONTEÚDDO PROGRAMATICO

UNIDADE I: A Filosofia: o homem e a cultura. Noção Preliminar da Filosofia: acepção ampla e estrita. Característica, objeto, origem. O método da Filosofia. A divisão da Filosofia. Formação histórica.

UNIDADE II: Os problemas filosóficos: Filosofia e conhecimento. A problemática do conhecimento. Tipos de conhecimentos. Filosofia Política: As relações de poder. Política. Ideologia. Ciência e política.

UNIDADE III: A conduta humana: Os valores. Ética e moral. Consciência moral e comportamento moral. Responsabilidade e liberdade. Moral e outras formas do comportamento humano. Estudo da conduta moral no campo social e profissional.

UNIDADE IV: A ética, trabalho e Cidadania: Aspectos éticos da cidadania. Ética profissional: Estudos dos conceitos de ética Profissional: E a razão para a sua elaboração, importância do estudo, individualismo e ética profissional. Virtudes profissionais. A Ética profissional na área de exatas. Aspectos filosóficos do exercício profissional na área de exatas e suas aplicações na sociedade

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) N. Abbagnano: *Dicionário de Filosofia*, 2^o edição, São Paulo: Mestre Jou, 1962.
- 2) Louis Althusser: *Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado*, Lisboa, Editora Presença s/a.
- 3) R. Alves: *Filosofia da Ciência*, 5^o edição, São Paulo: Brasiliense, 1984.
- _____ *Conversas com quem gosta de Ensinar*, 22^o edição, São Paulo: Cortez, 1988.
- 4) Maria Lúcia de A. Aranha: *Filosofia da Educação*, 2^o edição, São Paulo: Moderna, 1996.
- 5) Maria Lúcia de A. Aranha, Maria Helena P. Martins: *Temas de Filosofia*, 1^o edição. São Paulo: Moderna, 1992.
- _____ *Filosofando: Introdução à Filosofia*. 2^o edição rev. atual. São Paulo: Moderna, 1993.
- _____ *Filosofando: Introdução à Filosofia*. 3^o edição rev. atual. São Paulo: Moderna, 2004.
- 6) Aristóteles: *Ética a Nicomêco*, São Paulo: Martin Claret, 2001. (coleção obra prima de cada autor).
- 7) Stephen F. Barker: *Filosofia da Matemática*, 2^o edição, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- 9) Maria A. Viggiani Bicudo, Antônio Vicente M. Garnica: *Filosofia da Educação Matemática*. 2^o edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- 10) Eduardo C. B. Bittar: *Doutrinas e Filosofias Políticas: Contribuições para a História das Idéias Políticas*. São Paulo: Atlas, 2002.
- 11) G.A. Bornheim: *Introdução ao Filosofar*, Porto Alegre. Globo, 1990.
- BUZZI, Arcângelo. *INTRODUÇÃO AO PENSAR: O SER, O CONHECIMENTO, A LINGUAGEM*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

www.mundodosfilosofos.com.br

www.carpediem.com.br

www.filosofiavirtual.cjb.net

DISCIPLINA: PRÁTICAS COMPUTACIONAIS NO ENSINO DE FÍSICA**C. H.: 75****CRÉDITO: 05****I – EMENTA**

A informática no ensino da Física. Simulações computacionais no ensino da Física. Planejamento das atividades: análise de *softwares* e elaboração das aulas. Execução das atividades: aulas de Física utilizando recursos computacionais.

II – OBJETIVOS

Abordar o planejamento e a execução de atividades utilizando recursos computacionais para o ensino de Física no Ensino Médio, considerando-se os seguintes pontos: abordagem dos tópicos de ensino; utilização de recursos computacionais e as estratégias de avaliação.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Leitura e discussão do texto “Possibilidades e limitações das simulações computacionais no ensino da Física” [1].
2. Leitura e discussão do texto “Modelagem no Ensino/Aprendizagem de Física e os Novos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio” [2].
3. Consulta e análise de *softwares* de ensino de Física.
4. Planejamento das atividades de ensino: elaboração de aulas usando simulações computacionais.
5. Execução das atividades de ensino: apresentação de aulas usando simulações computacionais

IV- BIBLIOGRAFIA

- 1) Alexandre Medeiros, Cleide Farias de Medeiros: *Possibilidades e Limitações das Simulações Computacionais no Ensino da Física*, Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 24, n. 2, p. 77-86, 2002.
- 2) E.A. Veit; V.D. Teodoro: *Modelagem no Ensino/Aprendizagem de Física e os Novos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*, Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 24, n. 2, p. 87-96, 2002.
- 3) GREF: *Física*, v. 1, 2, 3, 7, ed. São Paulo: EDUSP, 2002.
- 4) J. Goldemberg: *Física Geral e Experimental*, v. 1, 2, 3, São Paulo, USP, 1970.
- 5) D. Delizoicov; J. A. Angotti: *Metodologia do ensino de ciências*, 2.ed. rev., São Paulo: Cortez, 2000.
- 6) E. W. Hamburger (Org.): *O desafio de ensinar ciências no século XXI*, São Paulo: Edusp, 2000.

7) *A Física na Escola*, Revista de publicação periódica da SBF.

8) J. B. Lopes: *Aprender e ensinar Física*, São Paulo: FCG, 2004.

DISCIPLINA: QUÍMICA GERAL E EXPERIMENTAL

C. H.: 90

CRÉDITO: 05

I – EMENTA

Reações Químicas e Estequiometria. Soluções. Estrutura Atômica. Classificação Periódica e Propriedades Periódicas. Ligações Químicas. Complexos e Quelatos.

II – OBJETIVOS

Oferecer uma abordagem geral com respeito aos fundamentos da Química. Promover práticas que contribuam para a formação dos conceitos científicos do aluno.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Química, Estrutura atômica, Química Nuclear, Periodicidade Química, Ligações Químicas e Estrutura Molecular, Interações Intermoleculares. Química do Estado Sólido (solução sólida e estrutura cristalina dos materiais).

IV- BIBLIOGRAFIA

1) P. Atkins, L. Jones: *Princípios de química – questionando a vida moderna e o meio ambiente*. Bookman editora. Trad.: Ignez Caracelli et al. Porto Alegre, 2001.

2) B. M. Mahan, R. J. Myers: *Química: Um curso universitário*, Tradução da 4ª edição. Americana, Editora Edgard Blucher Ltda, Coordenador Professor Henrique E. Toma, São Paulo, 1996.

3) T. L. Brown, Jr. H. E. Lemay, B. E. Bursten: *Química ciência central*. Editora LTC. 7ª edição. Tradução: Horácio Macedo. Rio de Janeiro, 1999.

4) J. C. Kotz, Jr. P. Treichel: *Química e Reações Químicas*, vol. 1 e 2. Editora LTC, 3ª edição. Tradução: Horácio Macedo. Rio de Janeiro, 1998.

5) D.D. Ebbing: *Química Geral*, vol. 1 e 2, Editora LTC. 5ª edição. Tradução: Horácio Macedo. Rio de Janeiro, 1998.

6) J. B. Russel: *Química Geral*, vol. 1 e 2. Editora Makron Books, 2ª edição. Trad.: Márcia Guezekian et al. São Paulo, 1994.

7) J. Brady, G. E. Humiston: *Química Geral*, vol. 1 e 2. Editora LTC, 2ª edição. Trad.: Cristina M. P. dos Santos e Roberto de Barros Faria. Rio de Janeiro, 1986.

8) W. Masterton, E. J. Slowinski, C. L. Staniski: *Princípios de Química*, 6ª edição, Rio de Janeiro: LTC Editora, 1990.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DA PESQUISA EM FÍSICA

C. H.: 60

CRÉDITO: 04**I – EMENTA**

Análise crítica do conhecimento científico, seu processo de produção, expressão e apreensão. Aspectos gerais da pesquisa científica: princípios, características, classificação. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. Normas para elaboração de projetos e relatórios. Elementos básicos de um trabalho acadêmico: normas gerais para redação do trabalho, referências bibliográficas, citações, notas de rodapé.

II – OBJETIVO

Compreender o processo de produção do conhecimento científico, bem como os métodos de pesquisa empregados e meios para a obtenção de informação. Possibilitar uma análise crítica da produção do conhecimento na área da Física e dar subsídios para a elaboração de seminários, projeto de estágio/pesquisa e monografia.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

- 1.1. Aspectos históricos da ciência e pesquisa científica.
- 1.2. O conhecimento científico e o senso comum.
- 1.3. Pesquisa científica.
- 1.4. Natureza do conhecimento científico.
- 1.5. A natureza do conhecimento na área da Física.
- 1.6. A responsabilidade social do físico.
- 1.7. Objeto e método da Física.
- 1.8. Princípios da pesquisa científica.
- 1.9. Tipos de raciocínio.

UNIDADE II: A PESQUISA E SUAS CLASSIFICAÇÕES

- 2.1. O que é pesquisa?
- 2.2. O que é pesquisar?
- 2.3. Tipos de pesquisa.
- 2.4. O fluxograma da pesquisa.

UNIDADE III: DIRETRIZES PARA LEITURA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- 3.1. Registro de leituras a partir do estudo de textos teóricos.
- 3.2. Leitura analítica.

UNIDADE IV: A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO/PESQUISA

- 4.1. Capa e folha de rosto.
- 4.2. Estrutura central do projeto.
- 4.3. Referências bibliográficas/bibliografia.
- 4.4. Anexos e/ou apêndices.

UNIDADE V: PLANO E RELATÓRIO DE ESTÁGIO/PESQUISA

- 5.1. Planejamento do estágio
- 5.2. Elementos do relatório de estágio

UNIDADE VI: ELEMENTOS BÁSICOS DE UM TRABALHO ACADÊMICO

- 6.1. Apresentação gráfica.
- 6.2. Elementos pré-textuais.
- 6.3. Elementos textuais.
- 6.4. Elementos pós-textuais.

6.5. Estrutura seqüencial do trabalho acadêmico.

UNIDADE VII: APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ

7.1. Sistema autor-data.

7.2. Sistema numérico.

7.3. Notas de rodapé.

7.4. Citação de citação.

IV - BIBLIOGRAFIA

1) J. R. C. Nery, M.L.T. Borges: *Orientações técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Macapá: UNIFAP, 2005.

2) Antônio C. Gil: *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

3) Lília da R. Bastos et al.: *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

4) José L. de P. Bello: *Metodologia Científica*. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met04.htm>

5) Pedro Demo: *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

6) José C. Köche: *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

7) Eva M. Lakatos, Marina de A. Marconi: *Metodologia do trabalho científico*. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

8) Gilberto de A. Martins; Ricardo L. Pinto: *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos*. São Paulo: Atlas, 2001.

9) João A. Máttar Neto: *Metodologia científica na era da informática*. São Paulo: Saraiva, 2002.

10) Antônio Joaquim Severino: *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

12) Elisabeth Teixeira: *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa*. 4. ed. rev. e ampl. Belém: UNAMA, 2002.

13) M. C. M. Carvalho (Org.): *Construindo o saber: técnicas de metodologia científica*. Campinas: Papirus, 1988.

14) João A. Ruiz: *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 1991.

15) Délcio V. Salomon: *Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico*. 3ª ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1973.

16) Antônio J. Severino: *Metodologia do Trabalho Científico*. 18ª ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.

DISCIPLINA: PESQUISA NO ENSINO DA FISICA

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I – EMENTA

Construtivismo e mudança conceitual: referenciais teóricos para a pesquisa em ensino de Física. O enfoque quantitativo à pesquisa em ensino de Física. Novas tecnologias na pesquisa em ensino de Física.

II – OBJETIVO

Fornecer elementos básicos para facilitar o processo ensino-aprendizagem visando à melhoria da qualificação profissional de professores de Física, em termos de conteúdos de aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos do ensino da Física, e do uso de novas tecnologias no ensino de Física

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tendências e perspectivas da pesquisa no ensino de Física.
2. Estrutura curricular de Física na Educação Básica.
3. Os resultados de recentes pesquisas na área de ensino de Física.
4. Abordagens quantitativa e qualitativa em ensino de Física.
5. Métodos quantitativos aplicados à pesquisa em ensino de Física.
6. A resolução de problemas, a aprendizagem de conceitos físicos e o ensino de laboratório.
7. Pesquisas envolvendo tecnologias computacionais no ensino de Física.

IV – BIBLIOGRAFIA

1) Roberto Nardi (Org.): *Pesquisas em Ensino de Física*. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2001.

2) Artigos publicados em periódicos tais como:

- *A Física na Escola* (www.sbfisica.org.br/fne/Welcome.shtml).
- *Caderno Brasileiro de Ensino de Física* (www.fsc.ufsc.br/ccef).
- *Revista Brasileira de Ensino de Física* (www.sbfisica.org.br/rbef).
- *Investigações em Ensino de Ciências* (www.if.ufrgs.br/public/ensino/revista.htm).
- *Ciência e Educação* (www.fc.unesp.br/pos/revista).
- *Ciência & Ensino* (www.fae.unicamp.br/gepce/publicacoesgepCE.html).
- *Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências* (www.coltec.ufmg.br/~ensaio).
- *Ciência Hoje On line* (www.ciencia.org.br).
- *Ciência Hoje das Crianças* (www.ciencia.org.br).
- Publicação de Divulgação Científica do CBPF (www.cbpf.br/RevistaCBPF).
- *Discutindo Ciência* (www.escalaeducacional.com.br/revistacie.asp), entre outros.

DISCIPLINA: PORTUGUES INSTRUMENTAL

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I – EMENTA

Leitura, escrita e oralidade como prática social, vista na perspectiva do *continuum* tipológico. Gênero textuais orais e escritos.

II – OBJETIVOS

Aprimorar e nivelar o desempenho dos alunos em leitura como compreensão e interpretação textual; familiarizá-lo quanto a uma visão não-dicotômica entre língua falada e língua escrita.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguagem oral e escrita.
2. Relação leitura X escrita.
3. A leitura como atividade lingüística.
4. A leitura como prática social.
5. Gêneros textuais: orais e escrito.
 - 5.1. A escrita no cotidiano acadêmico.
 - 5.2. A oralidade no cotidiano acadêmico.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) J. Barbosa: *Alfabetização e leitura*. São Paulo: Cultrix, 1995.
- 2) Maurizio Gnerre: *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- 3) Mary Kato: *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- 4) Luiz Antônio Marcuschi: *Da fala para a escrita*. Atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- 5) Jânia M. Ramos: *O espaço da oralidade na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- 6) Inês Signorini (Org): *Investigando a relação oral/escrito*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- 7) Leda Verdiani Tfouni: *Letramento e alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1995.
- 8) Luiz Carlos Travaglia: *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1997.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - TCC I

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I – EMENTA

Definição do tema de pesquisa. Elaboração e execução do projeto de pesquisa. Orientação para publicação em revistas especializadas.

II - OBJETIVO

As monografias consistem em observar, investigar e, principalmente, de reflexões e críticas sobre o tema, problema ou assunto, sobre o qual será centrada. Orientar os alunos na elaboração e execução de projetos de pesquisas e para publicação dos resultados.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Elaboração e análise do projeto de pesquisa.
2. Orientação teórico - metodológica para execução da pesquisa.

3. Orientação para publicação dos resultados.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) J. R. C Nery, M. L. T. Borges: *Orientações técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Macapá: UNIFAP, 2005.
- 2) Júnia Lessa França, Ana C. Vasconcellos: *Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas*, 7ª ed., Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.
- 3) Maria Lúcia Almeida: *Como elaborar Monografias*. 2ª ed. Belém: Cejup, 1991.
- 4) Aidil Jesus Paes de Barros, Neide aparecida de Souza Lehfeld: *Fundamentos de Metodologia*. São Paulo: Mccrawhil, 1986.
- 5) Maria Cecília de Carvalho (org.): *Construindo o Saber. Técnicas de Metodologia Científica*. Campinas: Papyrus, 1988.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - TCC II

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I – EMENTA

Execução do projeto de pesquisa. Redação final do TCC. Orientação para publicação em revistas especializadas. Seminário de defesa do TCC.

II - OBJETIVO

As monografias consistem em observar, investigar e, principalmente, de reflexões e críticas sobre o tema, problema ou assunto, sobre o qual será centrada. Orientar os alunos na execução de projetos de pesquisas, publicação dos resultados e redação final do TCC.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Execução do projeto de pesquisa.
2. Orientação teórico - metodológica para publicação dos resultados e redação do TCC.
3. Seminário de defesa do TCC.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) J. R. C Nery, M. L. T. Borges: *Orientações técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Macapá: UNIFAP, 2005.
- 2) Júnia Lessa França, Ana C. Vasconcellos: *Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas*, 7ª ed., Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.
- 3) Maria Lúcia Almeida: *Como elaborar Monografias*. 2ª ed. Belém: Cejup, 1991.
- 4) Aidil Jesus Paes de Barros, Neide aparecida de Souza Lehfeld: *Fundamentos de Metodologia*. São Paulo: Mccrawhil, 1986.
- 5) Maria Cecília de Carvalho (org.): *Construindo o Saber. Técnicas de Metodologia Científica*. Campinas: Papyrus, 1988.

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I
C. H.: 105
CRÉDITO: 07

I - EMENTA

Etapa 1: Orientação da Pesquisa. 20 horas.

Etapa 2: Execução da Pesquisa – Investigação. 80 horas.

Etapa 3: Apresentação do projeto e plano de ação para a unidade escolar. 05 horas.

II - OBJETIVO

Despertar a capacidade de interpretação e leitura crítica da realidade educacional, através da sistematização de informações, análise e comparação de dados, levantamento de hipóteses, elaboração de projetos para resolução de problemas investigados no contexto educacional.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Orientação da Pesquisa. 2. Execução da Pesquisa-Investigação. 3. Apresentação do Plano de ação para a unidade escolar.

Orientação teórico-prática para elaboração do relatório de estágio.

IV – BIBLIOGRAFIA

1) P. Demo: *Pesquisa como princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 1990.

2) C. Linhares: *Os professores e a reinvenção da escola: Brasil e Espanha*. São Paulo: Cortez, 2001.

3) J. R. C Nery, M. L. T. Borges: *Orientações técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Macapá: UNIFAP, 2005.

4) N. R. Nogueira: *Pedagogia de Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. São Paulo: Érica, 2001.

5) *Projeto Político Pedagógico do Curso de Física*, Coordenação do Curso de Física. Universidade Federal do Amapá, Amapá, 2007.

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II
C. H.: 150
CRÉDITO: 10

I - EMENTA

O estágio é de natureza curricular e compreende um total de 150 horas semestrais, composto de atividades supervisionadas em instituições educativas que atendem o ensino médio e o ensino de jovens e adultos. Regência. Execução do plano de Ação.

II - OBJETIVO

Articular as dimensões teóricas e práticas do processo formativo do professor de ensino médio e de ensino de jovens e adultos. 2. Proporcionar vivências no campo profissional do exercício da docência em uma perspectiva dialética.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Planejamento de ensino e elaboração dos materiais didáticos que serão usados na regência pedagógica. Regência. Execução do Plano de Ação.

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) P. Demo: *Pesquisa como princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 1990.
- 2) C. Linhares: *Os professores e a reinvenção da escola: Brasil e Espanha*. São Paulo: Cortez, 2001.
- 3) J. R. C Nery, M. L. T. Borges: *Orientações técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Macapá:UNIFAP, 2005.
- 4) N. R. Nogueira: *Pedagogia de Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. São Paulo:Érica, 2001.
- 5) *Projeto Político Pedagógico do Curso de Física*, Coordenação do Curso de Física. Universidade Federal do Amapá, Amapá, 2007.

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

C. H.: 150

CRÉDITO: 10

I - EMENTA

O estágio é de natureza curricular e compreende um total de 150 horas semestrais, composto de atividades supervisionadas em instituições educativas que atendem o ensino Fundamental e o ensino especial.

II - OBJETIVO

Articular as dimensões teóricas e práticas do processo formativo do professor de ensino fundamental e do ensino especial. 2. Proporcionar vivências no campo profissional do exercício da docência em uma perspectiva dialética.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Planejamento de ensino e elaboração dos materiais didáticos que serão usados na regência pedagógica. Regência. Execução do plano de Ação.

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) P. Demo: *Pesquisa como princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 1990.
- 2) C. Linhares: *Os professores e a reinvenção da escola: Brasil e Espanha*. São Paulo: Cortez, 2001.
- 3) J. R. C Nery, M. L. T. Borges: *Orientações técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Macapá:UNIFAP, 2005.

4) N. R. Nogueira: *Pedagogia de Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. São Paulo: Érica, 2001.

5) *Projeto Político Pedagógico do Curso de Física*, Coordenação do Curso de Física. Universidade Federal do Amapá, Amapá, 2007.

DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem e na elaboração do planejamento de ensino. Visão crítica do papel do planejamento na dinâmica da construção do conhecimento pelo educando.

II - OBJETIVO

Refletir criticamente sobre o papel da Didática na formação do educador;
Analisar, a partir da prática docente hoje, o processo de ensino em suas múltiplas determinações e os diferentes tratamentos recebidos ao longo da história; e
Possibilitar a real compreensão do planejamento educacional e sua contribuição ao processo de ensino e aprendizagem.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR

- 1.1. A importância da Didática na formação dos profissionais da educação.
- 1.2. A multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem.
- 1.3. Evolução histórica da didática e as tendências pedagógicas em educação.

UNIDADE II: PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

- 2.1. Diferentes enfoques no planejamento e sua importância para o ensino.

UNIDADE III: O EDUCADOR E O PLANEJAMENTO DE ENSINO

UNIDADE IV: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS OU ESTRUTURAIS DO PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO

- 4.1. Conhecimento da realidade.
- 4.2. Determinação dos objetivos; seleção e organização dos conteúdos; seleção e organização dos procedimentos de ensino; seleção dos recursos didáticos; seleção e organização dos critérios e instrumentos de avaliação.

IV – BIBLIOGRAFIA

1) Vera Maria Candau (Org.): *A Didática em Questão*, Petrópolis, Vozes, 1987.
_____. *Rumo à Nova Didática*. 8ª ed., Petrópolis, Vozes, 1996.

2) Cader do Cedes. *A Formação do educador em Debate*. Cortez, 1980.

- 3) Ana Lúcia G. Faria: *Ideologia no Livro de Didática*. 11ª ED., São Paulo, Cortez, 1994.
- 4) Ivani Catarina Arantes Fazenda et all.: *Um desafio para a Didática*, São Paulo, Loyola, 1991.
- 5) José Carlos Libâneo: *Didática*. São Paulo, Cortez, 1992.
- 6) M. das Graças Nicoletti Mizukami: *Ensino: As Abordagens de Processo*. E.P.U., 1986.
- 7) M. Rita Neto Oliveira: *A Reconstrução da Didática*. Campinas, Papirus, 1992.
- 8) J. Gimeno Sacristán: *O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática*. 3ª ed., Porto Alegre, Artmed, 1998.
_____. *Compreender e Transformar o Ensino*. 4ªed., Porto Alegre, Artmed, 1998.
- 9) Clódia M. Goddoy Turra et all.: *Planejamento de Ensino e Avaliação*. A Série Universitária PUC – Emma.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Histórico da Psicologia. Papel das teorias psicológicas e sua implicação no contexto educacional. Evolução histórica no Brasil e sua importância no processo ensino – aprendizagem.

II - OBJETIVO

Compreender as teorias psicológicas e sua contribuição à educação, de maneira a garantir um conhecimento científico global do processo educativo.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I : CIÊNCIA E PSICOLOGIA

- 1.1. Campo e objeto da Psicologia.
- 1.2. História da Psicologia: Estruturalismo e Funcionalismo.
- 1.3. Métodos científicos em Psicologia: Observação, Correlação, Experimentação e Clínica.

UNIDADE II: TEORIAS PSICOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS

- 2.1. Comportamental: I. P.Pavlov e J. B. Watson.
- 2.2. Gestalt: M. Wertheimer, K. Koffka, W. Höhler e K. Lewin.
- 2.3. Psicanálise: S. Freud e os Neopsicanalistas A . Adler e C. Jung.
- 2.4.Humanismo: C Rogers.

UNIDADE III: PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

- 3.1. Importância da Psicologia para o educador.

UNIDADE IV: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

- 4.1. Evolução histórica e contribuição.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) Célia S. G. Barros: *Pontos de Psicologia Escolar*. São Paulo: Ática, 1995.
- 2) A . M. B. Bock et all.: *Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1993.
- 3) M. A . Cória-Sabini: *Fundamentos de Psicologia Educacional*. São Paulo: Ática, 1991.
- 4) Cláudia Davis e Zilma de Oliveira: *Psicologia na Educação*. São Paulo: Cortez, 1993.
- 5) Izabel R. Freire: *Raízes da Psicologia*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- 6) Íris B. Goulart: *Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica*. Petrópolis : Vozes, 1987.
- 7) Ugo Nicoletto: *Psicologia Geral*. Petrópolis, Vozes, 1995.
- 8) N. Piletti: *Psicologia Educacional*. São Paulo: Ática, 1991.
- 9) Eunice S. Alencar: *Psicologia: introdução aos princípios do comportamento*. São Paulo: Vozes, 1986.
- 10) W.F. Angermeier: *Psicologia para o dia - a – dia*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- 11) Fernando L. Mueller: *História da Psicologia: da Antigüidade aos dias de hoje*, São Paulo: Nacional, 1978.
- 12) M. L. S. Teles: *O que é Psicologia*. São Paulo: Braziliense, 1994.

DISCIPLINA: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

C.H.: 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

A educação no contexto da teoria sistêmica. As condições sócio-históricas na elaboração da legislação educacional brasileira: os aspectos fundamentais na definição do sistema e do funcionamento da educação formal no Brasil. O ensino fundamental e médio à luz da nova LDB - Lei 9394/96: análise e compreensão crítica da legislação atual do ensino.

II - OBJETIVO

Compreender a relação de interdependência existente entre EDUCAÇÃO e SOCIEDADE. Identificar os diferentes tipos de sistemas existentes no tocante à educação e sua vinculação com os órgãos administrativos e normativos do ensino. Reconhecer os implicadores políticos e econômicos na definição da política educacional brasileira. Interpretar técnica e criticamente os princípios legais emanados da nova LDB que orientam o sistema escolar brasileiro. Refletir sobre a nova política de formação do educador emanada do MEC/CNE.

II - CONTEÚDO PROGRAMATIVO

UNIDADE I: EDUCAÇÃO E SISTEMAS - NOÇÕES GERAIS

UNIDADE II: A LEGISLAÇÃO BÁSICA DO ENSINO BRASILEIRO - DOS PROJETOS DE LEI AOS EFEITOS SÓCIO-EDUCACIONAIS: 4.024/61; 5672/71 E 7044/82

UNIDADE III: A NOVA LEI DA EDUCAÇÃO LDBEN 9394/96 - TRAJETÓRIA E ASPECTOS TÉCNICOS

UNIDADE IV: A REFORMA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR - REFLEXÕES

III - BIBLIOGRAFIA

1) Célia Linhares (Org.): *Os professores e as reinvenção da escola: Brasil e Espanha*. Campinas/SP. Cortez, 2000.

2) Demerval Saviani: *Política e Educação no Brasil: O papel do Congresso Nacional na legislação do ensino*. 3ª edição. Revista Campinas/SP: Autores Associados, 1996.

_____. *A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. 2ª edição. Revista. Campinas/SP. Autores Associados, 1997 (coleção Educação Contemporânea).

3) Bárbara Freitag: *Escola, Estado e Sociedade*. 4ª edição Revista. São Paulo: Editora Moraes, 1980 (coleção Educação Universitária).

4) Afonso Streal, Ivone da Rocha Réquia: *Estrutura e funcionamento do ensino fundamental e médio: subsídios para professores e alunos candidatos ao Concurso do Magistério* - 1ª ed. Porto Alegre: Sagra, 1997. Ática, 1997.

5) Iran Valente: *Plano Nacional de Educação*, Editora DP & A, 2001.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Os conceitos e objetos da sociologia e da educação. O fato social. As teorias sociológicas e tendências ideológicas na educação. A educação na sociedade globalizada inserida no modelo neoliberal. A relação dialética entre Escola, Estado e Sociedade. O papel dos intelectuais na educação e o processo de proletarização do magistério. As decisões políticas do estado capitalista e a educação como política social. O Estado e as relações saber x poder. A educação popular na escola pública. O desenvolvimento sustentável como novo paradigma de políticas públicas.

II - OBJETIVOS

1. Possibilitar o atendimento das regras sociais básicas.
2. Refletir sobre o fenômeno educacional insito no modelo de sociedade existente conforme suas relações sociais.
3. Possibilitar o entendimento do fenômeno educacional como formador da personalidade, num processo de mudanças.
4. Distinguir cada Teoria Sociológica no contexto educacional de seu tempo e espaço, relacionando-as com as tendências ideológicas da educação, sobre, para a educação brasileira.

5. Analisar e comparar criticamente como as teorias sociológicas se vinculam à prática pedagógica existente no sistema educacional brasileiro.
6. Compreender a educação na sociedade capitalista globalizada enfocando o fenômeno neoliberal no campo das políticas públicas educacionais brasileiras.
7. Estudar a relação pedagógica existente entre Escola, Estado e Sociedade.
8. Analisar a Educação como política social do Estado Capitalista e sua controvérsia com os movimentos sociais.
9. Compreender as relações entre saber x poder no âmbito do Estado Moderno.
10. Debater quanto ao papel dos intelectuais na educação.
11. Compreender o que é desenvolvimento sustentável como novo paradigma para a humanidade inserindo-se nele a educação popular.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: CONCEITOS E OBJETOS DA SOCIOLOGIA E DA EDUCAÇÃO

- 1.1. Antecedentes históricos da Sociologia.
- 1.2. Componentes básicos da vida social: grupos sociais; status e posição social; estratificação social; organização social.
- 1.3. Os processos sociais básicos.
- 1.4. O fato social e suas características.
- 1.5. O processo de integração social.
- 1.6. Ideologia e Alienação.

UNIDADE II: TEORIAS SOCIOLOGICAS E TENDÊNCIAS IDEOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO

- 2.1. Positivismo na educação e sua relação com Pedagogia Tradicional.
- 2.2. Pragmatismo na educação e sua relação com a Pedagogia Nova.
- 2.3. Método Paulo Freire e sua relação com a Pedagogia Libertadora e sua relação com a Pedagogia Tecnista;
- 2.4. Materialismo Histórico Dialético e sua relação com a Pedagogia Histórico-crítica.

UNIDADE III: ESCOLA, ESTADO E SOCIEDADE

- 3.1. Sociedade Política e Sociedade Civil.
- 3.2. Os Intelectuais e a Organização da Cultura.
- 3.3. O papel dos intelectuais na Educação.
- 3.4. A proletarianização do Magistério.

UNIDADE IV: EDUCAÇÃO E AS DECISÕES POLÍTICAS DO ESTADO CAPITALISTA X PAPEL DOS MOVIMENTOS SOCIAIS .

- 4.1. O processo de tomadas de decisões. Relação: poder social X autoridade política.
- 4.2. A natureza das políticas sociais do Estado Capitalista.
- 4.3. A educação como política social do Estado.
- 4.4. Determinantes do desenvolvimento do sistema educacional brasileiro nos anos 80: os movimentos sociais na educação brasileira.

UNIDADE V: O ESTADO, O SABER, O PODER E O PAPEL POLÍTICO DO PROFESSOR.

- 5.1. Mundialização e hegemonia.
- 5.2. Categorias da realidade e a educação.
- 5.3. A formação política e o trabalho do professor; Limites de uma ação política.
- 5.4. Competência, Cidadania e Educação.

UNIDADE VI: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO

- 6.1. Pressupostos teóricos do desenvolvimento sustentável.
- 6.2. Desenvolvimento sustentável: uma alternativa para a sociedade contemporânea?
- 6.3. A Educação popular como alternativa do desenvolvimento sustentável.

6.4. A prática da educação popular na escola pública.

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) Pablo Gentili (Org.): *Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo*. Editora Vozes. Petrópolis. Rio de Janeiro. 1995.
- 2) Cândido Alberto Gomes: *A Educação em Perspectiva Sociológica*. Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. 2ª Ed. Editora pedagógica e Universitária LTDA, São Paulo. SP. 1989.
- 3) Sônia Maria Portela Kruppa: *Sociologia da Educação*. (Coleção Magistério 2º Grau).
- 4) Eva Maria Lakatos: *Sociologia Geral*.
Dermeval Saviani: *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Autores Associados. Campinas, 1991.
- 5) Carlos Alberto Torres: *Sociologia Política da Educação*. Coleção Questões de Nossa Época. Vol. 09. Cortez. São Paulo, 1993.
- 6) Moema Toscano: *Introdução a Sociologia Educacional*. 10ª ed. Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2001.
- 7) Henry Giroux: *Escola Crítica Cultural*. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Cortez.
- 8) Maria da Glória Gohn: *Movimentos Sociais e Educação*. Coleção Questões de Nossa Época, Cortez Editora.
- 9) Lúcia M. W. Neves: *Educação e Política no Brasil de Hoje*. Coleção Questões de Nossa Época. Cortez Editora, 1994.
- 10) Carlos Alberto Torres: *Sociologia Política da Educação*. Coleção Questões de Nossa Época. São Paulo, 1993.

| |
|------------------------------|
| DISCIPLINAS OPTATIVAS |
|------------------------------|

DISCIPLINA: FÍSICA DAS RADIAÇÕES

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Histórico da radiação. Radioatividade. Detectores de radiação. Princípios de radioproteção. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Aplicações das radiações ionizantes. Acidentes radioativos.

II - OBJETIVO

Fornecer conhecimentos básicos sobre as radiações ionizantes e suas principais aplicações em processos industriais, médicos e no meio ambiente.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: HISTÓRICO DA RADIOATIVIDADE

- 1.1. A descoberta dos raios-x.
- 1.2. A descoberta da radioatividade.
- 1.3. Outros fatos históricos relevantes.

UNIDADE II: RADIOATIVIDADE

- 2.1. Tipos de decaimento radioativo.
- 2.2. Leis da desintegração radioativa.
- 2.3. Famílias radioativas.
- 2.4. Interação da radiação com a matéria.
- 2.5. Fissão e fusão nucleares.

UNIDADE III: DETECTORES DE RADIAÇÃO

- 3.1. Principais tipos e características de detectores.
- 3.2. Princípios de funcionamento dos detectores.
- 3.3. Eletrônica de detecção.

UNIDADE IV: NOÇÕES DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

- 4.1. Conceitos e grandezas utilizadas em radioproteção.
- 4.2. Atividade, exposição e dose absorvida.
- 4.3. Blindagens.
- 4.3. Recomendações básicas da proteção radiológica.
- 4.4. Procedimentos técnicos de descontaminação.

UNIDADE V: EFEITOS BIOLÓGICOS DAS RADIAÇÕES IONIZANTES

- 6.1. Generalidades.
- 6.2. Síndrome aguda da radiação.
- 6.3. Efeitos somáticos.
- 6.4. Efeitos genéticos.
- 6.5. Escala de tempo dos efeitos da radiação.

UNIDADE VI: APLICAÇÕES DAS RADIAÇÕES IONIZANTES

- 6.1. Aplicações médicas.
- 6.2. Aplicações na indústria.
- 6.3. Aplicações no meio ambiente.

UNIDADE VII: ACIDENTES RADIOATIVOS

- 7.1. Os grandes acidentes radioativos no mundo.
- 7.2. Contaminação ambiental devido a acidentes nucleares.

IV - BIBLIOGRAFIA

- 1) A. R. Biral: *Radiações ionizantes para médicos, físicos e leigos*. Florianópolis: Insular, 2002.
- 2) I. Kaplan: *Física Nuclear*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978.
- 3) E. Okuno, I. Caldas, C. CHOW: *Física para ciências biológicas e biomédicas*. São Paulo: Harper & How do Brasil, 1982.
- 4) J. E. Coggle: *Biological effects of radiation*. London: Wykeham Publications, 1971.
- 5) CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear. *Diretrizes Básicas de Radioproteção*. NE-3.01, 1988.
- 6) R. D. Evans: *The Atomic Nucleus*. New York: McGraw-Hill, Inc., 1985.

7) K. Z. Morgan, J. E. Turner: *Principles of radiation protection*, Krieger Publishing Company, 1973.

8) NOTAS do Curso de Radioproteção no Manuseio de Fontes Radioativas. Natal: UFRN, 2003.

9) NOTAS do Curso Básico de Licenciamento e Fiscalização em Radiologia Médica e Odontológica. Rio de Janeiro: IRD, 1999.

10) E. Okuno: *Radiação: efeitos, riscos e benefícios*. São Paulo: Harbra, 1998.

11) A. Plata: *Isotopos en hidrologia*. Madrid: Ed. Alhambra, 1972.

12) O. R. Santos: *Modalidade de morte em mamíferos expostos à irradiação de corpo inteiro (síndrome aguda da radiação)*. São Paulo, Jul. 1990. 60p. (Publicação IPEN 312).

DISCIPLINA: TÓPICOS DE GEOFÍSICA E GEOMATEMÁTICA

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Unidades de medidas usadas em Geofísica; 2. Métodos Geofísicos: Eletrorresistividade, Polarização Induzida e Potencial Espontâneo; Métodos Eletromagnéticos; Análise de regressão de mínimos quadrados; Métodos de estimação espacial.

II - OBJETIVO

Dar uma visão da Geofísica aplicada como ferramenta em prospecção de água subterrânea, problemas de geologia de engenharia e meio ambiente. Conhecimento de ferramentas matemáticas utilizadas em aplicações às Ciências da Terra e em especial a Geofísica.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O método dos mínimos quadrados.
 - 1.1. O método dos mínimos quadrados: ajuste de uma reta.
 - 1.2. Otimização de um experimento.
 - 1.3. Exemplo: ajuste de uma reta;
 - 1.4. Ajuste de parâmetros: um caso mais geral.
2. Métodos de estimação espacial.
3. Interpolação de dados geofísicos.
4. Método do inverso do quadrado da distância.
5. Método da krigagem.
 - 5.1. Método de curvatura mínima.
6. Métodos geofísicos.
 - 6.1. Método de eletroresistividade
 - 6.1.1. Introdução.
 - 6.1.2. Teoria elementar.
 - 6.1.3. Arranjos de campo.
 - 6.1.4. Prática de campo: sondagem elétrica vertical e caminhamento elétrico.
 - 6.1.5. Interpretação de dados: método direto e inverso.
 - 6.2. Método da polarização induzida.
 - 6.2.1. Introdução.
 - 6.2.2. Teoria elementar.
 - 6.2.3. Prática de campo.

- 6.2.4. Interpretação de dados.
- 6.3. Método do potencial espontâneo.
 - 6.3.1. Introdução.
 - 6.3.2. Teoria elementar.
 - 6.3.3. Prática de campo.
 - 6.3.4. Interpretação.
- 6.4. Método eletromagnético: *Ground Penetrating Radar*.
 - 6.4.1. Introdução.
 - 6.4.2. Teoria elementar.
 - 6.4.3. Técnica de ensaios de campo.
- 7. Aplicações dos métodos geofísicos.

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) D. Halliday, R. Resnick: *Fundamentos de Física*. V. 1 e 2, LTC Editora, 1994.
- 2) L. D. Hoffman, G. Bradley: *Cálculo*. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
- 3) R. E. Larson et al.: *Cálculo com aplicações*. 4º edição. Rio de Janeiro, LTC, 1995, 711p.
- 4) P. L. Meyer: *Probabilidade e Estatística*. 2º edição. Rio de Janeiro, LTC, 1983.
- 5) NOTAS DE AULA DO PROFESSOR.
PLATA, Antônio. *Isótopos em hidrologia*. Madrid: Editorial Alhambra, 1972.
- 6) Telford et al., "Applied Geophysics", Cap. 2 e 3, Cambridge U.P., 860p, 1976.
- 7) W. Teixeira, M. C. M. Toledo, T. R. Fairchild, F. Taioli: *Decifrando a Terra*, Oficina de Textos/USP, 557 p, 2000.

DISCIPLINA: TERMODINÂMICA

C. H.: 60

CRÉDITO: 04

I - EMENTA

Princípio de Joule. Princípio de Carnot. Princípio de Clausius-Gibbs. Potenciais Termodinâmicos. Identidades Termodinâmicas. Princípio de Nernst-Planck. Transição de Fase em Substâncias Puras. Criticalidade

II - OBJETIVO

Fornecer os conhecimentos básicos da teoria termodinâmica e suas aplicações

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: PRINCÍPIO DE JOULE

- 1.1. Introdução.
- 1.2. Trabalho.
- 1.3. Calor.
- 1.4. Conservação da energia.

UNIDADE II: PRINCÍPIO DE CARNOT

- 2.1. Temperatura
- 2.2. Entropia

- 2.3. Gás ideal
- 2.4. Processos cíclicos

UNIDADE III: PRINCÍPIO DE CLAUSIUS-GIBBS

- 3.1. Coeficientes termodinâmicos.
- 3.2. Estabilidade termodinâmica.
- 3.3. Segunda lei da termodinâmica.

UNIDADE IV: POTENCIAIS TERMODINÂMICOS

- 4.1. Relação fundamental.
- 4.2. Extensividade.
- 4.3. Transformações de Legendre.
- 4.4. Convexidade.

UNIDADE V: IDENTIDADES TERMODINÂMICAS

- 5.1. Consistência das equações de estado.
- 5.2. Identidades.
- 5.3. Aplicações.
- 5.4. Propriedades dos gases.

UNIDADE VI: PRINCÍPIO DE NERNST-PLANCK

- 6.1. Postulado de Nernst.
- 6.2. Capacidade térmica dos sólidos.
- 6.3. Postulado de Planck.

UNIDADE VII: TRANSIÇÕES DE FASE EM SUBSTÂNCIAS PURAS

- 7.1. Substância pura.
- 7.2. Transição de primeira ordem.

UNIDADE VIII: CRITICALIDADE

- 8.1. Ponto crítico.
- 8.2. Teoria de van der Waals.
- 8.3. Comportamento crítico.

IV – BIBLIOGRAFIA

- 1) Mário José de Oliveira: *Termodinâmica*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.
- 2) Enrico Fermi: *Thermodynamics*, Prentice Hall, New York, 1937.
- 3) Herbert B. Callen: *Thermodynamics*, Wiley, New York, 1960; *Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics*, Wiley, New York, 2. ed., 1985.
- 4) Ryogo Kubo: *Thermodynamics*, North-Holland, Amsterdam, 1966.
- 5) C. Kittel: *Thermal Physics*, Wiley, New York, 1969.
- 6) D. Ruelle: *Thermodynamic Formalism*, Addison-Wesley, Reading, 1978.
- 7) M. Baily: *A Survey of Thermodynamics*, American Institute of Physics, New York, 1994.

Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia.

Atendendo à bibliografia do Curso, o acervo é atualizado através das indicações dos professores e do Coordenador do Curso e da consulta aos catálogos das editoras.

Na aquisição de livros básicos é observado a proporção de 1 (um) exemplar para cada 10 (dez) alunos. Quando o título aparece em mais de uma disciplina, é utilizado o critério de aquisição de igual número de exemplares a cada repetição.

1.2.3 - Sistema de Avaliação

Atendendo as diretrizes do MEC a UNIFAP montou a Comissão Própria de Avaliação - CPA, que está encarregada de coordenar o processo de avaliação institucional.

Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

Quanto aos critérios de avaliação adotados no Curso, o colegiado do Curso de Física, estabeleceu que a nota de cada semestre é composta pela avaliação contínua, onde todas as atividades realizadas em classe e extra-classe, compõem a média final dos alunos. Os professores estão orientados a aplicar, no mínimo, dois instrumentos avaliativos.

As atividades sugeridas e aplicadas pelos docentes têm como objetivo desenvolver a prática da pesquisa, de modo a aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico, devendo o aluno estabelecer relações causais entre fenômenos e ainda, desenvolver a habilidade de expressar-se de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos e problemas apresentados. Tais atividades podem ser: pesquisas, exercícios, arguições, seminários, preleções, trabalhos práticos, provas parciais escritas e orais previstas nos respectivos programas das disciplinas, que são computadas na nota do semestre.

Todas essas práticas formais estão inseridas numa filosofia que entende a avaliação como um processo continuado, cujo objetivo principal é o aprimoramento e o crescimento do aluno como agente principal do processo ensino-aprendizagem.

Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

A verificação e o registro da frequência é de responsabilidade do professor. Cabe ao professor também elaboração, aplicação e julgamento das verificações de rendimento escolar concernentes à disciplina de sua responsabilidade.

A avaliação do rendimento será expressa em grau numérico de zero a 10 (dez) pontos, permitindo-se o fracionamento em décimos.

O aluno obterá aprovação nas disciplinas mediante a obtenção de:

I - mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas previstas;

II – média igual ou superior a 5 (cinco) nas avaliações parciais, computando-se a mesma como grau final;

Considerar-se-á reprovado o aluno que:

I - Não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas da disciplina;

II - Não obtiver, na disciplina, média final de verificação da aprendizagem igual ou superior a 5 (cinco).

Sistema de Auto-Avaliação do Curso

O curso integra a Avaliação Institucional e seu desenvolvimento é acompanhado pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA. A CPA acompanha os desdobramentos do curso, tendo por base o presente projeto e suas possíveis alterações.

A avaliação do curso compreende os aspectos curriculares, metodológicos, além do cumprimento da missão, da concepção, dos objetivos e do perfil profissional delineado.

1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

O Programa de Iniciação Científica do Curso de Física da Universidade Federal do Amapá tem como missão cumprir o que estabelecem as normas estatutárias da Instituição relacionadas às atividades de pesquisa de conformidade com seu perfil.

O Colegiado de Curso organizou linhas de pesquisa compatíveis com os interesses locais, regionais e nacionais, identificando as situações-problema na região de abrangência, procurando solucioná-las; promover a união entre os cursos de graduação, as pesquisas científicas e os cursos de extensão, em seus diversos níveis.

Os objetivos do Programa de Iniciação Científica e Monitoria são:

- Incorporar a ciência no contexto da graduação.
- Promover conhecimento e adquirir novas metodologias e tecnologias.
- Desenvolver as mentalidades científicas, críticas e investigativas dos alunos.
- Estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisas.
- Identificar e estimular os alunos com aptidão para a investigação científica.

- Atender à comunidade, diretamente ou às instituições públicas e particulares.
- Participar das iniciativas de natureza cultural e científica.
- Publicar trabalhos de interesse cultural ou científico.
- Divulgar conhecimentos e técnicas de trabalho em revistas especializadas.
- Estimular a criação literário-científica e à especulação filosófica.

1.3.1 – Participação dos Discentes nas Atividades Acadêmicas

Cada turma possui 01 representante de sala que apresenta ao Coordenador as críticas e sugestões que muito têm contribuído para a melhoria da administração e a consecução dos seus objetivos institucionais.

Também, por iniciativa dos alunos, foi criado o Centro Acadêmico de Física, fato que tem propiciado interessante debate entre os alunos e corpo administrativo e docente.

Participação dos Alunos em Programas, Projetos, Atividades de Iniciação Científica

Visando a melhoria contínua da qualidade do curso e fortalecendo a missão da instituição, criou-se dois grupos de pesquisa, a saber: Geofísica Aplicada e Matéria Condensada. As linhas de pesquisa (Geocronologia Isotópica, Geofísica Aplicada, Nanotecnologia, Física Estatística, Informação Quântica) se compõem com professores da instituição e realizam atividades de investigação e extensão, atendendo as necessidades do corpo discente no que tange à possibilidade de oferecer ao aluno a oportunidade de iniciação científica e atividades de monitoria junto ao corpo docente.

Programa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Instituição constitui-se em possibilitar aos estudantes, o contato com o “fazer” científico. Participando de projetos de pesquisa, os alunos poderão complementar o processo formativo, despertando o espírito investigativo e criativo necessário ao pesquisador.

No desenvolvimento do processo, o papel do Orientador é fundamental, na medida em que cabe a ele estimular e fortalecer princípios éticos, autoconfiança e raciocínio crítico em estudantes envolvidos com a pesquisa. Cabe ainda aos professores orientadores identificar e estimular talentos potenciais entre estudantes de graduação e iniciá-los na formação científica, mediante a participação destes em projetos de pesquisa. Tal formação proporciona o contato direto com problemas de pesquisa, aprendizagem de métodos e técnicas e desenvolvimento de criatividade e de atitudes científicas.

Grupos, Projetos e Linhas de Pesquisa do Curso de Física

Linha de Pesquisa: GEOCROLOGIA ISOTÓPICA

I – Identificação dos Componentes

Prof. Ms. José Reinaldo Cardoso Nery - Unifap - Colegiado de Física. Líder do Grupo.

Prof. Dr. Helyelson Paredes Moura - Unifap - Colegiado de Física. Pesquisador.

Prof. Dr. Daniel Marcos Bonotto - Unesp (SP) - Departamento de Petrologia e Metalogenia. Pesquisador.

Bruce Wilton Tessari - Unesp (SP) - Técnico de Laboratório.

II – Definição da Linha de Pesquisa

Investigam-se os mecanismos de transferência de radionuclídeos da série do U das rochas e solos para as águas, visando gerar informações a partir de dados obtidos em laboratório, de maneira a avaliar os processos naturais de deposição de sedimentos em ambientes aquáticos. Desta forma, havendo equilíbrio radioativo entre os elementos dessa série radioativa, aplicam-se métodos de determinação da taxa de deposição sedimentar para, posteriormente, estabelecer a cronologia de camadas sedimentares em lagos, rios e represas, principalmente.

III – Projeto de Pesquisa Vinculado

DETERMINAÇÃO DA TAXA DE SEDIMENTAÇÃO NA FOZ DO RIO AMAZONAS USANDO O Pb-210 COMO GEOCRONÔMETRO.

Resumo: O projeto tem por objetivo a determinação da taxa de sedimentação na foz do rio Amazonas, em um trecho do chamado Canal Norte, principal caminho do fluxo de água e sedimentos conduzidos pelo rio Amazonas em direção ao Oceano Atlântico, situado na fronteira entre os estados do Pará e Amapá, nas proximidades de Macapá, a capital do Estado do Amapá. Para o desenvolvimento deste trabalho é utilizado o método de quantificação do Pb-210 por espectrometria nuclear. São coletadas amostras de sedimentos, tratadas em laboratório e submetidas à espectrometria para determinar a taxa de sedimentação com a consequente geocronologia dos sedimentos.

IV - Grupo de Estudos

O grupo de estudos da linha de pesquisa “geocronologia isotópica” é composto pelos professores pesquisadores ligados à linha de pesquisa, dos alunos participantes do projeto em caráter de iniciação científica e alunos do curso de Física da Unifap que demonstrem interesse pelo tema.

V - Atividades de Extensão

As atividades de extensão inicialmente propostas terão caráter de socialização dos resultados obtidos nas pesquisas e orientação sobre procedimentos preventivos em situações especiais, de acordo com a área de estudo. Serão de responsabilidade dos professores ligados à linha de pesquisa, na forma de palestras, e contarão com a participação de palestrantes da Unifap e de outras instituições vinculadas aos projetos em questão e/ou de profissionais de áreas afins como forma de integração de métodos de investigação. Essas atividades serão ofertadas à comunidade em geral, com especial atenção aos habitantes das áreas investigadas e às autoridades ligadas ao setor ambiental.

Palestra: A taxa de sedimentação na foz do Amazonas.

Previsão de Realização: 2º semestre de 2007.

Responsável: Prof. Ms. José Reinaldo C. Nery

Objetivo: Divulgar os resultados preliminares do projeto “determinação da taxa de sedimentação na foz do rio Amazonas usando o Pb-210 como geocronômetro”.

Palestra: Possibilidades de determinação da sedimentação em ambientes aquáticos.

Previsão de Realização: 1º semestre de 2008.

Responsável: Prof. Dr. Helyelson Paredes Moura

Objetivo: Divulgar a possibilidade de prestação de serviços à comunidade com aplicação da metodologia radioisotópica.

VI – Acadêmicos Participantes

Participam do projeto acadêmicos do curso de Física e alunos do Ensino Médio, em caráter de iniciação científica, além da possibilidade de participação de acadêmicos em fase de pesquisa para elaboração de TCC. Os discentes desenvolvendo atividades ligadas à linha de pesquisa são: Francisco Cleuson Sousa Nobre (Curso de Física, turma 2004) e Adrielle Silva de Medeiros (2º ano do Ensino Médio da Escola Pública), ambos bolsistas vinculados através da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amapá, em convênio com o CNPq.

Linha de Pesquisa: GEOFÍSICA APLICADA

I – Identificação dos Componentes:

Prof. Dr. Helyelson Paredes Moura – Professor efetivo da Unifap – Colegiado de Física.

Líder do Grupo de Pesquisa em Geofísica Aplicada.

Prof. MSc. José Reinaldo Cardoso Nery – Professor efetivo da Unifap - Colegiado de Física. Pesquisador.

Prof. Dr. Walter Malagutti Filho – Professor efetivo da Unesp – Departamento de Geologia. Pesquisador.

Marcelo José de Oliveira – Pesquisador do Instituto de Pesquisa Tecnológica do Estado do Amapá.

Roberto de Jesus Veja Sacasa – Pesquisador do Instituto de Pesquisa Tecnológica do Estado do Amapá.

II – Definição da Linha de Pesquisa:

A linha de pesquisa “Geofísica Aplicada” tem como meta principal ocupar-se de estudos sobre o meio físico, que permitam subsidiar estudos de impactos ambientais, prospecção arqueológica, prospecção de água subterrânea e planejamento urbano. O emprego dos métodos geofísicos possibilita a investigação tanto de propriedades físicas, geológico-geotécnicas como de estruturas e feições existentes no subsolo. Dessa forma, atende as necessidades da geologia, hidrologia, engenharia civil, prospecção mineral e arqueologia.

III – Projetos de Pesquisa Vinculados:

I - INTEGRAÇÃO DOS MÉTODOS GEOFÍSICOS ELETORRESISTIVIDADE E POLARIZAÇÃO INDUZIDA NO ESTUDO DA LIXEIRA PÚBLICA DE MACAPÁ

Resumo: A finalidade principal deste projeto é a aquisição de informações relacionadas ao estudo geológico-geotécnico e ambiental (profundidade do substrato rochoso, profundidade do nível d'água em relação a base do aterro, sentido do fluxo subterrâneo, presença de descontinuidade, contaminação de solos e de águas subterrâneas, formato e sentido da pluma de contaminação, presença e distribuição espacial de resíduos) da área de disposição de resíduos urbanos da cidade de Macapá, com a utilização de técnicas

geofísicas e análise físico-química de amostras de água subterrânea, para subsidiar a avaliação do impacto ambiental causado por esse depósito de resíduos. Além disso, avaliar as potencialidades da integração dos métodos geoeletricos IP-domínio do tempo e eletrorresistividade, na aquisição dessas informações, na área de geologia constituída de sedimentos predominantemente argilo-arenosos.

II - IMAGEAMENTO ELÉTRICO 2D DE ALVOS RASOS COM APLICAÇÕES NO PLANEJAMENTO URBANO

Resumo: A finalidade principal deste projeto de pesquisa é a identificação de padrões de anomalias elétricas de eletrorresistividade e polarização induzida de alvos urbanos (manilha de concreto, manilha de ferro, canos metálicos e de plásticos, túneis, tanques metálicos) instalados na área do sitio controlado de geofísica rasa da UNIFAP, com a utilização da técnica de imageamento elétrico 2D com a utilização de vários arranjos de eletrodos (dipolo-dipolo e Wenner), para subsidiar levantamentos arqueológicos, estudos ambientais e obras de engenharia que utilizam o subsolo urbano.

III - IMAGEAMENTO ELÉTRICO DE ARTEFATOS E FEIÇÕES ARQUEOLÓGICAS: ESTUDO NO SITIO CONTROLADO DE GEOFÍSICA RASA DA UNIFAP.

Resumo: A finalidade principal deste projeto de pesquisa é a identificação de padrões de anomalia elétrica de resistividade de artefatos cerâmicos e feições arqueológicas (vasilhames, fragmentos, urnas funerárias, fossas de fogueira, solos de ocupação, dutos enterrados, alicerces de construções) instaladas na área do sitio controlado de geofísica rasa da UNIFAP, com a utilização dos arranjos de eletrodos dipolo-dipolo e Wenner, através da técnica de imageamento elétrico 2D, para subsidiar prospecção e salvamento arqueológico.

IV - Grupo de Estudos:

O grupo de estudo da linha de pesquisa “Geofísica Aplicada” é composto pelos professores pesquisadores da Unifap, pesquisadores de outras instituições de pesquisa e de alunos do curso de Física participantes de projetos de iniciação científica que tem interesse no estudo do meio físico através dos métodos geofísicos.

V - Atividades de Extensão

As atividades de extensão são da forma de seminários e palestras para à comunidade em geral.

VI – Acadêmicos Participantes.

Os acadêmicos integram as atividades de pesquisa através de projetos de iniciação científica que contribuem na sua formação teórico-prática de jovem pesquisador.

Os acadêmicos participantes são: Joceli Custódio Pantoja de Souza (Física 2004), Elys da Silva Mendes (Física 2004) e Ataídes Martins Botelho Neto (Física 2004).

Linha de Pesquisa: INFORMAÇÃO QUÂNTICA, FÍSICA ESTATÍSTICA, NANOTECNOLOGIA

I – Identificação dos Componentes:

1. Prof. Dr. Robert Ronald Maguiña Zamora, professor efetivo da Unifap - Colegiado de Física. Líder de Grupo.
2. Prof. Dr Wilson Ricardo Matos Rabelo, professor efetivo da Unifap - Colegiado de Física. Pesquisador
3. Profa. Dra. Maria Lúcia de Moraes Costa, professora efetiva da Unifap - Colegiado de Física. Pesquisadora
4. Prof. MSc. Marcello Antônio Alves Talarico, professor efetivo da Unifap - Colegiado de Física. Pesquisador

II – Definição da Linha de Pesquisa:

Informação Quântica

As leis que regem os mecanismos de dissipação de energia e o atrito em nanoescala são diferentes das observadas no mundo macroscópico. O estudo destas leis em nanoescala é um de nossas metas, assim como também com relação à informação quântica. Temos como objetivos: (1) Generalizar o conceito de Esferas de Bloch. (2) O estudo de emaranhamento de estados quânticos com essa ferramenta. (3) Desenvolver algoritmos eficientes para discriminação de estados quânticos puros ou mistos e suas aplicações na Teoria da Informação Quântica. (4) Desenvolver modelos computacionais para Informação Quântica.

Física Estatística

A Física Estatística, também denominada Mecânica Estatística, é hoje uma das áreas fundamentais da Física e está baseada no tratamento estatístico de sistemas físicos de alta complexidade. Em particular, estes sistemas são formados por um número muito elevado de entes constituintes, como átomos, moléculas, íons, entre outros. A teoria surgiu com o estudo de fenômenos em equilíbrio termodinâmico, formalizando métodos rigorosos que permitem derivar o comportamento termodinâmico de sistemas macroscópicos, isto é, os resultados fenomenológicos da Termodinâmica, a partir do conhecimento das interações microscópicas. Logo em seguida, com a abordagem da dinâmica aleatória e questões sobre flutuação e dissipação, iniciou-se o tratamento de sistemas fora do regime de equilíbrio, dando origem a Mecânica Estatística de Não-Equilíbrio.

Fenômenos Críticos e transições de fases são um dos assuntos mais pesquisados pela Física Estatística. Há uma grande diversidade de sistemas físicos em que a fenomenologia das transições de fases constitui o assunto de interesse. Citamos a separação de fases em líquidos, misturas de sólidos ou soluções, a transição ordem-desordem em ligas cristalinas, as transições magnéticas, a supercondutividade e a superfluidez. Os Fenômenos Críticos referem-se aos comportamentos termodinâmicos não usuais exibidos pelos sistemas físicos exatamente nas temperaturas que assinalam transições contínuas.

O estudo dos Fenômenos Críticos consolidou-se como uma linha de pesquisa em grande parte com a investigação das transições de fases magnéticas. Um dos campos de atuação é o tratamento teórico de modelos magnéticos. As técnicas utilizadas incluem tanto métodos analíticos, como numéricos, entretanto, dependendo do problema investigado, a metodologia de pesquisa pode incluir ambas as abordagens. Dentre as estratégias numéricas, a mais adotada é a utilização de algoritmos padrões^[21, 26], cujas regras são estabelecidas com base em leis físicas globais, como é o caso da situação de equilíbrio térmico. Isto permite que estas rotinas sejam aplicáveis a uma grande diversidade de sistemas. Ressaltamos que no estudo das transições de fases, particularmente, a pesquisa dada por métodos numéricos equiparou-se em nível de importância ao conhecimento produzido pelos métodos analíticos e pelas investigações experimentais, sendo que em alguns casos boa parte do comportamento físico do sistema é prescrita pelas medidas obtidas de simulação.

III – Projetos de Pesquisa Vinculados:

1. Avaliação de Segurança dos Algoritmos Quânticos de Criptografia via Simulações Computacionais

Resumo: O algoritmo de chave RSA bastante usado em transações bancárias e comerciais pela internet, baseia-se na fatoração. Por exemplo, a mensagem secreta transferida entre bancos (ou banco – correntista), é criptografada com

uma chave pública disponível, digamos, um número grande como 408.508.091 (na prática o número é muito maior). A mensagem só pode ser decifrada com uma chave secreta de posse do receptor da mensagem, que é constituída por dois fatores 18.313 e 22.307. Portanto para quebrar o código ou sigilo da mensagem basta fatorar o número grande usado na codificação. A dificuldade de se dominar as chaves existentes pode manter os dados seguros por uma década ou mais. Com o advento da Informação Quântica, e em particular, com a capacidade dos computadores quânticos de realizar rapidamente fatorações difíceis poderá acarretar a substituição do RSA e de outros sistemas criptográficos. Portanto, novos algoritmos quânticos de criptografia surgiram para tentar solucionar este problema, entre eles, o algoritmo quântico BB84. Entretanto, antes de adotar uma nova tecnologia, neste caso uma criptografia quântica, precisamos testar vários algoritmos para determinar seu grau de confiabilidade ou segurança em situações reais. Para estes testes, usamos uma ferramenta poderosa que é a simulação computacional de um ambiente de transmissão, onde os algoritmos quânticos podem ser avaliados. Prosseguindo nesta direção, os algoritmos quânticos de transmissão de dados criptografados são testados via simulações e assim, podemos inferir sobre sua robustez em relação a invasões na transmissão. Nosso objetivo é realizar simulações computacionais do algoritmo quântico de transmissão BB84 e, desta forma, avaliar o grau de segurança do algoritmo para transmissão real de dados pela internet.

2. Emaranhamento e Esferas de Bloch Generalizadas

Resumo: A linha de pesquisa “Emaranhamento e Esferas de Bloch Generalizadas” tem como proposta estudar o conceito de esfera de Bloch e generalizar esses conceitos, um vez que essa descrição pode ajudar na interpretação e compreensão do conceito de emaranhamento. O emaranhamento atualmente se mostra como um recurso físico para ser estudado e utilizado. Como por exemplo, em áreas da física que trabalham com sistemas de muitas partículas o emaranhamento pode trazer à tona novos resultados. Outro ponto onde o uso do emaranhamento está sendo explorado é a área de Criptografia e Informação Quântica. Mas o próprio emaranhamento não tem todas as suas propriedades e características bem estabelecidas para sistemas de três ou, mais partes. Uma ferramenta que pode trazer muita informação sobre essas características e propriedades é a generalização da esfera de Bloch, que tem o potencial de trazer muitos frutos a essa área.

3. Estudo do Modelo Magnético Baxter-Wu Spin-1 com a Aplicação de Técnicas de Simulação de Monte Carlo.

Resumo: A execução deste projeto de pesquisa possibilitará a inserção de uma linha de pesquisa teórica para o curso de Física. O projeto está inserido na área de Física Estatística, com ênfase em Fenômenos Críticos de sistemas magnéticos, utilizando técnicas de simulação computacional.

O estudo possui as seguintes finalidades:

- a) Obter a localização precisa do ponto pentacrítico no diagrama de fases magnético do modelo Baxter-Wu Spin-1, aplicando as técnicas da Intersecção do Cumulante de Binder e da Mistura dos Campos de Escala.
- b) Analisar o Baxter-Wu Spin-1 com métodos de simulação de Monte Carlo microcanônicos, aplicando os algoritmos Broad Histogram e Wang-Landau. Estes métodos

oferecem abordagens distintas do método padrão utilizado nesta classe de problemas, o algoritmo de Metropolis.

IV - Grupo de Estudos em Informação Quântica

1º ciclo: “Introdução a Mecânica Quântica”

4 meses: Mar/Abr/Mai/jun.

10 encontros

Responsável: Prof. Dr. Wilson Rabelo

2º ciclo: “Introdução à Computação Quântica: Circuitos e algoritmos quânticos”

4 meses: Agos/Set/Out/Nov.

15 encontros

Responsável: Prof. Dr. Wilson Rabelo

3º ciclo: “Introdução à Criptografia Clássica e Quântica”

4 meses: Mar/Abr/Mai/jun.

15 encontros

Responsável: Prof. Dr. Wilson Rabelo

4º ciclo: “Algoritmo de discriminação de estados quânticos I”

4 meses: Agos/Set/Out/Nov.

20 encontros

Responsável: Prof. Dr. Wilson Rabelo

5º Ciclo: “Emaranhamento”

3 meses: Agos/Set/Out

6 encontros

Responsável: Prof. Msc Marcello Antônio Alves Talarico

V - Atividades de Extensão

As atividades de extensão propostas serão de responsabilidade dos professores ligados a linha de pesquisa, terão carga horária mínima de 60 horas e contarão com a participação de professores palestrantes da Unifap e de outras instituições. Essas atividades serão ofertadas a comunidade em geral, com limite de vagas determinado em cada atividade.

Curso: Seminários de divulgação da Física.

Previsão de Realização: 2º semestre de 2007

Carga Horária: 60hs.

Responsável: Prof. Dr. Wilson Rabelo.

Vagas: 100

VI – Acadêmicos Participantes

A presente proposta de trabalho buscou integrar as atividades de pesquisa as temáticas discutidas pelo grupo de estudo de modo que os acadêmicos participantes vivenciem a iniciação científica nesses dois momentos que se completam para a sólida formação teórico-prática do jovem pesquisador. Caberá ainda aos alunos, atividades de monitoria junto aos professores quando da realização das atividades de extensão, permitindo-lhes conhecer a prática docente.

Participação dos Discentes em Atividades de Extensão

De acordo com o MEC, extensão é entendida como práticas acadêmicas que interliga a Instituição nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional cidadão.

Neste contexto, os projetos de extensão da UNIFAP, são canais de aprofundamento do conhecimento e com o permanente acompanhamento de professores qualificados, possibilitando aos alunos envolvidos a vivência de situações reais com as quais irão se defrontar no exercício da sua profissão.

As comunidades direta ou indiretamente envolvidas, recebem inúmeros benefícios, estreitando os laços de aproximação entre a Instituição e a comunidade, exercendo o verdadeiro sentido da palavra cidadania.

As atividades de extensão do Curso de Física estão articuladas com os conteúdos curriculares e fazem parte da estrutura das linhas de pesquisa. Tem como objetivo:

1. Credenciar, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento;
2. Possibilitar a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico;
3. Dar possibilidade para que a comunidade conheça a Universidade, através do que ela tem de melhor que é a qualidade de ensino.

Bolsas Acadêmicas

As bolsas Acadêmicas são concedidas aos alunos participantes dos projetos de pesquisa em caráter de iniciação e seguem os critérios estabelecidos pelos órgãos de fomento.

1.3.2 – Estágio Supervisionado

O estágio curricular é atividade obrigatória que integra o currículo pleno dos cursos de graduação da UNIFAP e é organizado pela Divisão de Estágio do Prodocência (Programa de Apoio à Docência).

O objetivo da Divisão de Estágio é atender aos discentes de todos os cursos e semestres da Instituição oferecendo informações sobre oportunidades de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios (estes últimos não são considerados como horas para estágio supervisionado – necessário à conclusão do curso), orientações profissionais, assinaturas de contratos de estágio, termos aditivos e termos de parceria com empresas de diversos portes e segmentos, bem como com empresas de integração.

A inserção no mundo do trabalho, na qualidade de estagiário, proporciona ao discente um aprendizado prático muito salutar ao seu desempenho acadêmico.

A prática do estágio curricular tem amparo legal pela LEI 6494 de 07/12/1977 e LEI 8859 de 23/03/1994, decreto 87497 de 18/08/1982, decreto 89467 de 21/03/1984 que dispõem sobre o período de duração do estágio, a jornada de atividade do estágio – que deverá ser compatível com o horário escolar, a compatibilidade da atividade prática ao contexto básico do curso, o pagamento de bolsa auxílio, a necessidade de seguro de acidentes pessoais em favor do estagiário, a desvinculação empregatícia.

O estágio curricular é considerado como atividade de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionando ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio.

Os estagiários deverão ser alunos regularmente matriculados e que freqüentem, efetivamente, cursos vinculados à estrutura do ensino público e o particular, de educação superior, de educação profissional, do ensino médio e de educação especial, aceitos por pessoas jurídicas de direito privado, órgãos da administração pública e instituições de ensino, para desenvolvimento de atividades relacionadas a sua área de formação.

O estágio, como parte integrante do processo formativo, contribui para a formação do futuro profissional permitindo ao estudante:

1. A aplicação prática de seus conhecimentos teóricos, motivando seus estudos e possibilitando maior assimilação das matérias curriculares;
2. Amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para o mundo do trabalho, proporcionando contato com o futuro meio profissional;
3. Adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência da produtividade, a observação e comunicação concisa de idéias e experiências adquiridos e, incentivando e estimulando o senso crítico e a criatividade;
4. Definir-se em face de sua futura profissão, perceber eventuais deficiências e buscar seu aprimoramento;
5. Conhecer as diretrizes, organização e funcionamento das instituições de ensino, pesquisa e tecnologia em geral, além de propiciar melhor relacionamento humano.

O estágio não é, portanto, emprego ou mão-de-obra barata. Para que o estudante possa realizar estágio deverá haver o firmamento de parceria entre Instituição de Ensino e a empresa concedente do estágio, além do Contrato de Estágio entre estudante e a Concedente e a anotação, facultativa, do estágio na CTPS do estagiário.

Mecanismos de Acompanhamento do Estágios

Para orientar e acompanhar o estágio supervisionado de seus alunos, o Colegiado de Física elaborou o **Manual de Estágio Supervisionado**. Este manual tem como objetivo esclarecer e auxiliar toda e qualquer dúvida quanto às premissas que envolvem as atividades inerentes à gestão acadêmica e gerencial do Estágio Supervisionado. Este manual traça também as linhas gerais através das quais nos propomos a trabalhar com o profissional em formação.

ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1. O Estágio deve realizar-se em ESCOLAS PÚBLICAS.
2. A escolha da ESCOLA compete ao aluno (estagiário).
3. A duração do estágio será de no mínimo 405 horas, perfazendo a duração máxima diária de 6 (seis) horas do início ao final.
4. O estágio deve ser devidamente comprovado e sua aprovação é condição indispensável para que o aluno seja diplomado. Somente pode colar grau o aluno aprovado no Estágio Supervisionado.
5. O aluno terá prazo definido de entrega de Relatório de Estágio Supervisionado e seu descumprimento poderá acarretar a reprovação do aluno na atividade de Estágio. A reprovação do aluno por descumprimento do prazo ou por não tê-lo cumprido, implica na obrigatoriedade de re-matrícula do mesmo, no ano letivo seguinte, como dependência.
6. A vinculação do aluno como estagiário poderá ser feita mediante:
 - i. Carteira Profissional que comprove o vínculo empregatício anterior ao início do estágio.
 - ii. Apresentação de Termo de Estágio, sem qualquer vínculo empregatício.

A Prática Pedagógica terá lugar nas escolas públicas estaduais, preferencialmente, vinculadas à Secretaria de Estado da Educação do Amapá.

A seguir, apresentamos as atividades para os 03 semestres da disciplina Estágio Curricular:

1ª FASE: ESTÁGIO CURRICULAR I

PESQUISA EDUCACIONAL – Observação e registro do cotidiano profissional.

Carga Horária: 105 horas.

Coordenador: Divisão de estágio, professores de pesquisa educacional e práticas pedagógicas.

Objetivos: Despertar a capacidade de interpretação e leitura crítica da realidade educacional, através da sistematização de informações, análise e comparação de dados, levantamento de hipóteses, elaboração de projetos para resolução de problemas investigados no contexto educacional.

Etapa 1: Orientação da Pesquisa.

Carga Horária: 20 horas.

Observação: O professor de pesquisa educacional já terá que ter feito um trabalho preparatório anterior para este momento da prática

O aluno receberá toda a orientação básica em sala de aula sobre todos os procedimentos de investigação escolar e elaboração do projeto e, ainda, da elaboração do plano de ação para execução na unidade alvo da pesquisa.

Etapa 2: Execução da Pesquisa – Investigação

Carga Horária: 80 horas.

O professor acompanhará o trabalho dos alunos junto à unidade de ensino, ajudando-o a fazer uma leitura de totalidade da escola, ajudando-o a levantar as problemáticas, eleger prioridades para resolução dos problemas e a construir um plano de ação para execução na 2ª fase da prática. Este plano deverá ser elaborado, entre outras prioridades, nos seguintes níveis de ensino:

- a) Ensino médio.
- b) Jovens e adultos.
- c) Ensino fundamental.
- d) Ensino especial.

Etapa 3: Apresentação do projeto e plano de ação para a unidade escolar.

Carga Horária: 05 horas.

Os alunos apresentarão o projeto e o plano de ação para toda a unidade escolar para inclusão de possíveis propostas oriundas da comunidade escolar.

2ª FASE: ESTÁGIO CURRICULAR II , III

PRÁTICAS DE REGÊNCIAS – INTERVENÇÃO – EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

a) Nível de Ensino: **Ensino Médio.**

Coordenadores: Professores da prática pedagógica.

Carga Horária: 75 horas.

b) Nível de Ensino ou Modalidade: **Jovens e Adultos.**

Coordenadores: Professores da prática pedagógica.

Carga Horária: 75 horas.

c) Nível de Ensino: **Ensino Fundamental.**

Coordenadores: Professores da prática de ensino.

Carga Horária: 75 horas.

d) Nível de Ensino ou Modalidade: **Ensino Especial.**

Coordenadores: Professores da prática pedagógica e professor especialista em ensino especial.

Carga horária: 75 horas

Observação: Os alunos terão apenas 20 horas para reorganização dos trabalhos e 55 horas para execução das atividades do plano de ação.

Dependendo dos problemas detectados e selecionados na 1ª fase, as necessidades serão trabalhadas mediante oficinas específicas, aulas de recuperação, seminários, mini-cursos, atendimentos individuais e outras ações que venham suprir as possíveis carências encontradas no campo educacional.

As atividades aqui descritas serão divididas em três semestres letivos através das disciplinas Estágio Curricular I, II e III. A **1ª fase** será executada através do **Estágio Curricular I**, com 105 h/a. Os itens **a** e **b** da **2ª fase** serão executados no **Estágio Curricular II**, com 150 h/a, enquanto que os itens **c** e **d** serão executados na disciplina **Estágio Curricular III**, também com 150 h/a.

A avaliação será de forma participativa envolvendo todos os responsáveis pela ação pedagógica (alunos, professores da escola, técnicos, diretor, servente, merendeira etc.) ao final de cada etapa vencida e ao final de todas as atividades, tendo uma avaliação geral de todos os trabalhos.

Relação Aluno/Professor na Orientação de Estágio Supervisionado.

Número de professores – 06.

Número de discente em fase de estágio – 18.

Relação aluno/Orientador – 3 / 1.

1.3.3 - Trabalho de Conclusão de Curso

Consideramos o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC de extrema importância na vida acadêmica, pois é através dele que o aluno demonstra estar apto a realizar uma pesquisa com temática contemplada nas linhas de pesquisas institucionais, demonstrando possuir habilidade para pesquisa, para análise e crítica, relatando seus resultados através da apresentação de uma monografia. Todas as atividades desenvolvidas constituem seu TCC.

É a oportunidade do discente aprofundar-se em dado assunto de seu interesse, com auxílio e orientação de professores do curso, que serão posteriormente compartilhadas com a comunidade, uma vez que apresentação dos projetos para a banca é aberta para o público e a monografia é incorporada ao acervo da biblioteca.

O TCC é importante para o cumprimento dos objetivos do curso, uma vez que permite ao corpo discente praticar o aprendido nas diversas disciplinas, materializar sua pesquisa, analisar e concluir um trabalho acadêmico.

Mecanismos de Acompanhamentos e Cumprimento do Trabalho de Graduação

O TCC realizar-se-á sob a orientação geral do Colegiado de Curso, que deverá orientar o Professor Orientador que por sua vez deve orientar os alunos matriculados na disciplina.

O **aluno** será responsável pelas seguintes atividades:

1. Opção por um campo de conhecimento e levantamento de seu referencial teórico.

2. Elaboração de um projeto a ser desenvolvido neste campo de conhecimento.
3. Elaboração de trabalhos parciais na disciplina, constituindo revisão bibliográfica.
4. Execução do projeto.
5. Elaboração final do TCC.
6. Apresentação perante uma Banca Examinadora.

Conceito

Entende-se por TCC, o trabalho científico correlacionado à área do curso, composto por um projeto no **qual o aluno ou o grupo de até 3 (três) alunos**, demonstrará a sua competência para desenvolver pesquisa, aplicar metodologia apropriada, identificar variáveis e correlacioná-las e, no final de um período de dois semestres, elaborar o texto de conclusão da pesquisa (Monografia).

Objetivos

A realização do TCC procura consolidar o conhecimento e a competência do aluno em sistematizar a pesquisa (na área de atuação) acumulado durante o curso. Sua apresentação será segundo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e, com esta disciplina procura-se alcançar os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso:

1. Propiciar ao aluno condições de refletir criticamente sobre os conteúdos teóricos do curso, analisando a relação causa-efeito das variáveis envolvidas na pesquisa.
2. Identificar um problema, que orientará a pesquisa, propondo a sua sistematização por meio da metodologia adequada.
3. Realizar, mediante análises proporcionadas pelas atividades do TCC, revisão das disciplinas e artigos científicos necessários para o desenvolvimento do trabalho.
4. Transformar as atividades de TCC em oportunidades para estabelecer contatos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade, durante o processo de pesquisa.
5. Proporcionar ao aluno a possibilidade de colocar em evidência os conhecimentos construídos durante o tempo de permanência na universidade.

Estrutura de Acompanhamento do TCC

Os trabalhos desenvolvidos na disciplina obedecerão à seguinte estrutura:

- Colegiado de Curso.
- Coordenador de Curso.

- Professor Orientador.
- Banca examinadora composta de 3 professores, incluindo o Professor Orientador.
- Aluno regularmente matriculado no curso.

Atribuições

Colegiado de Curso compete:

1. Administrar a política de TCC, cumprindo o previsto na legislação.
2. Publicar uma relação dos Professores Orientadores com seus respectivos orientandos e número de vagas, se houver, no prazo de uma semana antes do período de inscrições.
3. Organizar, juntamente com o Professor Orientador, as bancas examinadoras.
4. Organizar as apresentações providenciando local e equipamentos necessários segundo a disponibilidade.
5. Sugerir Professores Orientadores nas ocasiões em que o estudante enfrentar dificuldades de encontrar orientador.
6. Atualizar e estabelecer a metodologia, regras e formatos dos Trabalhos de Conclusão de Curso inclusive para as apresentações.
7. Trabalhar pela divulgação e reconhecimento do valor dos trabalhos pela comunidade.

Ao Coordenador de Curso compete:

1. Encaminhar aos acadêmicos os formulários de acompanhamento de TCC.
2. Receber três cópias do TCC, já avaliado pelo Professor Orientador da Disciplina e pelo Professor Orientador e encaminhá-las aos membros das bancas.
3. Encaminhar o resultado das avaliações finais ao DERCA.

Ao Professor Orientador:

1. Apresentar ao aluno a sistemática do TCC.
2. Responsabilizar-se pelo planejamento do TCC, ou seja, elaboração dos procedimentos (as etapas) necessários para a realização da pesquisa.
3. Atender os alunos nas diversas etapas do TCC.
4. Participar das reuniões para as quais for convocado e cumprir as decisões tomadas.
5. Recusar orientação para aqueles trabalhos cujo conteúdo não apresente a mínima relação com sua formação, linha de estudos/pesquisa ou interesse intelectual.
6. Determinar o horário de atendimento a seus orientandos. Este horário, sempre que possível, deverá ser de conveniência do professor e do aluno.
7. Avaliar o TCC para apresentação em Banca Examinadora.

8. Observar as normas que orientam os Trabalhos de Graduação presentes no manual da Universidade.
9. Orientar os discentes quanto à escolha do tema de pesquisa, levantamento e leitura do material bibliográfico, metodologia, etapas, conteúdo e formatação dos trabalhos.
10. Manter registros com informações dos trabalhos sob sua orientação conforme modelo fornecido.
11. Cumprir prazos de correção e devolução do material aos estudantes.
12. Zelar pela manutenção da ordem e uso correto do material e equipamento da Instituição empregado para os Trabalho de Conclusão de Curso.
13. Presidir os trabalhos da Banca de Avaliação Final.

Ao aluno, compete:

1. Freqüentar as aulas, reuniões, seminários, encontros e cumprir o cronograma de orientação do TCC.
2. Tomar conhecimento da política do TCC e sua sistemática, por meio da Coordenação de Curso e pelo Professor Orientador.
3. Elaborar o projeto de TCC e encaminhá-lo ao Professor Orientador.
4. Realizar a atividade de TCC conforme o previsto no Projeto, e dentro do cronograma.
5. O aluno deverá consultar previamente o Professor Orientador sobre sua possibilidade de aceitar a orientação, preenchendo o Termo de Aceite de Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser encaminhado pelo aluno à Coordenação do curso.
6. Apresentar três cópias (encadernação em espiral) do TCC aprovado pelo Professor Orientador à Coordenação de Curso;
7. Comparecer para defesa do TCC perante a Banca Examinadora, em data estipulada.
8. Reformular o TCC de acordo com as indicações da Banca Examinadora, quando for o caso.
9. Apresentar uma cópia da versão aprovada pela Banca Examinadora (com capa dura) à Biblioteca para arquivamento.
10. Adotar em todas as situações postura ética, responsável e profissional.

A Banca, compete:

1. Avaliar o trabalho de graduação de acordo com os itens constantes do manual.
2. Recomendar correções ao trabalho e realização de nova apresentação.
3. Aprovar ou reprovar o aluno.

Procedimentos para o Trabalho de Graduação.

O TCC está dividido em dois semestres, denominado TCC I e II.

TCC I - Concentra-se na elaboração e execução do projeto de pesquisa. O projeto será de responsabilidade do aluno, com o acompanhamento do Professor Orientador. Nesta etapa, o professor orienta os alunos quanto à escolha do tema, levantamento e leitura do material bibliográfico, metodologia, etapas, conteúdo, cronograma, formatação e execução do projeto de pesquisa.

TCC II - A segunda fase é a realização da pesquisa e a confecção da monografia sob orientação do Professor Orientador. Nesta fase cada Orientador será responsável pelo acompanhamento de **até 4 (quatro) monografias** de conclusão de curso.

1.3.4 - Atividades Complementares

Entende-se por Atividades Complementares as ações desenvolvidas pelos acadêmicos paralelas a realização do curso de Graduação com vistas à sedimentação dos saberes construídos em sua trajetória acadêmica, voltadas à pesquisa, ao ensino e a extensão, e que sigam uma metodologia contextualizada e constituída a partir do objetivo de obtenção de resultados em curto prazo, condizentes com a área de abrangência do curso. As Atividades Complementares compõem o currículo do curso, sendo necessárias o mínimo de 200hs para o seu cumprimento.

Consideram-se como Atividades Complementares as seguintes modalidades:

1. **Atividades de extensão:** conjuntos de atividades extensionistas inter-relacionadas e de maior amplitude, envolvendo atividades interdisciplinares eventuais ou permanentes.
2. **Atividades de pesquisa:** conjunto de atividades desenvolvidas em uma das linhas de pesquisa existentes no curso de Física.
3. **Participação em eventos de natureza científica, artístico-culturais:** são ações que envolvem organização, promoção ou atuação e apresentação de trabalhos para clientela específica, objetivando a difusão de conhecimentos, processos ou produtos científicos, técnicos e culturais, tais como: congressos, semana acadêmica, seminários, oficinas, feiras, desenvolvidos ou reconhecidos pela UNIFAP.

4. **Produções diversas:** intercâmbio, confecção de vídeo, filmes, materiais educativos e culturais, protótipos, inventos.

Mecanismos de Acompanhamento e Cumprimento das Atividades Complementares

Para o acompanhamento e cumprimento das atividades, a Coordenação do curso de Física:

1. Estimula e facilita a realização das atividades complementares.
2. Intermedia a atuação da Coordenação de Estágio(Núcleo de Pesquisa em Língua Materna e Ensino-Aprendizagem - NUPEA) junto às unidades promotoras.
3. Comparece, sempre que convocada, às reuniões da Coordenação de Estágio-NUPEA para prestar informações e assessoramento sobre assuntos relacionados às atividades complementares.
4. Informa a academia e demais instâncias do andamento das atividades complementares.
5. Realiza a gestão interna e externa na busca dos meios para viabilizar as propostas de efetivação das atividades complementares.
6. Estabelece políticas, metas e programas para a realização/efetivação das atividades complementares.
7. Oficializa junto à Coordenação de Estágio - NUPEA a distribuição da carga horária destinada às atividades complementares conforme as modalidades previstas aprovadas pelos Colegiados e Departamentos.

Existência de Núcleos ou Grupos de Pesquisa com Participação Regular e Sistemática de Alunos

O curso de Física oferece atualmente aos seus alunos a possibilidade de participação nas seguintes linhas de pesquisa: Geofísica Aplicada, Computação e Informação Quântica, Nanotecnologia de Materiais, Física Ambiental e Física Estatística. Estas linhas desenvolvem concomitantemente atividades de pesquisa, ciclos de debates nos grupos de pesquisa e extensão, todas com participação regular e sistemáticas de alunos.

Participação em Eventos Científicos e Seminários Extra Classe

A participação em eventos científicos e seminários compõem o rol de atividades ofertadas para os alunos pelo Curso e pela Unifap de modo a permitir cumprimento das 200 hs de formação livre.

Corpo Docente

2 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

2.1 - Formação Acadêmica e Profissional

Corpo Docente

| | |
|--|--|
| Nome | José Reinaldo Cardoso Nery |
| Nome em citações bibliográficas | NERY, J. R. C. |
| Sexo | Masculino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá. Rodovia JK, km 02 - Campus Marco Zero - Laboratório de Física Universidade 68902-280 - Macapa, AP - Brasil Telefone: (96) 2415064 URL da Homepage: http://www.unifap.br |
| Endereço eletrônico | jrnerly@unifap.br |

Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|---|
| 1998 - 2000 | Mestrado em Física. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. <i>Título:</i> Aplicação de Traçadores Radioativos na Determinação da Velocidade e Direção do Fluxo de Águas Subterrâneas, <i>Ano de Obtenção:</i> 2000. <i>Orientador:</i> Leopoldino dos Santos Ferreira. <i>Palavras-chave:</i> Traçadores; Radiotraçadores; Hidrogeologia; Traçadores Radioativos; Águas Subterrâneas; Parâmetros Hidrogeológicos. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física Nuclear / <i>Especialidade:</i> Aplicação de Traçadores Radioativos à Hidrogeologia. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física Nuclear / <i>Especialidade:</i> Técnicas Nucleares Experimentais Aplicadas à Engenharia e Indústria. <i>Sectores de atividade:</i> Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado; Construção civil. |
|--------------------|---|

| | |
|--------------------|--|
| 1991 - 1992 | Especialização em Metodologia do Ensino de 1º e 2º Graus. (Carga Horária: 180h). Sociedade Civil Colégio Moderno, SCCM, Brasil. Ano de finalização: 1992. |
| 1982 - 1994 | Graduação em Engenharia Elétrica - Opção Eletrônica. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. |
| 1984 - 1986 | Graduação em Licenciatura Plena em Física. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. |



Formação complementar

| | |
|--------------------|--|
| 2003 - 2003 | Radioproteção no Manuseio de Fontes Radioativas. (Carga horária: 42h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. |
|--------------------|--|



Atuação profissional

| | |
|--|---|
| | Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil. |
|--|---|

Vínculo institucional

| | |
|---------------------|--|
| 1994 - Atual | Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Assistente IV - Mestre, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. |
|---------------------|--|

Atividades

| | |
|---------------------|---|
| 2005 - Atual | <p>Pesquisa e desenvolvimento , Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, .</p> <p>Linhas de pesquisa <u>Radioatividade nas rochas, minerais e solos.</u> <u>Geocronologia isotópica de sedimentos.</u> <u>Transferência de radionuclídeos no sistema água-rocha/solo.</u></p> |
| 2005 - Atual | <p>Atividades de Participação em Projeto, PROPESPg/UNIFAP-AP - Progr. Pós-Grad. Geologia Regional/UNESP Rio Claro, .</p> <p>Projetos de pesquisa <u>Determinação da taxa de sedimentação na foz do rio Amazonas usando o Pb-210 como geocronômetro.</u></p> |

| | |
|--------------------------|--|
| 04/2004 - Atual | Ensino, Curso de Física, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Básica 1 Tópicos de Física para a Educação Básica |
| 01/1998 - Atual | Pesquisa e desenvolvimento , Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, . Linhas de pesquisa <u>Aplicação de Radioisótopos em Hidrogeologia</u> |
| 03/2005 - 03/2006 | Direção e administração, Conselho Superior, . Cargo ou função Membro Suplente de Colegiado Superior - Portaria nº 004/2005. |
| 2004 - 2006 | Atividades de Participação em Projeto, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, . Projetos de pesquisa <u>Integração de métodos geofísicos na caracterização geoambiental da área de disposição de resíduos sólidos da cidade de Macapá-AP.</u> |
| 03/2001 - 08/2005 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, . Cargo ou função Chefe dos Laboratórios de Física - Portarias nº 129/2001, 549/2005 e 751/2005. |
| 07/2005 - 07/2005 | Ensino, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Teoria e Prática do Ensino da Matemática |
| 07/2005 - 07/2005 | Ensino, Curso de Licenciatura em Matemática, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Experimental II |
| 09/2003 - 03/2005 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Coordenação do Curso de Física. Cargo ou função |

| | |
|--------------------------|---|
| | Coordenador de Curso - Portarias nº 751/2003 e 188/2005. |
| 07/2004 - 02/2005 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, . Cargo ou função Membro da Comissão Responsável pelo Concurso Público da Prefeitura Municipal de Macapá - Port. nº 328/2004. |
| 03/2003 - 06/2004 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Departamento de Processos Seletivos e Concursos. Cargo ou função Diretor de Departamento - Portarias nº 228/2003 e 315/2004. |
| 8/1994 - 06/2004 | Serviços técnicos especializados , Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, Departamento de Apoio Ao Vestibular. Serviço realizado Planejamento e Operacionalização de Processos Seletivos. |
| 11/2003 - 03/2004 | Direção e administração, Reitoria, . Cargo ou função Presidente da Comissão do Concurso Público para Técnicos da Unifap - Portarias nº 775/2003 e 028/2004. |
| 3/1994 - 12/2003 | Ensino, Curso de Matemática, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Experimental I Física Experimental II Física Experimental III Física Teórica I Física Teórica II Física Teórica III Mecânica Clássica I Métodos da Física Teórica I Prática de Ensino de Física |
| 10/2001 - 11/2003 | Direção e administração, Administração Superior, Conselho Superior Universitário. Cargo ou função MembroTitular de Colegiado Superior - Conselho Superior Universitário. |
| 10/2001 - 11/2003 | Direção e administração, Conselho Superior, . |

| | |
|--------------------------|--|
| | <p>Cargo ou função Membro da Câmara Superior de Administração e Planejamento.</p> |
| 9/2000 - 10/2003 | <p>Direção e administração, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Coordenação do Curso de Física.</p> <p>Cargo ou função Chefe dos Laboratórios de Física.</p> |
| 02/2003 - 06/2003 | <p>Ensino, Curso de Ciências Biológicas, Nível: Graduação.</p> <p>Disciplinas ministradas Física Aplicada à Biologia</p> |
| 03/2003 - 04/2003 | <p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, .</p> <p>Cargo ou função Membro da Comissão do PSS Vestibulinho 2003 - Port. nº 239/2003.</p> |
| 01/2002 - 03/2002 | <p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, .</p> <p>Cargo ou função Membro da Comissão do PSS Vestibulinho 2002 - Portaria nº 349/2002.</p> |
| 01/2002 - 03/2002 | <p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, .</p> <p>Cargo ou função Membro da Comissão de Operacionalização do PSS Vestibulinho 2002 do Curso de Matemática - Portaria nº 329/2002.</p> |
| 10/2001 - 12/2001 | <p>Direção e administração, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, .</p> <p>Cargo ou função Membro da Comissão de Reformulação Curricular do Curso de Matemática - Port. nº 548/2001.</p> |
| 10/2001 - 12/2001 | <p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, .</p> <p>Cargo ou função Membro da Comissão de Reforma Curricular do Curso de Matemática.</p> |
| 08/2001 - 12/2001 | <p>Ensino, Curso de Matemática, Nível: Graduação.</p> <p>Disciplinas ministradas</p> |

| | |
|--------------------------|---|
| | Prática de Ensino de Física |
| 03/2001 - 12/2001 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Administração Superior, . Cargo ou função Membro da Comissão Editorial Provisória do Periódico "Amapá - Ciência e Tecnologia" - Portaria nº 112/2001. |
| 03/2001 - 06/2001 | Ensino, Curso de Matemática, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Experimental I Física Teórica I |
| 02/2001 - 06/2001 | Ensino, Curso de Ciências Biológicas, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Aplicada à Biologia |
| 04/2001 - 05/2001 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, . Cargo ou função Presidente da Comissão para Criação do Curso de Física - Portaria nº 208/2001. |
| 03/2001 - 05/2001 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Administração Superior, . Cargo ou função Membro de Comissão de Sindicância - Portarias nº 126/2001 e 224/2001. |
| 08/1999 - 02/2000 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, . Cargo ou função Assessor da Comissão de Operacionalização do Processo Seletivo 2000. |
| 7/1999 - 8/1999 | Extensão universitária , Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, Departamento de Interiorização e Extensão. Atividade de extensão realizada Ministrante da disciplina Fundamentos de Matemática Elementar II, no Município de Oiapoque.. |
| 08/1997 - 02/1998 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, . Cargo ou função |

| | |
|--------------------------|---|
| | Membro da Comissão de Apoio ao Vestibular/98 - Portaria nº 120/97. |
| 06/1997 - 12/1997 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, . Cargo ou função Membro da Comissão Central de Operacionalização e Execução de Exame de Suficiência - Portaria nº 098/1997. |
| 3/1994 - 12/1997 | Direção e administração, Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, Coordenação do Curso de Matemática. Cargo ou função Chefe do Laboratório de Física. |
| 1/1997 - 3/1997 | Direção e administração, Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, Departamento de Apoio Ao Vestibular. Cargo ou função Diretor de Departamento - Portaria nº 009/97. |
| 08/1996 - 02/1997 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, . Cargo ou função Membro da Comissão de Apoio ao Vestibular/97 - Portaria nº 151/96. |
| 07/1996 - 10/1996 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, . Cargo ou função Presidente da Comissão Especial de Avaliação de Isenção da Taxa do Vestibular 97 - Portaria nº 134/96. |
| 09/1995 - 02/1996 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, . Cargo ou função Membro da Comissão de Apoio ao Vestibular/96 - Portaria nº 198/95. |
| 8/1995 - 11/1995 | Outras atividades técnico-científicas , Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, Departamento de Apoio Ao Ensino. Atividade realizada Coordenador Local/Amapá do XIII Encontro de Físicos do Norte/Nordeste.. |
| 7/1994 - 7/1994 | Direção e administração, Pró Reitoria de Ensino de Graduação Extensão e Interiorização, Coordenação do Curso de Matemática. |

Cargo ou função
Coordenador de curso - Portaria nº148/94.

Sociedade Civil Colégio Moderno, SCCM, Brasil.

Vínculo institucional

1991 - 1993 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor de 2º Grau

Atividades

03/1991 - 03/1993 Ensino, Nível: Ensino Médio.

Disciplinas ministradas
Física
Matemática

Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.

Vínculo institucional

1991 - 1992 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 20

Outras informações Atuação como professor da disciplina Física Fundamental II, para alunos do Curso de Física e Engenharia Elétrica.
Vinculado ao Departamento de Física da UFPA.

Atividades

1986 - 2000 Atividades de Participação em Projeto, Laboratório de Radiações - Departamento de Física, .

Projetos de pesquisa
Técnicas Nucleares Experimentais Aplicadas à Engenharia e Indústria

11/1991 - 3/1992 Ensino, Nível: Graduação.

| | |
|--------------------------|--|
| | Disciplinas ministradas Física Fundamental II |
| 10/1987 - 12/1989 | Estágios , Centro de Ciências Exatas e Naturais, Departamento de Física. Estágio realizado Estágio no Laboratório de Radiações como aluno do Curso de Engenharia Elétrica.. |
| 1/1987 - 12/1988 | Outras atividades técnico-científicas , Centro de Ciências Exatas e Naturais, Departamento de Física. Atividade realizada Pesquisa de iniciação científica desenvolvida no Laboratório de Radiações, vinculado ao projeto Aplicação de Radioisótopos e Técnicas Experimentais à Engenharia e Indústria.. |



Linhas de Pesquisa

| | |
|-----------|---|
| 1. | Aplicação de Radioisótopos em Hidrogeologia <i>Objetivos:</i> Determinação de parâmetros hidrogeológicos utilizando método radioisotópico com traçadores radioativos.. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física Nuclear / <i>Especialidade:</i> Aplicação de Traçadores Radioativos à Hidrogeologia. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física Nuclear / <i>Especialidade:</i> Técnicas Nucleares Experimentais Aplicadas à Engenharia e Indústria. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física Nuclear / <i>Especialidade:</i> Desintegração Nuclear e Radioatividade. <i>Setores de atividade:</i> Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado; Construção civil; Desenvolvimento Urbano. <i>Palavras-chave:</i> Águas Subterrâneas; Parâmetros Hidrogeológicos; Radiotraçadores. |
| 2. | Radioatividade nas rochas, minerais e solos. |
| 3. | Geocronologia isotópica de sedimentos. |
| 4. | Transferência de radionuclídeos no sistema água-rocha/solo. |



Projetos de Pesquisa

1986 - 2000 Técnicas Nucleares Experimentais Aplicadas à Engenharia e Indústria

Descrição: Desenvolvimento de atividades experimentais envolvendo aplicação das radiações ionizantes em situações como: radiotraçadores em hidrogeologia, espectrometria nuclear na caracterização de rochas, determinação do coeficiente de absorção de massa em cerâmicas regionais, monitoramento ambiental em áreas de suspeita de contaminação radioativa, radiodiagnóstico em instalações hospitalares, levantamento radiométrico de anomalias geológicas..

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2) .

Integrantes: Leopoldino dos Santos Ferreira - Coordenador / José de Ribamar Seguintes Gomes - Integrante / Aluizio Nogueira dos Passos - Integrante / José Reinaldo Cardoso Nery - Integrante.

2005 - 2008 Determinação da taxa de sedimentação na foz do rio Amazonas usando o Pb-210 como geocronômetro.

Descrição: Determinação da taxa de deposição de sedimentos na região da foz do rio Amazonas nos estados do Pará e Amapá..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1) .

Integrantes: Francisco Cleoson Sousa Nobre - Integrante / Daniel Marcos Bonotto - Coordenador / José Reinaldo Cardoso Nery - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa..

2004 - 2006 Integração de métodos geofísicos na caracterização geoambiental da área de disposição de resíduos sólidos da cidade de Macapá-AP.

Descrição: Aquisição de informações relacionadas ao estudo geológico-geotécnico e ambiental da área do aterro da cidade de Macapá-AP, com a utilização de técnicas geofísicas e análise físico-química de amostras de água subterrânea, para subsidiar a avaliação do impacto ambiental causado pelo depósito de resíduos. Além disso, avaliar as potencialidades da integração dos métodos geoeletricos IP-domínio do tempo e eletrorresistividade, na aquisição dessas informações..

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (2) .

Integrantes: Helyelson Paredes Moura - Coordenador / José Marcelo Oliveira - Integrante / Atáides Martins Botelho Neto - Integrante / Joceli Custódio Pantoja de Sousa - Integrante / José Reinaldo Cardoso Nery - Integrante.

Financiador(es): Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá - Auxílio financeiro..



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Nuclear / *Especialidade:* Desintegração Nuclear e Radioatividade.

2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Geociências / *Subárea:* Geologia / *Especialidade:* Geocronologia.
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Nuclear / *Especialidade:* Aplicação de Traçadores Radioativos à Hidrogeologia.
4. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Geral / *Especialidade:* Técnicas de Laboratório e Instrumentação Para o Ensino de Física.



Idiomas

- Compreende** Inglês (Razoavelmente), Espanhol (Razoavelmente).
- Fala** Inglês (Razoavelmente), Espanhol (Razoavelmente).
- Lê** Inglês (Bem), Espanhol (Bem).
- Escreve** Inglês (Bem), Espanhol (Razoavelmente).



Prêmios e títulos

- 2004** Portaria de Elogio (Diretor de Departamento), Universidade Federal do Amapá - UNIFAP.
- 2002** Portaria de Elogio (Elaboração do Regimento Geral da UNIFAP), Universidade Federal do Amapá - UNIFAP.



Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Produção técnica

Produção bibliográfica

Livros publicados/organizados ou edições

1. ★ NERY, J. R. C. ; BORGES, M. L. T. . Orientações Gerais para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Macapá: UNIFAP, 2004. v. 1. 104 p.

[Ver informações complementares](#)

Resumos publicados em anais de congressos

1. ★ NERY, J. R. C. ; MOURA, H. P. ; NOBRE, F. C. S. ; MEDEIROS, A. S. ; TESSARI, B. W. ; BONOTTO, D. M. . Geocronologia isotópica de sedimentos na foz do rio Amazonas (AP): avaliação físico-química preliminar.. In: XXIV Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2006, João Pessoa - PB. XXIV Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. João Pessoa : SBF/UFPB, 2006. v. 1. p. 128-129.
2. ★ MOURA, H. P. ; OLIVEIRA, J. M. ; SACASA, R. J. V. ; ROSARIO, J. M. L. ; SOUTO, F. A. F. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; NERY, J. R. C. ; BOTELHO NETO, A. M. . Ensaio Geofísico de Eletroresistividade na Investigação de Fluxos de Água Subterrânea em Área de Disposição de Resíduos. In: XXIV Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2006, João Pessoa - PB. XXIV Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. João Pessoa : SBF/UFPB, 2006. v. 1. p. 128-128.
3. NERY, J. R. C. ; FERREIRA, L. S. ; MOURA, H. P. . Determinação do coeficiente de absorção de materiais cerâmicos da Amazônia através da atenuação de radiação gama.. In: XXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2005, Maceió - AL. XXXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. Maceió : SBF/UFAL, 2005. v. 1. p. 118-119.
4. MOURA, H. P. ; NERY, J. R. C. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; OLIVEIRA, J. M. . Determinação da estrutura do aterro controlado de Piracicaba-SP através de métodos geofísicos.. In: XXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2005, Maceió - AL. XXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. Maceió : SBF/UFAL, 2005. v. 1. p. 35-36.
5. ★ NERY, J. R. C. ; MOURA, H. P. ; FERREIRA, L. S. . Caracterização do Fluxo de Águas Subterrâneas Utilizando Radioisótopos. In: XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2004, Feira de Santana - BA. XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. Feira de Santana : SBF/UEFS, 2004. v. 1. p. 125-125.
6. MOURA, H. P. ; NERY, J. R. C. ; MALAGUTTI FILHO, W. . Sondagens Elétricas Verticais de Resistividade e de Polarização Induzida Aplicadas no Estudo do Lençol Freático em uma Área de Disposição de Resíduos Urbanos.. In: XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2004, Feira de Santana - BA. XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. Feira de Santana : SBF/UEFS, 2004. v. 1. p. 127-127.

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. NERY, J. R. C. ; MOURA, H. P. ; ESPINDOLA, R. C. ; BRITO, A. U. ; SUPERTI, E. ; RODRIGUES, B. G. D. . Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica. 2006.

2. NERY, J. R. C. ; POSSAS, A. R. ; ANDRADE, A. C. . Projeto de Criação do Curso de Licenciatura em Física na Unifap. 2003.

Demais tipos de produção técnica

1. NERY, J. R. C. ; MOURA, H. P. ; NOBRE, F. C. S. ; MEDEIROS, A. S. ; TESSARI, B. W. ; BONOTTO, D. M. . Geocronologia Isotópica de Sedimentos na Foz do Rio Amazonas (AP): avaliação físico-química preliminar. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

2. MOURA, H. P. ; OLIVEIRA, J. M. ; SACASA, R. J. V. ; ROSARIO, J. M. L. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; NERY, J. R. C. . Integração de métodos geofísicos na caracterização geoambiental da área de disposição de resíduos sólidos urbanos da cidade de Macapá-AP. 2006. (Relatório de pesquisa).

3. NERY, J. R. C. ; MEDEIROS, A. S. ; NOBRE, F. C. S. . Estudo Hidroquímico na Foz do Rio Amazonas (AP) para Subsidiar Cronologia de Sedimentos. 2006. (Relatório de pesquisa).

4. NERY, J. R. C. ; FERREIRA, L. S. ; MOURA, H. P. . Determinação do coeficiente de absorção de materiais cerâmicos da Amazônia através da atenuação de radiação gama. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

5. NERY, J. R. C. . Normas Técnicas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

6. NERY, J. R. C. ; MOURA, H. P. ; FERREIRA, L. S. . Caracterização do Fluxo de Águas Subterrâneas Utilizando Radioisótopos. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

7. NERY, J. R. C. . Aplicação de Técnicas Radioisotópicas na Determinação de Parâmetros Hidrogeológicos. 1999. (Apresentação de Trabalho/Seminário).



Bancas

Participação em bancas examinadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. POSSAS, A. R.; RABELO, W. R. M.; NERY, J. R. C.. Participação em banca de Joeci da Costa Silva et al.. Dificuldades no Aprendizado de Números Inteiros na 6ª Série do Ensino Fundamental. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso de Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.
2. FURTADO, A. B.; SENA FILHO, J. H.; NERY, J. R. C.. Participação em banca de Adelson Armando Marques Anderson et al.. Ensino a Distância: via internet. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso de Sistemas de Informação) - Faculdade Atual.
3. NERY, J. R. C.. Participação em banca de Marcelo Tadeu Uchôa. História da Física: uma visão para o Ensino Médio. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.
4. MOURA, H. P.; POSSAS, A. R.; NERY, J. R. C.. Participação em banca de Antônio Lúcio Rodrigues Mendonça et al.. Tópicos da Matemática em uma Abordagem Interdisciplinar com a Física. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso de Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.
5. POSSAS, A. R.; MOURA, H. P.; NERY, J. R. C.. Participação em banca de Emanuel Vaz Almeida da Silva. Avaliação Qualitativa em Matemática do 1º ao 3º Grau. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso de Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.
6. NERY, J. R. C.. Participação em banca de Feliciano Bentes Neto. Geometria Multidimensional. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.
7. NERY, J. R. C.. Participação em banca de Jorge Pelaes Dantas. Estudo e Aplicação do Prisma no 1º Grau. 1994. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. GUERRA, R. B.; ESPINDOLA, R. C.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo para Professor Auxiliar I - Cálculo. 2004. Universidade Federal do Amapá.
2. ESPINDOLA, R. C.; MELO, M. D. S.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo para Professor Substituto - Cálculo. 2003. Universidade Federal do Amapá.

| | |
|-----|--|
| 3. | MOURA, H. P.; ESPINDOLA, R. C.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo para Professor Substituto - Física. 2003. Universidade Federal do Amapá. |
| 4. | MOURA, H. P.; ESPINDOLA, R. C.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo para Professor Substituto - Estatística. 2003. Universidade Federal do Amapá. |
| 5. | SILVA FILHO, A. M.; NASCIMENTO, O. A.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo para Professor Adeso - Prática de Ensino. 2002. Universidade Federal do Amapá. |
| 6. | POSSAS, A. R.; SILVA FILHO, A. M.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo para Professor Adeso - Instrumentação para o Ensino de Matemática. 2002. Universidade Federal do Amapá. |
| 7. | POSSAS, A. R.; MOURA, H. P.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo para Professor Adeso - Estatística. 2002. Universidade Federal do Amapá. |
| 8. | MOURA, H. P.; POSSAS, A. R.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo para Professor Adeso - Física. 2002. Universidade Federal do Amapá. |
| 9. | POSSAS, A. R.; MOURA, H. P.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo para Professor Adeso - Fundamentos de Matemática. 2002. Universidade Federal do Amapá. |
| 10. | ESPINDOLA, R. C.; BITTENCOURT, J. C.; NERY, J. R. C.. Processo Seletivo Suplementar - Vestibulinho 2002. 2002. Universidade Federal do Amapá. |



Eventos

| Participação em eventos | |
|-------------------------|---|
| 1. | XXIV Encontro de Físicos do Norte e Nordeste.Geocronologia isotópica de sedimentos na foz do rio amazonas (AP): avaliação físico-química preliminar. 2006. (Participações em eventos/Congresso). |
| 2. | XXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste.Determinação do coeficiente de absorção de materiais cerâmicos da Amazônia através da atenuação de radiação gama. 2005. (Participações em eventos/Congresso). |
| 3. | XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste.Caracterização do Fluxo de Águas Subterrâneas Utilizando Radioisótopos. 2004. (Participações em eventos/Congresso). |
| 4. | I Ciclo de Palestras do Curso de Letras: Linguagem - Ensino e Interação.Normas Técnicas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 2004. (Participações em eventos/Seminário). |
| 5. | I Encontro de Formação de Professores do Pólo Equinócio/Unifap.Matemática Lúdica: o útil e o agradável na medida certa. 2003. |

(Participações em eventos/Oficina).

6. XXVI Seminário de Acesso ao Ensino Superior das Universidades do Norte e Nordeste. A isenção de taxas e sua implicação nos custos dos processos seletivos. 2002. (Participações em eventos/Seminário).
7. XXV Seminário de Acesso ao Ensino Superior das Universidades do Norte e Nordeste. A Dinâmica dos Processos Seletivos na Unifap.. 2001. (Participações em eventos/Seminário).
8. VI Seminário de Acesso ao Ensino Superior do Centro-Oeste. A Dinâmica dos Processos Seletivos da Unifap.. 2001. (Participações em eventos/Seminário).

Organização de eventos

1. NERY, J. R. C. ; POSSAS, A. R. ; NAIFF, M. E. M. ; NASCIMENTO, M. C. F. Z. ; JUCA NETO, M. U. . XXVI Encontro de Acesso ao Ensino Superior das Universidades do Norte e Nordeste. 2002. (Organização de evento/Congresso).



Orientações

Orientações concluídas

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Marcelo Tadeu Uchôa et al.. História da Física: uma visão para o Ensino Médio. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: José Reinaldo Cardoso Nery.
2. Emanuel Vaz Almeida da Silva. Avaliação Qualitativa em Matemática do 1º ao 3º grau. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: José Reinaldo Cardoso Nery.
3. Feliciano Bentes Neto. Geometria Multidimensional. 1997. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de Licenciatura Em Matemática) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: José Reinaldo Cardoso Nery.
4. Jorge Pelaes Dantas. Estudo e Aplicações do Prisma no 1º Grau. 1994. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de

Licenciatura Em Matemática) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: José Reinaldo Cardoso Nery.

Iniciação Científica

1. Francisco Cleoson Sousa Nobre. Estudo Hidroquímico na Foz do Rio Amazonas para Subsidiar Cronologia de Sedimentos. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Curso de Física) - Universidade Federal do Amapá, Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá. Orientador: José Reinaldo Cardoso Nery.
2. Adrielle Silva de Medeiros. Estudo Hidroquímico na Foz do Rio Amazonas para Subsidiar Cronologia de Sedimentos. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Ensino Médio) - Escola Estadual Alexandre Vaz Tavares, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: José Reinaldo Cardoso Nery.

Dados pessoais

Nome Wilson Ricardo Matos Rabelo

Nome em citações bibliográficas RABELO, W R M

Sexo Masculino

Endereço profissional Universidade Federal do Amapá, Curso de Física Licenciatura.
Rod. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Km 02 S/N ,Campus Marco Zero, Laboratório de Física Computacional
Bairro Zerão
68902280 - Macapa, AP - Brasil
Telefone: (96) 32121780
URL da Homepage: <http://www.unifap.br/fisica>

Endereço eletrônico wilson@unifap.br



Formação acadêmica/Titulação

- | | |
|--------------------|--|
| 2001 - 2006 | <p>Doutorado em Física. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. <i>Título:</i> ALGORITMOS PARA A INFORMAÇÃO QUÂNTICA: DISCRIMINAÇÃO DE ESTADOS QUÂNTICOS E MODELO HÍBRIDO, <i>Ano de Obtenção:</i> 2006. <i>Orientador:</i> Reinaldo Oliveira Vianna . <i>Bolsista do(a):</i> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPEMIG, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> unambiguous state discrimination; semi-quantum; semi-classical; algorithm; USD attack-BB84 protocol; quantum information theory. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física Geral / <i>Especialidade:</i> Informação Quântica.</p> |
| 1999 - 2001 | <p>Mestrado em Física. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. <i>Título:</i> O processo de contato por pares com uma fonte de partículas, <i>Ano de Obtenção:</i> 2001. <i>Orientador:</i> Ronald Dickman. <i>Bolsista do(a):</i> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> ABSORBING STATES; PHASE-TRANSITIONS; CRITICAL-BEHAVIOR; SYSTEMS. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física da Matéria Condensada / <i>Especialidade:</i> Equação de Estado, Equilíbrio de Fases e Transições de Fase.</p> |
| 1995 - 1999 | <p>Graduação em Física Bacharelado. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. <i>Título:</i> Aspectos do Espaço-Tempo Curvo de Einstein. <i>Orientador:</i> José Maria Filardo Bassalo. <i>Bolsista do(a):</i> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.</p> |



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações Professor Adjunto I, Coordenador do Curso de Física

| Atividades | |
|------------------------|---|
| 4/2007 - Atual | Estágios , Física, Coordenação do Curso de Física. Estágio realizado Estágio Curricular II. |
| 3/2007 - Atual | Direção e administração, Física, Coordenação do Curso de Física. Cargo ou função Coordenador de Curso. |
| 11/2006 - Atual | Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Superior, . Cargo ou função Portaria 034/2006 - Membro do Conselho Superior da UNIFAP.. |
| 8/2006 - Atual | Atividades de Participação em Projeto, Reitoria, Departamento de Pesquisa. Projetos de pesquisa <u>Avaliação da Segurança dos Algoritmos Quânticos de Criptografia via Simulações Computacionais</u> |
| 7/2006 - Atual | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Departamento de Pesquisa. Cargo ou função Portaria 448/2006 - Membro do Comitê Interno de Pesquisa da Universidade Federal do Amapá. |
| 9/2005 - Atual | Pesquisa e desenvolvimento , Física, . Linhas de pesquisa <u>Discriminação de estados quânticos *Objetivo: Desenvolver estratégias para discriminar estados quânticos não-ortogonais, processos de otimização da discriminação, desenvolver algoritmos eficientes para discriminação de estados puros e mistos, utilização</u> <u>Computação Quântica *Objetivo: Desenvolver modelos computacionais para computadores quânticos.</u> <u>Criptografia Quântica.* Objetivo: Desenvolver protocolos quânticos de invasão em uma transmissão de dados</u> |
| 9/2005 - Atual | Ensino, Física Licenciatura, Nível: Graduação. |

| | |
|--|---|
| | <p>Disciplinas ministradas Física Básica III Mecânica Clássica Física Básica I Introdução a Informática e Programação Tópicos de Física para Educação Básica III Tópicos de Física para Educação Básica I</p> |
| 4/2007 - 4/2007 | <p>Treinamentos ministrados , Física, Coordenação do Curso de Física.</p> <p>Treinamentos ministrados Ferramentas da Matemática Básica para Física - Cálculo Diferencial Integral</p> |
| 11/2006 - 3/2007 | <p>Direção e administração, Física, Coordenação do Curso de Física.</p> <p>Cargo ou função Coordenador de Curso.</p> |
| 8/2005 - 8/2006 | <p>Atividades de Participação em Projeto, Reitoria, Departamento de Pesquisa.</p> <p>Projetos de pesquisa <u>Técnicas Numéricas e Computacionais para a Ciência da Informação Quântica</u></p> |
| Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, Brasil. | |
| Vínculo institucional | |
| 2001 - 2002 | Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Substituto, Carga horária: 12 |
| Atividades | |
| 3/2001 - 3/2002 | <p>Ensino, Engenharia Elétrica , Civil , Física, Nível: Graduação.</p> <p>Disciplinas ministradas Eletromagnetismo Mecânica Clássica</p> |



Linhas de Pesquisa

1. Discriminação de estados quânticos *Objetivo: Desenvolver estratégias para discriminar estados quânticos não-ortogonais, processos de otimização da discriminação, desenvolver algoritmos eficientes para discriminação de estados puros e mistos, utilização
2. Computação Quântica *Objetivo: Desenvolver modelos computacionais para computadores quânticos.
3. Criptografia Quântica:* Objetivo: Desenvolver protocolos quânticos de invasão em uma transmissão de dados



Projetos de Pesquisa

2006 - Atual Avaliação da Segurança dos Algoritmos Quânticos de Criptografia via Simulações Computacionais

Descrição: Objetivo: Investigar a segurança dos algoritmos de Criptografia Quântica usando um algoritmo de invasão..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (3) / Especialização (0) / Mestrado acadêmico (0) / Mestrado profissionalizante (0) / Doutorado (0) .

Integrantes: Marcello Antônio Alves Talarico - Integrante / Robert Maguiña Zamora - Integrante / Maria Lucia de Moraes Costa - Integrante / Wilson Ricardo Matos Rabelo - Coordenador.

Finaciador(es): Universidade Federal do Amapá - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 4.

2005 - 2006 Técnicas Numéricas e Computacionais para a Ciência da Informação Quântica

Descrição: Estudar a técnica de Decomposição de Valor Singular e a técnica de Programação Semidefinida para problemas de Informação Quântica, tais como Circuitos Quânticos, Discriminação de Estados Quânticos e Criptografia Quântica. .

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (0) / Especialização (0) / Mestrado acadêmico (0) / Mestrado profissionalizante (0) / Doutorado (0) .

Integrantes: Marcello Antônio Alves Talarico - Integrante / Maria Lúcia de Moraes Costa - Integrante / Robert Maguiña Zamora - Integrante / Wilson Ricardo Matos Rabelo - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 1.



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Geral / *Especialidade:* Computação Quântica.
2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Geral / *Especialidade:* Informação Quântica.
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Geral / *Especialidade:* Física Clássica e Física Quântica; Mecânica e Campos.



Idiomas

Compreende Inglês (Razoavelmente), Espanhol (Razoavelmente).

Fala Inglês (Razoavelmente), Espanhol (Razoavelmente).

Lê Inglês (Bem), Espanhol (Razoavelmente).

Escreve Inglês (Razoavelmente), Espanhol (Razoavelmente).



Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Produção técnica

Produção bibliográfica

[Ver informações complementares](#)

Artigos completos publicados em periódicos

1. RABELO, W R M ; RODRIGUES, A. G. ; VIANNA, Reinaldo O. . An algorithm to perform POVMs through Neumark theorem: application to the discrimination of non-orthogonal pure quantum states. International Journal of Modern Physics C, v. 17, n. 8, p. 1203-1218, 2006.
2. VIANNA, Reinaldo O. ; RABELO, W R M . The Semi-Quantum Computer. International Journal Of Quantum Information, Estados Unidos, v. 1, n. 2, p. 279-288, 2003.
3. DICKMAN, R ; RABELO, W R M ; ÓDOR, G . Pair contact process with a particle source. Physical Review E - Statistical Physics, Plasmas, Fluids and Related Interdisciplinary Topics, Estados Unidos, v. 65, n. 1, p. 01611-01611, 2002.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. RABELO, W R M ; WALBORN, S P ; RIBEIRO, P H Souto ; MONKEN, H Carlos ; VIANNA, Reinaldo O. . Multiplexing Quantum Information. In: XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2004, Poços de Caldas-MG. XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2004.

Resumos publicados em anais de congressos

1. RABELO, W R M ; RODRIGUES, A. G. ; VIANNA, Reinaldo O. ; SAAVEDRA, Carlos . A Protocol for a Quantum-State Discrimination. In: XXVIII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2005, Santos-SP. XXVIII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2005. p. 65-65.
2. RABELO, W R M . O Processo de Contato por pares com uma fonte de partículas. In: XXIV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2001, São Louenço. XXIV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2001.
3. RABELO, W R M . Processo de Contato por Pares com uma fonte Criadora e Aniquiladora de Partícula. In: II Semana de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2000, Belo Horizonte. II Semana de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2000.

Produção técnica

Softwares sem registro de patente

1. ★ RABELO, W R M ; RODRIGUES, A. G. ; VIANNA, R. O. . Discriminação de Estados Quânticos via Rotações. 2006.

Processos ou técnicas

1. RABELO, W R M ; COSTA, M. L. M. ; DUARTE, N. S. . Projeto Pedagógico do Curso de Física. 2007.

Demais tipos de produção técnica

1. RABELO, W R M . Discriminação de Estados Quânticos e suas Aplicações. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).



Bancas

Participação em bancas examinadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. POSSAS, A. R.; NERY, J. R. C.; RABELO, W R M. Participação em banca de Joeci da Costa Silva et al.. Dificuldades no Aprendizado de Números Inteiros na 6ª Série do Ensino Fundamental.. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. ZAMORA, R. M.; TALARICO, M. A. A.; RABELO, W R M. Processo Seletivo para Professor Substituto - Física. 2007. Universidade Federal do Amapá.



Eventos

Participação em eventos

1. 1o Reunião Regional da SBPC no Amapá.Discriminação de estados quânticos via Rotações. 2007. (Participações em eventos/Outra).
2. XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada.XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada. 2004. (Participações em eventos/Congresso).
3. XXIV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada.XXIV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada. 2001. (Participações em eventos/Encontro).



Orientações

Orientações em Andamento

Orientações em andamento

Iniciação científica

1. Andre Costa. Algoritmos para a Discriminação de Estados Quânticos. Início: 2007. Iniciação científica (Graduando em Física Licenciatura) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).



Dados pessoais

| | |
|--|--|
| Nome | Helyelson Paredes Moura |
| Nome em citações bibliográficas | MOURA, H. P. |
| Sexo | Masculino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão. Rod. Juscelino Kubitschek Oliveira km 5 s/n Universidade 68906-970 - Macapa, AP - Brasil - Caixa-Postal: 261 Telefone: (096) 2411515 URL da Homepage: www.unifap.br |
| Endereço eletrônico | helyelson@unifap.br |



Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|--|
| 1998 - 2002 | Doutorado em Geociências e Meio Ambiente. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. <i>Título:</i> Emprego da eletrorresistividade e da polarização induzida na caracterização geométrica de áreas de disposição de resíduos sólidos urbanos, <i>Ano de Obtenção:</i> 2002. <i>Orientador:</i> Walter Malagutti Filho . <i>Bolsista do(a):</i> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> Geofísica aplicada; Polarização induzida; Eletrorresistividade. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Geociências / <i>Subárea:</i> Geofísica / <i>Especialidade:</i> Geofísica Aplicada. <i>Setores de atividade:</i> Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado; Desenvolvimento Urbano. |
|--------------------|--|

1990 - 1992 Mestrado em Geofísica.
 Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
Título: Decomposição em Valores Singulares Aplicada a Dados de Campo Magnéticos, *Ano de Obtenção:* 1992.
Orientador: Douglas Patrick O'Brien.
Bolsista do(a): Petróleo Brasileiro, PETRÓBRAS, Brasil.
Palavras-chave: Geofísica; Magnetometria; Métodos potenciais; prospecção geofísica.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Geociências / *Subárea:* Geofísica / *Especialidade:* Geofísica Aplicada.
Setores de atividade: Recursos Minerais.

1984 - 1989 Graduação em Licenciatura em Física. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
Título: Formas de Energia.
Orientador: Victor Façanha Serra.



Formação complementar

2005 - 2005 Formulário Eletrônico de Projetos de Pesquisa e De. (Carga horária: 4h).
 Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A, ELN, Brasil.

2003 - 2003 Rdioproteção e manuseio de equip. radioativo. (Carga horária: 40h).
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

1996 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto II Doutor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações Atual

Atividades

04/2006 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, .

| | |
|------------------------|---|
| | <p>Cargo ou função Vogal de comissão de processo de sindicância. Portaria n.238/2006.</p> |
| 08/2005 - Atual | <p>Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, .</p> <p>Cargo ou função Chefe dos Laboratórios de Física Aplicada e de Física Geral.</p> |
| 11/2004 - Atual | <p>Pesquisa e desenvolvimento , Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, .</p> <p>Linhas de pesquisa <u>Geofísica aplicada</u></p> |
| 10/2003 - Atual | <p>Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, Colegiado de Física.</p> <p>Cargo ou função Chefe do Laboratório de Física da UNIFAP. Portaria n. 739/2003.</p> |
| 10/2003 - Atual | <p>Ensino, Licenciatura em Matemática, Nível: Graduação.</p> <p>Disciplinas ministradas Estatística Aplicada à Educação</p> |
| 06/2003 - Atual | <p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, .</p> <p>Cargo ou função Relator. Portaria n.406/2003.</p> |
| 11/2002 - Atual | <p>Conselhos, Comissões e Consultoria, CONSUN, .</p> <p>Cargo ou função Conselheiro Universitário.Portaria n. 17/2002.</p> |
| 07/2002 - Atual | <p>Ensino, Licenciatura em Pedagogia, Nível: Graduação.</p> <p>Disciplinas ministradas Estatística Aplicada a Educação</p> |
| 06/2002 - Atual | <p>Ensino, Licenciatura em Biologia, Nível: Graduação.</p> <p>Disciplinas ministradas</p> |

| | |
|--------------------------|---|
| | Bioestatística Matemática Aplicada à Biologia |
| 04/1996 - Atual | Ensino, Licenciatura em Matemática, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Cálculo Diferencial e Integral Fundamentos da Matemática Elementar I Fundamentos da Matemática Elementar II Fundamentos da Matemática Elementar III |
| 04/1996 - Atual | Ensino, Licenciatura em Geografia, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Matemática Aplicada a Geografia |
| 11/2004 - 09/2006 | Atividades de Participação em Projeto, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, . Projetos de pesquisa <u>Integração de métodos geofísicos na caracterização geoambiental da área de disposição de resíduos sólidos da cidade de Macapá-AP</u> |
| 01/2006 - 05/2006 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, . Cargo ou função Membro da comissão eleitoral para escolha dos conselheiros do CONSU. Portaria n.003/2006. |
| 03/2005 - 05/2006 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, . Cargo ou função Coordenador do Curso de Física. |
| 02/2006 - 02/2006 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, . Cargo ou função Membro da comissão do CONDIR. Portari n.004/2006. |
| 02/2006 - 02/2006 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, . Cargo ou função Membro da comissão de consulta prévia para Reitor. Portari n.005/2006. |

| | |
|--------------------------|--|
| 01/2006 - 01/2006 | Ensino, Curso de Matemática do Oiapoque, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Teórica I |
| 10/2003 - 06/2005 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, . Cargo ou função Chefe do Laboratório de Física. |
| 10/2004 - 11/2004 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, Colegiado de Física. Cargo ou função Coordenador de Curso. |
| 7/2004 - 7/2004 | Ensino, Licenciatura em Geografia/Oiapoque, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Matemática aplicada à geografia |
| 07/2004 - 07/2004 | Ensino, Licenciatura em Geografia/Serra do Navio, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Teórica I |
| 07/2004 - 07/2004 | Ensino, Licenciatura em Geografia/Serra do Navio, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Experimental I |
| 05/2004 - 05/2004 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, . Cargo ou função Coordenador do Curso de Licenciatura em Física. |
| 02/2004 - 02/2004 | Ensino, Licenciatura em Geografia, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Estatística Espacial |
| 01/2004 - 01/2004 | Ensino, Licenciatura em Biologia, Nível: Graduação. |

| | |
|--------------------------|---|
| | Disciplinas ministradas Matemática Aplicada à Biologia |
| 01/2004 - 01/2004 | Ensino, Licenciatura em Geografia/Serra do Navio, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Matemática Aplicada à Geografia |
| 04/2003 - 05/2003 | Ensino, Licenciatura em Geografia, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas matemática Aplicada à Geografia |
| 04/2003 - 04/2003 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, Colegiado de Matemática. Cargo ou função Coordenador do Curso de Matemática. Portaria n.269/2003. |
| 04/2003 - 04/2003 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, Colegiado de Matemática. Cargo ou função Coordenador do Curso de Matemática. |
| 03/2003 - 04/2003 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, Colegiado de Matemática. Cargo ou função Coordenador do Curso de Matemática. Portaria n. 236/2003. |
| 03/2003 - 03/2003 | Ensino, Licenciatura em Matemática/Pólo Univ. Equinócio, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Fundamentos de Matemática Elem. III |
| 08/2002 - 12/2002 | Ensino, Licenciatura em Matemática/Pólo Univ. Equinócio, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Fundamentos da Matemática Elementar I e II |
| 06/2002 - 12/2002 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, . Cargo ou função Presidente. |

| | |
|--|--|
| 05/2002 - 12/2002 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, . Cargo ou função Presidente da Comissão Organizadora do Concurso para Professor Titular. |
| 10/2002 - 10/2002 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, Colegiado de Matemática. Cargo ou função Coordenador do Curso de Matemática.Portaria n. 1623/2002. |
| 08/2002 - 08/2002 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, . Cargo ou função Presidente da Banca Examinadora do Concurso para Professor Adeso. |
| 07/2002 - 07/2002 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, Curso de Matemática. Cargo ou função Coordenador do Curso de Matemática. |
| 10/1987 - 01/1998 | Direção e administração, . Cargo ou função Diretor do Departamento de Pós-Graduação. |
| Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. | |
| Vínculo institucional | |
| 1992 - 1996 | Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor de Física, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. |
| Outras informações | Professor Assistente da Fundação de Amparo à Pesquisa da UFPA. Contratado para ministrar disciplinas da matéria de Física para o Curso de Matemática no Campus Universitário do Sul do Pará. |
| Atividades | |
| 10/1992 - 12/1997 | Ensino, Licenciatura em Matemática, Nível: Graduação. |

| | |
|--------------------------|---|
| | <p>Disciplinas ministradas Fundamentos da Física Geral III Fundamentos da Física Geral II Física Fundamental I Física Geral</p> |
| 06/1994 - 04/1996 | <p>Direção e administração, Centro de Ciências Exatas e Naturais, .</p> <p>Cargo ou função Vice-Coordenador do Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico - CPADC..</p> |
| 11/1995 - 11/1995 | <p>Outras atividades técnico-científicas , Departamento de Matemática da UFPA, .</p> <p>Atividade realizada Coordenador da VIII Feira de Ciências de Marabá-PA..</p> |
| 07/1995 - 07/1995 | <p>Extensão universitária , Curso de Matemática da UFPA, .</p> <p>Atividade de extensão realizada Curso: Movimento Ondulatório Aplicado à Lingüística - Fonética Acústica. Para alunos do Curso de Letras..</p> |
| 11/1994 - 11/1994 | <p>Outras atividades técnico-científicas , Departamento de Matemática da UFPA, .</p> <p>Atividade realizada Professor Avaliador de Projetos da VII Feira de Ciências de Marabá-PA.</p> |
| 10/1994 - 10/1994 | <p>Outras atividades técnico-científicas , Departamento de Matemática da UFPA, .</p> <p>Atividade realizada Professor Avaliador de Projetos da V Feira de Ciências e Matemática do Estado do Pará..</p> |
| 02/1993 - 09/1993 | <p>Direção e administração, Curso de Matemática da UFPA, .</p> <p>Cargo ou função Orientador Acadêmico do Campus Universitário do Sul da Pará..</p> |
| 08/1985 - 12/1985 | <p>Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Geociências, .</p> |
| | <p>Processamento de Sinais Sísmicos LTDA., PROCESS, Brasil.</p> |

| | |
|------------------------------|--|
| Vínculo institucional | |
| 1988 - 1989 | Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Aux. técnico em geofísica, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. |
| Outras informações | Aux. técnico em geofísica no processamento de linhas sísmicas da Petrobrás. Local: Petrobrás (Belém-PA) e no Centro de Geofísica Aplicada a Exploração de Petróleo |
| Atividades | |
| 12/1988 - 08/1989 | Serviços técnicos especializados , Depto. Geofísica, . Serviço realizado Aux. técnico em geofísica no processamento de linhas sísmicas.Local:Petrobrás (Belém-PA). |



Linhas de Pesquisa

| |
|-----------------------|
| 1. Geofísica aplicada |
|-----------------------|



Projetos de Pesquisa

| | |
|--------------------|---|
| 2004 - 2006 | Integração de métodos geofísicos na caracterização geoambiental da área de disposição de resíduos sólidos da cidade de Macapá-AP <i>Descrição:</i> A finalidade principal desta pesquisa é a aquisição de informações relacionadas ao estudo geológico-geotécnico e ambiental da área do aterro da cidade de Macapá-AP, com a utilização de técnicas geofísicas e análise físico-química de amostras de água subterrânea, para subsidiar a avaliação do impacto ambiental causado pelo depósito de resíduos. Além disso, avaliar as potencialidades da integração dos métodos geoeletricos IP-domínio do tempo e eletroresistividade, na aquisição dessas informações. <i>Situação:</i> Concluído; <i>Natureza:</i> Pesquisa. <i>Alunos envolvidos:</i> Graduação (2) . <i>Integrantes:</i> Helyelson Paredes Moura - Coordenador. <i>Financiador(es):</i> Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá - Auxílio financeiro.. |
|--------------------|---|



Áreas de atuação

| |
|--|
| 1. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Geociências / <i>Subárea:</i> Geofísica / <i>Especialidade:</i> Geofísica Aplicada. |
|--|



10

Idiomas**Compreende** Espanhol (Bem), Francês (Razoavelmente), Inglês (Razoavelmente).**Fala** Espanhol (Pouco), Francês (Pouco), Inglês (Razoavelmente).**Lê** Espanhol (Bem), Francês (Bem), Inglês (Bem).**Escreve** Espanhol (Pouco), Francês (Pouco), Inglês (Razoavelmente).**Produção em C,T & A**Produção bibliográficaProdução técnicaDemais trabalhos**Produção bibliográfica**[Ver informações complementares](#)**Artigos completos publicados em periódicos**

1. MOURA, H. P. ; MALAGUTTI FILHO, W. . Métodos geoeletricos aplicados no estudo do aterro controlado de Piracicaba-SP. Geociências, São Paulo (submetido 05/2006), 2006.
2. MOURA, H. P. ; OLIVEIRA, M. J. ; SACASA, R. J. V. ; ROSARIO, J. M. L. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; SOUTO, F. A. F. ; NERY, J. R. C. . Técnica de sondagem elétrica vertical de resistividade utilizada no estudo da lixeira pública de Macapá-AP. Geociências, São Paulo (submetido 05/2006), 2006.
3. OLIVEIRA, T. F. ; QUEIROZ, J. C. B. ; SARAIVA, A. C. F. ; MOURA, H. P. . Use of spline in the evaluation of addictive antioxidant DBPC in insulating oil. Revista Matemática e Estatística, Unesp, v. 23, n. n.3, p. 7-18, 2005.
4. ★ PORSANI, J. L. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; ELIS, V. R. ; FISSERA, S. ; DOURADO, J. C. ; MOURA, H. P. . The use of GPR and VES in delineating a contamination plume in a Landfill site: a case study in SE Brazil. Journal of Applied Geophysics, Holanda, v. 55, p. 199-209, 2004.

5. ★ MOURA, H. P. ; MALAGUTTI FILHO, W. . Métodos da Eletroresistividade e da Polarização Induzida Aplicados na Área de Disposição de Resíduos Urbanos: Aterro Controlado de Rio Claro-SP. Geociências, São Paulo, v. 22, n. Especial, p. 129-139, 2003.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. SACASA, R. J. V. ; MOURA, H. P. ; OLIVEIRA, M. J. ; ROSARIO, J. M. L. ; SOUTO, F. A. F. . Aplicação de sondagens elétricas de resistividade no estudo dos recursos hídricos subterrâneos da localidade de marabaixo III-Macapá/AP. In: XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, 2004, Cuiabá-MT. XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, 2004.
2. SOUTO, F. A. F. ; ROSARIO, J. M. L. ; OLIVEIRA, M. J. ; SACASA, R. J. V. ; MOURA, H. P. ; AQUINO, R. W. P. ; FERREIRA, A. L. C. ; GOMES, W. L. . Avaliação preliminar da água consumida no loteamento Marabaixo III, Macapá-AP. In: XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, 2004, Cuiabá-MT. XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, 2004.
3. OLIVEIRA, M. J. ; SOUTO, F. A. F. ; ROSARIO, J. M. L. ; SACASA, R. J. V. ; MOURA, H. P. . Vulnerabilidade natural e sazonalidade do aquífero livre no loteamento Marabaixo-III-Macapá-AP. In: XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, 2004, Cuiabá-MT. XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas XIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, 2004.
4. MOURA, H. P. ; NERY, J. R. C. ; MALAGUTTI FILHO, W. . Sondagens elétricas verticais de resistividade e de polarização induzida aplicadas no estudo do lençol freático em uma área de disposição de resíduos urbanos. In: XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2004, Feira de Santana-BA. XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. Feira de Santana-BA : UEFS, 2004. v. 1. p. 127-127.
5. MOURA, H. P. ; MALAGUTTI FILHO, W. . Emprego de métodos geofísicos na caracterização geoambiental do aterro controlado de Piracicaba-SP. In: 8th International Congress of the Brazilian Geophysical Society and 5th Latin American Geophysical Conference, 2003, Rio Janeiro. 8th International Congress of the Brazilian Geophysical Society and 5th Latin American Geophysical Conference, 2003.
6. ★ MOURA, H. P. ; MALAGUTTI FILHO, W. . Aplicação integrada de métodos geoeletricos no aterro controlado de Rio Claro-SP. In: 8th International Congress of the Brazilian Geophysical Society and 5th Latin American Geophysical Conference, 2003, Rio de Janeiro. 8th International Congress of the Brazilian Geophysical Society and 5th Latin American Geophysical Conference, 2003.
7. MOURA, H. P. ; MALAGUTTI FILHO, W. . Emprego integrado de métodos geoeletricos nos Aterros controlados de Rio Claro e Piracicaba-SP. In: VIII Simpósio de Geologia do Sudeste, 2003, São Pedro-SP. Boletim de Resumos do VIII Simpósio de Geologia do Sudeste. São Paulo : Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleos São Paulo e Rio de Janeiro/Espirito Santo, 2003. p. 151.

8. ★ MOURA, H. P. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; BRAGA, A. C. O. . Modelagem de Pseudo-Seções de Resistividade e Polarizabilidade Aparentes - Estudo em uma Área de Disposição de Resíduos Urbanos. In: 7th International Congress of the Brazilian Geophysical Society, 2002, Salvador. Anais do 7th International Congress of the Brazilian Geophysical Society. Rio de Janeiro - RJ : Sociedade Brasileira de Geofísica, 2002.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. MOURA, H. P. ; NERY, J. R. C. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; OLIVEIRA, M. J. . Determinação da estrutura do aterro controlado de Piracicaba-SP através de métodos geofísicos. In: XXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2005, Maceió-Al. XXIII EFNN. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Física, 2005. p. 87-92.
2. MOURA, H. P. ; QUEIROZ, J. C. B. ; COSTA, L. O. R. A. . Caracterização de Indivíduos por Métodos Estatísticos Multivariados. In: 47 Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria, 2002, Rio Claro, 2002, Rio Claro-SP. Anais do 47 Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria., 2002.
3. MOURA, H. P. ; MALAGUTTI FILHO, W. . Sondagem Elétrica Aplicada no Estudo da Contaminação das Águas Subterrâneas. In: XXX Semana de Estudos Geográficos, 2000, Rio Claro-SP. Anais do XXX Semana de Estudos Geográficos, 2000.
4. MOURA, H. P. ; MALAGUTTI FILHO, W. . Integração dos Métodos Geofísicos Polarização Elétrica Induzida e Eletrorresistividade no Estudo da Contaminação do subsolo e na Caracterização Geométrica das Áreas de Disposição de Resíduos Sólidos das Cidades de Rio Claro-SP e Piracicaba-SP.. In: II Seminário da Pós-Graduação em Geociências -IGCE - UNESP- Campus de Rio Claro, 1999, Rio Claro - SP. Anais do II Seminário da Pós-Graduação em Geociências - IGCE - UNESP-RC. Rio Claro - SP : Universidade Estadual Paulista, 1999. v. 01.

Resumos publicados em anais de congressos

1. CABRAL, M. P. ; SALDANHA, J. B. M. ; OLIVEIRA, M. J. ; MOURA, H. P. . Imageamento Elétrico 2D de Resistividade para Arqueologia. In: XXIV Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2006, João Pessoa. XXIV EFNNE, 2006.
2. MOURA, H. P. ; OLIVEIRA, M. J. ; SACASA, R. J. V. ; ROSARIO, J. M. L. ; SOUTO, F. A. F. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; NERY, J. R. C. ; BOTELHO NETO, A. M. . Ensaio Geofísico de Eletrorresistividade na Investigação de Fluxos de Água Subterrânea em Área de Disposição de Resíduos. In: XXIV Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2006, João Pessoa. XXIV EFNNE, 2006.

3. MOURA, H. P. ; NERY, J. R. C. ; FERREIRA, L. S. . Determinação do coeficiente de absorção de materiais cerâmicos da Amazônia através da atenuação de radiação gama. In: XXXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2005, Maceió-AL. XXXIII EFNN. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Física, 2005. p. 72-75.

4. NERY, J. R. C. ; MOURA, H. P. ; FERREIRA, L. S. . Caracterização do Fluxo de Águas Subterrâneas Utilizando Radioisótopos. In: XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste, 2004, Feira de Santana-BA. XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. Feira de Santana-BA : EFNNE, 2004. v. 1. p. 125-125.

Resumos publicados em anais de congressos(artigos)

1. ★ MOURA, H. P. . Decomposição em Valores Singulares Aplicada a Dados de Campo Magnético. Revista Brasileira de Geofísica., Rio de Janeiro - RJ, v. 16, n. 1, p. 65-65, 1998.

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1. CABRAL, M. P. ; SALDANHA, J. B. M. ; OLIVEIRA, M. J. ; MOURA, H. P. . Imageamento Elétrico 2D de Resistividade para Arqueologia. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).

2. MOURA, H. P. ; OLIVEIRA, M. J. ; SACASA, R. J. V. ; ROSARIO, J. M. L. ; SOUTO, F. A. F. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; NERY, J. R. C. ; BOTELHO NETO, A. M. . Ensaio Geofísicos de Eletrorresistividade na Investigação de Fluxos de Água Subterrânea em Área de Disposição de Resíduos. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).

3. MOURA, H. P. ; OLIVEIRA, M. J. ; SACASA, R. J. V. ; ROSARIO, J. M. L. ; MALAGUTTI FILHO, W. ; NERY, J. R. C. . Integração de métodos geofísicos na caracterização geoambiental da área de disposição de resíduos sólidos urbanos da cidade de Macapá-AP. 2006. (Relatório de pesquisa).

Demais trabalhos

1. MOURA, H. P. . Consultor Ad-Hoc da Revista Científica Ensaios e Ciência da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. 2003 (Consultor Ad-Hoc da Revista Científica Ensaios e Ciência).

2. MOURA, H. P. . Conselheiro Editorial da Revista Científica Ciência, Educação & Cultura da UNIFAP. 2003 (Conselheiro Editorial).



Bancas

Participação em bancas examinadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas examinadoras

Dissertações

1. REIGOTA, M.; MOURAO, L. M. B.; MOURA, H. P.. Participação em banca de Ana Raquel Oliveira da Costa Possas. A Prática Pedagógica enquanto mediação entre a etnomatemática e a educação ambiental. 2003. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília.

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. NERY, J. R. C.; SILVA FILHO, A. M.; MOURA, H. P.. Participação em banca de Antônio Lúcio Rodrigues Mendonça. Tópicos da Matemática em uma Abordagem Interdisciplinar com a Física. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.

2. SILVA FILHO, A. M.; ABREU, A. S.; MOURA, H. P.. Participação em banca de Elias da Costa Farias. Legislação Educacional Brasileira. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. NERY, J. R. C.; SILVA NETO, M. J.; MOURA, H. P.. Concurso Público ao Cargo de Professor Assistente. 2005. Universidade Federal do Amapá.
2. SILVA FILHO, A. M.; GONCALVES, T. O.; MOURA, H. P.. Membro da Banca Examinadora do Concurso Púb. para Professor Auxiliar I. 2004. Universidade Federal do Amapá.
3. NERY, J. R. C.; ESPINDOLA, R. C.; MOURA, H. P.. Concurso Público para Professor Substituto. 2003. Universidade Federal do Amapá.
4. NERY, J. R. C.; ESPINDOLA, R. C.; MOURA, H. P.. Concurso Público para Professor Substituto. 2003. Universidade Federal do Amapá.
5. SILVA FILHO, A. M.; MELO, M. D. S.; MOURA, H. P.. Membro da Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Substituto. 2003. Universidade Federal do Amapá.
6. NERY, J. R. C.; POSSAS, A. R. O. C.; MOURA, H. P.. Membro da banca Examinadora do Processo Seletivo para Professor da UNIFAP. 2002. Universidade Federal do Amapá.
7. POSSAS, A. R. O. C.; NERY, J. R. C.; MOURA, H. P.. Membro da banca Examinadora do Processo Seletivo para Professor da UNIFAP. 2002. Universidade Federal do Amapá.
8. NERY, J. R. C.; POSSAS, A. R. O. C.; MOURA, H. P.. Presidente da banca Examinadora do Processo Seletivo para Professor da UNIFAP.. 2002. Universidade Federal do Amapá.
9. SANTOS, B. S. S.; CAREVALHO, J. W. S.; MIRANDA, S. C. S.; LIMA, V. S.; MOURA, H. P.. Presidente da Comissão do Concurso Público para Contratação de Professor Titular da UNIFAP.. 2002. Universidade Federal do Amapá.

Outras participações

1. REIGOTA, M.; MOURAO, L. M. B.; MOURA, H. P.. Defesa de mestrado. 2003. Universidade de Brasília.

**Eventos****Participação em eventos**

1. XXIV Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. Imageamento Elétrico 2D de Resistividade para Arqueologia: Resultados Preliminares.

| | |
|------------|--|
| | 2006. (Participações em eventos/Encontro). |
| 2. | XXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste.XXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. 2005. (Participações em eventos/Encontro). |
| 3. | Workshop de divulgação de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.Workshop de divulgação de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. 2005. (Participações em eventos/Outra). |
| 4. | XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste.XXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste. 2004. (Participações em eventos/Encontro). |
| 5. | 8th International Congress of the Brazilian Geophysical Society and 5th Latin American Geophysical Conference.8th International Congress of the Brazilian Geophysical Society and 5th Latin American Geophysical Conference. 2003. (Participações em eventos/Congresso). |
| 6. | Estratégias de Ciências e Tecnologia para o Amapá.Estratégias de Ciências e Tecnologia para o Amapá. 2003. (Participações em eventos/Seminário). |
| 7. | I Encontro de Formação de Professores, com o Tema:Mudança, Transformação e Intervenção.I Encontro de Formação de Professores, com o Tema:Mudança, Transformação e Intervenção. 2003. (Participações em eventos/Encontro). |
| 8. | 7th International Congress of the Brazilian Geophysical Society., 2001, Salvador.7th International Congress of the Brazilian Geophysical Society., 2001, Salvador. 2002. (Participações em eventos/Congresso). |
| 9. | 47a Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria.47a Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria. 2002. (Participações em eventos/Congresso). |
| 10. | Seminário Manejo de Resíduos: Pressuposto para a Gestão Ambiental.Seminário Manejo de Resíduos: Pressuposto para a Gestão Ambiental. 2001. (Participações em eventos/Seminário). |
| 11. | Seminário Problemas Ambientais em Cidades Médias: Perspectivas de Gestão.Seminário Problemas Ambientais em Cidades Médias: Perspectivas de Gestão. 2001. (Participações em eventos/Seminário). |
| 12. | VII Encontro Nacional de Educação Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática.VII Encontro Nacional de Educação Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. 2001. (Participações em eventos/Encontro). |
| 13. | Workshop sobre Qualidade Ambiental Urbana.Workshop sobre Qualidade Ambiental Urbana. 2001. (Participações em eventos/Outra). |
| 14. | I Encontro de Recursos Tecnológicos nas Ciências Ambientais.I Encontro de Recursos Tecnológicos nas Ciências Ambientais. 2000. (Participações em eventos/Encontro). |

- | | |
|-----|--|
| 15. | II Seminário da Pós-Graduação em Geociências.II Seminário da Pós-Graduação em Geociências. 1999. (Participações em eventos/Seminário). |
| 16. | I Conferência Nacional sobre Modelagem e Educação Matemática.I Conferência Nacional sobre Modelagem e Educação Matemática. 1999. (Participações em eventos/Simpósio). |
| 17. | XXX Semana de Estudos Geográficos.XXX Semana de Estudos Geográficos. 1999. (Participações em eventos/Outra). |
| 18. | II Encontro Regional de Geotecnia e Meio Ambiente.II Encontro Regional de Geotecnia e Meio Ambiente. 1998. (Participações em eventos/Encontro). |
| 19. | XVIII Semana da Matemática.XVIII Semana da Matemática.. 1998. (Participações em eventos/Outra). |
| 20. | II Workshop de Geofísica Aplicada.II Workshop de Geofísica Aplicada. 1998. (Participações em eventos/Outra). |
| 21. | 2th International Congress of the Brazilian Geophysical Society., 1999, Salvador..2th International Congress of the Brazilian Geophysical Society., 1999, Salvador.. 1991. (Participações em eventos/Congresso). |



Orientações

Orientações concluídas

Supervisões e orientações concluídas

Iniciação Científica

- | | |
|----|--|
| 1. | Ataídes Martins Botelho Neto. Técnica de sondagem elétrica vertical utilizada no estudo de uma área de disposição de resíduos sólidos urbanos. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura em Física) - Universidade Federal do Amapá, UNIFAP. Orientador: Helyelson Paredes Moura. |
| 2. | Joseli Custodio Martins. Técnica do caminhamento elétrico utilizada no estudo de uma área de disposição de resíduos sólidos urbanos. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura em Física) - Universidade Federal do Amapá, UNIFAP. Orientador: Helyelson Paredes Moura. |



Outras informações relevantes

1. Coordenador do Projeto de Pesquisa "Integração de Métodos Geofísicos na Caracterização Geoambiental da Área de Disposição de Resíduos Sólidos da Cidade de Macapá-AP". Período:2004 a 2006. Projeto Financiado pelo convênio SETEC/MCT/CNPq no valor de R\$49.500,00. 2. Honra ao mérito concedido pela turma de Biologia 2002 da Unifap pelos conhecimentos e experiências transmitidos. Agosto de 2006..



Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 20/12/2006 às 12:46:28

Dados pessoais

| | |
|--|---|
| Nome | Marcello Antônio Alves Talarico |
| Nome em citações bibliográficas | TALARICO, M. A. A. |
| Sexo | Masculino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá. Rod. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Km 02 S/N ,Campus Marco Zero, bloco 1 Física, Sala 1 Zerão 68902-280 - Macapa, AP - Brasil Telefone: (96) 33121780 URL da Homepage: www.unifap.br |
| Endereço eletrônico | talarico@unifap.br |

**Formação acadêmica/Titulação**

| | |
|--------------------|---|
| 2000 - 2002 | Mestrado em Física. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. <i>Título:</i> Obtenção das distribuições de carga/massa e momentos no 4He com o método de coordenadas geradoras, <i>Ano de Obtenção:</i> 2002. <i>Orientador:</i> Diógenes Galetti. <i>Bolsista do(a):</i> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> Densidades Nucleares; Método de Coordenadas Geradoras; Correlações Nucleares. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física Nuclear / <i>Especialidade:</i> Estrutura Nuclear. |
|--------------------|---|

Grande área: Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Nuclear / *Especialidade:* Propriedades de Núcleos Específicos.

1996 - 1999 Graduação em Física Bacharelado. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.



Formação complementar

2003 - 2003 Extensão universitária em 1º Curso de Formação Pedagógica Para Docentes.
Faculdade Barddal de Artes Aplicadas, BARDDAL, Brasil.

1999 - 1999 Xxii Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teóri.
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

1998 - 1998 Curso de Verão 1998 Em Física Téórica.
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

1998 - 1998 Xxi Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teóric.
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

1997 - 1997 XX Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Téórica.
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Assistente I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações Professor Universitário

Atividades

| | |
|--------------------------|--|
| 04/2007 - Atual | Ensino, Física, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Matemática Física Básica I |
| 10/2006 - Atual | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, . Cargo ou função COPS - Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos. |
| 07/2006 - Atual | Pesquisa e desenvolvimento , Colegiado de Física, . Linhas de pesquisa <u>Emaranhamento</u> <u>Informação e Computação Quânticas</u> |
| 04/2007 - 04/2007 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Cargo ou função Comissão de formulação da nova proposta do Processo Seletivo. |
| 11/2006 - 03/2007 | Ensino, Física, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas História e Epistemologia da Física Tópicos de Física Básica IV Física Básica IV |
| 07/2006 - 10/2006 | Ensino, Física, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Básica I Tópicos de Física Básica I |
| 07/2006 - 10/2006 | Ensino, Licenciatura em Matemática, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Teórica II |
| 07/2006 - 10/2006 | Ensino, Biologia, Nível: Graduação. |

Disciplinas ministradas
Física Geral e Experimental p/ Ciências Biológicas

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - Atual Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Aluno de Doutorado

Atividades

08/2003 - Atual Pesquisa e desenvolvimento , Instituto de Ciências Exatas, .

Linhas de pesquisa
Informação e Computação Quânticas

Fundação Barddal de Educação e Cultura, FBEC, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2003 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 2

Atividades

2/2003 - 8/2003 Ensino, Design, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
D021- Estatística Aplicada

10/2002 - 12/2002 Ensino, Design, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
D020 - Matemática e Física experimental

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
Vínculo institucional

2000 - 2002 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Bolsista Capes, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

3/2000 - 2/2002 Pesquisa e desenvolvimento , Instituto de Física Teórica ,
Linhas de pesquisa
Física Nuclear

Faculdade de Tecnologia de São Paulo, FATEC, Brasil.
Vínculo institucional

2001 - 2001 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Estágio docência, Carga horária: 4

Atividades

3/2001 - 6/2001 Estágios , Fatec ,
Estágio realizado
Estágio Docência.

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Vínculo institucional

| |
|---|
| 2002 - 2003 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor substituto(temporário), Carga horária: 40 |
| Outras informações Departamento de Física |
| Vínculo institucional |
| 2002 - 2002 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 20 |
| Outras informações Atuação como tutor de ensino à distância em um cursos de complementação em Física, no LED - Laboratório de Ensino à Distância. Atuei como tutor nas disciplinas: Eletromagnetismo, Termodinâmica, mecânica clássica, e mecânica quântica. |
| Vínculo institucional |
| 1998 - 1999 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 15 |
| Outras informações Renovação da bolsa do Programa Pibic/Cnpq |
| Vínculo institucional |
| 1997 - 1998 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 15 |
| Outras informações Bolsa de iniciação científica do programa Pibic/Cnpq |
| Vínculo institucional |
| 1997 - 1997 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Monitoria, Carga horária: 15 |
| Vínculo institucional |
| 1996 - 1996 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Monitoria, Carga horária: 15 |
| Atividades |
| 3/2003 - 8/2003 Ensino, Engenharias, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas FSC5133 - Física Teórica B - Turma 345 |

| | |
|------------------------|--|
| | FSC5133 - Física Teórica B - Turma 336A FSC5163 - Física III - Turma 441A |
| 9/2002 - 2/2003 | Ensino, Física Bacharelado, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas FSC 5132 - Física Teórica A FSC 5122 - Física Experimental I |
| 5/2002 - 9/2002 | Ensino, Física Bacharelado, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Física Teórica B Mecânica II - Dinâmica Física para engenharia de materiais "B" |
| 5/2002 - 9/2002 | Ensino, Física, Nível: Pós-Graduação. Disciplinas ministradas Mecânica Quântica I (Monitoria) |
| 4/2002 - 9/2002 | Ensino, Física Licenciatura, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Tutor de ensino à distância das seguintes disciplinas: Eletromagnetismo Mecânica Clássica Mecânica Quântica Termodinâmica |
| 8/1998 - 8/1999 | Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, . Linhas de pesquisa <u>Espalhamento de Elétrons pelo Núcleo e Modelos Relativísticos</u> |
| 7/1997 - 8/1998 | Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, . Linhas de pesquisa <u>Física Nuclear Relativística no modelo de Wallecka</u> |

8/1997 - 12/1997 Ensino, Física Bacharelado, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Monitor de Física Básica 1

3/1996 - 7/1996 Ensino, Física Bacharelado, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Monitor de Física Básica 1



Linhas de Pesquisa

1. Física Nuclear Relativística no modelo de Wallecka
2. Espalhamento de Elétrons pelo Núcleo e Modelos Relativísticos
3. Física Nuclear
4. Informação e Computação Quânticas

*Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Física.
Palavras-chave: Informação Quântica.*
5. Emaranhamento
6. Informação e Computação Quânticas



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física.



Idiomas

Compreende Inglês (Bem), Alemão (Pouco).

Fala Inglês (Razoavelmente), Alemão (Pouco).

Lê Inglês (Bem), Alemão (Pouco).

Escreve Inglês (Razoavelmente), Alemão (Pouco).



Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Demais trabalhos

Produção bibliográfica

Resumos publicados em anais de congressos

1. TALARICO, M. A. A. . O Método das Coordenadas Geradoras. In: I encontro dos Alunos do Curso de Física, 2002, Florianópolis. I encontro dos Alunos do Curso de Física, 2002.
2. TALARICO, M. A. A. ; GALETTI, D. . Densidades Nucleares do 4He e 16O. In: XXIV Reunião de Trabalho sobre Física Nuclear no Brasil, 2001, Águas de Lindóia. Programs e Resumos da XXIV Reunião de Trabalho sobre Física Nuclear no Brasil, 2001.
3. TALARICO, M. A. A. . O Método de Coordenadas Geradoras no Cálculo da Contribuição Coulombiana no Núcleo. In: XXIII Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teórica, 2000, São Paulo - SP. Caderno de Resumos - XXIII Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teórica, 2000.
4. TALARICO, M. A. A. ; MARINELLI, J. R. . Espalhamentos de Elétrons pelo Núcleo e Modelos Relativísticos. In: IX Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999, Florianópolis. Caderno de Resumos da IX Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999.

[Ver informações complementares](#)

5. TALARICO, M. A. A. ; MARINELLI, J. R. . Física Nuclear Relativística no modelo de Wallecka. In: VIII Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1998, Florianópolis. Caderno de Resumos do VIII Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1998.

6. TALARICO, M. A. A. ; MARINELLI, J. R. . Física Nuclear Relativística no Modelo de Wallecka. In: VII Semana da Pesquisa, 1998, Florianópolis. Cadernos de Resumos VII Semana da Pesquisa, 1998.

Demais trabalhos

1. TALARICO, M. A. A. ; SANTOS, Esdras Santana dos ; FERREIRA, Marcel Campello ; QUEIROZ, Hebe ; COELHO, Sandro Xavier . XXIII Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teórica. 2000 (Organização de eventos).



Bancas

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. RABELO, W. R. M.; ROBERT,.; TALARICO, M. A. A.. Banca de concurso para professor Substituto. 2007. Universidade Federal do Amapá.

Outras participações

1. GONÇALVES, M. M.; FERRO, J.; PEREIRA, L. K.; BRANCO, S. O.; TALARICO, M. A. A.. Processo Seletivo Externo de Professores Edital 07/FBARDDAL/2002. 2002. Fundação Barddal de Educação e Cultura.



Eventos

Participação em eventos

1. XXVIII Encontro Nacional da Física da Matéria Condensada.XXVIII Encontro Nacional da Física da Matéria Condensada. 2005. (Participações em eventos/Congresso).
2. XXVIII Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teórica.XXVIII Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teórica. 2004. (Participações em eventos/Congresso).
3. I Encontro dos Alunos de Física.I Encontro dos Alunos de Física. 2002. (Participações em eventos/Encontro).
4. XXIV Reunião de Trabalho sobre Física Nuclear no Brasil.Reunião de Trabalho sobre Física Nuclear no Brasil. 2001. (Participações em eventos/Congresso).
5. XXIII Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teórica.XXIII Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teórica. 2000. (Participações em eventos/Congresso).
6. IX Seminário de Iniciação Científica.Seminário de Iniciação Científica. 1999. (Participações em eventos/Seminário).
7. Int. Workshop on Hadron Physics 98.Int. Workshop on Hadron Physics 98 - VI Hadron Physics. 1998. (Participações em eventos/Congresso).
8. VIII Seminário de Iniciação Científica.Seminário de Iniciação Científica. 1998. (Participações em eventos/Seminário).
9. VII Semana da Pesquisa.Semana de apresentação de trabalhos em pesquisa da UFSC. 1998. (Participações em eventos/Encontro).

Organização de eventos


1. TALARICO, M. A. A. ; SANTOS, Esdras Santana dos ; QUEIROZ, Hebe ; FERREIRA, Marcel Campello ; COELHO, Sandro Xavier . XXIII Congresso Paulo Leal Ferreira de Física Teórica. 2000. (Organização de evento/Congresso).



Dados pessoais

| | |
|--|--|
| Nome | Robert Ronald Maguiña Zamora |
| Nome em citações bibliográficas | R. R. M. Zamora |
| Sexo | Masculino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão. Rod. Juscelino Kubitscheck Oliveira km 5 s/n Universidade 68906-970 - Macapa, AP - Brasil - Caixa-Postal: 261 Telefone: (096) 2411515 URL da Homepage: http://www.unifap.br |
| Endereço eletrônico | robert@unifap.br |

**Formação acadêmica/Titulação**

| | |
|--------------------|---|
| 2005 - 2006 | Pós-Doutorado. Laboratório de Microscopia da Divisão da Metrologia de Materiais (DIMAT), INMETRO, Brasil. <i>Bolsista do(a)</i> : Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. <i>Grande área</i> : Ciências Exatas e da Terra / <i>Área</i> : Física / <i>Subárea</i> : Física da Matéria Condensada / <i>Especialidade</i> : Superfícies e Interfaces; Películas e Filamentos. <i>Grande área</i> : Ciências Exatas e da Terra / <i>Área</i> : Física / <i>Subárea</i> : Física da Matéria Condensada / <i>Especialidade</i> : Nanotecnologia. |
| 2001 - 2005 | Doutorado em Física. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil. <i>Título</i> : Influência da condensação capilar na fricção em nano escala., <i>Ano de Obtenção</i> : 2005. <i>Orientador</i> :  Rodrigo Prioli Menezes . <i>Bolsista do(a)</i> : Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, FAPERJ, Brasil. <i>Palavras-chave</i> : Microscopia de força atômica; Nanotecnologia. <i>Grande área</i> : Ciências Exatas e da Terra / <i>Área</i> : Física. <i>Grande área</i> : Ciências Exatas e da Terra / <i>Área</i> : Física / <i>Subárea</i> : Física da Matéria Condensada. <i>Grande área</i> : Ciências Exatas e da Terra / <i>Área</i> : Física / <i>Subárea</i> : Física da Matéria Condensada / <i>Especialidade</i> : Superfícies e Interfaces; Películas e Filamentos. <i>Setores de atividade</i> : Outros setores. |
| 1999 - 2001 | Mestrado em Física. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil. <i>Título</i> : PIXE e PDMS aplicados na caracterização de aerossóis, <i>Ano de Obtenção</i> : 2001. |

Orientador: Carlos Veira de Barros Leite Filho.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Aerossóis; átomos pesados.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Atômica e Molecular.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física Atômica e Molecular / *Especialidade:* Estudo de Novas Técnicas de Análise de Aerossóis Com a Interação de Íons..
Setores de atividade: Outros setores.

1991 - 1996 Graduação em Física. Universidad Nacional Pedro Ruiz Gallo, U.PEDRO RUIZ, Peru.
Título: Transformaciones de Lorentz del Tensor del Campo Electromagnetico.
Orientador: Jaime Sotero Solis.



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

06/2006 - Atual Ensino, Física, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
 Electromagnetismo
 Física Matematica
 Física Moderna

Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial-RJ, INMETRO, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2006 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Bolsista do CNPq dentro do programa PRO-INMET, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

08/2005 - 06/2006 Atividades de Participação em Projeto, Laboratório de Microscopia da Divisão da Metrologia de Materiais (DIMAT),
.
Projetos de pesquisa
Membro da DIMAT (Divisão de Metrologia), INMETRO
Pesquisa e desenvolvimento



Projetos de Pesquisa

Membro da DIMAT (Divisão de Metrologia), INMETRO

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.

Integrantes: Robert Ronald Maguiña Zamora - Coordenador.
.

Pesquisa e desenvolvimento

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.

Integrantes: Robert Ronald Maguiña Zamora - Coordenador.
.



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física.
2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física da Matéria Condensada.
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física da Matéria Condensada / *Especialidade:* Superfícies e Interfaces; Películas e Filamentos.



Idiomas

Compreende Espanhol (Bem), Inglês (Bem).

Fala Espanhol (Bem), Inglês (Razoavelmente).

Lê Espanhol (Bem), Inglês (Bem).

Escreve Espanhol (Bem), Inglês (Razoavelmente).



Prêmios e títulos

2004 BOLSA NOTA DEZ, Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).



Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Produção técnica

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. ★ R. R. M. Zamora ; FREIRE JR, Fernando Lazaro ; PRIOLI, R . Influence of capillary condensation of water in nanoscale friction. Physics of Status Solid (a), v. 201, p. 850-856, 2006.
2. Maia da Costa, M. E. H ; R. R. M. Zamora ; FREIRE JR, Fernando Lazaro ; PRIOLI, R . Nitrogen Incorporation into hard fluorinated carbon films: nanoscale friction and structural modifications. Diamond and Related Materials. Diamond and Related Materials, v. 13, p. 1366-1370, 2004.
3. ★ Maia da Costa, M. E. H ; R. R. M. Zamora ; JACOBSON, L. G ; FREIRE JR, Fernando Lazaro ; BAUMVOL, I . Effects of thermal annealing on the structural, mechanical and tribological properties of hard fluorinated carbon films deposited by plasma enhanced chemical vapor deposition. Journal of Vacuum Science & Technology A - Vacuum Surfaces and Films, v. 22, p. 2321-2328, 2004.
4. R. R. M. Zamora ; RIVAS, A. M. F ; PRIOLI, R . Lateral Force Microscopy Profiles for Amorphous Potentials. Ultramicroscopy, v. 97, p. 315-320, 2003.

[Ver informações complementares](#)

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. R. R. M. Zamora ; C. Vilania ; D. E. Weibelb ; C.A. Achete . Acrylic acid vapor plasma treatment of polyurethane membranes and Si (100) substrates. Comparative study by AFM and XPS. In: 13th International Conference on Solid Films and Surfaces (ICSSF-13), 2006, Bariloche (Argentina). Surfaces, 2006.
2. FREIRE JR, Fernando Lazaro ; C.M.T.Sanchez ; R. R. M. Zamora ; Maia da Costa, M. E. H ; PRIOLI, R . Nitrogen Incorporation into Fluorinated Carbon Films: Nanoscale Friction and Structural Modifications. In: 14TH EUROPEAN CONFERENCE ON DIAMOND, DIAMOND LIKE MATERIALS, CARBON NANOTUBES, NITRIDES AND SILICON CARBIDE, 2003, Salzburg (Austria). DIAMOND LIKE MATERIALS, 2003.

Resumos publicados em anais de congressos

1. R. R. M. Zamora ; PRIOLI, R . Influence of the surface free energy on the friction in Nanoscale. In: XXIX ENCONTRO NACIONAL DE FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA, 2006, São Lorenzo (MG). Superfícies e Filmes Finos, 2006.
2. R. R. M. Zamora ; D. E. Weibelb ; C. Vilania ; C.A. Achete . Análises de AFM e XPS de membranas de Poliuretano e substratos de Silício tratados com Plasma de Vapor de Acido Acrílico. In: XXIX Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2006, São Lourenço. Física de Superfícies, 2006.
3. ★ R. R. M. Zamora ; PRIOLI, R ; FREIRE JR, Fernando Lazaro . Influence of Capillary Condensation in Nanoscale Friction. In: XXVI ENCONTRO NACIONAL DE FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA, 2004, Poços de Caldas (MG). Superfícies e Filmes Finos, 2004.
4. Maia da Costa, M. E. H ; FREIRE JR, Fernando Lazaro ; R. R. M. Zamora ; JACOBSON, L. G . Effects of Thermal Annealing on Amorphous Fluorinated Carbon Films Surface Properties. In: WORKSHOP ON SURFACE SCIENCE: STRUCTURAL AND ELECTRONIC PROPERTIES ON NANODEPOSITS, 2003, porto alegre. STRUCTURAL AND ELECTRONIC PROPERTIES ON NANODEPOSITS, 2003.
5. ★ R. R. M. Zamora ; PRIOLI, R ; FREIRE JR, Fernando Lazaro . The Influence of the Contact Angle on the Nanoscale Friction of Amorphous Carbon Thin Films. In: SECOND LATIN AMERICAN SYMPOSIUM ON SANNING PROBE MICROSCOPY, 2003, Búzios (RJ). Superfícies, 2003.
6. R. R. M. Zamora ; PRIOLI, R ; FREIRE JR, Fernando Lazaro . The Influence of Surface Contact Angle on the Nanoscale Friction of Amorphous Carbon Thin Films. In: XXVI ENCONTRO NACIONAL DE FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA, 2003, Caxambu (MG). Superfícies e Filmes Finos, 2003.

7. R. R. M. Zamora ; PRIOLI, R . Lateral Force Microscopy of Hidrophilic Sufaces. In: II ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA EM MATERIAIS, 2003, Rio de Janeiro (RJ). symposium A (Current trends in Nanostructured Materials and Systems II), 2003.
8. C.M.T.Sanchez ; R. R. M. Zamora ; FREIRE JR, Fernando Lazaro ; PRIOLI, R . Structural and Nanoscale Friction Modifications Induced by Nitrogen Incorporation into Hard Amorphous Fluorinated Carbon Films. In: II ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA EM MATERIAIS, 2003, Rio de Janeiro (RJ). A (Current trends in Nanostructured Materials and Systems II), 2003.
9. R. R. M. Zamora ; PRIOLI, R ; FREIRE JR, Fernando Lazaro . Velocity Dependence of Nanoscale Friction in Nanostructured carbon films. In: I ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA EM MATERIAIS, 2002. symposium A (Current trends in Nanostructured Materials and Systems II), 2002.
10. R. R. M. Zamora ; RIVAS, A. M. F ; PRIOLI, R . The Influence of Velocity in Nano-scale Friction processes. In: XXV ENCONTRO NACIONAL DE FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA, 2002, Caxambu. Superfícies e Filmes Finos, 2002.
11. PRIOLI, R ; R. R. M. Zamora ; RIVAS, A. M. F . Lateral Force Microscopy profiles in amorphous potentials. In: Las Vegas 2002 Scanning Probe Microscopy, Sensors and Nanostructures, 2002, Las Vegas. Scanning Probe Microscopy Meeting, 2002. v. 1.

Artigos aceitos para publicação

1. C. Vilania ; D. E. Weibelb ; R. R. M. Zamora ; C.A. Achete . Study of the influence of the acrylic acid plasma parameters on silicon and polyurethane substrates using XPS and AFM. Applied Surface Science, 2007.

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1. R. R. M. Zamora . Fisica Matematica. 2007. .



Bancas

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. Wilson Rabelo; Marcelo Talarico; R. R. M. Zamora. Concurso Público para Professor Substituto. 2007. Universidade Federal do Amapá.



Eventos

Participação em eventos

1. Zeta Potential and Particle Size in Concentrated Colloids by Electroacoustics and Attenuation. 2005. (Participações em eventos/Seminário).
2. The Influence of the Contact Angle on the Nanoscale Friction of Amorphous Carbon Thin Films. SECOND LATIN AMERICAN SYMPOSIUM ON SCANNING PROBE MICROSCOPY. 2003. (Participações em eventos/Simpósio).
3. Effects of Thermal Annealing on Amorphous Fluorinated Carbon Films Surface Properties. WORKSHOP ON SURFACE SCIENCE: STRUCTURAL AND ELECTRONIC PROPERTIES ON NANODEPOSITS. 2003. (Participações em eventos/Outra).
4. Workshop on Surface Science: structural and electronic properties of nanodeposits. Effects of thermal annealing on amorphous fluorinated carbon films surface properties. 2003. (Participações em eventos/Outra).
5. Velocity Dependence of Nanoscale Friction in Nanostructured carbon films. I ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA EM MATERIAIS. 2002. (Participações em eventos/Congresso).
6. The Influence of Velocity in Nano-scale Friction processes. XXV ENCONTRO NACIONAL DE FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA. 2002. (Participações em eventos/Congresso).
7. Nanoscale Friction in amorphous potentials. Las Vegas 2002 Scanning Probe Microscopy, Sensors and Nanostructures. 2002. (Participações em eventos/Congresso).
8. Transformaciones de Lorentz del Tensor del. III SIMPOSIO NACIONAL DE ESTUDIANTES DE FISICA. 1998. (Participações em eventos/Simpósio).
9. PROGRAMA DE IMPLEMENTACION INFORMATICA MATHCAD APLICADO A LA FISICA. MATHCAD APLICADO A LA FISICA. 1998. (Participações em eventos/Oficina).

10. SEMINARIO DE CONSTRUCCION EN CIRCUITOS DE INTERFACE PARA EXPERIMENTOS FISICOS.CONSTRUCCION EN CIRCUITOS DE INTERFACE PARA EXPERIMENTOS FISICOS. 1997. (Participações em eventos/Seminário).

11. Utilizando las Coordenadas Curvilinias. XI SIMPOSIUM PERUANO DE FISICA. 1995. (Participações em eventos/Congresso).

Organização de eventos


1. R. R. M. Zamora . REUNIÃO REGIONAL DA SBPC. 2007. (Organização de evento/Outro).



Dados pessoais

| | |
|--|---|
| Nome | Maria Lúcia de Moraes Costa |
| Nome em citações bibliográficas | COSTA, M. L. M. |
| Sexo | Feminino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá, Laboratório de Física Computacional. Rod. Juscelino Kubitschek de Oliveira, KM 02, Campus Universitário Marco Zero do Equador Zerão 68902-280 - Macapa, AP - Brasil Telefone: (96) 33121780 URL da Homepage: www.unifap.br/fisica |
| Endereço eletrônico | luciacosta@unifap.br |

**Formação acadêmica/Titulação**

| | |
|--------------------|--|
| 2001 - 2005 | Doutorado em Física. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. <i>Título:</i> O Modelo de Baxter-Wu Spin-1, <i>Ano de Obtenção:</i> 2005. <i>Orientador:</i>  Dr. João Antônio Plascak . <i>Bolsista do(a):</i> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> Diagrama de Fases; Escala de Tamanho Finito; Monte Carlo; Transições de Fases e Fenômenos Críticos. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Física da Matéria Condensada / <i>Especialidade:</i> Transição de Fase e Fenômenos Críticos. |
| 1999 - 2001 | Mestrado em Física. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. <i>Título:</i> Estudo de Órbitas Periódicas no Bilhar de Círculos Não Concêntricos, <i>Ano de Obtenção:</i> 2001. <i>Orientador:</i> Dra. Sylvie Marie Oliffson Kamphorst Leal da Silva. <i>Bolsista do(a):</i> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> estabilidade linear, mapa, pontos fixos, órbitas,. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Física / <i>Subárea:</i> Áreas Clássicas de Fenomenologia e suas Aplicações / <i>Especialidade:</i> Sistemas Dinâmicos. |
| 1997 - 1999 | Graduação em Bacharelado Em Física. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. <i>Título:</i> As Geodésicas do Espaço-Tempo Curvo de Einstein. <i>Orientador:</i> Dr. José Maria Filardo Bassalo. |

1993 - 1997 Graduação em Licenciatura Plena Em Física. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
Título: Teoria da Relatividade Especial: Origens, Análise e Algumas Consequências.
Orientador: Dr. José Maria Filardo Bassalo.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações Professora Colaboradora, no período de Janeiro/2006 a Abril/2006.

Atividades

07/2006 - Atual Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Pesquisa, Grupo de Física da Matéria Condensada, .
 Linhas de pesquisa
Física Estatística
Transições de Fases e Fenômenos Críticos
Simulações de Monte Carlo

01/2006 - Atual Ensino, Licenciatura Plena Em Física, Nível: Graduação.
 Disciplinas ministradas
 Física Básica IV
 Instrumentação para o Ensino de Física
 Práticas Computacionais no Ensino de Física
 Pesquisa no Ensino de Física
 Tópicos de Física para a Educação Básica I

05/2006 - 03/2007 Direção e administração, Coordenação de Física, .
 Cargo ou função

Coordenadora do Curso de Física.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2005 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor Assistente, Carga horária: 0

Atividades

08/2004 - 06/2005 Ensino, Sistemas de Informação, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Estatística e Probabilidade

Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.

Vínculo institucional

1998 - 1999 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora Substituta, Carga horária: 20

Atividades

3/1998 - 2/1999 Ensino, Bacharelado e Licenciatura em Química, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Física Básica II
Física Básica III
Laboratório de Física Moderna



Linhas de Pesquisa

1. Física Estatística

2. Transições de Fases e Fenômenos Críticos

3. Simulações de Monte Carlo



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física da Matéria Condensada / *Especialidade:* Transições de Fase e Fenômenos Críticos.
2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física da Matéria Condensada / *Especialidade:* Simulações de Monte Carlo.
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Física / *Subárea:* Física da Matéria Condensada / *Especialidade:* Física Estatística de Equilíbrio.



Idiomas

Compreende Inglês (Bem), Francês (Pouco).

Fala Inglês (Pouco).

Lê Inglês (Bem), Francês (Pouco).

Escreve Inglês (Bem), Francês (Pouco).



Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Produção bibliográfica

[Ver informações complementares](#)

Artigos completos publicados em periódicos

1. ★ COSTA, M. L. M. ; XAVIER, J. C. ; PLASCAK, João Antônio . Phase diagram and critical behavior of the spin-1 Baxter-Wu model with a crystal field. *Physical Review B - Condensed Matter and Materials Physics*, New York, v. 69, p. 4103-4108, 2004.
2. ★ COSTA, M. L. M. ; PLASCAK, João Antônio . Monte Carlo study of the spin-1 Baxter-Wu model. *Brazilian Journal of Physics*, Brasil, v. 34, n. 2, p. 419-421, 2004.

Resumos publicados em anais de congressos

1. ★ COSTA, M. L. M. ; PLASCAK, João Antônio . Monte Carlo Study of the Spin-1 Baxter-Wu Model. In: XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2004, Poços de Caldas. Resumos, 2004. v. único. p. 45.
2. ★ COSTA, M. L. M. ; PLASCAK, João Antônio . Grupo de Renormalização de Campo Médio para o Modelo de Baxter-Wu Spin-1. In: XXVI Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2003, Caxambu. Resumos do XXVI Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2003. v. único. p. 139.
3. ★ COSTA, M. L. M. ; PLASCAK, João Antônio . Estudos de Monte Carlo para o Modelo de Baxter-Wu de Spin-1. In: IV Encontro Regional - Sociedade Brasileira de Física - Minas Gerais, 2003, São João Del-Rey. Resumos, 2003. v. único. p. 69.
4. COSTA, M. L. M. ; PLASCAK, João Antônio . Aproximação de Grupo de Renormalização Fenomenológico para o Modelo de Baxter-Wu. In: XXV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2002, Caxambu. Resumos do XXV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada, 2002. v. único.



Eventos

Participação em eventos

1. XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada. Monte Carlo Study of the Spin-1 Baxter-Wu Model. 2004. (Participações em eventos/Congresso).
2. XXVI Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada. Apresentação em Painel: Grupo de Renormalização de Campo Médio para o Modelo de Baxter-Wu Spin-1. 2003. (Participações em eventos/Congresso).

3. IV Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Física de Minas Gerais. Estudos de Monte Carlo para o Modelo de Baxter-Wu de Spin-1. 2003. (Participações em eventos/Encontro).
4. XXV Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada. Apresentação em Paineis: Aproximação de Grupo de Renormalização Fenomenológico para o Modelo de Baxter-Wu. 2002. (Participações em eventos/Congresso).
5. II Semana de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais. Bilhar de Círculos Não Concêntricos. 2000. (Participações em eventos/Encontro).



Dados pessoais

| | |
|--|---|
| Nome | Antonia Costa Andrade |
| Nome em citações bibliográficas | ANDRADE, A. C. |
| Sexo | Feminino |
| Endereço profissional | Fundação Universidade Federal do Amapá, Pro Reitoria de Ensino. Rodovia J. K - KM 2 Marco Zero 68900-000 - Macapa, AP - Brasil Telefone: (096) 2411515 Ramal: 2049 Fax: (096) 2413325 |
| Endereço eletrônico | unifap@unifap.br |



Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|--|
| 1996 - 1997 | Especialização em Metodologia do Ensino Superior. (Carga Horária: 360h). Universidade da Amazônia, UNAMA, Brasil. Ano de finalização: 1997. |
| 1989 - 1994 | Graduação em CIENCIAS ECONOMICAS. Universidade da Amazônia, UNAMA, Brasil. |

1989 - 1993 Graduação em PEDAGOGIA. FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARÁ, FAED, Brasil.



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

1993 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

12/2003 - Atual Direção e administração, Pólo Universitário Equinócio, .
Cargo ou função
Coordenadora Geral.

09/2004 - 10/2005 Conselhos, Comissões e Consultoria, PRPPESPG - UNIFAP, .
Cargo ou função
MEMBRO DA COMISSÃO ENCARREGADA DE ELABORAR A PROPOSTA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS.

06/2002 - 06/2003 Extensão universitária , Departamento de Interiorização, .
Atividade de extensão realizada
Projeto Sorriso da Criança.

10/2002 - 11/2002 Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Pedagogia, .
Cargo ou função
Membro de Banca Examinadora para Seleção de Docente na Disciplina Prática de Ensino.

08/2002 - 09/2002 Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Pedagogia, .
Cargo ou função
Membro de Banca Examinadora para Seleção de Docente na Disciplina Prática de Ensino.

| | |
|--------------------------|--|
| 08/2002 - 09/2002 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Pedagogia, . Cargo ou função Membro de Banca Examinadora para Seleção de Docente na Disciplina Planejamento Educacional. |
| 06/2002 - 07/2002 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Secretariado Executivo, . Cargo ou função Membro de Banca Examinadora para Seleção de Docente na Disciplina Contabilidade. |
| 02/2002 - 05/2002 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, . Cargo ou função MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSORES. |
| 01/2002 - 03/2002 | Conselhos, Comissões e Consultoria, PROEGEI - UNIFAP, . Cargo ou função MEMBRO DE SUBCOMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO SUPLEMENTAR 2002. |
| 09/2000 - 03/2002 | Direção e administração, Programa Especial de Complementação Pedagógica, . Cargo ou função Coordenadora. |
| 01/2002 - 02/2002 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Pedagogia, . Cargo ou função Membro de Banca Examinadora para Seleção de Docente na Disciplina Psicologia da Educação. |
| 01/2002 - 02/2002 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Pedagogia, . Cargo ou função Membro de Banca Examinadora para Seleção de Professor na Disciplina Planejamento Educacional. |
| 12/2001 - 12/2001 | Direção e administração, Colegiado do Curso de Pedagogia, . Cargo ou função Coordenador de Curso. |
| 06/2001 - 06/2001 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Pedagogia, . |

| | |
|---|--|
| | Cargo ou função COORDENAÇÃO DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO PARA MONITORES DE PRÁTICA DE ENSINO. |
| 08/2000 - 12/2000 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Pedagogia, . Cargo ou função MEMBRO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE PEDAGOGIA. |
| Governo do Estado do Amapá, GEA, Brasil. | |
| Vínculo institucional | |
| 1993 - 1998 | Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora da Educação Básica |
| Atividades | |
| 12/1998 - 01/1999 | Direção e administração, Secretaria de Estado de Educação, . Cargo ou função Chefia da Coordenadoria de Ensino. |
| 12/1997 - 12/1998 | Direção e administração, Secretaria de Estado de Educação, . Cargo ou função Chefe da Divisão de Ensino Médio. |
| 07/1998 - 07/1998 | Direção e administração, Secretaria de Estado de Educação, . Cargo ou função Secretária de Estado de Educação. |
| 12/1997 - 12/1997 | Direção e administração, Secretaria de Estado de Educação, . Cargo ou função Secretária de Estado da Educação. |
| 10/1997 - 12/1997 | Direção e administração, Secretaria de Estado de Educação, . |

Cargo ou função
Chefia da Coordenadoria de Assistência ao Educando.

02/1997 - 12/1997 Direção e administração, Secretaria de Estado de Educação, .

Cargo ou função
Responsável pelas Atividades do Programa de Saúde Ambiental Escolar.



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Filosofia.
3. *Grande área:* Ciências da Saúde / *Área:* Enfermagem.



[Ver informações complementares](#)

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Demais trabalhos

Produção bibliográfica

Demais tipos de produção bibliográfica

1. ★ ANDRADE, A. C. . CO AUTORIA. BELEM: ALTERNATIVA, 1993 (CARTILHA DE ALFABETIZAÇÃO).

Demais trabalhos

1. ANDRADE, A. C. . Módulo de Capacitação Pedagógica (Ministrou disciplina na Especialização de Residência em Enfermagem. 2005 (Formação Docente).
2. ANDRADE, A. C. . V Encontro de formação de professores da UNIFAP (Coordenação Geral). 2005 (Formação Docente).

| | |
|------------|--|
| 3. | ANDRADE, A. C. . I Encontro de acadêmicos e profissionais da educação - UNIFAP (Coordenação e Planejamento). 2005 (Formação Docente). |
| 4. | ANDRADE, A. C. . A nova LDB e o curso de formação de professores (Palestrante na III jornada do conhecimento da Faculdade Atual). 2004 (Encontro de Formação). |
| 5. | ANDRADE, A. C. . III Encontro de Formação de Professores da UNIFAP (Coordenação e Planejamento). 2004 (Formação Docente). |
| 6. | ANDRADE, A. C. . IV Encontro de formação de professores da UNIFAP (Coordenação Geral). 2004 (Formação Docente). |
| 7. | ANDRADE, A. C. . Metodologia do Ensino Superior (Docente em Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior na Faculdade Atual). 2003 (Curso de Especialização). |
| 8. | ANDRADE, A. C. . I Encontro de formação de professores da UNIFAP (Coordenação e Planejamento). 2003 (Formação Docente). |
| 9. | ANDRADE, A. C. . II Encontro de formação de professores da UNIFAP (Coordenação e Planejamento). 2003 (Formação Docente). |
| 10. | ANDRADE, A. C. . Membro da Diretoria do SINDUFAP. 2002 (Atuação Sindical). |
| 11. | ANDRADE, A. C. . Disciplinas Prática Pedagógica I, II, III e IV (Ministrou as disciplinas no Pólo Marco Zero - UNIFAP). 2002 (Formação Docente). |
| 12. | ANDRADE, A. C. . A formação de professores x a realidade educacional brasileira (Palestrante na Escola Moderno). 2001 (Formação Docente). |
| 13. | ANDRADE, A. C. . Membro do Conselho Fiscal do SINDUFAP. 2000 (Atuação Sindical). |
| 14. | ANDRADE, A. C. . Capacitação de professores de 1ª a 8ª série em técnicas de ensino em ciências (Ministrante de mini-curso na escola estadual Sebastiana Lenir). 2000 (Formação Docente). |
| 15. | ANDRADE, A. C. . Metodologia do ensino de ciências (Prestou assessoria e ministrou curso na escola estadual Mário Quirino). 1999 (Formação Docente). |
| 16. | ANDRADE, A. C. . Práticas Pedagógicas (Prestou assessoria e ministrou curso na Escola Princesa Isabel). 1999 (Formação Docente). |
| 17. | ANDRADE, A. C. . I Seminário Amapá em questão: aspectos geográficos e ambientais (Coordenadora). 1998 (Formação Docente). |
| 18. | ANDRADE, A. C. . Planejamento de Ensino (Ministrou curso na semana pedagógica no Centro Educacional São Judas Tadeu. 1996 (Formação Docente). |

19. ANDRADE, A. C. . Mesa-redonda Grupos Sociais com o tema gerador o homem, o ser social (Coordenadora). 1996 (Formação Docente).
20. ANDRADE, A. C. . Seminário ensino de 2º grau, problemas e possibilidades (Coordenadora). 1996 (Formação Docente).
21. ANDRADE, A. C. . O erro construtivo (ministrou curso no Instituto de Educação do Estado do Amapá). 1995 (Formação Docente).
22. ANDRADE, A. C. . Disciplina Didática Geral (Ministrante da disciplina no IETA). 1994 (Formação Docente).
23. ANDRADE, A. C. . Didática Dinâmica (Coordenou e ministrou curso na escola Antônio Gondim. 1993 (Formação Docente).



Bancas

Participação em bancas examinadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de JEANE COSTA MALHEIROS, JOSE NAZARENO MACHADO, MICHELE PESSOA. A PEDAGOGIA DE PROJETOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA 4ª SERIE DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Fundação Universidade Federal do Amapá.
2. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de DIANA LEIDE ALENCAR, ROSANGELA BASTOS, SILVANA SILVA. INTEGRAÇÃO ESCOLAR(FAMILIA E ESCOLA) NA EDUCACAO INFANTIL. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Fundação Universidade Federal do Amapá.
3. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de SERGIOMAR PAIXÃO BAYMA. VIOLENCIA EM SALA DE AULA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.
4. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de MARILDA FERREIRA NASCIMENTO. AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E ESCRITA EM ALINOS DAS SERIES INICIAIS. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.
5. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ORLANDINA SALES. HIPERATIVIDADE:COMO FICA O PAPEL DO PROFESSOR?. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.

| |
|---|
| <p>6. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de SUELI PINTO. AQUISIÇÃO DA LEITURA, CULPA DO ALUNO OU DA METODOLOGIA UTILIZADA PELO PROFESSOR?. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>7. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de SABDRA DA SILVA. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA NA 1ª SERIE. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>8. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de RUTH SOUSA HIPPOLYTE. A IMPORTANCIA DA MOTIVAÇÃO NA PRATICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>9. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ORMINDA FERREIRA. ATIVIDADE LUDICA NO CONTEXTO ESCOLAR: SUPERANDO DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM OU ENTRETENIMENTO?. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>10. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ROSELI BRAGA. BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO ALTERNATIVO NO CONTEXTO ESCOLAR. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>11. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de PATRICIA BARRETO. FAMILIA, QUAL SUA PARTICIPAÇÃO PARA O FRACASSO ESCOLAR?. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>12. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de NEURA INES BARBOSA, NELITA SANTOS. APRENDIZAGEM E AINCLUSÃO DAS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECAIS. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>13. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de SANDRA PEREIRA DE AZEVEDO. OS REFLEXOS DA AUSENCIA DA FAMILIA NOS ANOS INICIAIS DA VIDA ESCOLAR DO EDUCANDO. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>14. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de MARCIA SANTOS. AUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS COM DEFICIENCIA AUDITIVA, INCLUSOS NAS SALAS DE ENSINO REGULAR. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>15. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA. HIPERATIVIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |
| <p>16. ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA. O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NÍVEL MÉDIO NO MUNICIPIO DE MACAPÁ. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.</p> |

- 17.** ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADEMICOS DE ARTES VISUAIS. ARTES VISUAIS: UM ESTUDO DOS RECURSOS DIDÁTICOS CONTEMPORANEOS, DE 5ª A 8ª SÉRIES NAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE SANTANA. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Artística) - Universidade Federal do Amapá.
- 18.** ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADEMICOS DE PEDAGOGIA. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO IETA: TEORIA E PRÁTICA. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá.
- 19.** ANDRADE, A. C.. Participação em banca de Carlos Roberto Ramos Moura. ASPECTOS PSICOLÓGICOS E EDUCATIVOS DAS ATIVIDADES DRAMÁTICA DESENVOLVIDAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Artística) - Universidade Federal do Amapá.
- 20.** ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADEMICOS DE ENFERMAGEM. A IMPORTANCIA DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL PARA UMA MELHOR COOPERAÇÃO. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em ENFERMAGEM) - Universidade Federal do Amapá.
- 21.** ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADEMICOS DE ENFERMAGEM. UMA PERCEPÇÃO CRÍTICA DOS CURRÍCULOS DE ENFERMAGEM À LUZ DAS CIÊNCIAS SOCIAIS. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em ENFERMAGEM) - Universidade Federal do Amapá.
- 22.** ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADEMICOS DE ENFERMAGEM. FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E O SEU PAPEL DE EDUCADOR EM MACAPÁ. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em ENFERMAGEM) - Universidade Federal do Amapá.
- 23.** ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADEMICOS DE ENFERMAGEM. A QUESTÃO DO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO ABERTA E FECHADA NO ESTADO DO AMAPÁ. 1996. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em ENFERMAGEM) - Universidade Federal do Amapá.
- 24.** ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADEMICOS DE ENFERMAGEM. HIPERTENSÃO UMA QUESTÃO DE SAÚDE OU SOCIAL. 1996. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em ENFERMAGEM) - Universidade Federal do Amapá.
- 25.** ANDRADE, A. C.. Participação em banca de ACADEMICOS DE ENFERMAGEM. O RECEM-NASCIDO E O AUTO INDICE DE PREMATURIDADE. 1996. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em ENFERMAGEM) - Universidade Federal do Amapá.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. ANDRADE, A. C.. BANCA EXAMINADORA DE EXAME DE SUFICIENCIA NA LINGUA PORTUGUESA. 2005. Universidade Federal do Amapá.

Outras participações

1. ANDRADE, A. C.. BANCA AVALIADORA DO EXAME DESUFICIENCIA NA DISCIPLINA CIENCIAS. 1994. Universidade Federal do Amapá.
2. ANDRADE, A. C.. BANCA AVALIADORA DO EXAME DESUFICIENCIA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO ARTISTICA. 1994. Universidade Federal do Amapá.
3. ANDRADE, A. C.. BANCA AVALIADORA DO EXAME DESUFICIENCIA NA DISCIPLINA HISTORIA. 1994.



Orientações

Orientações concluídas

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Roseli Braga et al.. Brinquedoteca: um espaço alternativo no contexto escolar. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade.
2. Márcia Santos et al.. Aquisição da leitura e escrita dos alunos com deficiência auditiva, inclusos nas salas de ensino regular". 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade.
3. Ormindia Ferreira et al.. Atividade lúdica no contexto escolar: superando dificuldades de aprendizagem ou entretenimento?. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade.

| | |
|-----|---|
| 4. | Ruth Sousa Hippolyte et al.. A importancia da motivação na prática de professores da educação de jovens e adultos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 5. | Sandra da Silva et al.. Fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita na 1ª série. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 6. | Sueli Pinto de Matos et al.. Aquisição da leitura , culpa do aluno ou da metodologia utilizada pelo professor?. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 7. | Orlandina Sales et al.. Hiperatividade: como fica o papel do professor?. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 8. | Marilda Ferreira Nascimento et al.. As dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita em alunos das séries iniciais. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 9. | Sandra Pereira de Azevedo et al. Os reflexos da ausência da família nos anos iniciais da vida escolar do educando. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 10. | Sergiomar da Paixão S. Bayma et al.. Violência em sala de aula. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 11. | Neura Inês Barbosa Cardoso et al.. Aprendizagem e a Inclusão das Pessoas com Necessidades Educativas Especiais. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 12. | Patrícia Barreto et al.. Família, qual sua participação no fracasso escolar?. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 13. | Diana Leide de Souza Alencar et al.. Integração escolar (família e escola) na educação infantil. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 14. | Geane Costa Malheiros et al.. A pedagogia de projetos como ferramenta de aprendizagem significativa na 4ª série do ensino fundamental. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 15. | Acadêmicos de Pedagogia. Recurso de ensino e sua importância no processo de ensino-aprendizagem. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 16. | Acadêmicos de Pedagogia. O papel político das técnicas de ensino no contexto da aprendizagem. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em PEDAGOGIA) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |
| 17. | Acadêmicos do Curso de Enfermagem. O papel do enfermeiro na inclusão dos adolescentes da Casa Semi-liberdade. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em ENFERMAGEM) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade. |

18. Acadêmicos do Curso de Secretariado Executivo. A violência sexual contra a mulher no estado do Amapá no ano de 1995. 1996. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em SECRETARIADO EXECUTIVO) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Antonia Costa Andrade.



Dados pessoais

| | |
|--|---|
| Nome | Gilberlandio Jesus Dias |
| Nome em citações bibliográficas | DIAS, G. J. |
| Sexo | Masculino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá. Rod. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Km 02, Bloco dos Professores, Coordenadoria de Matemática Zerão 68902-280 - Macapa, AP - Brasil Telefone: (96) 2411515 Fax: (96) 2412582 URL da Homepage: www.unifap.br |
| Endereço eletrônico | unifap@unifap.br |



Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|--|
| 2003 | Doutorado em Matemática. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil. <i>Orientador:</i> . |
| 2000 - 2002 | Mestrado em Matemática. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. <i>Título:</i> Estabilidade Fraca do Sistema de Equações de Vlasov-Maxwell, <i>Ano de Obtenção:</i> 2002. <i>Orientador:</i> Helena Judith Nussenzeig Lopes. <i>Bolsista do(a):</i> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> Estabilidade. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Matemática / <i>Subárea:</i> Análise / <i>Especialidade:</i> Equações Diferenciais Parciais. <i>Setores de atividade:</i> Educação superior. |

1996 - 2000 Graduação em Bacharelado em Matemática. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - Atual Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

05/2004 - Atual Ensino, Licenciatura em Matemática, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Cálculo II
Cálculo I

Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2003 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 60

Outras informações Ministrou as disciplinas: Fundamentos de Matemática Elementar I Cálculo I Cálculo II Cálculo III Geometria Analítica Equações Diferenciais Parciais

Atividades

yy07/2002 - 02/2003 Ensino, Matemática Bacharelado e Licenciatura, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Fundamentos de Matemática Elementar
Cálculo I

Cálculo II
Cálculo III
Geometria Analítica
Equações Diferenciais Parciais



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Matemática / *Subárea:* Análise / *Especialidade:* Equações Diferenciais Parciais.
2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Matemática / *Subárea:* Análise / *Especialidade:* Equações Diferenciais Parciais.



Idiomas

Compreende Inglês (Pouco), Espanhol (Pouco).

Fala Inglês (Pouco), Espanhol (Pouco).

Lê Inglês (Razoavelmente), Espanhol (Razoavelmente).

Escreve Inglês (Pouco), Espanhol (Pouco).



Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Demais trabalhos

[Ver informações complementares](#)

Produção bibliográfica

Resumos publicados em anais de congressos

1. ★ DIAS, G. J. ; MIYAGAKI, O. H. . Existência de solução para uma Classe de Problemas de Valores de Contorno. In: IX Simpósio de Iniciação Científica da UFV, 1999, Viçosa. A Ciência e a Realidade Nacional. Viçosa : Universitária-UFV, 1999. v. IX.

2. ★ DIAS, G. J. ; MIYAGAKI, O. H. . Existência e Multiplicidade de Soluções não Triviais em uma Classe de Problemas Elípticos em Domínios Limitados ou Ilimitados. In: VIII Simpósio de Iniciação Científica da UFV, 1998, Viçosa. Produção e Apropriação da Pesquisa. Viçosa : Universitária-UFV, 1998. v. VIII.

Demais tipos de produção bibliográfica

1. ★ DIAS, G. J. ; Nussenzveig Lopes, H. J. . Estabilidade Fraca do Sistema de Equações de Vlasov-Maxwell. Campinas: Universitária-UNICAMP, 2002 (Dissertação de Mestrado).

Demais trabalhos

1. ★ DIAS, G. J. ; MIYAGAKI, O. H. . Estudo de Equações Diferenciais: Existência e Comportamento. 1999 (Iniciação Científica).
2. ★ DIAS, G. J. ; MIYAGAKI, O. H. . Existência e Multiplicidade de Soluções não Triviais em Uma Classe de Problemas Elípticos em Domínios Limitados ou Ilimitados. 1998 (Iniciação Científica).



Bancas

Participação em bancas examinadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. DIAS, G. J.. Participação em banca de NIDAL MUNEER SALEH NIJM. MATEMÁTICA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-SOCIAL. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em MATEMÁTICA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.
2. ARAUJO, S. W. C.; SOTIL, J. W. C.; DIAS, G. J.. Participação em banca de Jefferson Ferreira Mesquita. Equações Diferenciais nas Análises de População. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em MATEMÁTICA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.

3. ARAUJO, S. W. C.; SOTIL, J. W. C.; DIAS, G. J.. Participação em banca de Luiz Antônio Leal da Silva. Uma Abordagem Sobre os Números Complexos com Aplicação à Trigonometria. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em MATEMÁTICA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. RAQUEL, A.; CLAUDIO, A.; DIAS, G. J.. Concurso Público para Professor Assistente da UNIFAP. 2005. Universidade Federal do Amapá.



Outras informações relevantes

Bolsa de Doutorado(2003)-CAPES Bolsa de Mestrado(2000-2002)-FAPESP Bolsa de Iniciação Científica(1998-1999)-CNPq Bolsa de Iniciação Científica(1997-1998)-CNPq .



Dados pessoais

Nome Joao Beneilson Maia Gatinho

Nome em citações bibliográficas GATINHO, J. B. M.

Sexo Masculino

Endereço profissional Universidade Federal do Amapá, Coordenação de Letras.
Rodovia Juscelino Kubitscheck de Oliveira
Zerão
68902-280 - AP - Brasil
Telefone: (96) 3241515

URL da Homepage: www.unifap.br

Endereço eletrônico jgatinho@yahoo.com.br



Formação acadêmica/Titulação

2004 Doutorado em Lingüística Aplicada.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
Título: POR UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVO-DISCURSIVA NA CONSTRUÇÃO DA(S) SEQUÊNCIA(S) DIDÁTICA(S) PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LINGUA MATERNA, *Orientador:* INÊS SIGNORINI .
Palavras-chave: ENSINO/APREDIZAGEM; LINGUA MATERNA; UNIDADE DIDÁTICA; DISCURSO; ENUNCIÇÃO.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Lingüística / *Subárea:* Lingüística Aplicada.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Letras.
Setores de atividade: Educação superior; Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial.

1999 - 2001 Mestrado em Letras: Lingüística e Teoria Literária.
Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
Título: CONCEPÇÕES DE LINGUA/LINGUAGEM, UNIDADE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE SALA D AULA, *Ano de Obtenção:* 2002.
Orientador: JOSE CARLOS CUNHA.
Palavras-chave: ENSINO/APREDIZAGEM; LINGUA MATERNA; UNIDADE DIDÁTICA.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Letras.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Lingüística.
Setores de atividade: Educação superior; Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial.

1999 - 2000 Especialização em METODOLOGIA DO ENS. DE LÍNGUA PORTUGUESA.
Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
Título: POR UMA ABORDAGEM TEXTUAL NO ENSINO/APRENDIZAGEM DA LINGUA MATERNA. Ano de finalização: 2000.
Orientador: MARIA DE FÁTIMA PESSOA.

1994 - 1999 Graduação em LETRAS. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
Título: O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LINGUA INGLESA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BELÉM.
Orientador: GILDA MARIA CHAVES.

1994 - 1998 Graduação em LETRAS. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
Título: AS ALTERNANCIAS FONÉTICO-FONOLOGICAS NA FALA PARAENSE.
Orientador: JOQUIM NEPOMUCENO.



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

10/2005 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Coordenação de Letras, .

Projetos de pesquisa

O Livro Didático de Língua Portuguesa do Ens. Fundamental e Médio: Práticas e uso na escola

As Variedades lingüísticas faladas na cidade de Macapá: um mapeamento

Reflexões Sobre as Práticas de Ensino-Aprendizagem no Estado do Amapá

09/2005 - Atual Pesquisa e desenvolvimento , Coordenação de Letras, .

Linhas de pesquisa

Ensino/Aprendizagem de Línguas (materna e Estrangeira)

09/2005 - Atual Ensino, Licenciatura Plena em Letras, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas

Linguística

Língua Portuguesa

Prática de Ensino de Língua Materna

Metodologia de Ensino de Língua Materna

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - BELÉM-PA, SEMEC, Brasil.

Vínculo institucional

| | |
|--|---|
| 2000 - 2004 | Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Estatutário, Carga horária: 20 |
| Atividades | |
| 02/2000 - 03/2004 | Ensino, Nível: Ensino Fundamental. Disciplinas ministradas LINGUA PORTUGUESA |
| Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. | |
| Vínculo institucional | |
| 2000 - 2002 | Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Prof. substituto, Carga horária: 40 |
| Atividades | |
| 02/2001 - 06/2002 | Atividades de Participação em Projeto, CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA -CABRA, . Projetos de pesquisa <u>GRUPO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISA SOBRE ENSINO/APRENDIZAGEM - GUEAP</u> |
| 03/2000 - 06/2002 | Ensino, LETRAS, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas LINGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS INSTRUMENTAL LINGUA LATINA I E II LINGUA PORTUGUESA I E V TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LINGUA PORTUGUESA METODOLOGIA ESPECIFICA DE PORTUGUÊS PRÁTICA DE ENSINO DE LINGUA INGLESA PRÁTICA DE ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA |
| 03/2000 - 06/2002 | Ensino, PEDAGOGIA, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas |

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
FTM DE LÍNGUA MATERNA
TECNOLOGIA INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO
SEMINÁRIO DE PESQUISA II
SEMIÁRIO DE PESQUISA I

08/1999 - 10/2001 Pesquisa e desenvolvimento , CENTRO DE LETRAS E ARTES - LABORATORIO DE ÇINGUAGEM, .

Linhas de pesquisa
ENSINO/APRENDIZAGEM DE LINGUAS



Linhas de Pesquisa

1. ENSINO/APRENDIZAGEM DE LINGUAS

2. Ensino/Aprendizagem de Línguas (materna e Estrangeira)



Projetos de Pesquisa

2001 - 2002 GRUPO UNIVERSITARIO DE PESQUISA SOBRE ENSINO/APRENDIZAGEM - GUEAP

Descrição: O Projeto visou indentificar como os professores da Zona Bragantina atuavam no magistério a partir das orientações do Parâmetros urriculares Nacionais..

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: *Graduação* (5) .

Integrantes: Zilah Teresinha de Araujo - Integrante / Joana D'arc Neves de Vasconcelos - Integrante / Joao Beneilson Maia Gatinho - Coordenador.

Finaciador(es): Universidade Federal do Pará - Auxílio finaceiro.

Número de produções C, T & A: 1 / *Número de orientações:* 3.

2006 - 2008 O Livro Didático de Língua Portuguesa do Ens. Fundamental e Médio: Práticas e uso na escola

Descrição: O projeto objetiva investigar como os Livrso Didáticos de Português influenciam as Práticas de Ensino de Língua Matena na escolas de Ensino Fundamental e Médio do Estado do Amapá.

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: *Graduação* (4) .

Integrantes: Joao Beneilson Maia Gatinho - Coordenador.
Finaciador(es): Secretaria de Tecnologia do Estado do Amapá - Bolsa..

2005 - 2007 As Variedades lingusíticas faladas na cidade de Macapá: um mapeamento

Descrição: O projeto visa descrever as variedades lingusíticas faladas no Estado do Amapá, com vistas a formar um banco de dados para construir um Atlas linguísticos do Amapá..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (4) .
Integrantes: Joao Beneilson Maia Gatinho - Coordenador.
Finaciador(es): Secretaria de Tecnologia do Estado do Amapá - Bolsa..

2005 - Atual Reflexões Sobre as Práticas de Ensino-Aprendizagem no Estado do Amapá

Descrição: A partir do viés teórico-metodológico transdisciplinar, o projeto visa identificar as práticas de ensino-aprendizagem no estado do Amapá.
Situação: Em andamento; *Natureza:* Outra.
Alunos envolvidos: Graduação (8) .
Integrantes: Joao Beneilson Maia Gatinho - Coordenador.
Finaciador(es): Secretaria de Tecnologia do Estado do Amapá - Bolsa..



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Lingüística / *Subárea:* Lingüística Aplicada.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação.
3. *Grande área:* Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Lingüística.



Idiomas

Compreende Espanhol (Bem), Francês (Razoavelmente), Português (Bem), Inglês (Bem).
Fala Espanhol (Razoavelmente), Francês (Pouco), Português (Bem), Inglês (Bem).
Lê Espanhol (Bem), Francês (Razoavelmente), Português (Bem), Inglês (Bem).
Escreve Espanhol (Razoavelmente), Francês (Pouco), Português (Bem), Inglês (Bem).



Produção bibliográfica

Produção técnica

Produção bibliográfica

Capítulos de livros publicados

1. ★ GATINHO, J. B. M. . Sequencias de Atividades Didáticas de Língua Materna e Formação Continuada de Professores. In: Inês Signorini. (Org.). Gêneros catalisadores, Letramento e Formação de professores. 1 ed. : Parábola, 2006, v. 1, p. 75-86.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ★ GATINHO, J. B. M. . SEQÊNCIA DE ATIVIDADES DIDATICAS EM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2005, BRASÍLIA. Anais do III Congresso Internacional da Abralín. Brasília : UNB, 2005. v. 01.
2. GATINHO, J. B. M. . A NOÇÃO DE GÊNERO DISCURSIVO SUBJACENTE ÀS AULAS DE LÍNGUA MATERNA. In: III SIMPOSIO NACIONAL SOBRE ESTUDOS DO GÊNEROS, 2004, UNIÃO DA VITÓRIA. ANAIS DO III SIGET. UNIÃO DA VITÓRIA : EDITORA DA FAFI, 2004. v. 01. p. 01-120.
3. GATINHO, J. B. M. . O CARÁTER COMPLEXO-PROCESUAL DO PROCESSO DIDÁTICO ENQUANTO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA. In: 52 SEMINÁRIO DO GEL, 2004, CAMPINAS. ANAIS DO 52 SEMINÁRIO DO GEL. CAMPINAS : EDITORA DA UNICAMP, 2004. v. 01. p. 01-150.

Resumos publicados em anais de congressos

1. GATINHO, J. B. M. . A MOBILIZAÇÃO DE SABERES NA CONSTRUÇÃO DE SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA. In: I SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE PRÁTICAS ESCRITAS NA ESCOLA:

LETRAMENTO E REPRESENTAÇÃO, 2005, SÃO PAULO. CADERNOS DE RESUMOS 1. SÃO PAULO : EDUSP, 2005. v. 1. p. 8.

2. GATINHO, J. B. M. . A MOBILIZAÇÃO DE SABERES SOBRE LINGUA/LINGUAGEM NAS AULAS DE LÍNGUA MATERNA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUISTICA APLICADA, 2004, SÃO PAULO. ANAIS DO VII CBLA. SÃO PAULO : EDITORA DA PUC-SP, 2004. v. 01. p. 01-450.
3. GATINHO, J. B. M. . POR UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVO DISCURSIVA NA CONSTRUÇÃO DE SEQUENCIAS DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA. In: XSEMINÁRIO DE TESES EM ANDAMENTO, 2004, CAMPINAS. CADERNOS DE RESUMOS DO X SETA. CAMPINAS : UNICAMP, 2004. v. 1. p. 88.

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. GATINHO, J. B. M. ; MENDES, A. N. N. B. ; FOSTER, E. L. . Projeto de Implantação do Mestrado em Educação. 2006.
2. ★ GATINHO, J. B. M. ; MENDES, A. N. N. B. ; NAIIF, M. E. M. ; NASCIMENTO, R. L. S. ; NASCIMENTO, M. C. Z. F. ; ARAUJO, M. Z. F. . Reflexões sobre as práticas de Ensino-aprendizagem no Amapá. 2006.
3. MENDES, A. N. N. B. ; GATINHO, J. B. M. ; NASCIMENTO, M. C. Z. F. ; NASCIMENTO, R. L. S. . Livro Didático de Língua Portuguesa de Ensino Fundamental e Médio: Escolha e uso nas práticas docente. 2006.
4. GATINHO, J. B. M. ; MENDES, A. N. N. B. ; NAIIF, M. E. M. . As variedades linguísticas faladas na cidade de Macapá: um mapeamento. 2006.
5. GATINHO, J. B. M. ; MONTEIRO, S. A. . Projeto de Implantação da Licenciatura Intercultural. 2005.
6. GATINHO, J. B. M. ; CARVALHO, P. C. ; COUTO, A. . Projeto Pedagógico para implantação do curso de Comunicação Social. 2005.
7. GATINHO, J. B. M. ; VASCONCELOS, J. D. N. ; ARAUJO, Z. T. . O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ZONA BRAGANTINA. 2002.

Demais tipos de produção técnica

1. GATINHO, J. B. M. . O Gênero Textual/discursivo Portfólio como instrumento mediador das Práticas de linguagem do artista. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. GATINHO, J. B. M. . A Valorização do Profissionais de Ensino de Línguas Materna e Estrangeira. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).



Bancas

Participação em bancas examinadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas examinadoras

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. GATINHO, J. B. M.. Participação em banca de ODETE MARIA RAMOS. AS NARRATIVAS ORAIS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NAS SÉRIES INICIAIS. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em METODOLOGIA DO ENS. DE LÍNGUA PORTUGUESA) - Universidade Federal do Pará.

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. GATINHO, J. B. M.. Participação em banca de CLAUDEMIR PAES ANDRADE. REDEFININDO O PAPEL DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade Federal do Pará.

Participação em bancas de comissões julgadoras

| Concurso público | |
|-------------------------|---|
| 1. | GATINHO, J. B. M.. Concurso para a carreira do magistério Superior na área de Língua Portuguesa. 2004. Fundação Instituto Tecnológico de Osasco. |
| 2. | GATINHO, J. B. M.. Concurso para a carreira do magistério superior na área de Letramento, Literatura e Oralidade. 2004. Fundação Instituto Tecnológico de Osasco. |
| 3. | GATINHO, J. B. M.. Concurso para Carreira do Magistério Superior na área de Comunicação Oral e escrita em Língua Portuguesa. 2004. Universidade Federal do Amapá. |
| 4. | GATINHO, J. B. M.. Concurso para a carreira do magistério na Educação Básica. 2003. Secretaria Estadual de Educação. |
| 5. | GATINHO, J. B. M.. Concurso para a carreira do magistério da Educação Básica. 2001. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - BELÉM-PA. |
| 6. | GATINHO, J. B. M.. Concurso para professor da Carreira do Magistério Superior na área de Prática de Ensino de Língua Materna. 2000. Universidade Federal do Pará. |



Eventos

| Participação em eventos | |
|--------------------------------|---|
| 1. | III CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGUISTICA.III CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGUISTICA. 2005. (Participações em eventos/Congresso). |
| 2. | I SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE PRATICAS ESCRITAS NA ESCOLA: LETRAMENTO E REPRESENTAÇÃO.I SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE PRÁTICAS ESCRITAS NA ESCOLA: LETRAMENTO E REPRESENTAÇÃO. 2005. (Participações em eventos/Simpósio). |
| 3. | 52 SIMNÁRIO DE ESTUDOS LINGUISTICOS DE SAO PAULO.52 SEMINÁRIO DO GRUPO DE ESTUDOS LINGUISTICOS DE SÃO PAULO. 2004. (Participações em eventos/Seminário). |
| 4. | II SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS SOBRE GÊNEROS TEXTUAIS - SIGET.II SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS SOBRE GÊNEROS TEXTUAIS - SIGET. 2004. (Participações em eventos/Simpósio). |
| 5. | OFICINA DE CORREÇÃO DE REDAÇÃO.OFICINA DE REDAÇÃO. 2004. (Participações em eventos/Oficina). |
| 6. | ENCONTRO DOS PESQUISADORES DO GUEAP/CABRA.ENCONTRO DOS PESQUISADORES DO GUEAP/CABRA. 2003. (Participações em eventos/Encontro). |

7. I SEMINÁRIO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ZONA BRAGANTINA. I SEMINARIO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ZONA BRAGANTINA. 2002. (Participações em eventos/Seminário).
8. PROJETO APRENDENDO A APRENDER. A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS. 2001. (Participações em eventos/Oficina).
9. ESTILÍSTICA GERAL DA LÍNGUA PORTUGUESA. ESTILÍSTICA GERAL DA LÍNGUA PORTUGUESA. 2000. (Participações em eventos/Outra).
10. CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DE LÍNGUA MATERNA DA EDUC. DE JOVENS E ADULTOS. 1998. (Participações em eventos/Outra).
11. X ENCONTRO PARENSE DE LETRAS. X ENCONTRO PARAENSE DE LETRAS. 1997. (Participações em eventos/Encontro).
12. X ENCONTRO PARAENSE DE LETRAS. APERFÇOAMENTO EM METODOLOGIA DO ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL. 1997. (Participações em eventos/Outra).

Organização de eventos

1. GATINHO, J. B. M. ; ARAUJO, M. Z. F. . I Encontro de Profissionais de Educação de Laranjal do Jari. 2006. (Organização de evento/Outro).



Orientações

Orientações em Andamento

Orientações concluídas

Orientações em andamento

Iniciação científica

1. Marcela Vale Souza. A(s) Variedades Lingüísticas faladas na Zona Norte de Macapá. Início: 2006. Iniciação científica (Graduando em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá, Secretaria de Tecnologia do Estado do Amapá. (Orientador).

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Diane Viegas Conceição; Elisiane Cardoso Cruz; Milena Coelho. A Construção dos Objetos de Ensino de Língua Portuguesa na oitava série do Ensino Fundamental. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Joao Beneilson Maia Gatinho.
2. RAIMUNDO EDSON DE SOUZA. A PRAGMÁTICA LINGUISTICA E O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LINGUA MATERNA. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Joao Beneilson Maia Gatinho.
3. MARIA DALVA DO NASCIMENTO. O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PERSPECTIVA LITERÁRIA. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Joao Beneilson Maia Gatinho.
4. MARIA DO SOCORRO BRAGA. POR UMA ABORDAGEM PRAGMÁTICA NO ENSINO/APRENDIZAGEM DA LINGUA MATERNA. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Joao Beneilson Maia Gatinho.
5. ROSANA FURTADO. A PRODUÇÃO DE TEXTOS NARRATIVOS NA 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Joao Beneilson Maia Gatinho.
6. MARIA DO SOCORRO LOBÃO. O IMPLÍCITO NAS MÚSICAS DE ALFREDO REIS. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade Federal do Pará. Orientador: Joao Beneilson Maia Gatinho.



Dados pessoais

Nome Katia de Nazaré Santos Fonseca

Nome em citações bibliográficas FONSECA, K. N. S.

Sexo Feminino



Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|--|
| 1994 - 1996 | Especialização em Ensino Superior. (Carga Horária: 360h). Universidade da Amazônia, UNAMA, Brasil. <i>Título:</i> Uma análise sobre o movimento da educação formal a partir de dois eixos teóricos: a Escola Tradicional - 'a escola que temos' - e a Escola Progressista - 'a escola que queremos'-. Ano de finalização: 1996. <i>Orientador:</i> Dinair Leal da Hora. |
| 1987 - 1991 | Graduação em Serviço Social. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. <i>Título:</i> As expressões do Movimento Popular de Bairro no Centro Comunitário do Guamá. <i>Orientador:</i> Maria Vitória Paracampo. |
| 1987 - 1990 | Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia. União das Escolas Superiores do Pará, UNESPA, Brasil. <i>Título:</i> A prática do Orientador Educacional na Escola Estadual Orlando Bitar. <i>Orientador:</i> Conceição Braga. |



Atuação profissional

| | |
|------------------------------|--|
| | Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil. |
| Vínculo institucional | |
| 1994 - Atual | Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. |
| | Governo do Estado do Amapá, GOVERNO/AP, Brasil. |
| Vínculo institucional | |
| 1992 - 1994 | Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Orientadora Educacional, Carga horária: 40 |
| | Prefeitura Municipal de Macapá, PMM, Brasil. |
| Vínculo institucional | |

1993 - 1994 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Orientadora Educacional, Carga horária: 40



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação / *Subárea:* Fundamentos da Educação / *Especialidade:* História da Educação.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação / *Subárea:* Planejamento e Avaliação Educacional / *Especialidade:* Política Educacional.
3. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação / *Subárea:* Planejamento e Avaliação Educacional / *Especialidade:* Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais.
4. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação / *Subárea:* Planejamento e Avaliação Educacional / *Especialidade:* Planejamento Educacional.
5. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação / *Subárea:* Orientação e Aconselhamento.



[Ver informações complementares](#)

Produção em C,T & A

Produção técnica

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. FONSECA, K. N. S. . Plano Decenal de Educação. 1993.



Bancas

Participação em bancas examinadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. FONSECA, K. N. S.. Participação em banca de Lourdes dos Santos; Lucilena de Souza; Luzimar Nunes et al. Uma breve análise sobre os entraves da educação infantil no município de Macapá. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá.
2. FONSECA, K. N. S.. Participação em banca de Jamaíra Vales Rodrigues; Thiany Mauren Negreiros. História da Matemática - um estímulo à aprendizagem : proposta metodológica para o ensino fundamental. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.
3. FONSECA, K. N. S.. Participação em banca de Adelane Souto; Cristian Nery; Jorielson Nascimento et al. A realidade da matemática nas escolas do ensino fundamental de Macapá. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) - Universidade Federal do Amapá.
4. FONSECA, K. N. S.. Participação em banca de Darlene Minervino; Elcy Carvalho; Jamile Barreto et al. A atual reforma educacional brasileira inserida no modelo neoliberal. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá.
5. FONSECA, K. N. S.. Participação em banca de Adriana de Souza; Edilene Rocha; Jilcinéia Duarte et al. Brinquedoteca : que espaço é esse?. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. FONSECA, K. N. S.. Concurso Público para professor efetivo. 2004. Universidade Federal do Amapá.
2. FONSECA, K. N. S.. Concurso Público para professor substituto. 2003. Universidade Federal do Amapá.



Eventos

Participação em eventos

| | |
|-----|--|
| 1. | .Fórum Estadual de Educação Profissional e Tecnológica. 2006. (Participações em eventos/Encontro). |
| 2. | .Audiência Pública sobre a implantação da Universidade Estadual do Amapá. 2006. (Participações em eventos/Outra). |
| 3. | .Educar na esperança em tempo de desencanto. 2006. (Participações em eventos/Outra). |
| 4. | .Seminário Preparativo para o V Congresso Nacional de Educação - CONED. 2004. (Participações em eventos/Seminário). |
| 5. | A matriz curricular do curso de Pedagogia do Pólo Universitário Marco Zero e sua interface com o curso regular de Pedagogia da UNIFAP.I Ciclo de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais do Pólo Universitário Marco - Zero. 2004. (Participações em eventos/Encontro). |
| 6. | O Sistema Nacional de Certificação e Formação Continuada de Professores: verso e reverso.I Ação Integrada: Pólo Universitário de Afuá e Campus Marco - Zero (parte II). 2004. (Participações em eventos/Encontro). |
| 7. | A disciplina AACC como expressão da flexibilização curricular dentro do processo de formação do educador: para além da sala de aula.I Ciclo de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais do Pólo Universitário de Afuá. 2004. (Participações em eventos/Encontro). |
| 8. | O curso de Pedagogia do Pólo Universitário de Amapá e sua interface com a legislação educacional: origens e perspectivas.Aula Inaugural do VII módulo do curso de Pedagogia do Pólo Univesitário de Amapá. 2004. (Participações em eventos/Outra). |
| 9. | O modelo curricular do curso de Pedagogia do Pólo Universitário de Serra do Navio e sua interface com o curso regular de pedagogia da UNIFAP.Aula Inaugural do III Modulo do Pólo Universitário de Serra do Návio. 2004. (Participações em eventos/Outra). |
| 10. | A Prática do Pedagogo na contemporaneidade : dilemas e perspectiva.Seminário de Integração da Disciplina Prática de Ensino III. 2003. (Participações em eventos/Seminário). |
| 11. | O curso de Pedagogia da UNIFAP: as noas dimensões do modelo curricular.I Encontro de Formação de Professores do Pólo Universitário Equinócio. 2003. (Participações em eventos/Encontro). |
| 12. | Formação continuada: necessidade ou obrigação?.II Encontro de Formação de Professores do Pólo Universitário Equinócio. 2003. (Participações em eventos/Encontro). |
| 13. | A importância da Educação Superior para o Interior da Amazônia.I Ação Integrada: Pólo Universitário de Afuá e Campus Marco - Zero (parte I). 2003. (Participações em eventos/Encontro). |
| 14. | O Modelo Curricular do Curso de Pedagogia do Pólo Universitário de Afuá e sua Interface com o curso regular de Pedagogia da UNIFAP.I Ação Integrada: Pólo Universitário de Afuá e Campus Marco - Zero (Parte I). 2003. (Participações em eventos/Encontro). |
| 15. | O curso de Pedagogia da UNIFAP: trajetória, limites e perspectiva..I Encontro de Integração dos Acadêmicos do Curso de Pedagogia do Pólo Uniiversitário Equinócio. 2002. (Participações em eventos/Encontro). |

16. A formação do educador à luz da LDB 9394/96.I Seminário Intermunicipal de Educadores - Acadêmicos do Pólo Universitário de Porto Grande. 2001. (Participações em eventos/Seminário).
17. As Licenciaturas e as Políticas Educacionais para a formação de profissionais de educação.II Encontro do Curso de Pedagogia da UNIFAP. 2000. (Participações em eventos/Encontro).
18. A Prática do Pedagogo no âmbito de educação municipal.II Encontro de Pedagogos do Município de Macapá. 2000. (Participações em eventos/Encontro).
19. Currículos, Competências e Habilidades.Seminário Estadual de Educação Profissional. 1999. (Participações em eventos/Seminário).
20. O perfil do Especialista em Educação do Novo Milênio.Encontro de Especialistas em Educação do Município de Macapá. 1999. (Participações em eventos/Encontro).
21. O papel do Técnico na escola: assessor, burocrata, administrador ou democrático?.I Encontro de Especialistas em Educação da rede Estadual de ensino. 1996. (Participações em eventos/Encontro).
22. Estrutura e funcionamento do ensino de 1o. e 2o. graus..Ciclo de Estudos com Servidores da área de Financiamento de Projetos da Delegacia do MEC no Amapá. 1996. (Participações em eventos/Encontro).

Organização de eventos

1. FONSECA, K. N. S. . I Ciclo de Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais do Pólo Universitário Marco - Zero. 2004. (Organização de evento/Outro).
2. ★ FONSECA, K. N. S. . I Ciclo de Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais do Pólo Universitário de Afuá. 2004. (Organização de evento/Outro).
3. FONSECA, K. N. S. . I Encontro de Formação de Professores do Pólo Universitário Equinócio. 2003. (Organização de evento/Outro).
4. FONSECA, K. N. S. . II Encontro de Formação de Professores do Pólo Universitário Equinócio. 2003. (Organização de evento/Outro).



Orientações

Orientações em Andamento

Orientações concluídas

Orientações em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Ana Sueli Monteiro; Jô de Lima Milhomens. A contribuição da escola pública no processo de construção da cidadania do adolescente em conflito com a lei. Início: 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Fabricia Barros; Francineide Santos; Ocicleia da Silva et al. A formação continuada dos educadores: os imperativos da profissionalização em contexto de reforma educativa. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
2. Diana Llima; Vanilza Leal; Regina Chalfoun. O papel do pedagogo escolar na visão do docente nas séries iniciais do ensino fundamental da rede pública municipal urbana de Macapá: contribuições, entraves e perspectiva. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
3. Cleumir Alves; Heslolianna de Almeida; Marcia Costa et al. O processo de avaliação na práxis pedagógica do Instituto de Educação do Estado do Amapá: uma busca de ruptura com a concepção bancária de educação. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
4. Charlie Cardoso; Rosicleide Nazário; Samir Amim. As implicações geradas pelo curso de Licenciatura plena em Pedagogia / Habilitação Magistério (graduação em etapas), na prática escolar dos professores/acadêmicos que atuam na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental no município de Macapá. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
5. Cheila Brito; Elaine Silva; Marcia Silva; Rosangela Silva. O curso de Pedagogia da UNIFAP e o papel do pedagogo da perspectiva dos que entram à realidade dos que saem. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
6. Cláudia Araújo; Leci Silva; Maria Silva; Valdinéia Figueiredo. A relação teoria e prática do professor do CBA: estudo de caso sobre as escolas estaduais do município de Santana. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.

7. Nelcéia Margareth Chermont et al. Educação de jovens e adultos: a evasão escolar no ensino fundamental em escolas estaduais do município de Macapá - ideologia x realidade. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
8. Alcicleia da Silva; Renilda Rocha; Rita Gonçalves et al. A fotografia nas aulas de arte: um meio visual contemporâneo. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Artística) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
9. Francisca Vieira; Maria Ramos; Sheila Gomes; Viviane Simões. A exploração infantil: o trabalho do menor como fator determinante no processo de repetência e evasão escolar nas escolas públicas de ensino fundamental do município de Santana. 1998. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
10. Arlene Rodrigues; Maria Azevedo; Maria do Nascimento et al. A postura do educador frente aos desafios lançados pelo educando infrator em sala de aula, nas escolas públicas do bairro central de Macapá. 1998. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
11. Filomena Pinto; Lídia Lobato; Maria Zenir Maia. Repensando a avaliação nas classes do ciclo básico de alfabetização em Macapá e Santana. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
12. Guajarina do Socorro Carmo de Souza. O ensino da disciplina Educação Artística em turmas de oitavas séries no sistema de ensino particular da cidade de Macapá. 1996. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Artística) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
13. Maricleuma Banha Corrêa; Sandra Regina R. de Oliveira. O pensar e o fazer do Pedagogo-Orientador no segundo segmento do 1o. grau nas escolas do município de Macapá. 1995. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.

Orientações de outra natureza

1. Ana Cláudia Machado; André S. Lemos; Averaldo M. Silva et al. Relatório Final da Prática de Ensino de Física. 2002. Orientação de outra natureza. (Complementação Pedagógica) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.
2. Elisandra Pereira; Mara de Almeida; Raimunda Oliveira et al. Relatório Final da Prática de Ensino de Turismo. 2002. Orientação de outra natureza. (Complementação Pedagógica) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Katia de Nazaré Santos Fonseca.



Dados pessoais

| | |
|--|---|
| Nome | Rauliette Diana Lima e Silva |
| Nome em citações bibliográficas | SILVA, R. D. L. |
| Sexo | Feminino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá, Colegiado de Ciências Sociais. Avenida Juscelino K. de Oliveira, Km 02 Universidade 68900-000 - Macapa, AP - Brasil Telefone: (96) 32415053 URL da Homepage: www.unifap.br |
| Endereço eletrônico | rauliette@unifap.br |

**Formação acadêmica/Titulação**

| | |
|--------------------|---|
| 1999 - 2000 | Especialização em Livre Docência para o Ensino Superior. Universidade da Amazônia, UNAMA, Brasil. Ano de finalização: 2000. |
| 1988 - 1991 | Graduação em Bacharelado em Filosofia. Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil. <i>Título: Conceito de Trabalho e Sociabilidade em Marx e Luckas.</i> <i>Orientador: Expedito dos Santos Walbruni.</i> |

**Atuação profissional**

| | |
|------------------------------|---|
| | Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil. |
| Vínculo institucional | |
| 2004 - Atual | Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor Auxiliar Nível I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. |

Vínculo institucional

1992 - 2004 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**Áreas de atuação**

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Filosofia.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Sociologia.
3. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Ciência Política.
4. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Direito.
5. *Grande área:* Linguística, Letras e Artes / *Área:* Artes.

**Idiomas**

Compreende Francês (Pouco).

Fala .

Lê Francês (Razoavelmente).

Escreve .



[Ver informações complementares](#)

Produção em C,T & A

[Produção bibliográfica](#)

[Produção técnica](#)

[Produção artística/cultural](#)

[Demais trabalhos](#)

Produção bibliográfica

Textos em jornais de notícias/revistas

1. SILVA, R. D. L. ; SOUZA, J. C. ; CASTRO, N. N. ; OLIVEIRA, E. M. S. . Informativo do Pólo Universitário de Afuá. Informativo do Pólo Universitário de Afuá, macapá, p. 1 - 4, 01 out. 2005.

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. SILVA, R. D. L. . Educando na Pedagogia, no Direito e na Enfermagem para a cidadania.. 2006.
2. ★ SILVA, R. D. L. . Alfabetização e Cidadania uma manifestação cultural no Afuá. 2006.
3. ★ SILVA, R. D. L. . Alfabetizando, Qualificando, Unificando e Incluindo.. 2005.
4. SILVA, R. D. L. . I Seminário Universitário do Pólo Afuá: Alfabetização da População Ribeirinha: Realidade, desafios e possibilidades.. 2005.
5. ★ SILVA, R. D. L. . Manifestações Curriculares e Culturais do Município de Afuá. 2004.
6. SILVA, R. D. L. . I Ação de Integração Pólo Universitário Afuá e Campus Marco Zero-II Momento. 2004.
7. ★ SILVA, R. D. L. . I Ação de Integração Pólo Universitário Afuá e Campus Marco Zero-I Momento. 2003.
8. SILVA, R. D. L. . Pólo Universitário Afuá: Elo entre a UNIFAP e a Comunidade. 2003.

Produção artística/cultural

- 1 SILVA, R. D. L. . Grupo de trabalho para funcionamento de Estandes da UNIFAP no Parque de Exposição de 42ª Expofeira do Amapá. 2005 (Estandes).
- 2 SILVA, R. D. L. . Programação Cultural do Pólo Universitário de Afuá no XXIII Festival do Camarão. 2005 (Programação Cultural).

Demais trabalhos

1. SILVA, R. D. L. . Os Direitos e deveres dos profissionais da educação. 2006 (Palestra).
2. SILVA, R. D. L. . A Questão Ética na Educação escolar. 2006 (Palestra).
3. SILVA, R. D. L. . A ludicidade na Práxis pedagógica. 2006 (Palestra).
4. SILVA, R. D. L. . A Violência e os direitos da criança e do adolescente. 2006 (Palestra).
5. SILVA, R. D. L. . Violência Sexula contra crianças e adoelscentes. 2006 (Palestra).
6. SILVA, R. D. L. . O Trabalho Infantil. 2006 (Palestra).
7. SILVA, R. D. L. . As implicações políticas do Direito. 2005 (Palestra).
8. SILVA, R. D. L. . A Questão Ética na Educação Escolar. 2005 (Palestra).
9. SILVA, R. D. L. . Linguagem: Uma Reflexão Filosófica. 2005 (Palestra).
10. SILVA, R. D. L. . Alfabetização da População Ribeirinha: Realidade, Desafios e Possibilidades.. 2005 (Palestra).
11. SILVA, R. D. L. . O Resgate da Alegria e do Prazer no Ensinar e no Aprender: Reflexões filosóficas. 2005 (Palestra).
12. SILVA, R. D. L. . Ensinar é um ato de amor. 2004 (Palestra).
13. ★ SILVA, R. D. L. . Políticas do Ensino de Filosofia. 2004 (Palestra).
14. SILVA, R. D. L. . O Resgate da Alegria e do Prazer no Ensinar e no Aprender: Reflexões filosóficas. 2004 (Palestra).
15. SILVA, R. D. L. . O Resgate da Alegria e do Prazer no Ensinar e no Aprender: Reflexões filosóficas. 2004 (Palestra).
16. SILVA, R. D. L. . Educação Inclusiva Realidade e Desafios. 2003 (Palestra).
17. SILVA, R. D. L. . Anarquismo. 2003 (Palestra).



Participação em bancas examinadoras

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. SILVA, R. D. L.. Participação em banca de Diana Gomes Macedo, Francinelma Viana Pereira, Kátia Nahiara. Violência de Gênero: Um estudo no âmbito da relação afetivo conjugal no contexto urbano do Município de Santana. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Amapá.
2. SILVA, R. D. L.. Participação em banca de Adriano Maciel Bezerra. Código de Defesa do Consumidor: Responsabilidade Civil do Fornecedor pelo Fato do Produto.. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade Federal do Amapá.
3. SILVA, R. D. L.. Participação em banca de Láudia Silva de Oliveira, Nelma do Socorro Pereira Góes de A. Analise do Trabalho Infantil no Município de Macapá. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Amapá.
4. SILVA, R. D. L.. Participação em banca de Conceição Elisabeth Moraes de Sousa, Diana Cléia dos Santos. O IPTU e o Cidadão: A Contribuição do Imposto na Promoção da Cidadania dos Municípios de Macapá. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Amapá.



Eventos

Participação em eventos

1. XXII Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. 2006. (Participações em eventos/Encontro).
2. Sistema de Informações de Extensão/ SIEX/BRASIL. 2006. (Participações em eventos/Outra).



Orientações

Orientações concluídas

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Davi Menezes da Silva, João Carlos Oliveira dos Santos,. Asilo São José: Uma visão sociológica do cuidado com o idoso na cidade de Macapá. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Rauliette Diana Lima e Silva.



Outras informações relevantes

Coordenadora Local do Projeto Escola que Protege: Formação de Educadores(as) para atuar na identificação da violência contra crianças e adolescentes. Pojeto do MEC/SECAD.



Dados pessoais

Nome Guzmán Eulalio Isla Chamilco

Nome em citações bibliográficas CHAMILCO, G. E. I.

Sexo Masculino

Endereço profissional Universidade Federal do Amapá, Departamento de Recursos Humanos.
Rodovia: JK, Km 02, Coordenação de Matemática
Marco Zero
68902-280 - Macapa, AP - Brasil
Telefone: (96) 32411515
URL da Homepage: <http://www.unifap.br>

Endereço eletrônico isla@Incc.br



Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|---|
| 2000 - 2006 | <p>Doutorado em Modelagem Computacional. Laboratório Nacional de Computação Científica, LNCC, Brasil. <i>Título:</i> Modelagem Computacional Micromecânica de Poroviscoelasticidade, <i>Ano de Obtenção:</i> 2006. <i>Orientador:</i> Marcio Arab Murad / Jaime Edilberto Muñoz Rivera . <i>Bolsista do(a):</i> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Matemática / <i>Subárea:</i> Matemática Aplicada. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Matemática / <i>Subárea:</i> Matemática Aplicada / <i>Especialidade:</i> Análise Numérica. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Geociências.</p> |
| 1990 - 1992 | <p>Mestrado em Matemática. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. <i>Título:</i> Sobre uma Equação Linear com Termo Viscoço, <i>Ano de Obtenção:</i> 1992. <i>Orientador:</i> Manuel Antonilo Milla Miranda. <i>Bolsista do(a):</i> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. <i>Grande área:</i> Outros. <i>Grande área:</i> Outros. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Matemática / <i>Subárea:</i> Matemática Aplicada. <i>Setores de atividade:</i> Captação, tratamento e distribuição de água, limpeza urbana, esgoto e atividades conexas; Outros.</p> |
| 1978 - 1986 | Graduação Universidad Nacional Mayor de San Marcos, UNMSM, Peru. |



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

1994 - Atual Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

06/1994 - Atual Ensino, Licenciatura Em Matemática, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Cálculo Numérico
Equações Diferenciais Ordinárias
Teoria dos Números

Álgebra Linear
 Álgebra
 Introdução a Álgebra
 Matrizes Vetores e Geometria Analítica
 Cálculo I, II, III



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Matemática.
2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Matemática / *Subárea:* Multidisciplinar.
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Matemática / *Subárea:* Análise.



[Ver informações complementares](#)

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Produção bibliográfica

Demais tipos de produção bibliográfica

1. CHAMILCO, G. E. I. . Modelagem Micromecânica de Poroviscoelasticidade 2006 (Tese de Doutorado).
2. CHAMILCO, G. E. I. . Sobre uma Equação da Onda com Amortecimento 1992 (Dissertação).



Dados pessoais

Nome Elizabeth Viana Moraes da Costa

| | |
|--|--|
| Nome em citações bibliográficas | VIANA, E. P. |
| Sexo | Feminino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá. Rodovia J.K Km10 S/N Jardim Marco Zero 68903-000 - Macapa, AP - Brasil Telefone: (96) 2411515 Ramal: 2042 URL da Homepage: http://www.unifap.br/biologia |
| Endereço eletrônico | elizabethviana@unifap.br |



Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|---|
| 1996 - 1999 | Mestrado em Programa de Pós Graduação Em Química. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. <i>Título:</i> Estudo Fitoquímico e Farmacológico de Bauhinia guianensis Aubl., <i>Ano de Obtenção:</i> 1999. <i>Orientador:</i> Lourivaldo da Silva Santos. <i>Bolsista do(a):</i> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> Bauhinia guianensis. <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Química / <i>Subárea:</i> Química Orgânica / <i>Especialidade:</i> Química dos Produtos Naturais. <i>Setores de atividade:</i> Saúde humana. |
| 1990 - 1994 | Graduação em farmácia. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. |



Atuação profissional

| | |
|------------------------------|---|
| | Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil. |
| Vínculo institucional | |
| 2002 - Atual | Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor titular, Regime: Dedicção exclusiva. |
| Atividades | |

| | |
|------------------------|--|
| 07/2006 - Atual | Atividades de Participação em Projeto, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Projetos de pesquisa <u>ANÁLISE QUÍMICA QUALITATIVA DE ESPÉCIES MEDICINAIS UTILIZADAS POR PACIENTES QUE FREQUENTAM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP.</u> |
| 05/2006 - Atual | Conselhos, Comissões e Consultoria, . Cargo ou função Comissão Organizadora da 2a Semana Amapaense de Ciência e Tecnologia. |
| 03/2006 - Atual | Direção e administração, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Cargo ou função Diretora de Pesquisa. |
| 10/2004 - Atual | Pesquisa e desenvolvimento , Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Linhas de pesquisa <u>Química de Produtos Naturais</u> |
| 10/2004 - Atual | Atividades de Participação em Projeto, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Projetos de pesquisa <u>Incidência e Nível de Aceitação do Uso de Plantas Medicinais por Pacientes que Frequentam Unidades Básicas de Saúde do Município de Macapá-AP</u> |
| 09/2002 - Atual | Ensino, biologia, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas química geral |
| 06/2002 - Atual | Ensino, biologia, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Química orgânica |
| 06/2002 - Atual | Ensino, Ciências Biológicas, Nível: Graduação. |

| | |
|--|--|
| | Disciplinas ministradas Físico-Química |
| 06/2002 - Atual | Ensino, Ciências Biológicas, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Bioquímica I |
| 06/2002 - Atual | Ensino, Ciências Biológicas, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Bioquímica II |
| 04/2005 - 12/2005 | Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Cargo ou função Membro da comissão de implantação do PROBIC. |
| Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, IEPA, Brasil. | |
| Vínculo institucional | |
| 2000 - 2004 | Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Pesquisador em Fitoterapia, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. |
| Atividades | |
| 08/2002 - 05/2004 | Direção e administração, Centro de Plantas Medicinais e Produtos Naturais, . Cargo ou função Chefe do Laboratório de Microbiologia. |
| 06/2000 - 05/2004 | Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Plantas Medicinais e Produtos Naturais, . Linhas de pesquisa <u>FITOQUÍMICA</u> |

06/2000 - 05/2004 Atividades de Participação em Projeto, Centro de Plantas Medicinais e Produtos Naturais, .

Projetos de pesquisa
ESTUDO FITOQUÍMICO E FARMACOLÓGICO DE CASCA DOCE

INSTITUTO MACAPAENSE DE ENSINO SUPERIOR, IMMES, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: PROFESSOR

Atividades

02/2003 - 02/2004 Ensino, NUTRIÇÃO, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Química Geral
IMUNOLOGIA
Microbiologia Geral e de Alimentos

Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.

Vínculo institucional

2000 - 2000 Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: professor, Carga horária: 20

Atividades

03/2000 - 07/2000 Ensino, farmácia, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
FARMACOGNOSIA



Linhas de Pesquisa

1. FITOQUÍMICA

2. Química de Produtos Naturais

Objetivos: Estudo químico e farmacológico de espécies medicinais amazônicas..

Grande área: Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Química / *Subárea:* Química de Produtos Naturais.

Grande área: Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Química / *Subárea:* Química de Produtos Naturais /

Especialidade: Fitoquímica.

Palavras-chave: fitoquímica; etnofarmacologia; plantas medicinais.



Projetos de Pesquisa

ESTUDO FITOQUIMICO E FARMACOLOGICO DE CASCA DOCE

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.

Integrantes: Elizabeth Viana Moraes da Costa - Coordenador.

Incidência e Nível de Aceitação do Uso de Plantas Medicinais por Pacientes que Frequentam Unidades Básicas de Saúde do Município de Macapá-AP

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.

Integrantes: Elizabeth Viana Moraes da Costa - Coordenador.

ANÁLISE QUÍMICA QUALITATIVA DE ESPÉCIES MEDICINAIS UTILIZADAS POR PACIENTES QUE FREQUENTAM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP.

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.

Integrantes: Elizabeth Viana Moraes da Costa - Coordenador.



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Química / *Subárea:* Química Orgânica / *Especialidade:* Química dos Produtos Naturais.

2. *Grande área:* Ciências da Saúde / *Área:* Farmácia.

3. *Grande área:* Ciências da Saúde / *Área:* Farmácia / *Subárea:* Análise e Controle de Medicamentos.
4. *Grande área:* Ciências Biológicas / *Área:* Bioquímica.
5. *Grande área:* Ciências Biológicas / *Área:* Bioquímica / *Subárea:* Metabolismo e Bioenergética.



Idiomas

Compreende Português (Bem), Espanhol (Razoavelmente), Inglês (Razoavelmente).

Fala Português (Bem), Espanhol (Pouco), Inglês (Razoavelmente).

Lê Português (Bem), Espanhol (Razoavelmente), Inglês (Bem).

Escreve Português (Bem), Espanhol (Pouco), Inglês (Razoavelmente).



[Ver informações complementares](#)

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. VIANA, E. P. . Gastroprotective activity of Pradosia huberi on experimentally induced gastric lesions in rodents: Role of endogenous sulphhydryls and nitric oxide.. Journal of Ethnopharmacology, v. 101, p. 61-67, 2005.

Resumos publicados em anais de congressos

1. VIANA, E. P. . Incidência e Nível de Aceitação de Plantas Medicinais por Pacientes que Frequentam as Unidades Básicas de Saúde do Município de Macapá-AP. In: 2a Semana de Iniciação Científica de Ciências Biológicas, 2006, Macapá. Incidência e Nível de Aceitação de Plantas Medicinais por Pacientes que Frequentam as Unidades Básicas de Saúde do Município de Macapá-AP, 2006.
2. ★ VIANA, E. P. . Avaliação Qualitativa dos Constituintes Químicos Presentes na Casca do Caule de Casca Doce (*Pradosia huberi*). In: XVIII Simpósio de Plantas Medicinais, 2004, Manaus-AM. XVIII Simpósio de Plantas Medicinais, 2004.
3. VIANA, E. P. . Avaliação Fitoquímica Preliminar das Cascas do Caule de Carepé Branco e Carepé Vermelho. In: XVIII Simpósio de Plantas Medicinais, 2004, Manaus-AM. XVIII Simpósio de Plantas Medicinais, 2004.
4. ★ VIANA, E. P. . Esteróides Glicosilados de *Bauhinia guianensis*-II. In: Semana do Químico 98 e I Encontro Paraense de Ensino de Químico, 1998, Belém, 1998.
5. VIANA, E. P. ; ALMEIDA, S. S. M. ; SANTOS, L. S. . Isolamento de Flavona de *Bauhinia guianensis*. In: XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 1998, São Luís, 1998.
6. ★ VIANA, E. P. ; ROSA, R. S. ; SANTOS, L. S. . Isolamento de Naftaquinona das Cascas do Caule de *Bauhinia guianensis*. In: XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 1997, Natal, 1997.

Resumos publicados em anais de congressos(artigos)

1. ★ VIANA, E. P. ; ROSA, R. S. ; ALMEIDA, S. S. ; SANTOS, L. S. . Constituents of Stem bark of *Bauhinia guianensis*. *Fitoterapia*, v. 70, n. 3, p. 111-112, 1999.
2. ★ VIANA, E. P. ; CARVALLHO, J. C. ; ALMEIDA, S. S. ; SANTOS, L. S. . Anti-inflammatory and Analgesic Activities of Stem Bark of *Bauhinia guianensis* Aubl. *Pharmaceutical Biology*, 1999.



Bancas

Participação em bancas examinadoras

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. CAMPOS, C. E. C.; VIANA, E. P.. Participação em banca de Thasslany Amanajás. Educação Sexual na Adolescência: o papel da escola e da família dos educandos da 5a a 8a série de ensino fundamental da escola Estadual Castelo Branco, Macapá-AP. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Amapá.
2. MARQUES, J. J. F.; CARVALLHO, J. C.; VIANA, E. P.. Participação em banca de Cristiane Lobato. Inquérito Sporológico Comparativo para HIV 1/2 Entre Dois Grupos Distintos Humanos de Macapá e Laranjal do Jarí do Estado do Amapá. 2006.
3. SILVA, S. R. M.; VIANA, E. P.. Participação em banca de Fernanda Leal da Silva. .Averiguação da Utilização das Plantas Medicinais na Cidade de Macapá-AP. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Amapá.
4. SANTIAGO, A. S.; VIANA, E. P.. Participação em banca de Samira Tatiane Silva e Silva. O Diagnóstico Laboratorial da Malária na Rede Pública da Cidade de Macapá-AP: Um Perfil e Possíveis Causas de Erros. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Amapá.
5. MARQUES, J. J. F.; VIANA, E. P.. Participação em banca de Ilka Vanessa Ubaiara Brito. Estudo de Enteroparasitas nos Alunos de 1a a 4a Série na Escola Municipal Piauí, Município de Santana-AP. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Amapá.



Eventos

Participação em eventos

1. Congresso Internacional da Proteção Jurídica da Biodiversidade da Amazônia.Congresso Internacional da Proteção Jurídica da Biodiversidade da Amazônia. 2006. (Participações em eventos/Congresso).
2. Ciclo de Conferências em Ciências Farmacêuticas.Ciclo de Conferências em Ciências Farmacêuticas. 2005. (Participações em eventos/Outra).
3. XVIII Simpósio de Plantas Medicinais.XVIII Simpósio de Plantas Medicinais. 2004. (Participações em eventos/Simpósio).
4. .Oficina de assistência farmacêutica. 2003. (Participações em eventos/Oficina).
5. operação do sistema de cromatografia líquida.sistema de cromatografia. 2003. (Participações em eventos/Outra).
6. .oficina de política de medicamentos e assistência farmacêutica do Amapá. 2002. (Participações em eventos/Oficina).

| | |
|-----|---|
| 7. | .XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA. 1999. (Participações em eventos/Congresso). |
| 8. | .SEMANA DO QUÍMICO 99 E 2º ENCONTRO PARAENSE DE ENSINO DE QUÍMICA. 1999. (Participações em eventos/Encontro). |
| 9. | .QUÍMICA NA SOCIEDADE. 1999. (Participações em eventos/Outra). |
| 10. | .XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA. 1998. (Participações em eventos/Congresso). |
| 11. | .XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA. 1997. (Participações em eventos/Congresso). |
| 12. | .ALIMENTOS: ASPECTOS TECNOLÓGICOS E DE SAÚDE PÚBLICA. 1996. (Participações em eventos/Seminário). |
| 13. | .PLANEJAMENTO RACIONAL DE FÁRMACOS: ABORDAGEM MOLECULAR. 1996. (Participações em eventos/Seminário). |
| 14. | .Congresso/ Seminário:. 1996. (Participações em eventos/Outra). |
| 15. | .1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FARMACÊUTICOS,. 1995. (Participações em eventos/Seminário). |
| 16. | .FITOTERÁPICOS E PRODUTOS NATURAIS ASPECTOS TECNOLÓGICOS. 1995. (Participações em eventos/Simpósio). |
| 17. | .EXERCÍCIO PROFISSIONAL NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS. 1995. (Participações em eventos/Outra). |
| 18. | .II SIMPÓSIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO CESUPA. 1993. (Participações em eventos/Simpósio). |
| 19. | .FARMÁCIA HOSPITALAR. 1992. (Participações em eventos/Outra). |
| 20. | .PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA. 1992. (Participações em eventos/Outra). |
| 21. | .SEMINÁRIO SOBRE INFECÇÕES HOSPITALARES. 1991. (Participações em eventos/Seminário). |



Orientações

Orientações em Andamento

Orientações concluídas

Orientações em andamento

Iniciação científica

1. Jorléo Ardasse. Incidência e Nível de Aceitação do Uso de Plantas Medicinais por Pacientes que Frequentam as UBS do Município de Macapá-AP. Início: 2005. Iniciação científica (Graduando em biologia) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).
2. Cíntia de Araújo Dutra. Estudo Etnofarmacológico de Espécies Utilizadas pela População de Macapá-AP. Início: 2005. Iniciação científica (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).

Supervisões e orientações concluídas**Trabalho de conclusão de curso de graduação**

1. Anne Crystianne da Silva Marques. A Relação Educação Ambiental e o Ensino de Ciências, abordando as Plantas Medicinais. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Elizabeth Viana Moraes da Costa.

Orientações de outra natureza

1. Vanessa Priscila Pontes Brito. Avaliação Fitoquímica de *Pradosia huberi*. 2001. Orientação de outra natureza - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. Orientador: Elizabeth Viana Moraes da Costa.

**Dados pessoais**

Nome Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento

| | |
|--|---|
| Nome em citações bibliográficas | ZONI, M. C. F. |
| Sexo | Feminino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, Departamento de Apoio Ao Ensino. Rodovia JK, s/n - Coordenação do Curso de Letras Marco Zero 68902-280 - Macapa, AP - Brasil Telefone: (96) 2411515 Ramal: 2034 Fax: (96) 2415065 URL da Homepage: http:// |
| Endereço eletrônico | marthazoni@unifap.br |



Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|--|
| 1999 - 2001 | Mestrado em Lingüística Aplicada. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. <i>Título:</i> Os Discursos Educacional e Pedagógico da Avaliação Emancipatória: conflitos e contrapontos, <i>Ano de Obtenção:</i> 2001. <i>Orientador:</i> Maria José Rodrigues Faria Coracini. <i>Bolsista do(a):</i> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. <i>Palavras-chave:</i> Língua Materna; Análise do Discurso; Interação em Sala de Aula; Avaliação. <i>Grande área:</i> Lingüística, Letras e Artes / <i>Área:</i> Lingüística / <i>Subárea:</i> Lingüística Aplicada / <i>Especialidade:</i> Análise do Discurso de Linha Francesa. <i>Setores de atividade:</i> Educação. |
| 1987 - 1992 | Graduação em Letras. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. <i>Bolsista do(a):</i> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. |



Atuação profissional

| | |
|------------------------------|---|
| | Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil. |
| Vínculo institucional | |
| 1994 - Atual | Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professor Assistente, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. |

| Atividades | |
|--------------------------|---|
| 04/2006 - Atual | Atividades de Participação em Projeto, Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, . Projetos de pesquisa <u>O livro didático de língua portuguesa de ensino fundamental e médio: escolha e uso nas práticas docentes</u> |
| 4/2005 - Atual | Pesquisa e desenvolvimento , Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, Departamento de Pesquisa. Linhas de pesquisa <u>Ensino/aprendizagem de língua materna</u> |
| 04/2005 - Atual | Atividades de Participação em Projeto, Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, . Projetos de pesquisa <u>As variedades lingüísticas faladas na cidade de Macapá: um mapeamento</u> |
| 1/1999 - Atual | Serviços técnicos especializados , Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, Departamento de Apoio Ao Ensino. Serviço realizado Planejamento e operacionalização de Processos Seletivos. |
| 3/1994 - Atual | Ensino, Nível: Graduação. Disciplinas ministradas Língua Portuguesa e Comunicação Estilística da Língua Portuguesa Língua Portuguesa I Língua Portuguesa II Língua Portuguesa III Língua Portuguesa IV Língua Portuguesa V Língua Portuguesa VI Língua Portuguesa VII Prática de Ensino I e II |
| 12/2001 - 12/2003 | Serviços técnicos especializados , Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, Departamento de Apoio Ao Ensino. |

| | |
|--------------------------|--|
| | Serviço realizado Coordenação do CELPE-BRAS - UNIFAP-MEC. |
| 11/2001 - 11/2002 | Serviços técnicos especializados , Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, Departamento de Apoio Ao Ensino. Serviço realizado Elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras. |
| 6/1999 - 9/1999 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, Departamento de Apoio Ao Ensino. Cargo ou função Coordenador de Curso. |
| 12/1997 - 9/1998 | Direção e administração, Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, Departamento de Apoio Ao Ensino. Cargo ou função Coordenador de Curso. |



Linhas de Pesquisa

| |
|--|
| 1. Ensino/aprendizagem de língua materna |
|--|



Projetos de Pesquisa

| |
|--|
| As variedades lingüísticas faladas na cidade de Macapá: um mapeamento <i>Situação:</i> Desativado; <i>Natureza:</i> Outra. <i>Integrantes:</i> Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento - Coordenador. . |
| O livro didático de língua portuguesa de ensino fundamental e médio: escolha e uso nas práticas docentes <i>Situação:</i> Desativado; <i>Natureza:</i> Outra. <i>Integrantes:</i> Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento - Coordenador. . |



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Linguística, Letras e Artes / *Área:* Linguística / *Subárea:* Linguística Aplicada / *Especialidade:* Análise do Discurso de Linha Francesa.



Idiomas

- Compreende** Espanhol (Bem), Francês (Razoavelmente), Italiano (Bem), Inglês (Bem).
Fala Espanhol (Pouco), Francês (Pouco), Italiano (Bem), Inglês (Razoavelmente).
Lê Espanhol (Bem), Francês (Razoavelmente), Italiano (Bem), Inglês (Bem).
Escreve Espanhol (Pouco), Francês (Pouco), Italiano (Bem), Inglês (Razoavelmente).



[Ver informações complementares](#)

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Produção bibliográfica

Capítulos de livros publicados

1. ★ ZONI, M. C. F. . (Cons)ciência e subjetividade: de alguns conceitos da linguística aplicada e da sala de aula. In: CORACINI; BERTOLDO. (Org.). O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre/na sala de aula. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2003, v. 03, p. 1-345.

Demais tipos de produção bibliográfica

1. ★ ZONI, M. C. F. . Os Discursos Educacional e Pedagógico da Avaliação Emancipatória: Conflitos e Contrapontos. Campinas: Unicamp, 2001 (Dissertação).



BancasParticipação em bancas examinadorasParticipação em bancas de comissões julgadoras**Participação em bancas examinadoras****Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação**

1. SANTOS, M. M.; SILVA, M. S.; SILVA, C. P.; ZONI, M. C. F.. Participação em banca de Silva, C.; Santos, M.; Silva, Marlene. A linguagem utilizada pelos internautas nos chats: uma análise das modalidades falada/escrita da Língua Portuguesa. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá.
2. BRAGA, G. S. S.; SILVA, L. H. O.; SILVA, V. S. A.; ZONI, M. C. F.. Participação em banca de Braga, G.; Silva, L.H.; Silva, V.S. Efeitos do discurso publicitário no dizer de alunos e professores do Ensino Médio: algumas considerações. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá.
3. PASTANA, A. F.; TAVARES, D. F.; VIDAL, E. P.; ZONI, M. C. F.. Participação em banca de Pastana, A.; Tavares, D.; Vidal, E.. O caráter sensual feminino das propagandas publicitárias televisivas: um olhar da Análise do Discurso. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá.
4. BARBOSA, E. M.; Baía, E. M.; DUARTE, L. K. S.; SOUZA, M. S.; ZONI, M. C. F.. Participação em banca de Barbosa, E.; Baía, E.; Duarte, L.; Souza, M.. A ideologia e o poder persuasivo das propagandas publicitárias sob a perspectiva da Análise do Discurso: um estudo das marcas de carro, cerveja e celular. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá.
5. RAMOS, A. B.; PIMENTEL, C. G.; ZONI, M. C. F.. Participação em banca de Alcioneide Barbosa Ramos; Carlinda Guedes Pimentel. Da gramática tradicional à gramática textual no ensino de Língua Portuguesa: uma inversão necessária. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá.
6. DUARTE, J. N.; SILVA, L. D.; ZONI, M. C. F.. Participação em banca de Jaime Nascimento Duarte; Leila d'Almeida Silva. Um grito no silêncio: a linguagem metafórica em canções de Chico Buarque de Holanda. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. NAIFF, M. E. M.; ARAUJO, E. G.; ZONI, M. C. F.. Provimento do cargo efetivo de professor auxiliar I, na matéria Língua Portuguesa. 2003. Universidade Federal do Amapá.
2. NAIFF, M. E. M.; ARRUDA, A. P. C.; ZONI, M. C. F.. Provimento do cargo de professor substituto, na matéria Língua Portuguesa. 2002. Universidade Federal do Amapá.
3. NAIFF, M. E. M.; SANTOS, J. S.; ZONI, M. C. F.. Provimento do cargo de professor adeso, na matéria Língua Portuguesa. 2002. Universidade Federal do Amapá.
4. NAIFF, M. E. M.; BARROS, A. N. N.; ZONI, M. C. F.. Provimento do cargo de professor adeso, na matéria Língua Portuguesa. 2002.



Eventos

Organização de eventos

1. ZONI, M. C. F. ; POSSAS, A. R. O. C. ; NAIFF, M. E. M. ; NERY, J. R. C. . XXVI Encontro de Acesso ao Ensino Superior das Universidades do Norte e Nordeste e VII Seminário de Acesso ao Ensino Superior das Universidades do Centro-Oeste. 2002. (Organização de evento/Congresso).



Orientações

Orientações em Andamento

Orientações em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. SANTOS, D.C.; FAVACHO, M.A.S.; PINTO, S.S.; FERREIRA, S.M.. O gênero Artigo de Opinião como proposta de atividade de produção textual para alunos do Ensino Médio: uma aplicação pedagógica. Início: 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).
2. SOUZA, A.P.. Um estudo discursivo dos mecanismos de argumentação no gênero Carta do Leitor: o que dizem e como dizem os leitores de determinado texto?. Início: 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).
3. BRAGA, M.C.; DIAS, P.S.; DIAS, G.C.S.. Como o gênero Notícia está sendo trabalhado nos Livros Didáticos de Língua Portuguesa para

o Ensino Médio?. Início: 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).

Iniciação científica

1. Ana Claudia Oliveira Soares. variações lingüísticas no falar amapaense: um mapeamento. Início: 2006. Iniciação científica (Graduando em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).
2. Dariane Ferreira Sanches Virgolino. Livro Didático de Língua Portuguesa de ensino fundamental e médio: escolha e uso nas práticas docentes. Início: 2006. Iniciação científica (Graduando em Licenciatura Plena em Letras) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).



Dados pessoais

Nome Alexsara de Souza Maciel

Nome em citações bibliográficas MACIEL, Alexsara

Sexo Feminino

Endereço profissional Universidade Federal do Amapá, Colegiado de Ciências Sociais.
Campus Universitário do Marco Zero da Linha do Equador
Marco Zero
68900-970 - Macapa, AP - Brasil - Caixa-Postal: 261
Telefone: (096) 2411515 Ramal: 2050 Fax: (096) 2413325
URL da Homepage: www.unifap.br

Endereço eletrônico unifap@unifap.br



Formação acadêmica/Titulação

1999 - 2001 Mestrado em História.
 Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
Título: Conversa amarra preto, a histórica trajetória da União dos Negros do Amapá: 1986-2000, *Ano de Obtenção:* 2001.
Orientador: Celia Maria Marinho de Azevedo.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: História; Amapá; Negros; Movimento social; Igreja.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* História.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Sociologia.

1987 - 1991 Graduação em Bacharelado em Ciências Sociais. Universidade da Amazônia, UNAMA, Brasil.
Bolsista do(a): Governo do estado do Amapá, GEA, Brasil.



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

1994 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Assistente II, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.



Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Sociologia.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História.
3. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Antropologia.



Idiomas

Compreende Francês (Razoavelmente), Espanhol (Bem).

Fala Francês (Razoavelmente), Espanhol (Bem).

Lê Francês (Bem), Espanhol (Bem).

Escreve , Espanhol (Razoavelmente).



Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Produção bibliográfica

Textos em jornais de notícias/revistas

1. MACIEL, Alexsara . Negra mulher, que beleza!. Jornal Folha do Amapá, Macapá, p. 1, 20 nov. 2005.



Bancas

Participação em bancas de comissões julgadoras

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. MACIEL, Alexsara. Professor Assistente. Ciência Política. 2005. Universidade Federal do Amapá.
2. MACIEL, Alexsara. Professor Assistente. Sociologia. 2005. Universidade Federal do Amapá.

[Ver informações complementares](#)

3. MACIEL, Alexsara. Professor Assistente. 2004. Universidade Federal do Amapá.
4. MACIEL, Alexsara. Processo seletivo de professor adeso. 2002. Universidade Federal do Amapá.
5. MACIEL, Alexsara. Professor substituto. Sociologia. 2002. Universidade Federal do Amapá.
6. MACIEL, Alexsara. Professor adeso de sociologia. 2002. Universidade Federal do Amapá.
7. MACIEL, Alexsara. Seleção de alunos monitores. 2002.



Dados pessoais

| | |
|--|--|
| Nome | Ivanete do Socorro Pinheiro da Silva |
| Nome em citações bibliográficas | SILVA, I. S. P. |
| Sexo | Feminino |
| Endereço profissional | Universidade Federal do Amapá. RODOVIA J.K de OLIVEIRA KM 2 MARCO ZERO 68902-280 - MACAPÁ, AP - Brasil Telefone: (096) 2411515 Ramal: 2049 |



Formação acadêmica/Titulação

| | |
|--------------------|---|
| 1985 - 1990 | Graduação em PSICOLOGIA. UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, UNAMA, Brasil. |
|--------------------|---|

Corpo Técnico - Administrativo

Dados pessoais

| | |
|--|------------------------------|
| Nome | Núbia Simone Sardinha Duarte |
| Nome em citações bibliográficas | DUARTE, N. S. S. |
| Sexo | Feminino |

Endereço profissional Universidade Federal do Amapá.
Rodovia Jucelino Kubischek
Zerão
68902-280 - Macapa, AP - Brasil
Telefone: (96) 33121780
URL da Homepage: WWW.unifap.br

Endereço eletrônico nubiasi@unifap.br



Formação acadêmica/Titulação

1994 - 1999 Graduação em Licenciatura plena em Pedagogia. Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.
Título: O professor como possibilidade de adequação dos alunos de aceleração de aprendizagem aos seus pares de idade.
Orientador: Conceição Corrêa Medeiros.



Atuação profissional

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Técnico em Assuntos Educacionais, Carga horária: 40

Outras informações Assessora Pedagógica do grupo de atividades de Alfabetização Coordenadora Pedagógica da Meta escola Técnica Pedagoga da Prefeitura Municipal de Macapá professora de Psicologia do Estado do Amapá



Áreas de atuação



Idiomas

Compreende Inglês (Pouco).

Fala Inglês (Pouco).

Lê Inglês (Pouco).

Escreve Inglês (Pouco).



Produção em C,T & A

Produção técnica

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1. DUARTE, N. S. S. . Arte e Matemática. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. ★
DUARTE, N. S. S. . Proposta curricular do estado do Amapá. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
3. ★
DUARTE, N. S. S. . Oficina Pedagógica de Leitura. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
4. ★
DUARTE, N. S. S. . Jogos Didáticos. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
5. DUARTE, N. S. S. . Produção de Textos. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
6. DUARTE, N. S. S. . Planejamento e Metodologia. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Outra).



Eventos

Participação em eventos

1. palestra educar na Esperança em Tempo de Desencanto. 2006. (Participações em eventos/Outra).
2. Dificuldade de Aprendizagem: Diagnóstico e Intervenção Pedagógica. 2001. (Participações em eventos/Outra).

[Ver informações complementares](#)

3. Aceleração da Aprendizagem. 2000. (Participações em eventos/Outra).
4. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1998. (Participações em eventos/Outra).
5. IV Simpósio Internacional de Epistemologia Genética. 1996. (Participações em eventos/Simpósio).



Orientações

Orientações em Andamento

Orientações em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Adriana de Oliveira Pinheiro. Jogos e brincadeiras como ferramenta facilitadora na construção da aprendizagem no ensino fundamental. Início: 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura plena em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. (Orientador).



Outras informações relevantes

Aprovada em concurso Na Escola Pedro II Rio de Janeiro Aprovada em concurso público Para Pedagogo IPESAP Aprovada paea concurso Público para Pedagogo Prefeitura de Macapá Professora ADESO Universidade federal Amapá: Didática, Metodologia da Alfabetização, Metodologia da Pré escola, Avaliação.



2.1.1 Titulação

| Professor | Titulação |
|--|--------------|
| JOSÉ REINALDO CARDOSO NERY | MESTRE |
| HELVELSON PAREDES MOURA | DOUTOR |
| MARIA LÚCIA DE MORAES COSTA | DOUTORA |
| MARCELO ANTONIO ALVES TALARICO | MESTRE |
| ROBERT RONALDO MAGUIÑA ZAMORA | DOUTOR |
| WILSON RICARDO MATOS RABELO | DOUTOR |
| RAULIETE DIANA DE LIMA E SILVA | ESPECIALISTA |
| GILBERLÂNDIO JESUS DIAS | MESTRE |
| MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO | MESTRE |
| ELIZABETH PORTAL VIANA | MESTRE |
| GUSMÁN EULÁLIO ISLÃ CHAMILCO | DOUTOR |
| IVANETE PINHEIRO | ESPECIALISTA |
| KÁTIA DE NAZARÉ FONSECA | ESPECIALISTA |
| ANTONIA COSTA ANDRADE | ESPECIALISTA |
| JOÃO BENEILSON MAIA GATINHO | DOUTOR |
| ALEXSARA DE SOUZA MACIEL | MESTRE |

| Titulação | Qtde. | % do Total | Na Área do Curso de FÍSICA . | | Em Outras Áreas | |
|----------------|-----------|------------|------------------------------|------------|-----------------|------------|
| | | | Qtde. | % | Qtde. | % |
| Graduação | 0 | | 0 | | 0 | |
| Especialização | 4 | 25 | 0 | | 4 | 40 |
| Mestrado | 6 | 37,5 | 2 | 33,3 | 5 | 50 |
| Doutorado | 6 | 37,5 | 4 | 66,7 | 1 | 10 |
| | 16 | 100 | 6 | 100 | 10 | 100 |

2.1.2 Experiência Profissional

| Professor | Magistério Superior (anos) | Magistério no Ensino Médio e Fundamental | Exercício Profissional Fora do Magistério (anos) |
|--------------------------------|----------------------------|--|--|
| JOSÉ REINALDO CARDOSO NÉRI | 13 | 02 | - |
| HELVELSON PAREDES MOURA | 14 | - | 04 |
| MARIA LÚCIA DE MORAES COSTA | 03 | - | - |
| MARCELO ANTONIO ALVES TALARICO | 03 | - | 02 |
| ROBERT RONALDO MAGUIÑA ZAMORA | 01 | - | 01 |
| WILSON RICARDO MATOS RABELO | 02 | - | - |
| RAULIETE DIANA DE LIMA E SILVA | 14 | 10 | 06 |
| GILBERLÂNDIO JESUS DIAS | 03 | - | - |

| | | | |
|--|----|----|----|
| MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO | 12 | - | 09 |
| ELIZABETH PORTAL VIANA | 05 | - | 02 |
| GUSMÁN EULÁLIO ISLÃ CHAMILCO | 12 | - | - |
| IVANETE PINHEIRO | 03 | - | - |
| KÁTIA DE NAZARÉ FONSECA | 12 | - | 02 |
| ANTONIA COSTA ANDRADE | 13 | - | 05 |
| JOÃO BENEILSON MAIA GATINHO | 03 | 04 | - |
| ALEXSARA DE SOUZA MACIEL | 13 | - | - |

| | Magistério Superior | | Magistério de Ensino Fundamental e Médio | | Exercício Profissional fora do Magistério | |
|------------------|---------------------|------------|--|------------|---|------------|
| | Qtd. | % | Qtd | % | Qtd | % |
| Tempo | | | | | | |
| De zero a 5 anos | 08 | 50 | 02 | 66,7 | 07 | 77,8 |
| De 5 a 10 anos | - | - | 01 | 33,3 | 02 | 22,2 |
| Acima de 10 anos | 08 | 50 | - | - | | - |
| Total | 16 | 100 | 03 | 100 | 09 | 100 |

2.1.3 Adequação da Formação

| DISCIPLINAS | PROFESSOR | TITULAÇÃO |
|--|------------------------------|--|
| Física Básica I, Tópicos de Física para a Ed. Básica I, Introdução à Metodologia da Pesquisa em Física | José Reinaldo Cardoso Nery | Mestrado em Física, Universidade Federal do Pará, UFPA, 2000. Especialização em Metodologia do Ensino de 1º e 2º Graus, 1992. Sociedade Civil Colégio Moderno. Graduação em Engenharia Elétrica - Opção Eletrônica. Universidade Federal do Pará. Graduação em Licenciatura Plena em Física. Universidade Federal do Pará, UFPA. |
| Cálculo Diferencial e Integral I, Álgebra Linear I | Gusmán Eulálio Islã Chamilco | Doutorado em Modelagem Computacional. Laboratório Nacional de Computação Científica, LNCCI. 2006 Mestrado em Matemática. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, 1992. Graduação Universidad Nacional Mayor de San Marcos, UNMSM, Peru-1986. |
| Cálculo Vetorial e Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral II, Equações Diferenciais | Gilberlândio Jesus Dias | Mestrado em Matemática. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2002. Graduação em Bacharelado em Matemática. Universidade Federal de Viçosa, UFV, 2000. |
| Química Geral e | Elizabeth Portal Viana | Mestrado em Programa de Pós Graduação em Química. |

| | | |
|--|---|--|
| Experimental. | | Universidade Federal do Pará, UFPA. Graduação em Farmácia. Universidade Federal do Pará, UFPA. |
| Física Básica II, Tópicos de Física para a Ed. Básica II, Laboratório Básico I, Laboratório Básico II, Física Aplicada | Helyelson Paredes Moura | Graduação em Licenciatura em Física. Universidade Federal do Pará, UFPA, 1989. Mestrado em Geofísica. Universidade Federal do Pará, UFPA, 1992. Doutorado em Geociências e Meio Ambiente. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 2002. |
| Português Instrumental | Martha F. Zoni do Nascimento João Beneilson Maia Gatinho | Mestrado em Linguística Aplicada. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Graduação em Letras. Universidade Federal do Rio de Janeiro. |
| Sociologia da Educação | Alexsara De Souza Maciel | Graduação em Ciências Sociais: União das Escolas Superiores do Pará. Especialização em Antropologia: Universidade Federal do Pará. |
| Física Básica III, Tópicos de Física para a Ed. Básica III, Mecânica Clássica, Introdução à Informática e Programação | Wilson Ricardo Matos Rabelo | Graduação em Física Bacharelado. Universidade Federal do Pará, UFPA, 1999. Mestrado em Física. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, 2001. Doutorado em Física. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, 2006. |
| Física Básica IV, Tópicos de Física para a Ed. Básica IV, História e Epistemologia da Física | Marcello Antonio Alves Talarico | Graduação em Física Bacharelado. Universidade Federal de Santa Catarina, 1999. Mestrado em Física. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2002. |
| Filosofia e Ética Profissional. | Rauliete Diana Lima e Silva | Graduação em Filosofia Universidade Estadual do Ceará, 1991. Especialização em Livre Docência para o Ensino Superior, 2000. |
| Psicologia da Educação. | Ivanete do Socorro Pinheiro da Silva | Graduada em Psicologia Universidade da Amazônia UNAMA. Especialização em Psíquico Pedagogia. Universidade Federal do Pará, UFPA, |
| Tópicos de Física Moderna, Eletromagnetismo Clássico | Robert Ronald Maguiña Zamora | Graduação Universidad Nacional Pedro Ruiz Gallo, U.PEDRO RUIZ, Peru, 1996. Mestrado em Física. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001. Doutorado em Física. |

| | | |
|--|---------------------------------|--|
| | | Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2005. |
| Práticas Computacionais no Ensino de Física, Instrumentação para o Ensino de Física, Pesquisa no Ensino de Física, Ofic. e Sem. sobre Tóp. Esp. de Fís. Geral | Maria Lúcia de Moraes Costa | Graduação em Licenciatura Plena em Física. Universidade Federal do Pará, 1997. Graduação em Bacharelado em Física. Universidade Federal do Pará, UFPA, 1999. Mestrado em Física, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, 2001. Doutorado em Física. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, 2005. |
| Estrutura e Funcionamento da Educação Básica | Katia de Nazaré Santos Fonseca | Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia. União das Escolas Superiores do Pará, 1990. Graduação em Serviço Social. Universidade Federal do Pará, UFPA, 1991. Especialização em Ensino Superior. Universidade da Amazônia, UNAMA, 1996. |
| Didática Geral | Antonia Costa Andrade | Graduação em Pedagogia. Faculdade Estadual de Educação do Pará, FAED, 1993. Graduação em Pedagogia. Faculdade Estadual de Educação do Pará, FAED, 1994. Especialização em Metodologia do Ensino Superior, 1997. |
| Estágio Curricular I | Professores do Curso de Física. | |
| Optativa I | Professores do Curso de Física. | |
| Optativa II | Professores do Curso de Física. | |
| Estágio Curricular II | Professores do Curso de Física. | |
| TCC I | Professores do Curso de Física. | |
| Optativa III | Professores do Curso de Física. | |
| Optativa IV | Professores do Curso de Física. | |
| Estágio Curricular III | Professores do Curso de Física. | |
| TCC II | Professores do Curso de Física. | |

| Qualificação | Formação adequada a Disciplina | | Formação fora de área da Disciplina | |
|--------------|--------------------------------|------------|-------------------------------------|---|
| | Qtd. | % | Qtd | % |
| Graduado | 0 | - | - | - |
| Especialista | 4 | 25 | - | - |
| Mestre | 6 | 37,5 | - | - |
| Doutor | 6 | 37,5 | - | - |
| Total | 16 | 100 | - | - |

Formação Didático-Pedagógica

| Professor | Curso de Formação ou Capacitação Didático/Pedagógica |
|--|--|
| JOSÉ REINALDO CARDOSO NERY | Sim |
| HELVELSON PAREDES MOURA | Sim |
| MARIA LÚCIA DE MORAES COSTA | Sim |
| MARCELO ANTONIO ALVES TALARICO | Sim |
| ROBERT RONALDO MAGUIÑA ZAMORA | Sim |
| WILSON RICARDO MATOS RABELO | Sim |
| RAULIETE DIANA DE LIMA E SILVA | Sim |
| GILBERLÂNDIO JESUS DIAS | Sim |
| MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO | Sim |
| ELIZABETH PORTAL VIANA | Sim |
| GUSMÁN EULÁLIO ISLÃ CHAMILCO | Sim |
| IVANETE PINHEIRO | Sim |
| KÁTIA DE NAZARÉ FONSECA | Sim |
| ANTONIA COSTA ANDRADE | Sim |
| JOÃO BENEILSON MAIA GATINHO | Sim |
| ALEXSARA DE SOUZA MACIEL | Sim |

| Total de Professores do Curso | Total de Professores com formação Didático Pedagógica |
|-------------------------------|---|
| 16 | 16 |

2.2 – Condições de Trabalho

| Regime de Trabalho | | |
|--------------------------|----------------|---------------------------------|
| Tempo Integral: 40 horas | Docência: 20 h | Atividades Complementares: 20 h |
| Tempo Parcial: 20 horas | Docência | Atividades |
| Horista: hora aula | Docência | |

2.2.1 – Regime de Trabalho

| Professor | Regime de Trabalho |
|---|---------------------------|
| JOSÉ REINALDO CARDOSO NERY | Tempo Integral |
| HELVELSON PAREDES MOURA | Tempo Integral |
| MARIA LÚCIA DE MORAES COSTA | Tempo Integral |
| MARCELO ANTONIO ALVES TALARICO | Tempo Integral |
| ROBERT RONALDO MAGUIÑA ZAMORA | Tempo Integral |
| WILSON RICARDO MATOS RABELO | Tempo Integral |
| RAULIETE DIANA DE LIMA E SILVA | Tempo Integral |
| GILBERLÂNDIO JESUS DIAS | Tempo Integral |
| MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO | Tempo Integral |
| ELIZABETH PORTAL VIANA | Tempo Integral |
| GUSMÁN EULÁLIO ISLÁ CHAMILCO | Tempo Integral |
| IVANETE PINHEIRO | Tempo Integral |
| KÁTIA DE NAZARÉ FONSECA | Tempo Integral |
| ANTONIA COSTA ANDRADE | Tempo Integral |
| JOÃO BENEILSON MAIA GATINHO | Tempo Integral |
| ALEXSARA DE SOUZA MACIEL | Tempo Integral |

Quadro Resumo do Regime de Trabalho Docente

| Regime | Qtde. | % |
|----------------|-----------|------------|
| Tempo Integral | 16 | 100 |
| Tempo Parcial | - | - |
| Horista | - | - |
| TOTAL | 16 | 100 |

2.2.2 – Plano de Carreira

O plano de carreira da Fundação Universidade Federal do Amapá está estruturado a partir das orientações do Ministério da Educação para todas as Instituições Federais de Ensino Superior, e de Resoluções Internas decididas pelo CONSU.

Ações de Capacitação

São destinadas principalmente para docentes que estão desenvolvendo atividades técnicas na Universidade, levando em consideração principalmente a área de atuação de cada professor.

Critério de Admissão e de Progressão na Carreira

De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores da União, o ingresso na carreira de magistério superior ocorre somente através de concurso público (provas escrita, didática e de títulos). A progressão funcional ocorre por titulação ou por tempo de serviço do servidor. A carreira está estruturada da seguinte forma: Professor Auxiliar (Especialização), Professor Assistente (Mestrado), Professor Adjunto (Doutorado), Professor Associado (faltando regulamentação) e Professor Titular. O avanço na carreira por titulação é imediato a partir da documentação comprobatória.

Existência de um Sistema Permanente de Avaliação dos Docentes

Em termos gerais, a Resolução N^o. 24 de 10 de setembro de 2002 criou a Comissão Interinstitucional de Avaliação de Desempenho Docente na Universidade Federal do Amapá, composta por 5 (cinco) docentes com pós-graduação strictu sensu, preferencialmente portadores do título de doutor em regime de dedicação exclusiva. No que diz respeito ao curso de Física, a avaliação dos docentes ocorre no próprio colegiado ao final de cada semestre, com a participação discente (representantes de turma). Os docentes fazem uma exposição oral das suas atividades em pesquisa, ensino e extensão, além disso os resultados são apresentados em forma de relatório para a coordenação do curso.

2.2.3 – Estímulos Profissionais

Apoio à Produção Científica, Técnica, Pedagógica e Cultural

A Universidade Federal do Amapá apóia todas as atividades técnicas, pedagógicas e culturais além da produção científica dos docentes, levando em consideração o orçamento anual da instituição. Inclusive através da Resolução n^o. 15 de 24 de novembro de 2003, criou a Revista Científica “UNIFAP: Ciência, Educação & Cultura” da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Também a partir da Resolução n^o. 06 de 10 de julho de 2000, foi normatizado o Programa Integrado de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão – PROINT, objetivando incentivar a formulação de uma política de pesquisa para iniciação científica e de acesso a recursos institucionais e interinstitucionais, nacionais e internacionais.

Apoio à Participação em Eventos

A Universidade Federal do Amapá oferece apoio a todos os docentes (conforme Resolução nº. 32 de 3 de novembro de 1994) que apresentarem trabalhos em eventos de caráter técnico-científico, levando em consideração a relevância dos temas em questão.

Incentivo à Formação/Atualização Pedagógica dos Docentes

De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Amapá qualquer docente, que não esteja em estágio probatório, pode requerer afastamento para cursar pós-graduação strictu sensu (mestrado, doutorado e pós-doutorado) desde que em Instituições reconhecidas oficialmente por órgãos como CAPES/CNPq.

2.2.4 – Dedicção ao Curso

Carga Horária do Professor no Ensino de Graduação e em Atividades que lhe são Complementares

Do total de 16 professores que compõem o corpo docente do curso de Física, 6 têm dedicação exclusiva (40 hs) de atividades (ensino/pesquisa/extensão) no curso e os outros 10 são professores de outros colegiados que ministram disciplinas de formação complementar.

Tempo de Exercício de Docência no Curso

| Professor | Tempo de Docência no Curso (Anos) |
|---|--|
| JOSÉ REINALDO CARDOSO NERY | 3 |
| HELYELSON PAREDES MOURA | 3 |
| MARIA LÚCIA DE MORAES COSTA | 1 |
| MARCELO ANTONIO ALVES TALARICO | 1 |
| ROBERT RONALDO MAGUIÑA ZAMORA | 1 |
| WILSON RICARDO MATOS RABELO | 2 |
| RAULIETE DIANA DE LIMA E SILVA | 2 |
| GILBERLÂNDIO JESUS DIAS | 2 |
| MARTHA CHRISTINA FERREIRA Z. NASCIMENTO | 2 |
| ELIZABETH PORTAL VIANA | 3 |
| GUSMÁN EULÁLIO ISLÃ CHAMILCO | 3 |
| IVANETE PINHEIRO | 2 |
| KÁTIA DE NAZARÉ FONSECA | 1 |
| ANTONIA COSTA ANDRADE | 2 |
| JOÃO BENEILSON MAIA GATINHO | 2 |
| ALEXSARA DE SOUZA MACIEL | 1 |

2.2.5 – Relação alunos/professores

O curso conta hoje com 4 turmas de 50 alunos que totalizam 200 alunos. A relação aluno professor é de 12,5 alunos para cada professor.

2.2.6 – Relação disciplina/docente

O curso oferece 42 disciplinas. A relação disciplina docente é de 2,6 disciplinas para cada professor.

Proximidade Temática das Disciplinas Lecionadas

| Professor | Disciplina |
|--|---|
| JOSÉ REINALDO CARDOSO NERY | Física Básica I, Tópicos de Física para Educação Básica I, Introdução à Metodologia da Pesquisa em Física, Estágio Curricular, TCC, Optativas. |
| HELYELSON PAREDES MOURA | Física Básica II, Física Aplicada, Tópicos de Física para Educação Básica II, Laboratório Básico I e II, Estágio Curricular, TCC, Optativas. |
| MARIA LÚCIA DE MORAES COSTA | Práticas Computacionais no Ensino de Física, Instrumentação para o Ensino de Física, Pesquisa no Ensino de Física, Oficinas e Seminários sobre Tópicos Especiais de Física Geral, Estágio Curricular, TCC, Optativas. |
| MARCELO ANTONIO ALVES TALARICO | Física Básica IV, Tópicos de Física para Educação Básica IV, História e Epistemologia da Física, Estágio Curricular, TCC, Optativas. |
| ROBERT RONALDO MAGUIÑA ZAMORA | Tópicos de Física Moderna, Eletromagnetismo Clássico, Estágio Curricular, TCC, Optativas. |
| WILSON RICARDO MATOS RABELO | Física Básica III, Tópicos de Física para Educação Básica III, Mecânica Clássica, Introdução à Informática e Programação, Estágio Curricular, TCC, Optativas. |
| RAULIETE DIANA DE LIMA E SILVA | Filosofia e Ética Profissional |
| GILBERLÂNDIO JESUS DIAS | Cálculo Vetorial e Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral II, Equações Diferenciais. |
| MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO | Português Instrumental |

| | |
|------------------------------|---|
| ELIZABETH PORTAL VIANA | Química Peral e Experimental |
| GUSMÁN EULÁLIO ISLÁ CHAMILCO | Cálculo Diferencial e Integral I, Álgebra Linear |
| IVANETE PINHEIRO | Psicologia da Educação |
| KÁTIA DE NAZARÉ FONSECA | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica |
| ANTONIA COSTA ANDRADE | Didática Geral |
| JOÃO BENEILSON MAIA GATINHO | Português Instrumental |
| ALEXSARA DE SOUZA MACIEL | Sociologia da Educação |
| | |

2.3 – Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional

2.3.1 – Publicação

| Professor | Artigos em Periódicos | Livros ou capítulos | Anais | Traduções |
|--|-----------------------|---------------------|-------|-----------|
| JOSÉ REINALDO CARDOSO NERY | 6 | 1 | - | - |
| HELYELSON PAREDES MOURA | 5 | - | 17 | - |
| MARIA LÚCIA DE MORAES COSTA | 2 | - | 4 | - |
| MARCELO ANTONIO ALVES TALARICO | - | - | 6 | - |
| ROBERT RONALDO MAGUIÑA ZAMORA | 5 | - | 14 | - |
| WILSON RICARDO MATOS RABELO | 3 | - | 3 | - |
| RAULIETE DIANA DE LIMA E SILVA | - | - | - | - |
| GILBERLÂNDIO JESUS DIAS | - | - | 2 | - |
| MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO | - | 1 | - | - |
| ELIZABETH PORTAL VIANA | - | - | 8 | - |
| GUSMÁN EULÁLIO ISLÁ CHAMILCO | - | - | - | - |
| IVANETE PINHEIRO | - | - | - | - |
| KÁTIA DE NAZARÉ FONSECA | - | - | - | - |
| ANTONIA COSTA ANDRADE | - | - | - | - |
| JOÃO BENEILSON MAIA GATINHO | - | 1 | 6 | - |
| ALEXSARA DE SOUZA MACIEL | 3 | - | - | - |

2.3.2 – Produção Intelectuais, Técnicas, Pedagógicas, Artísticas e Culturais

| Tabela Resumo das Publicações Intelectuais, Técnicas, Pedagógicas, Artísticas e Culturais do Corpo Docente | Quantidade | | |
|--|------------|----------|------------|
| | Ano 2003 | Ano 2004 | Ano 2005/6 |
| 1. Propriedade Intelectual Depositada ou Registrada | 5 | 1 | 5 |
| 2. Projetos e/ou Produções Técnicas, Artísticas e Culturais | 8 | 8 | 13 |
| 3. Produção Didático-Pedagógica Relevante, Publicada ou Não | 4 | 5 | 5 |

2.3.3 – Atividades Relacionadas ao Ensino de Graduação

| Professor | Orientação Didática | Orientação Estágio | Orientação de bolsistas |
|---|---------------------|--------------------|-------------------------|
| 1. JOSÉ REINALDO CARDOSO NERY | X | | X |
| 2. HELYELSON PAREDES MOURA | X | X | X |
| 3. MARIA LÚCIA DE MORAES COSTA | X | X | |
| 4. MARCELO ANTONIO ALVES TALARICO | X | X | |
| 5. ROBERT RONALDO MAGUIÑA ZAMORA | X | X | |
| 6. WILSON RICARDO MATOS RABELO | X | X | |
| 7. RAULIETE DIANA DE LIMA E SILVA | X | | |
| 8. GILBERLÂNDIO JESUS DIAS | X | | |
| 9. MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO | X | X | |
| 10. ELIZABETH PORTAL VIANA | X | X | |
| 11. GUSMÁN EULÁLIO ISLÁ CHAMILCO | | X | |
| 12. IVANETE PINHEIRO | X | | |
| 13. KÁTIA DE NAZARÉ FONSECA | X | | |
| 14. ANTONIA COSTA ANDRADE | X | X | |
| 15. JOÃO BENEILSON MAIA GATINHO | X | | |
| 16. ALEXSARA DE SOUZA MACIEL | X | | |

2.3.4 – Atuação nas Atividades Acadêmicas

| Professor | Pesquisa | Extensão |
|--|----------|----------|
| JOSÉ REINALDO CARDOSO NERY | x | - |
| HELYELSON PAREDES MOURA | x | x |
| MARIA LÚCIA DE MORAES COSTA | x | X |
| MARCELO ANTONIO ALVES TALARICO | X | - |
| ROBERT RONALDO MAGUIÑA ZAMORA | x | - |
| WILSON RICARDO MATOS RABELO | x | - |
| RAULIETE DIANA DE LIMA E SILVA | X | X |
| GILBERLÂNDIO JESUS DIAS | x | - |
| MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO | X | - |
| ELIZABETH PORTAL VIANA | X | X |
| GUSMÁN EULÁLIO ISLÁ CHAMILCO | x | - |
| IVANETE PINHEIRO | - | - |
| KÁTIA DE NAZARÉ FONSECA | - | X |
| ANTONIA COSTA ANDRADE | - | X |
| JOÃO BENEILSON MAIA GATINHO | x | X |
| ALEXSARA DE SOUZA MACIEL | x | - |

INFRA-ESTRUTURA

3 – INSTALAÇÕES

A Fundação Universidade Federal do Amapá funciona no Campus Marco Zero do Equador, Rodovia JK, km 2, bairro Universidade, na cidade de Macapá/AP. A mesma está localizada numa área de 906.722,45 m², tendo 13 blocos e cerca de 52 salas de aula.

3.1 – Instalações Gerais da Unifap

O Campus possui uma área administrativa específica, onde estão as Pró-Reitorias, Recursos Humanos e Departamentos da Instituição. As salas destinadas aos colegiados de cursos, localizadas em instalações próprias, são climatizadas e dispõem de material de apoio compatível às necessidades de cada coordenação. O Departamento de Controle Acadêmico funciona juntamente com a Prefeitura no bloco administrativo (860 m²). O campus possui também um conjunto de pós-graduação (bloco “K”- 04 salas), Auditório, Ginásio de Esportes, Almoxarifado Central, Centro de Lazer e Vivência, Unidade de Saúde, Departamento de Informática, Cantina, Cabine de Medição, Pórtico Principal, Reitoria e 8 laboratórios. A Fundação Universidade Federal do Amapá, foi criada através da Lei nº. 7.530 de 29 de agosto de 1986 e pelo Decreto nº. 98.997 de 2 de março de 1990, compondo o Sistema Federal de Ensino Superior em todos os Estados da Federação.

3.1.1 – Espaço Físico da Unifap

| ÁREA CONSTRUIDA | | | | |
|-----------------|--------------|----------------|----------------|----------------------|
| BLOCO | PAVIMENTO | m ² | Unid. | m ² Total |
| Bloco “B” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “C” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “D” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “E” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “F” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “G” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “H” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “I” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “J” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “K” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “L” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |
| Bloco “M” | 1º Pavimento | 418,14 | m ² | 418,14 |

| | | | | |
|---------------------------|--------------|--------|----|--------|
| Bloco "N" | 1º Pavimento | 418,14 | m2 | 418,14 |
| Bloco "O" | 1º Pavimento | 418,14 | m2 | 418,14 |
| Bloco "P" | 1º Pavimento | 418,14 | m2 | 418,14 |
| Bloco "R" | 1º Pavimento | 418,14 | m2 | 418,14 |
| Bloco "S" | 1º Pavimento | 418,14 | m2 | 418,14 |
| Bloco "T" | 1º Pavimento | 418,14 | m2 | 418,14 |
| Área em Construção | | | | |
| Bloco "U" | 1º Pavimento | 418,14 | m2 | 418,14 |
| Laboratório | 1º Pavimento | 418,14 | m2 | 418,14 |
| Auditório Multiuso | 1º Pavimento | - | - | - |

| SALAS DE AULA | Medidas em m² |
|---|---------------------------------|
| SALAS DE AULA – BLOCO "B" (4 SALAS) | 418,14 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "C" (4 SALAS) | 418,14 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "D" (4 SALAS) | 418,14 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "E" (3 SALAS) | 302,22 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "F" (1 SALA) | 80,00 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "H" (4 SALAS) | 320,00 |
| CONJUNTO PÓS-GRADUAÇÃO-BLOCO "K" (4 SALAS) | 418,14 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "J" (1 SALA) | 80,00 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "N" (4 SALAS) | 320,00 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "P" (4 SALAS) | 320,00 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "Q" (4 SALAS) | 320,00 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "R" (4 SALAS) | 320,00 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "S" (4 SALAS) | 320,00 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "T" (4 SALAS) | 320,00 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "CB" (3 SALAS) | 302,22 |
| SALAS DE AULA – BLOCO "FÍSICA" (2 SALAS) | 320,00 |
| TOTAL | |

| LABORATÓRIOS | Medidas em m² |
|---------------------------------------|---------------------------------|
| LABORATÓRIO INFORMÁTICA – BLOCO "J" | 160,00 |
| LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA | 72,00 |
| LAB. PRAT. JUR. – BLOCO "A" (5 SALAS) | 418,14 |

| | |
|--|---------------|
| LAB. GEOGRAFIA – BLOCO “E” (1 SALA) | 115,92 |
| LAB. DE ENFERMAGEM – BLOCO “L” | 240,00 |
| LAB. EXATAS – BLOCO “O” | 240,00 |
| LAB. CIEN. BIOL. – BLOCO “F” (3 SALAS) | 240,00 |
| LAB. EDUC. ART. BLOCO “M” | 377,50 |
| LAB. FÍSICA – BLOCO (5 SALAS) | 320,00 |
| UNIDADES DE SAÚDE | 646,35 |
| T O T A L | |

| INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS | Medidas em m2 |
|------------------------------------|----------------------|
| ALMOXARIFADO CENTRAL | 240,00 |
| DEPSEC | 311,00 |
| DACE | 137,20 |
| BIBLIOTECA CENTRAL | 911,25 |
| CABINE DE MEDIÇÃO | 9,08 |
| DERCA (PREFEITURA) | 860,00 |
| LAZER E VIVÊNCIA | 576,00 |
| DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA | 228,00 |
| REITORIA | 954,00 |
| T O T A L | |

| INSTALAÇÕES PARA DOCENTES | Medidas em m2 |
|--|----------------------|
| PRÉDIO DOS PROFESSORES (1 E 2 PAVIMENTO) | 736,00 |
| 16 SALAS (3mx5m) | - |
| T O T A L | 376,00 |

| INSTALAÇÕES PARA COORDENAÇÃO DE CURSOS | Medidas em m2 |
|---|----------------------|
| SALA DA COORDENAÇÃO | 4,00 |

| AUDITÓRIO/SALA DE CONFERÊNCIA | Medidas em m2 |
|--------------------------------------|----------------------|
| AUDITÓRIO DA REITORIA | 1.044,00 |
| AUDITÓRIO DA MULT USO | 1.044,00 |

| INSTALAÇÕES SANITÁRIAS | Medidas em m2 |
|-------------------------------|----------------------|
| CANTINA/DCE/BANHEIROS | 602,00 |
| BANHEIROS – BLOCO “J” | 80,00 |

| | |
|------------------------|--------|
| BANHEIROS – LAB.EXATAS | 80,00 |
| CISTERNA | 77,85 |
| REITORIA/SUBESTAÇÃO | 954,00 |
| RESERVATÓRIO ELEVADO | 28,09 |
| T O T A L | |

| INSTALAÇÕES DE ACESSO | Medidas em m² |
|--|---------------------------------|
| PASSARELAS COBERTAS | 2.837,00 |
| PORTICO PRINCIPAL | 156,60 |
| PISTA DE ACESSO (REITORIA) | 1.760,00 |
| PISTA DE ACESSO (PRINCIPAL) | 2.720,00 |
| SISTEMA VIÁRIO/CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES | 3.534,00 |
| 02 RAMPAS DE ACESSO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS | - |

| INSTALAÇÕES ESPORTIVAS/RECREATIVAS | Medidas em m² |
|---|---------------------------------|
| GINÁSIO DE ESPORTES | 1.687,00 |
| LAZER E VIVÊNCIA | 576,00 |
| T O T A L | |

| INSTALAÇÕES DE ACESSO P/PORT. DE NEC.ESP. |
|--|
| 02 RAMPAS DE ACESSO AOS BLOCOS |
| 02 VAGAS PARA ESTACIONAMENTO |
| 02 SANITÁRIOS |
| 01 ELEVADOR(Reitoria) |
| 02 BEBEDOUROS ADAPTADOS |
| T O T A L |

INFRA-ESTRUTURA DE SEGURANÇA

A infra-estrutura de segurança pessoal e patrimonial da Universidade Federal do Amapá ocorre através da terceirização de empresa de segurança privada (Pointer Ltda) objetivando garantir a ordem e a segurança dentro do campus da UNIFAP.

A prevenção de incêndio é composta por Projeto de Prevenção e Combate a Incêndios, executado a partir da instalação de rede de hidrantes, extintores, central de alarme contra incêndio e ainda pela formação de Corpo de Brigada de Incêndio, construído

e treinado pelo Corpo de Bombeiros da Cidade de Macapá, visando assegurar a devida utilização dos meios de combate a incêndios oferecidos pela Universidade.

A Infra-estrutura de Prevenção de Acidentes de Trabalho é representada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) permitindo assim formação de consciência preventiva e corretiva de nossos funcionários com o propósito de manter um ambiente de trabalho hígido e produtivo.

Plano de Expansão – Existente

| Área Projetada para Construção | | | | |
|--------------------------------|--------------|----------|----|--|
| Bloco "U" | 1º pavimento | 1.480,39 | m2 | |
| Bloco "V" | 1º pavimento | 1.145,00 | m2 | |

3.1.2 – Equipamentos da Unifap

A Universidade Federal do Amapá disponibiliza a todos os seus professores e funcionários *e-mail* institucional e acesso a internet a todos os professores via coordenação de cursos, quanto aos recursos audiovisuais, atendem a demanda e estão disponíveis mediante agendamento.

RECURSOS AUDIOVISUAIS

| | |
|-------------------------------|----|
| Televisores | 02 |
| Retroprojetores | 03 |
| Multimídia | 02 |
| Transcoder | - |
| Vídeo | 01 |
| Telão | 02 |
| Projektor de Slides | 01 |
| Aparelho de Som | 01 |
| Mesa de Som com 8 canais | 01 |
| Equalizador Gráfico | 01 |
| Amplificador | 01 |
| Microfones s/fio com receptor | 01 |
| Microfones c/fio | 01 |

REDE DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA/BIBLIOTECA

| | |
|--|----|
| PC's plugados a internet para acesso dos alunos | 03 |
| PC's plugados a internet para acesso dos professores | 03 |

| | |
|-------|----|
| Total | 06 |
|-------|----|

3.1.3 – Serviços da Unifap

Manutenção e conservação das instalações físicas

A manutenção e conservação das instalações físicas da UNIFAP é realizada através da Empresa SERVICON Ltda, que possui 26 serventes em todo o Campus. A conservação e limpeza da Universidade são realizadas diariamente através de escalas e divisão de trabalho por área.

Alguns serviços de manutenção são realizados por servidores da própria Instituição. Diariamente, são feitas manutenções corretivas que ocorrem imediatamente após a quebra ou paralisação das instalações físicas. É importante ressaltar também que periodicamente são feitas manutenções preventivas assegurando assim a qualidade do serviço e das instalações físicas da Instituição, atendendo os padrões e normas necessários.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção e conservação básica dos equipamentos da UNIFAP são realizadas pelos próprios servidores da Instituição, de acordo com áreas de qualificação específica.

3.2 – Biblioteca Central

3.2.1 – Espaço Físico

| Espaço Físico Biblioteca | |
|---------------------------------|----------------------------|
| Descrição | Metragem (m ²) |
| Geral | 911,25 |
| Acervo | 342,87 |
| Sala de Leitura | 191,64 |
| Auditório | 50,00 |
| CPD alunos | 15,80 |
| Restauração | 14,00 |
| Almoxarifado | 18,75 |
| Processamento | 15,00 |
| Diretoria | 28,00 |
| DML | 6,00 |
| Copa | 6,00 |
| WC FEM. Funcionários | 9,40 |
| WC MASC. funcionários | 9,40 |
| WC FEM. Alunos | 16,25 |
| WC MASC. Alunos | 16,25 |
| HALL | 65,25 |

3.2.2 – Acervo

Na informatização do acervo foi utilizado o sistema BOOK-MANANGE criado pelo Departamento de Informática da UNIFAP.

CONVÊNIOS

COMUT ON-LINE

O COMUT conta com varias bibliotecas-base, o que permite a qualquer pessoa a solicitação de cópias de artigos publicados em periódicos técnico-científicos (revistas, jornais, boletins, etc.), teses e anais de congressos existentes nas bibliotecas de referências no país.

Aquisição e atualização do acervo

A aquisição e atualização do acervo para atender o curso de Física ocorrem da seguinte maneira:

A biblioteca envia memorando para a coordenação solicitando indicação bibliográfica, em seguida encaminha a relação dos livros solicitados a PROGRAD. Esta por sua vez encaminha à comissão de licitação (feita através de pregão uma vez por ano a nível nacional).

Periódicos

Além do acesso ao **Portal de Periódicos CAPES**, o acervo de periódico também é organizado e mantido através de doação, sob indicação dos professores e da coordenação.

Informatização

A Biblioteca Central é plenamente informatizada, no que se refere a consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa informatizada, contando com 10 (dez) microcomputadores, sendo quatro para consulta ao acervo, seis para pesquisa informatizada.

O sistema de empréstimo é totalmente informatizado e compatível com o sistema adotado pela Biblioteca para a informatização do acervo, BUG-MANAGE, sistema criado pela própria UNIFAP, possuindo como princípio de localização o sistema SCDD-20 (sistema de classificação decimal).

O Sistema de Empréstimo controla as seguintes atividades:

- Empréstimo para consulta local.
- Empréstimo domiciliar.
- Relatório estatístico e de controle de utilização (tal relatório é o encaminhado anualmente à PROGRAD)

Multimeos

Com o desenvolvimento tecnológico das informações, serão desenvolvidas atividades multidisciplinares com didática própria, onde os discentes serão estimulados a enfrentar suas dificuldades. As pesquisas obtidas via internet e vídeos, serão adequadas as suas necessidades e conduzidas sob orientação de um funcionário da Biblioteca.

Base de Dados

A base de dados BOOK MANANGE, produto multidisciplinar, disponibiliza vários títulos de periódicos com artigos e títulos indexados. Os artigos científicos são provenientes de diversas áreas do conhecimento, como ciências humanas, exatas, tecnológicas, biomédicas e etc. Faz parte do Portal de periódicos CAPES.

Jornais e Revistas

A Biblioteca adquire um número significativo de revistas através de doação, pois não existem verbas disponíveis para compra de revistas e jornais, que também são doados.

Vídeos

Objetivando o melhor aproveitamento da informação em diferentes níveis, será estimulado o auto-estudo através de projeção de vídeos de palestras, seminários, workshops e outros. O acervo de vídeos é atualizado através das indicações dos professores e da coordenação.

A Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá segue o seguinte regulamento:

1. Do Funcionamento

Durante o período letivo a Biblioteca funcionará, de segunda a sexta-feira, no horário das 08:00 às 22:00 h, e aos sábados 08:00 as 12:00h.

No período de recesso escolar, o funcionamento será no horário de 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00h.

Será obrigado a todo usuário que ingressa na biblioteca a entrega de seus pertences, exceto qualquer objeto de valor, ao serviço de guarda-volume.

Não será permitido a prática de atos que possam prejudicar o bem estar dos que estiverem no interior da biblioteca, ou que possam causar prejuízo ao patrimônio público nela existente.

O usuário que descumprir esta regra anterior, será impedido de usufruir dos serviços oferecidos pela biblioteca, por tempo indeterminado.

Os funcionários da biblioteca deverão ser respeitados e suas solicitações acatadas, quando visarem o bom andamento das atividades da biblioteca.

A biblioteca mantém a disposição dos usuários, um livro onde a por parte de quem desejar.

2. Da Inscrição do Usuário na Biblioteca

Poderá cadastrar-se como usuário, os discentes regularmente matriculados em cursos mantidos pela Universidade, docentes e técnicos-administrativos pertencentes ao quadro funcional da Instituição.

O cadastro será efetuado mediante apresentação dos seguintes documentos:

- a) Docentes e Técnicos-administrativos
 - Cédula de Identidade.
 - Comprovante de vínculo com a Universidade.
 - 01 fotografia 3x4 (recente).
- b) Discentes
 - Cédula de Identidade.
 - Comprovante de matrícula no semestre corrente.
 - 01 fotografia 3x4 (recente).

A validade da carteira será semestral para discentes e anual para docentes e técnicos-administrativos.

A renovação da carteira dar-se-á mediante apresentação de comprovante de matrícula no semestre corrente, para discentes, e comprovante de vínculo com a Universidade, para docentes e técnicos-administrativos.

O usuário inadimplente com a Biblioteca terá suspenso seu direito de renovar a carteira.

. A solicitação de emissão ou renovação da carteira da Biblioteca poderá ser efetuada durante os primeiros meses de cada semestre letivo.

3. Do Uso da Sala de Leitura e do Auditório

3.1. A Sala de Leitura será utilizada exclusivamente para atividades de leitura, sendo vedada discussões e eventos que descaracterize as ações desenvolvidas na Biblioteca, tais como: missas, colação de graus, seminários e festas.

3.2. O auditório da Biblioteca será utilizado nos horários das 08:00 às 21:00 horas, de segunda a sexta-feira, para atividades sócio-educativas que visem aprimoramento profissional e acadêmico como seminários, palestras, fórum de debates e curso, sendo vedado para atividades acadêmicas, tais como, aulas, defesa de TCC e exibição de vídeos.

3.3. A Solicitação para o uso dos ambientes supramencionados deverá ser feita formalmente à divisão de auxílio ao usuário, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, a fim de que a mesma possa analisar e emitir parecer de deferimento ou não aos interessados.

3.4. A Sala destinada a Leitura Infantil “Toca da Leitura”, terá seu acervo para uso exclusivo no local, sendo vedado o empréstimo domiciliar e reprografia do acervo, bem como utilização dos referidos espaços para atividades descaracterizadas dos objetivos específicos destinados.

3.5. As utilizações de qualquer material não pertencentes ao espaço físico, ficam sob a inteira responsabilidade do usuário solicitante, ficando o mesmo na obrigação de remover o material utilizado ao final do evento.

3.6. É vedada a utilização de alimentos de qualquer natureza no interior dos ambientes supramencionados.

3.7. O requerimento que obtiver seu pedido deferido, para utilização dos espaços supramencionados, ficará responsável mediante termo específico expedido pela Chefia de Divisão ao Usuário, pelo bom uso e conservação dos espaços e bens patrimoniais recebidos, nas mesmas condições de recebimento.

3.8. O uso do computador da sala de Leitura Infantil “Toca da Leitura”, para acesso a INTERNET, deverá ser solicitada a Direção da Biblioteca, que através do preenchimento de formulário de reserva estipulará os dias, horários disponíveis e assuntos a serem pesquisados apenas para o público alvo do referido setor.

3.9. A sala destinada ao Periódico, deverá ser utilizada exclusivamente por usuários interessados pela referida coleção, ficando a consulta condicionada no local, sendo vedada a saída de qualquer material pertencente ao acervo.

3.10. Os servidores da Biblioteca, quando no exercício da função operacional, fiscalizarão ao fiel cumprimento do estabelecido, propondo, se for o caso diligências para fins de regularização.

3.11. O não cumprimento as determinações deste regulamento, acarretará a aplicação de penas administrativas legais.

4. Do Empréstimo de Documentos do Acervo

4.1. A cessão de qualquer publicação por empréstimo, pela Biblioteca Central, aos usuários cadastrados, obedecerá às normas constantes neste documento.

4.2. Para usufruir do empréstimo é necessário prévio cadastramento na Biblioteca Central.

4.3. Somente o usuário portador da carteira da Biblioteca poderá efetuar empréstimos, ficando sujeito à suspensão durante todo o semestre corrente aquele que for surpreendido tentando burlar o serviço de empréstimo da Biblioteca.

4.4. Cada usuário terá direito ao empréstimo de até 03 (três) documentos, com títulos diferentes.

4.5. O empréstimo de material documental não poderá ser efetuado por prazo superior a (07) sete dias, independentemente do tipo de usuário.

4.6. Não poderá ser efetuada a renovação do empréstimo da mesma obra antes do seu retorno a estante, entretanto, poderá ser efetuado empréstimo de outro exemplar, desde que haja disponibilidade.

4.7. É facultado a docentes e técnico-administrativo, o empréstimo das obras citadas no sub-ítem 5.2, pelo prazo máximo de 02 (dois) dias, devendo a liberação ser feita pela Direção da Biblioteca ou pelo Chefe da Divisão de Auxílio Usuário.

5. Da Consulta na Biblioteca

5.1. O acesso ao serviço de consulta, é efetuado a qualquer pessoa mediante apresentação de qualquer documento de identificação pessoal.

5.2. Ocorrendo a não devolução de qualquer documento solicitado o sub-ítem 5.2, imediatamente após a consulta, por parte do usuário, este terá suspenso seus direitos de usufruir dos serviços oferecidos pela Biblioteca durante todo o semestre corrente.

6. Das Penalidades

6.1. A não restituição do documento tomado por empréstimo dentro do prazo estabelecido, acarretará as seguintes providências:

- a) Cobrança de multa, por dia de atraso, durante o período em que a obra estiver sob posse do usuário;
- b) Suspensão do direito de empréstimo, pelo dobro dos dias em que a obra estiver sob a posse do usuário;
- c) A Biblioteca notificará o usuário inadimplente, ao final de cada semestre letivo, para que efetue sua regularização com o serviço de circulação;
- d) Em caso de não atendimento a notificação contida na alínea “C” deste sub-ítem, a Biblioteca expedirá documento ao DERCA, se aluno, ou ao Departamento no qual o usuário estiver lotado, se funcionário, solicitando a adoção das medidas previstas neste documento;
- e) Sendo aluno desta Universidade, terá sua matrícula impedida enquanto estiver inadimplente com a Biblioteca;
- f) Se Docente ou Técnico-administrativo, será dado prazo de 48 (quarenta e oito) horas, para que efetue sua regularização com o serviço de Circulação da Biblioteca, caso isto não ocorra, será iniciado o processo administrativo disciplinar com a comunicação ao superior do servidor faltoso.

6.2. A Biblioteca não aceitará a devolução de qualquer documento incompleto ou danificado pelo usuário, ficando o responsável obrigado a substituí-lo por um novo.

6.3. A publicação danificada ou extraviada deverá ser substituída por outra do mesmo autor e título. Caso haja impossibilidade, a Biblioteca indicará qual a obra que deverá substituir.

6.4. A substituição da obra danificada ou extraviada deverá ser efetuada na Circulação da Biblioteca; e após análise e aceite, deverá ser entregue recibo de quitação ao interessado.

Serviços

Horário de funcionamento

A Biblioteca funciona das 8:00h às 22:00h. O acervo fica disponível a consulta via internet através da home page da Universidade.

Serviço de Acesso ao Acervo

Empréstimo

O sistema de acesso adotado pela biblioteca é totalmente informatizado, o discente localiza no computador o código de localização de obra pública, isto facilita a agilização no atendimento.

O sistema de empréstimo funciona da seguinte forma:

Empréstimo para consulta local

Empréstimo domiciliar

Controle de utilização (informatizado)

Pessoal Técnico e Administrativo

O Quadro de Funcionários

Bibliotecárias

Nome: Naucirene Correia Coutinho Figueiredo

Dilma Santos Juarez- Diretora

Chefe da Divisão de Processo de acervo

Nome: Iradir Ferreira Maia

Chefe da Divisão de Auxílio ao usuário

Nome: Maria do Socorro Lopes

Chefe da Divisão de Documentação e Programas Especiais

Nome: Naucirene Correia Coutinho Figueiredo

Auxiliar de biblioteca

Nome:

Ana Célia da Costa Oliveira

Mauro César Vaz Medeiros

Zenildo Mendonça Barbosa

Maria Lúcia s. Ferreira

| | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | EXEMPLARES |
|-----------------|---|------------|
| FÍSICA BÁSICA I | | |
| | GOLDEMBERG, José. Física Geral e Experimental . Nacional: 1968 | 03 |
| | BRUHAT, Georges. Curso de Física Geral: Mecânica II . Difusão Européia do Livro, [S.D.] | 01 |
| | ROBORTELLA, José Luis de C. Mecânica – Cinemática: Teoria e Exercícios . Ática, 1982 | 01 |
| | BRUMAT, Georges. Problemas de Mecânica e Termodinâmica . Difusão Européia do Livro, [S.D.] | 01 |
| | CALCADA, Caio Sérgio. Cinemática . Atual, 1998 | 02 |
| | NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Mecânica . Edgard Blucher, 2000 | 06 |
| | RESNICK, Robert. Física . L.T.C., 2003 | 05 |
| | TIPLER, Paul A. Física: Para cientistas e engenheiros . Livros Técnicos e Científicos, 2000 | 04 |
| | HALLIDAY, David. Física . Livros Técnicos e Científicos, 1996 | 04 |
| | HALLIDAY, David. Física . Livros Técnicos e Científicos, 1992 | 04 |
| | HALLIDAY, David. Física . Livros Técnicos e Científicos, 1996 | 04 |
| | HALLIDAY, David. Física . Livros Técnicos e Científicos, 1996 | 04 |
| | RESNICK, Robert. Física . Livros Técnicos e Científicos, 1984 | 09 |
| | STERMAN, Hugo. Mecânica: Cinemática, Estática e Dinâmica . LPE, 1960 | 01 |
| | TIPLER, Paul A. Física: Para cientistas e engenheiros . Livros Técnicos e Científicos, 2000 | 04 |
| | TIPLER, Paul A. Física: Para cientistas e engenheiros . Livros Técnicos e Científicos, 2000 | 04 |
| | MORAES, Abraão de. Física: Parte I . Edart. 1966 | 01 |
| | SEARS, Francis. Física: Mecânica das Partículas e dos Corpos Rígidos . Livros Técnicos e Científicos, , 1983 | 01 |
| | MERIAM, J. L. Mecânica: Estática . Livros Técnicos e Científicos, 1999 | 05 |
| | RESNICK, Robert. Física 1 . Livros Técnicos e Científicos, 2003 | 10 |

| | | |
|-------------------------|--|-------------------|
| | FONSECA, Adhemar. Curso de Mecânica: Estática, Isoestática, Grafostática, Sistemas. Livros Técnicos e Científicos, 1976 | 01 |
| | GOLDEMBERG, José. Física Geral e Experimental. Nacional, 1977 | 01 |
| | NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Mecânica. Edgard Blücher, 2003 | 06 |
| | NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica. Edgard Blücher, 2000 | 09 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física. Vol 1. LTC, 2002 | 11 |
| | CLARK, J. O.E. La Physique. France Loisirs, 1994 | 01 |
| | CHAVES, Alaor Silveiro. Física: Mecânica. Reichmann e Affonso Editores, 2001 | 03 |
| | ALONSO, Marcelo. Física: Um curso universitário – Mecânica. Edgard Blücher, | 03 |
| | GREEF .Física 1: Mecânica. EDUSP, 2001 | 03 |
| | YOUNG, Hugh D. Física: Mecânica. Vol 1. Addison Wesley, 2003 | 02 |
| | NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Mecânica. Edgard Blücher, 2002 | 03 |
| | TIPLER, Paul A. Física: Para cientistas e engenheiros. LTC, 2000 Vol I | 06 |
| | TIPLER, Paul A. Física. Guanabara Dois, 1986 | 02 |
| | TIPLER, Paul A. Física. Guanabara Dois, 1985 | 02 |
| | RESNICK, Robert. Física. Livros Técnicos e Científicos, 1983 | 18 |
| | RESNICK, Robert. Física. Livros Técnicos e Científicos, 1978 | 18 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física: Mecânica. Livros Técnicos e Científicos, Vol. I, | 05 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física: Mecânica. Vol 1. Livros Técnicos e Científicos, 2002 | 06 |
| FÍSICA BÁSICA II | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | EXEMPLARES |
| | BRUHAT, Georges. Curso de Física Geral: Termodinâmica I. Difusão européia do livro. 1966 | 01 |
| | TIPLER, Paul A. Física: Para cientistas e engenheiros. LTC, 2000 Vol II | 06 |
| | TIPLER, Paul A. Física. Guanabara Dois, 1986 | 03 |
| | CALCADA, Caio Sérgio. Termologia, Fluidomecânica, Análise Dimensional. Atual, 1998 | 01 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física. Vol 2. LTC, 2002 | 11 |

| | | |
|--------------------------|--|----|
| | RESNICK, Robert. Física . Livros Técnicos e Científicos Livros Técnicos e Científicos, 1984 | 08 |
| | GREEF. Física 2: Física Térmica . EDUSP, 2005 | 03 |
| | ALONSO, Marcelo. Física: Um curso universitário – Mecânica . Edgard Blücher, | 03 |
| | YOUNG, Hugh D. Física: Termodinâmica e Ondas . Vol 2. Addison Wesley, 2003 | 02 |
| | SEARS, Francis. Física: Mecânica dos Fluidos-Calor Movimento Ondulatório . Livros Técnicos e Científicos, Livros Técnicos e Científicos, 1983 | 01 |
| | BRUMAT, Georges. Problemas de Mecânica e Termodinâmica . Difusão Européia do Livro, [S.D.] | 01 |
| | NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Fluidos, Oscilações e Ondas, Calor . Edgard Blücher, 2002 | 03 |
| | NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Fluidos, Oscilações e Ondas Edgard Blücher, 2002 | 06 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física: Gravitação, Ondas e Termologia . Vol 2. Livros Técnicos e Científicos, 2002 | 06 |
| | NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Fluidos, Osciladores Edgard Blücher, 2000 | 06 |
| | BRUHAT, Georges. Curso de Física Geral: Termodinâmica II . Difusão européia do livro. 1966 | 01 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física: Gravitação . Livros Técnicos e Científicos, Vol. II, | 05 |
| | BRUHAT, Georges. Curso de Física Geral: Termodinâmica III . Difusão européia do livro. 1967 | 01 |
| FÍSICA BÁSICA III | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | Os Fundamentos da Física: Eletricidade . Moderna, 1993 | 01 |
| | TONEGUZZO, Luigi. Corrente Elétrica e Circuitos . Universidade Federal da Viçosa, 1995 | 03 |
| | VENTURA, Paulo C. S. Fundamentos de Eletromagnetismo . Universidade Federal da Viçosa, 1993 | 03 |
| | TONEGUZZO, Luigi. Fundamentos de Eletrostática . Universidade Federal da Viçosa, 1995 | 03 |

| | | |
|--|--|----|
| | JORIO, Fábio Hamilton L. Geração de Diferenças de Potencial Elétrico Alternado. Universidade Federal da Viçosa, 1989 | 03 |
| | NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Eletromagnetismo. Livros Técnicos e Científicos, 2003 | 06 |
| | CALCADA, Caio Sérgio. Eletricidade. Atual, 1998 | 02 |
| | TIPLER, Paul A. Física. Guanabara Dois, 1986 | 02 |
| | YOUNG, Hugh D. Física: Eletromagnetismo. Vol 3. Addison Wesley, 2004 | 02 |
| | BRUMAT, Georges. Curso de Física Geral: Eletricidade I. Difusão Européia do Livro, 1961 | 01 |
| | BRUMAT, Georges. Curso de Física Geral: Problemas de Eletricidade. Difusão Européia do Livro, [S.D.] | 01 |
| | BRUMAT, Georges. Curso de Física Geral: Eletricidade II. Difusão Européia do Livro, 1962 | 01 |
| | BRUMAT, Georges. Curso de Física Geral: Eletricidade III. Difusão Européia do Livro, 1962 | 01 |
| | CHAVES, Alaor Silveiro. Física: Eletromagnetismo. Reichmann e Affonso Editores, 2001 | 03 |
| | ALONSO, Marcelo. Física: Um curso universitário – Campos e Ondas. Edgard Blücher, | 03 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física. Vol 3. LTC, 2003 | 08 |
| | | |
| | SEARS, Francis. Física: Eletricidade e Magnetismo. Livros Técnicos e Científicos, Livros Técnicos e Científicos, 1984 | 01 |
| | GREEF. Física 3: Eletromagnetismo. EDUSP, 2005 | 03 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física: Eletromagnetismo. Vol 3. Livros Técnicos e Científicos, 2003 | 06 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física: Eletromagnetismo. Livros Técnicos e Científicos, Vol. III, | 05 |
| | TIPLER, Paul A. Física: Para cientistas e engenheiros. LTC, 2000 Vol III | 06 |
| | | |
| | | |

| FÍSICA BÁSICA IV | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
|--|--|----|
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física: Ótica e Física Moderna. Livros Técnicos e Científicos, Vol. IV, | 05 |
| | NUSSWZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Ótica, Relatividade e Física Quântica. Edgard Blücher LTDA, 1998 | 01 |
| | SEARS, Francis. Física: Ondas Eletromagnéticas, Óptica, Física Atômica. Livros Técnicos e Científicos, Livros Técnicos e Científicos, 2 ed. | 01 |
| | CALCADA, Caio Sérgio. Óptica, Ondas. Atual, 1998 | 02 |
| | CHAVES, Alaor Silveiro. Física: Ondas, Relatividade e Física Quântica. Reichmann e Affonso Editores, 2001 | 03 |
| | YOUNG, Hugh D. Física: Ótica e Física Moderna. Vol 4. Addison Wesley, 2004 | 03 |
| | NUSSWZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Ótica, Relatividade, Física Quântica. Edgard Blücher, 2000 | 09 |
| | HALLIDAY, David; RESNICK, Robert, . Fundamentos de Física: Ótica e Física Moderna . Vol 4. Livros Técnicos e Científicos, 2003 | 06 |
| | HALLIDAY, David. Fundamentos de Física. Vol 4. LTC, 2003 | 08 |
| | | |
| TÓPICOS DE FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA I | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | SANTOS. Udimir Pires dos. Física 1: Para o primeiro ano do Segundo Grau. Nacional. [S.D] | 01 |
| | ALVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de Física. Harbra: 1986 | 27 |
| | LUZ, Antônio Máximo Ribeiro. Curso de Física. Scipione, 2000 | 09 |
| | GONÇALVES, Dalton. Física Mecânica. Ao Livro Técnico, 1979 | 04 |
| | RAMALHA J., Francisco. Os Fundamentos da Física: Mecânica. Moderna, 2003 | 03 |
| | DELIZOICOV, Demetrio. Física, Coleção Magistério. Cortez, 1991 | 16 |
| | ALVES SOBRINHO, Teodorico. Física: Mecânica Parte 1. Universidade Federal de Viçosa, 1993 | 03 |
| | OLIVEIRA, Pedro Carlos de. Princípios da Física. Lê, 1993 | 02 |
| | PARANÀ, Djalma N. da Silva. Física: Mecânica. Ática, 1999 | 03 |

| | | |
|---|---|----|
| | RAMALHO JUNIOR, Francisco. Os Fundamentos da Física: Mecânica. Moderna, 1992 | 01 |
| TÓPICOS DE FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA II | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | ALVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de Física. Harbra: 1986 | 27 |
| | GASPAR, Alberto. Física: Ondas, Óptica e Termodinâmica. Ática, 2000 | 03 |
| | | |
| | ALVES SOBRINHO, Teodorico. Física: Mecânica Parte 2. Universidade Federal de Viçosa, 1993 | 03 |
| | RAMALHO J., Francisco. Os Fundamentos da Física: Termologia, Óptica e Ondas. Moderna, 2003. | 03 |
| | PARANÀ, Djalma N. da Silva. Física: Termologia, Óptica, Ondulatória. Ática, 2001 | 03 |
| | GONÇALVES, Dalton. Física: Termologia, Óptica, Ondas. Ao Livro Técnico, 1979 | 05 |
| | DELIZOICOV, Demetrio. Física, Coleção Magistério. Cortez, 1991 | 16 |
| | OLIVEIRA, Pedro Carlos de. Princípios da Física. Lê, 1993 | 02 |
| | RAMALHO JUNIOR, Francisco. Os Fundamentos da Física: Termologia, Óptica e Ondas. Moderna, 1993 | 01 |
| | LUIZ, Adir M. Problemas de Física II. Guanabara Dois, 1980 | 01 |
| TÓPICOS DE FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA III | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | ALVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de Física. Harbra: 1986 | 27 |
| | DELIZOICOV, Demetrio. Física, Coleção Magistério. Cortez, 1991 | 16 |
| | PARANÀ, Djalma N. da Silva. Física: Eletricidade. Ática, 1998 | 03 |
| | GONÇALVES, Dalton. Física: Eletricidade, Eletromagnetismo e Corrente Alternada. Ao Livro Técnico, 1978 | 05 |
| | GASPAR, Alberto. Física: Eletromagnetismo, Física Moderna. Ática, 2000 | 03 |
| | RAMALHA J., Francisco. Os Fundamentos da Física: Eletricidade.... Moderna, 2003 | 03 |
| | OLIVEIRA, Pedro Carlos de. Princípios da Física. Lê, 1993 | 02 |
| | LUIZ, Adir M. Problemas de Física III. Guanabara Dois, 1980 | 01 |
| | | 03 |
| | | |

| TÓPICOS DE FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA IV | | |
|---|--|----|
| | ALVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de Física . Harbra: 1986 | 27 |
| | LUIZ, Adir M. Problemas de Física IV . Guanabara Dois, 1980 | 01 |
| | DELIZOICOV, Demetrio. Física, Coleção Magistério . Cortez, 1991 | 16 |
| | OLIVEIRA, Pedro Carlos de. Princípios da Física . Lê, 1993 | 02 |
| | | |
| | | |
| SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | FREITAS , Marcos Cezar de (org.). História Social da Infância no Brasil: Cortez, 1999. | 02 |
| | CRUZ , Manoel de Almeida. Alternativas para Combater o Racismo: Segundo a Pedagogia: Núcleo Cultural, 1989. | 08 |
| | FREITAS , Marcos Cezar de (org.). História Social da Infância no Brasil: Cortez, 1997. | 01 |
| | A Infância Brasileira nos anos 90: Unicef, 1998. | 06 |
| | Situação Mundial da Infância: Unicef, 2001. | 01 |
| | Relações de Gênero e Diversidades Culturais nas...: Edusp, 1999. | 03 |
| | MÁXIMO , Antonio Carlos. Os Intelectuais e a Educação das Massas: O Retrato de uma To...: Autores Associados, 2000. | 04 |
| | APPLE , Michael W. Educação e Poder: Artes Médicas, 1989. | 05 |
| | AZEVEDO , Fernando de. Sociologia Educacional: Uma Introdução aos Estudos dos Fenômenos: Melhoramentos, S.D. | 01 |
| | JESUS , Antonio Tavares de. Educação e Hegemonia: No Pensamento de Antonio Gramsci: Cortez, 1989. | 10 |
| | GOMES , Cândido. A Educação em Perspectiva Sociológica: E.P.U., 1985. | 13 |
| | FERACINI , Luiz. O Professor Como Agente de Mudança Social: E.P.U., 1990. | 05 |
| | BONITATIBUS , Suely Grant. Educação Comparada: Conceito, Evolução, Métodos: E.P.U., 1989. | 10 |
| | LIMA , Danilo. Educação, Igreja e Ideologia: Uma Análise Sociológica da El...: Francisco Alves, 1978. | 03 |
| | KRUPPA , Sonia M. Portella. Sociologia da Educação: Cortez, 1994. | 21 |

| | | |
|--|---|----|
| | SILVA , Aracy Lopes da (ORG.). A Temática indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores. MEC/MARI/UNESCO, 1995. | 03 |
| | MORRISH , Ivor. Sociologia da Educação: Uma Introdução: Zahar, 1975. | 25 |
| | ENGUITA , Mariano Fernandez. A Face Oculta da Escola: Educação e Trabalho no Capitalismo. Artes Médicas, 1989. | 04 |
| | GADOTTI , Moacir. Concepção Dialética da Educação: Um Estudo Introdutório: Cortez, 1986. | 18 |
| | TORINO , Malena Talayer. Educação e Estrutura de Produção: Estudos das Desigualdades: Cortez, 1982. | 10 |
| | NAGLE , Jorge. Educação e Sociedade na Primeira República: E.P.U., 1976. | 10 |
| | ROSSI , Wagner Gonçalves. Capitalismo e Educação: Contribuição ao Estudo Crítico da E...: Moraes, 1986. | 09 |
| | GOMES , Carlos Minayo. Trabalho e Conhecimento: Dilemas na Educação do Trabalhador: Cortez, 1987. | 04 |
| | SEVERINO , Antonio Joaquim. Educação, Ideologia e Contra-Ideologia: E.P.U., 1986. | 13 |
| | REIS FILHO , Casemiro dos. A Educação e a Ilusão Liberal: Cortez, 1981. | 06 |
| | PINTO , Estevão. A Escola e a Formação da Mentalidade Popular do Brasil: Proprietária, 0. | 01 |
| | DURKHEIM , Émile. Educação e Sociologia: Melhoramentos, 1978. | 21 |
| | ALMEIDA , Stela Borges de. Chaves para Ler Anísio Teixeira: EGBA, 1990. | 10 |
| | TOSCANO , Moema. Introdução à Sociologia Educacional: Vozes, 1987. | 04 |
| | TEDESCO , Juan Carlos. Sociologia da Educação: Cortez, 1985. | 02 |
| | Ensino das Humanidades: A Modernidade em Questão: Cortez, 1991. | 01 |
| | VANUCHI , Aldo. Paulo Freire ao Vivo: Loyola, 1983. | 10 |
| | FREIRE , Paulo. Educação e Mudança: Paz e Terra, 1999. | 15 |
| | Educação e Cidadania Plena: Um Projeto Brasileiro: Imprensa Oficial, 1991. | 01 |
| | PORTELLI , Hugues. Gramsci e o Bloco Histórico: Paz e Terra, 1977. | 11 |
| | MONARCHA , Carlos. Anísio Teixeira: A Obra de Uma Vida. DP&A: 2001 | 02 |
| | SILVA , Ezequiel Theodoro da. O Professor e o Combate a Alienação Imposta. Cortez: 1989 | 08 |
| | LIBANEO , José Carlos. Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico- | 24 |

| | | |
|--|---|----|
| | Social. Loyola: 1984 | |
| | NACCARATO , Miguel. S. J, Escola Livre e Gratuita: O Exemplo Belga e viável na Brasil. Loyola: 1984 | 10 |
| | PRAIS , Maria de Lourdes Melo. Administração Colegiada na Escola Pública. Papyrus:1990 | 10 |
| | VIANNA , Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento Participativo na Escola: um desafio ao educador. E.P.U: 1986 | 19 |
| | MAGNER , Robert F. A Formulação de Objetivos de Ensino. Globo: 1979 | 01 |
| | LOPES , Eliane Marta Santos Teixeira. Origens da Educação Pública: A Instrução na Revolução Burguesa. Loyola: 1981 | 10 |
| | FREIRE , PAULO. Medo Ousadia: O Cotidiano do Professor. Paz e Terra: 1986 | 17 |
| | FURLANI , Lúcia Maria Teixeira. Autoridade de Professor: Meta, Mito ou Nada disso. Cortez: 1988 | 09 |
| | PEY , Maria Oly. A Escola e o Discurso Pedagógico. Cortez: 1988 | 05 |
| | FERRETI , Celso João. Opção: Trabalho; Trajetórias ocupacionais de Trabalhadores. Cortez: 1988 | 03 |
| | SILVA , Justina Ivã de Araújo. Estudantes e Política de Estudo de um Movimento (RN-1960-19). Cortez: 1989 | 05 |
| | VILAS BOAS , Heloísa. Alfabetização outras questões outras Histórias. Brasiliense: 1988 | 04 |
| | MAGRO , Marina Celeste. Estudar Também se Aprende. E.P.U: 1979 | 05 |
| | WACHOWICZ , Lilian Anna. O Método Dialético na Dialético. Papyrus: 1989 | 13 |
| | HARPER , Babette. Cuidado, Escola! Desigualdade, Domesticação e Algumas Saídas. Brasiliense: 1994. | 07 |
| | REZENDE , Ana Lucia Magela de. A TV e a Criança que te vê. Cortez:1989 | 05 |
| | MEREIROS , Lígia de. A Criança da Favela e a sua Visão de Mundo: Omã Contribuição. Dois Pontos:1986 | 02 |
| | MOLINA , Olga. Quem engana quem? Papyrus: 1988 | 10 |
| | PFROMM NETO , Samuel. O Livro na Educação. Primor:1974 | 04 |
| | FREIRE , Paulo. Sobre Educação: Diálogos. Paz e Terra:1988 | 10 |
| | FREIRE . PAULO. Professora Sim, Tia Não: Cartas a Quem Ousa Ensinar. Olho | 06 |

| | | |
|--|--|----|
| | D'agua,1998. | |
| | MACHADO , Nilson José. Epistemologia e Didática: As Concepções de Conhecimento... Cortez,1995. | 04 |
| | FARIA , Ana Lucia G. de. Ideologia no Livro Didático. Cortez, 1994. | 08 |
| | FREIRE , PAULO. Medo Ousadia: O Cotidiano do Professor. Paz e Terra:1986 | 03 |
| | FREIRE . PAULO. Professora Sim, Tia Não: Cartas a Quem Ousa Ensinar. Olho D'agua,1988. | 03 |
| | Educação e Exclusão: Abordagens Socio-Antropológicas em Educação. Mediação, 1999. | 02 |
| | SCOGUGLIA , Afonso Celso. A História das idéias de Pulo Freire e a atual crise de... Universitária,1999. | 01 |
| | GUIMARAES , Gláucia. TV ESCOLA: discursos em confronto. Cortez, 2000. | 04 |
| | MIGUEL , Maria Elisabeth Blanck-ORG- Coletânea da Documentação Educacional Paranaense no Período... Autores Associados, 2000. | 02 |
| | ALLMEIDA , Jane Soeres de. Mulher e Educação: A Paixão pelo Possível. UNESP,1998. | 07 |
| | BRANDAO , Helena Nagamine –ORG- Gêneros do Discurso na Escola: Mito, Conto... Corte,1999. | 03 |
| | CARVALHO ,Celso do Prado Ferraz de. A Educação Cidadã na visão Empresarial: O Telecurso 2000. Autores Associados,1999. | 04 |
| | CORTESÃO , Luíza. Ser Professor: Um Ofício... Cortez, 2002. | 05 |
| | ALLMEIDA , Jane Soeres de. Mulher e Educação: A Paixão pelo Possível. UNESP:1998 | 04 |
| | CORTESÃO , Luíza. Ser Professor: Um Ofício em Risco de Extinção. Cortez, 2002. | 05 |
| | SCHOR , Ira. Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor. Paz e Terra, 1986. | 04 |
| | NILDECOFF , Maria Teresa. A Escola e a Compreensão da Realidade: Ensaio Sobre a Metodologia. Brasiliense,1979. | 04 |
| | CONTRERAS , José. A Autonomia de Professores. Cortez, 2002. | 02 |
| | O Perfil dos Professores Brasileiros: O Que Pensam e o Que Almejam. Moderna, 2004. | 05 |
| | VASCONCELLOS , Celso dos S. Para Onde Vai o Professor? Resgate de Professor como Sujeito. Libertad, 2003. | 05 |

| | | |
|---------------------------------------|--|----|
| | MEDEIROS , Ligia de. A Criança da Favela e sua Visão de Mundo: Uma Contribuição. Dois Pontos:1986. | 02 |
| | SILVA , Aracy Lopes da (ORG). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores: MEC/MARI/UNESCO, 1995. | 03 |
| | LIMA , Licinio C.. A Escola como Organização Educativa: ... ; Cortez, 2001. | 03 |
| INTROD. A INFOR. E PROGRAMAÇÃO | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | GUIMARÃES, A. M., Algoritmos e Estrutura de Dados, Livros Técnicos e Científicos, 1994. | 02 |
| | ROSA, N. B., Informática e Lógica de Programação, Campus, 1988. | 02 |
| | PEREIRA, S. L., Estrutura de Dados Fundamentais: Conceitos e Aplicações, Erica, 2003. | 03 |
| | MANZANO, J. A. N. G., Algoritmos: Lógica para o Desenvolvimento de Programação de Computadores, Erica, 2000. | 03 |
| LABORATÓRIO BÁSICO I | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | GOLDEMBERG, José. Física Geral e Experimental . Nacional, 1968. | 03 |
| | RAMOS, Luis Antônio Macedo. Física Experimental . Mercado Aberto, 1984. | 02 |
| | GOLDEMBERG, José. Física Geral e Experimental . Nacional, 1977. | 01 |
| | VALADARES, Eduardo de Campus. Física mais que divertida: inventos eletrizantes baseados e ... UFMG, 2000. | 02 |
| | MOREIRA, Marco Antônio. Diferentes abordagens do ensino de laboratório . Universidade, 1983. | 01 |
| | | |
| LABORATÓRIO BÁSICO II | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | MOREIRA, Marco Antônio. Diferentes abordagens do ensino de laboratório . Universidade. 1983 | 01 |
| | MEDEIROS FILHO, Solon de. Fundamentos de Medidas Elétricas . Universitários, 1979 | 02 |
| | CAPUANO, Francisco Gabriel. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica . Erica, 1998 | 03 |

| | | |
|--|--|----|
| | VALADARES, Eduardo de Campus. Física mais que divertida: inventos eletrizantes baseados e ... UFMG, 2000 | 02 |
| | GOLDEMBERG, José. Física Geral e Experimental . Nacional, 1977 | 01 |
| | RAMOS, Luis Antônio Macedo. Física Experimental . Mercado Aberto, 1984 | 02 |
| INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DA PESQUISA EM FÍSICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | MOREIRA, Marco Antônio. Uma Abordagem Cognitiva ao Ensino da Física: A teoria de ... Univerdade, 1983 | 01 |
| | CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Física: Proposta para um ensino construtivista . E.P.U., 1989 | 08 |
| | PIETROCOLA, Maurício – Org. Ensino de Física: Conteúdo, Metodologia e Epistemologia numa concepção integradora . UFSC, 2001 | 04 |
| | | |
| TÓPICOS DE FÍSICA MODERNA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | TIPLER, Paula. Física Moderna . LTC Editora, 2001 | 11 |
| | CHAVES, Alaor Silveiro. Física: Ondas, Relatividade e Física Quântica . Reichmann e Affonso Editores, 2001 | 03 |
| | NUSSENZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Ótica, Relatividade, Física Quântica . Edgard Blucher, 2000 | 09 |
| | NUSSWNZVEIG, H. Moyses. Curso de Física Básica: Ótica, Relatividade e Física Quântica . Edgard Blücher LTDA, 1998 | 01 |
| | MOURA, Orlando. Mecânica Quântica . UFPA, 1983 | 01 |
| | TAVOLARO, Cristiane R. C. Física Moderna Experimental . Manole, 2003 | 01 |
| | | |
| MECÂNICA CLÁSSICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | SYMOM, Keith R. Mecânica . Campus, 1988 | 03 |
| | MERIAM, J. L. Mecânica: Dinâmica . Livros Técnicos e Científicos, 1999 | 03 |
| | FIGUEIREDO, Eduardo. Eletrodinâmica . CERED, 1987 | 01 |
| | ALONSO, Marcelo. Física: Um Curso Universitário . Edgard Blücher, 1999 | 04 |

| | | |
|--|--|----|
| | HIBBELER, R. C. Mecânica: Estatística. Livros Técnicos e Científicos, 1999 | 01 |
| | HIBBELER, R. C. Mecânica: Dinâmica. Livros Técnicos e Científicos, 1999 | 01 |
| | ALONSO, Marcelo. Física: Um curso universitário – Mecânica. Edgard Blücher, | 03 |
| | ALONSO, Marcelo. Física: Um curso universitário – Campos e Ondas. Edgard Blücher, | 03 |
| | WATARI, Kazunori. Mecânica Clássica Volume 1. Livraria da Física, 2004 | 08 |
| | WATARI, Kazunori. Mecânica Clássica Volume 1I. Livraria da Física, 2003 | 08 |
| | KIBBLE, Thomas Walter Bannerman. Mecânica Clássica. Polígono, 1970 | 01 |
| | NETO, João Barcelos, Mecânica Newtoniana, Hamiltoniana e Lagrangeana, Livraria da Física, 2004. | 02 |
| PRÁTICAS COMPUTACIONAIS NO ENSINO DA FÍSICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | SCHERER, Cláudio. Métodos Computacionais da Física. Livraria da Física, 2005 | 03 |
| FÍSICA APLICADA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | LATHI, B.P. Introduccion La Teoria y Sistemas de Comunucacion. Limusa, 1974 | 01 |
| | OKUNO, Émico. Física para ciências biológicas e biomédicas. Harper e Row do Brasil, 1982 | 01 |
| | OKUNO, Emico. Física para ciências biológicas e biomédicas. Habra LTDA, 1982 | 10 |
| ELETROMAGNETISMO CLÁSSICO | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | REITZ, John R. Fundamentos da Teoria Eletromagnética. Campus, 1988 | 05 |
| | HAYT, J. R., WILLIAM H. Eletromagnetismo. Livros Técnicos e Científicos, 1994 | 01 |
| INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DA FÍSICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | MOREIRA, Marco Antônio. Uma Abordagem Cognitiva ao Ensino da Física: A teoria de ... Univerdade, 1983 | 01 |
| | FERRARO, Nicolau Gilberto. Aulas de Física. Atual, 1991 | 03 |

| | | |
|---|---|----|
| | GREEF . Física 1: Mecânica. EDUSP, 2001 | 03 |
| | GREEF. Física 2: Física Térmica. EDUSP, 2005 | 03 |
| | GREEF . Física 3: Eletromagnetismo. EDUSP, 2005 | 03 |
| | CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Física: Proposta para um ensino construtivista. E.P.U., 1989 | 08 |
| | | |
| HISTÓRIA E EPISTEMOLOGIA DA FÍSICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | OSADA, Junichi. Evolução das idéias de Física. USP: 1972 | 05 |
| | BRENNAN, Richard P. Gigantes da Física: Uma história da ... Jorge Zahar, 1998 | 03 |
| | KAKU, Michio. Hiperespaco: Uma odisséia científica através de universos paralelos, empenamento do tempo e a décima dimensão. Rocco, 2000 | 02 |
| | | |
| | PIETROCOLA, Maurício – Org. Ensino de Física: Conteúdo, Metodologia e Epistemologia numa concepção integradora. UFSC, 2001 | 04 |
| | | 02 |
| | | |
| PESQUISA NO ENSINO DE FÍSICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | BRENNAN, Richard P. Gigantes da Física: Uma história da ... Jorge Zahar, 1998 | 03 |
| | FEYNMAN, Richard P. Física em Seis Lições. Ediouro, 2004 | 03 |
| | FERRARO, Nicolau Gilberto. Aulas de Física. Atual, 1991 | 03 |
| | OSADA, Junichi. Evolução das Idéias de Física. USP, 1972 | 05 |
| | KAKU, Michio. Hiperespaco: Uma odisséia científica através de universos paralelos, empenamento do tempo e a décima dimensão. Rocco, 2000 | 02 |
| | FIGUEIREDO, Aníbal. Física um outro lado. Fundação Dorina Nowill para CEGCO, | 03 |
| | ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de. Físicos, Mesons e Política: A dinâmica da ciência na sociedade. Hucitec, 1999 | 04 |
| | HAMBURGUER, Ernst W. O que é Física. Brasiliense, 1992 | 05 |
| | MOREIRA, Marco Antônio. Uma Abordagem Cognitiva ao Ensino da Física: A teoria de ... Univerdade, 1983 | 01 |

| | | |
|---|---|----|
| | | |
| OFICINAS E SEMINÁRIOS SOBRE TÓPICOS ESPECIAIS DE FÍSICA GERAL | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | HAMBURGUER, Ernst W. O que é Física. Brasiliense, 1992 | 05 |
| | CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Física: Proposta para um ensino construtivista. E.P.U., 1989 | 08 |
| | KAKU, Michio. Hiperespaco: Uma odisséia científica através de universos paralelos, empenamento do tempo e a décima dimensão. Rocco, 2000 | 02 |
| | CHAVES, Alaor Silveiro. Física: Sistemas Complexos e Outras Fronteiras. Reichmann e Affonso, 2001 | 03 |
| | SCHMIDT, Frank W. Introdução às ciências térmicas: Termodinâmica, Mecânica dos... Edgard Blücher, 1996 | 02 |
| | CHIQUETTO, Marcos. Aprendendo Física. Scipione, 1996 | 03 |
| | | |
| OPTATIVA – FÍSICA MATEMÁTICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | BUTKOV, Eugene. Física Matemática. Guanabara Koogan, 1968 | 06 |
| | MAIA, Marcos D. Introdução aos Métodos da Física Matemática. Editora Universidade de Brasília, 2000 | 02 |
| | VUOLO, José Henrique. Fundamentos da Teoria dos Erros. Edgard Blücher, 1996 | 03 |
| | | 02 |
| OPTATIVA – BIOFÍSICA | | |
| | OKUNO, Emico. Física para ciências biológicas e biomédicas. Habra LTDA, 1982 | 10 |
| | OKUNO, Emico. Física para ciências biológicas e biomédicas. Harper e Row do Brasil, 1982. | 01 |
| OPTATIVA - TERMODINÂMICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |

| | | |
|--|---|----|
| | SALINAS, S. Roberto A., Introdução à Física Estatística, Edusp, 2a. Ed., 1999. | 02 |
| OPTATIVA – FUNDAMENTOS DE MECÂNICA QUÂNTICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | EISBERG, R., RESNICK, R., Física Quântica: Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas, Campus, 1994. | 02 |
| PORTUGUÊS INSTRUMENTAL | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | ORLANDI , ENI Pulcinelli. Vozes e Contrates: Discurso na Cidade e no Campo: Cortez, 1989. | 05 |
| | CHALHUB , Samira. Funções da Linguagem: Ática, 1995. | 09 |
| | CHALHUB , Samira. Funções da Linguagem: Ática, 2000. | 04 |
| | ORLANDI , ENI Pulcinelli. Vozes e Contrates: Discurso na Cidade e no Campo: Cortez, 1989. | 03 |
| | Linguagem e Pensamento: Reflexões Interdisciplinares: Cortez, 1982. | 04 |
| | PRETI , Dino. Sociolinguística: Os Níveis da Fala: Nacional, 1977. | 03 |
| | ORLANDI , ENI Pulcinelli. Discurso e Leitura: Cortez, 1988. | 07 |
| | MARCONDES , Danilo. Filosofia, Linguagem e Comunicação: Cortez, 1992. | 04 |
| | PENNA , Antonio Gomes. Comunicação e Linguagem: Fundo de Cultura, 1970. | 01 |
| | BARBOSA , Severino Antonio. Redação: Escrever e Desvendar o Mundo: Papyrus, 1988. | 04 |
| | GNERRE , Maurizio. Linguagem, Escrita e Poder: Martins Fontes, 1994. | 04 |
| | VANOYE , Francis. Usos da Linguagem: Problemas e Técnicas na Produção Oral e...: Martins Fontes, 1993. | 04 |
| | MENUYK , Paula. Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem: Pioneira, 1975. | 04 |
| | VIGOTSKI , Lev Semenovich. Pensamento e Linguagem: Martins Fontes, 1993. | 10 |
| | GREENE , Judith. Pensamento e Linguagem: Guanabara, 1987. | 04 |
| | FIORIN , José Luiz. Linguagem e Ideologia: Ática, 1995. | 06 |
| | PRETI , Dino. Sociolinguística: Os Níveis da Fala: Um Estudo Introdutório: Edusp, 2003. | 05 |
| | KATO , Mary A. No Mundo da Escrita: Uma Perspectiva Psicolinguística: Ática, 1999. | 03 |

| | | |
|--|--|----|
| | GNERRE , Maurizio. Linguagem, Escrita e Poder: Martins Fontes, 1998. | 03 |
| | WIDDOWSON , H. G. O Ensino de Línguas para a Comunicação: Pontes, 1991. | 02 |
| | BAKHTIN , Michail Miklailovitch. Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas Fundamentais d...: Hucitec, 1999. | 03 |
| | SEMAMA , Paolo. Linguagem e Poder: Pensamento Político: UNB, 1981. | 01 |
| | BAKHTIN , Michail Miklailovitch. Marxismo e Filosofia da Linguagem: Hucitec, 1997. | 04 |
| | GNERRE , Maurizio. Linguagem, Escrita e Poder: Martins Fontes, 1988. | 20 |
| | LURIA , A. r. Pensamento e Linguagem: As últimas...: Artes Médicas, 1986. | 03 |
| | GNERRE , Maurizio. Linguagem, Escrita e Poder: Martins Fontes, 1998. | 04 |
| | PRETI , Dino. Sociolinguística: Os Níveis da Fala: Edusp, 2000. | 02 |
| | GINZBURG , Carlo. O Queijo e os Vermes: O Cotidiano e as Idéias de um Moleiro: Companhia das Letras, 1987. | 03 |
| | GINZBURG , Carlo. O Queijo e os Vermes: O Cotidiano e as Idéias de um Moleiro: Companhia das Letras, 1987. | 03 |
| | MAROTE , João Teodoro D'Olim. Didática da Língua Portuguesa. Atida:2000 | 04 |
| | MICHELETTI , Guaraciaba. Leitura e Construção do Real:O Lugar na Poesia na Ficção. Cortez:2000 | 03 |
| | CITELLI , Adilson Outras Linguagens na Escola: Publicidade, Cinema. Cortez:2001 | 03 |
| | MICHELETTI , Guaraciaba. Leitura e Construção do Real:O Lugar na Poesia na Ficção. Cortez:2000 | 06 |
| | BRANDAO , Helena Nagamine. Gêneros do Discurso na Escola: Mito, Conto, Cordel, Discurso. Cortez:2000 | 06 |
| | MAROTE , João Teodoro D'Olim. Didática da Língua Portuguesa. Atida:2000 | 04 |
| | FREITAS , Maria Teresa de Assunção -org- Leitura e Escrita na Formação de Professores. EDUFAL: 2002 | 02 |
| | MATHIAS , Marcus Vinicius. Momentos Relatados a Arte de Ouvir de Um Educador. Arte e Ciência:2003 | 01 |
| | CARVALHO , Marta Chagas de. Biblioteca e Formação Docente: Percurso de Leitura... Autêntica:2000 | 02 |
| | RAMOS , Rosana. Passos para a Inclusão: Algumas Orientações para o Trabalho. | 20 |

| | | |
|---|---|----|
| | Cortez:2005 | |
| | VIDAL , Diana Gonçalves. Culturas Escolares: Estudo sobre Práticas de Leitura e Escrita. Autores Associados:2005 | 05 |
| | | |
| FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | GOFFMAN , Erving. A Representação do Eu na Vida: Vozes, 1985. | 03 |
| | TOURAINÉ , Alain. Igualdade e Diversidade: O Sujeito...: EDUSC, 1998. | 03 |
| | PINSKY , Jaime. 100 Textos de História Antiga: Contexto, 1988. | 05 |
| | COULANGGÉS , Fustel de. A Cidade Antiga: Martins Fontes, 2000. | 05 |
| | GUARINELLO , Norberto Luiz. Imperialismo Greco-romano: Ática, 1991. | 01 |
| | ARRUDA , José Jobson de A. História Antiga e Medieval: Ática, 1991. | 02 |
| | COULANGGÉS , Fustel de. A Cidade Antiga: Livraria Clássica, S.D. | 02 |
| | ROSTOVTZEF , M. História da Grécia: Guanabara Koogan, 1986. | 03 |
| | VERNANT , Jean-Pierre. Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga: Papirus, 1989. | 05 |
| | VERNANT , Jean-Pierre. Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga: Papirus, 1989. | 04 |
| | JARDE , August. A Grécia Antiga e a Vida Grega: E.P.U.: 1977. | 04 |
| | FLACELIERE , Robert. A Vida Cotidiana dos Gregos no Século de Péricles: Livro do Brasil, S.D. | 01 |
| | PINSKY , Jaime. 100 Textos de História Antiga: Contexto, 1988. | 01 |
| | ASTON , Margareth. O Século XV: Verbo, 1968. | 01 |
| | ANDERSON , Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo: Brasiliense, 1994. | 15 |
| | ARENDT , Hannah. A Condição Humana: Forense Universitária, 1999. | 02 |
| | ARENDT , Hannah. A Condição Humana: Forense Universitária, 2004. | 03 |
| | GOFF , Jacques Le. Os Intelectuais na Idade Média. Brasiliense:1988 | 03 |
| | MELLO , José Roberto. O Cotidiano no Imaginário Medieval. Contexto:1992 | 03 |
| | HUIZINGA , Johan. O declínio da Idade Média. Ulisseia:1996 | 03 |
| | TODOROV , Tzvetan. As Morais da História. Publicações Europa-América: 1991 | 02 |
| | OPPENHEIMER , Robert. Como viver amanhã.1966. | 01 |
| CÁLCULO I | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |

| | | |
|--|---|----|
| | ALMAY, Peter. Elementos de cálculo diferencial e integral. Kronos, 1975 | 09 |
| | ANTON, Howard. Cálculo: um novo horizonte. Bookman, 2000 | 07 |
| | ANTON, Howard. Cálculo: um novo horizonte. Bookman, 2000 | 06 |
| | ÁVILA, Geraldo. Introdução ao cálculo. LTC, 1998 | 06 |
| | BORTOLOSSI, Humberto José. Cálculo diferencial a várias variáveis: uma.... Loyola, 2002 | 03 |
| | BRIANTI FILHO, Genésio. Integrais indefinidas e elementares. Atual, 1986 | 04 |
| | D'AMBROSIO, Nicolau. Introdução ao cálculo: com revisão de matemática elementar. Nacional, 1976 | 02 |
| | FLEMMING, Diva Marília. Cálculo A: funções, limite, derivação. Person Makron, 1992 | 03 |
| | GOLDSTEIN, Larry J. Cálculo e suas aplicações. Hermus, 1981 | 09 |
| | GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo B: funções de várias variáveis. Pearson Makron, 1999 | 03 |
| | GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo C: funções vetoriais, integrais. Pearson Makron, 2000 | 03 |
| | GRANVILLE, Willian Anthony. Elementos de cálculo diferencial e integral. Científica, 1961 | 09 |
| | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo v 2. LTC, 2001 | 01 |
| | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. LTC, 1985 | 13 |
| | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. LTC, 1999 | 02 |
| | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. LTC, 1999 | 04 |
| | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. LTC, 2000 | 02 |
| | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. LTC, 2000 | 02 |
| | HAZZAN, Samuel. Cálculo: funções de várias variáveis. Atual, 1986 | 06 |
| | HOFFMANN, Laurence D. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. LTC, 1999 | 12 |
| | HOFFMANN, Laurence D. Cálculo: um curso moderno. LTC, 2000 | 05 |
| | KONGUETSOFF, Leônidas. Cálculo diferencial e integral. McGraw-Hill do Brasil, 1974 | 01 |
| | LARSON, Roland E. Cálculo com aplicações. LTC, 1998 | 02 |
| | LAX, Peter. Cálculo: aplicações e programação. Guanabara Dois, 1979 | 03 |
| | MACHADO, Nilson José. Cálculo: funções de mais de uma variável. Guanabara Dois, | 05 |

| | | |
|---------------------------|--|----|
| | 1982 | |
| | MAURER, Willie Alfredo. Curso de cálculo diferencial e integral: funções de várias variáveis. Edgard Blucher, 1974 | 09 |
| | MAURER, Willie Alfredo. Curso de cálculo diferencial e integral: fundamentos aritméticos. Edgard Blucher, 1975 | 10 |
| | MCCALLUM, William G. Cálculo de várias variáveis. Edgard Blucher, 1997 | 03 |
| | MORETTIN, Pedro A. Cálculos funções de uma variável. IMPA/CNPQ, 1981 | 02 |
| | MUNEM, Mustafá A. Cálculo. Guanabara, 1986 | 10 |
| | MUNEM, Mustafá A. Cálculo. Guanabara, 1986 | 11 |
| | OSTROWSKY, A. Lições de cálculo diferencial e integral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1961 | 01 |
| | PINTO, Diomara. Cálculo diferencial e integral de funções de várias variáveis. UFRJ/SR, 1999 | 02 |
| | PISKOUNOV, N. Cálculo diferencial e integral. Lopes da Silva, 1986 | 01 |
| | PISKOUNOV, N. Cálculo diferencial e integral. Lopes da Silva, 1989 | 01 |
| | SAFIER, Fred. Teoria e problemas de pré-cálculo. Bookman, 2003 | 03 |
| | SOARES, Márcio G. Cálculo em uma variável complexa. IMPA, 2003 | 14 |
| | STEWART, James. Cálculo v 1. Pioneira, 2001 | 08 |
| | STEWART, James. Cálculo. Pioneira Thomson Learning, 2002 | 05 |
| | STEWART, James. Cálculo. Pioneira Thomson Learning, 2002 | 05 |
| | THOMAS, George B. cálculo diferencial e integral. LTC, 1985 | 10 |
| | THOMAS, George B. Cálculo. Addison wesley, 2002 | 02 |
| | THOMAS, George B. Cálculo. Livro Técnico, 1968 | 01 |
| | WHIPKEY, Kenneth L. cálculo e suas múltiplas aplicações. Campus, 1989 | 10 |
| CÁLCULO II | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | ÁVILA, Geraldo Severo de Sousa. Cálculo 2: funções de uma variável. LTC, 1982 | 12 |
| | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo v 2. LTC, 1985 | 12 |
| | GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo v 2. LTC, 2002 | 02 |
| | STEWART, James. Cálculo v 2. Pioneira, 2001 | 08 |
| CÁLCULO VETORIAL E | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |

| GEOMETRIA ANALÍTICA | | |
|---------------------------|--|----|
| | DACORSO NETO, César. Elementos de análise vetorial. Nacional, 1976 | 06 |
| | EDWARDS, C. H. Cálculo com geometria analítica v 1. LTC, 1999 | 02 |
| | EDWARDS, C. H. Cálculo com geometria analítica v 1. LTC, 1999 | 02 |
| | EDWARDS, C. H. Cálculo com geometria analítica v 1. Prentice hall do Brasil, 1997 | 01 |
| | EDWARDS, C. H. Cálculo com geometria analítica v 2. Prentice hall do Brasil, 1997 | 01 |
| | EDWARDS, C. H. Cálculo com geometria analítica v 3. Prentice hall do Brasil, 1997 | 01 |
| | EDWARDS, C. H. Cálculo com geometria analítica. LTC, 1999 | 02 |
| | EDWARDS, C. H. Cálculo com geometria analítica. LTC, 1999 | 02 |
| | LEITHOLD, Luis. O cálculo com geometria analítica v 1. Harbra, 1994 | 03 |
| | LEITHOLD, Luis. O cálculo com geometria analítica v 2. Harbra, 1994 | 03 |
| | LEITHOLD, Luis. O cálculo com geometria analítica. Harbra, 1982 | 08 |
| | LEITHOLD, Luis. O cálculo com geometria analítica. Harbra, 1982 | 07 |
| | MAURER, Willie Alfredo. Curso de cálculo diferencial e integral: fundamentos geométricos. Edgard Blucher, s.d. | 07 |
| | SHENK, Al. Cálculo e geometria analítica. Campus, 1985 | 11 |
| | SHENK, Al. Cálculo e geometria analítica. Campus, 1988 | 09 |
| | SIMMONS, George F. Cálculo com geometria analítica. Makron Books, 1988 | 03 |
| | SIMMONS, George F. Cálculo com geometria analítica. McGraw-Hill, 1987 | 02 |
| | SIMMONS, George F. Cálculo com geometria analítica. McGraw-Hill, 1987 | 01 |
| | SPIEGEL, Murray R. Análise vetorial: com introdução à análise tensorial. McGraw-Hill, 1972 | 15 |
| EQUAÇÕES DIFERENCIAIS | | |
| BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | | |
| | BOYCE, Willian E. Equações diferenciais elementares e problemas de valores. Guanabara Koogan, 1998 | 11 |
| | BOYCE, Willian E. Equações diferenciais elementares e problemas de valores. LTC, 1999 | 02 |
| | FIGUEIREDO, Djairo Guedes de. Análise de Fourier e equações diferenciais parciais. Instituto de matemática pura e aplicada, 1977 | 06 |
| | FIGUEIREDO, Djairo Guedes de. Análise de Fourier e equações diferenciais parciais. IMPA, 2003 | 02 |

| | | |
|-----------------------|---|----|
| | MATOS, Marivaldo P. Séries equações diferenciais. Prentice hall, 2001. | 03 |
| | MAURER, Willie Alfredo. Curso de cálculo diferencial e integral: equações diferenciais. Edgard Blucher, 1975 | 07 |
| | MEDEIROS, Luis Aduato. Iniciação às equações diferenciais parciais. Rio de Janeiro: LTC, 1978. | 05 |
| | ZILL, Dennis G. Equações diferenciais com aplicações. Pioneira Thomson, 2003 | 03 |
| | ZILL, Dennis G. Equações diferenciais V. 1. Makron books, 2001 | 09 |
| | ZILL, Dennis G. Equações diferenciais V. 2. Makron books, 2001 | 09 |
| ÁLGEBRA LINEAR | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | CALLIOLI, Carlos A., Álgebra Linear e aplicações. Atual, 1990 | 18 |
| | BIRKHOFF, Garrete, Álgebra Moderna Básica. Guanabara dois, | 08 |
| | SANTOS, Nathan M. Vetores e Matrizes, Livros téc. E Científicos., 1985 | 07 |
| | VALADARES, Renato José Costa, Álgebra Linear e Geometria Analítica, Campus, 1982 | 02 |
| | BOLDRINI, J. Luiz, Álgebra Linear, Harper e Row do Brasil, 1980 | 16 |
| DIDÁTICA GERAL | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | REYZABAL, Maria Victoria. A Comunicação Oral e sua Didática: EDUSC, 1999. | 02 |
| | FONSECA, Afonso Henrique Lisboa da. Grupo: Fugacidade, Ritmo e Forma: Processo de grupo e Facilitação: Agora, 1988. | 02 |
| | GONÇALVES, Ana Maria. Dinâmica de Grupos na Formação...: DP&A, 2002. | 05 |
| | TATAGIBA, Maria Carmen. Vivendo e Aprendendo em Grupos: DP&A, 2001. | 05 |
| | FRITZEN, Silvino José. Dinâmicas de Recreação e Jogos para Educadores e...: Vozes, 2003. | 05 |
| | BERKENBROCK, Volney J. Dinâmicas para Encontros de Grupo: Vozes, 2004. | 05 |
| | FRIEDMANN, Adriana. Dinâmicas Criativas: Um Caminho para a...: Vozes, 2004. | 05 |
| | BORGES, Giovana Leal. Dinâmicas de Grupo: Crescimento e Integração, Vozes, 2004. | 05 |
| | BORGES, Giovana Leal. Dinâmicas de Grupo: Redescobrimo Valores: Vozes, 2002. | 05 |
| | FRITZEN, Silvino José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo: Vozes, 2002. | 05 |
| | FRITZEN, Silvino José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo: Vozes, 2002. | 05 |
| | BALLESTERO-ALVARES, Maria Esmeralda. Mutatis Mutandis: Dinâmicas de Grupo para o...: Papyrus, 2002. | 05 |

| | | |
|--|--|----|
| | MIRANDA , Simão de. Oficina de Dinâmica de Grupos: para Empresas...: Papirus, 1996. | 05 |
| | MIRANDA , Simão de. Oficina de Dinâmica de Grupos: para Empresas...: Papirus, 2000. | 05 |
| | MARCELINO , Nelson Carvalho (org.). Repertório de Atividades de Recreação e Lazer...: Papirus, 2002. | 05 |
| | GADOTTI , Moacir. Dialética do Amor Paterno, do Amor Pelos Meus Filhos ao Amor...: Cortez, 1987. | 02 |
| | MELO , Oswaldo Ferreira de. Teoria e Prática de Planejamento Educacional: Globo, 1979. | 04 |
| | MORAIS , Regis de. Sala de Aula: Que Espaço é Esse?: Papirus, 1993. | 04 |
| | MONELLO , Philippe. O Trabalho Social em Equipe: Moraes, 1974. | 01 |
| | BRANDÃO , Carlos Rodrigues. O Que é Educação: Brasiliense, 1995. | 29 |
| | PRAIS , Maria de Lourdes Melo. Administração Colegiada na Escola Pública. Papirus:1990 | 10 |
| | MAGNER , Robert F. A Formulação de Objetivos de Ensino. Globo:1979 | 01 |
| | FURLANI ,Lúcia Maria Teixeira. Autoridade de Professor: Meta, Mito ou Nada disso. Cortez:1988 | 09 |
| | WACHOWICZ , Lilian Anna. O Método Dialético na Dialético. Papirus:1989 | 13 |
| | HARPER , Babette. Cuidado, Escola! Desigualdade, Domesticação e Algumas Saídas. Brasiliense:1994 07 | 07 |
| | CORTESÃO , Luíza. Ser Professor: Um Ofício em Risco de Extinção. Cortez: 2002 | 05 |
| | SCHOR , Ira. Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor. Paz e Terra: 1986 | 04 |
| | NILDECOFF , Maria Teresa. A Escola e a Compreensão da Realidade: Ensaio Sobre a Metodologia. Brasiliense:1979 | 04 |
| | CONTRERAS , José. A Autonomia de Professores. Cortez: 2002 | 02 |
| | LIBANEO , José Carlos. Didática. Cortez:1991 | 27 |
| | MARTINEZ , Mara Josefina. Planejamento Escolar. Saraiva:1997 | 27 |
| | PARO , Vitor Henrique. Administração Escolar: Introdução Crítica. Cortez:1986 | 11 |
| | BRANDAO , Carlos Rodrigues. O Educador: Vida e Morte. Graal:1988 | 09 |
| | MEDEIROS , Luciene. Supervisão Educacional: Possibilidades e Limites. Cortez:1985 | 07 |

| | | |
|--|--|----|
| | Planejamento de Ensino e Avaliação. Sagra:1986 | 11 |
| | GONÇALVES , Romanda. Didática Geral. Freitas Bastos:1985 10 | |
| | NEVES , Ilka de Guittes. Nova Dinâmica de Orientação Educacional. Globo:1988 | 01 |
| | SIPAVICIUS , Nympha Aparecida Alvarenga. O Professor e o Rendimento Escolar de seus Alunos. E.P.U: 1987 | 16 |
| | CASTRO , Amélia Domingues. Didática para a Escola de 1º e 2º graus. Pioneira: 1983 | 01 |
| | SCHMITZ , Egidio Francisco. Didática Moderna: Fundamentos. LTC: 1984 | 01 |
| | MARCOZZI , Alaíde Madeira. Ensinando a Criança: Um Guia para o Professor. Ao Livro Técnico:1976 | 02 |
| | LOURENÇO FILHO , Manuel Bergstom. Introdução ao Estudo da Escola Nova: Bases, Sistemas e Diretrizes. Melhoramentos:1978 | 35 |
| | NILDECOFF , Maria Teresa. A Escola e a Compreensão da Realidade: Ensaio Sobre a Metodologia. Brasiliense:1989 | 12 |
| | GONÇALVES , Romanda. Didática Geral. Freitas Bastos:1985 | 10 |
| | DEMO , Pedro. Avaliação Qualitativa. Cortez:1999 | 12 |
| | CANDAU , Vera Maria. Rumo a uma Nova didática. Vozes:1988 | 06 |
| | GUIMARÃES , Áurea Maria. Vigilância, Punição e Depredação Escolar. Papirus:1988 | 05 |
| | BRUNELLE , Lucien. A Não-Diretividade. Nacional:1978 | 01 |
| | STOCKER , Karl. Princípios da Didática Moderna. Kapelusz:1964 02 | |
| | PEREZ , Oscar Ibarra. Didática Moderna. Aguilar:1970 | 01 |
| | FREITAG , Bárbara. O Livro Didático em Questão. Cortez:1989 | 09 |
| | HOLDNG , D.H. Fundamentos de Didática. 1920 | 01 |
| | CARVALHO , Irene Mello. O Processo Didático. Fundação Getulio Vargas: 1972 | 01 |
| | CASTRO , Amélia Domingues. Didática para a Escola de 1º e 2º graus. Pioneira: 1976 | 12 |
| | VILARINHO , Lucia Regina Goulartt. Didática: Temas Seleccionados. LTC:1979 | 04 |
| | CARVALHO , Irene Mello. O Processo Didático. Fundação Getulio Vargas: 1973 | 01 |
| | NERICI , Imideo Giuseppe. Didática Geral Dinâmica. Atlas:1983 | 08 |
| | VEIGA , Lima Passos Alencastro. Repensando a Didática. Papirus: 2000 | 20 |
| | PIMENTA , Selma Garrido. O Pedagogo na Escola Pública: Uma Proposta de Atuação a Parte. Loyola:1988 | 08 |

| | | |
|--|--|----|
| | FAZENDA , Ivani Catarina Arantes. Um Desafio para a Didática: Experiências, Vivencias, Pesquisas. Loyola:1991 | 11 |
| | HERNANDEZ , Isabel. Educação e Sociedade Índigena. Cortez:1981 | 01 |
| | RAICA , Darci. A Educação Especial do Deficiente Mental. E.P.U: 1990 | 10 |
| | GRISI , Rafael. Didática Mínima. Nacional:1978 | 02 |
| | CANDAU , Vera Maria. A Didática em Questão. Vozes:1997 | 11 |
| | FARIA , Ana Lucia G. de. Ideologia do Livro Didático. Cortez: 1986 | 01 |
| | PILETTI , Claudino. Didática Geral. Atica:1997 | 18 |
| | VEIGA , Lima Passos Alencastro. Repensando a Didática. Papirus: 1996 | 04 |
| | Planejamento de Ensino e Avaliação. Sagra:1985 | 01 |
| | ROMAO , José Eustáquio. Avaliação Dialógica: Desafios e...Cortez:1999 | 05 |
| | ROMAO , José Eustáquio. Avaliação Dialógica: Desafios e Perspectivas. Cortez:1998 | 02 |
| | NILDECOFF , Maria Teresa. A Escola e a Compreensão da Realidade: Ensaio Sobre a Metodologia. Brasiliense:1979 | 02 |
| | LIBANEO , José Carlos. Didática. Cortez:1994 | 23 |
| | OLIVEIRA , Maria Rita N. S. A Reconstrução da Didática: Elementos Teóricos- Metodologicos. Papirus:1992 | 07 |
| | OLIVEIRA , Alaíde Lisboa de. Nova Didática. Tempo Brasileiro: 1978 | 10 |
| | LUCENA , Carlos. A Educação na Era da Internet. Clube do Futuro:2000 | 01 |
| | MARTINS , Pura Lucia Oliveira. Didática Teoria/Didática Prática: Para Além do Confronto. Loyola:1997 | 15 |
| | VEIGA , Lima Passos Alencastro. O Ensino e Suas Relações. Papirus: 1996 | 11 |
| | FAZENDA , Ivani Catarina Arantes -org- Didática e Interdisciplinaridade. Papirus: 1998 | 05 |
| | FARIA , Ana Lucia G. de. Ideologia do Livro Didático. Cortez: 2000 | 04 |
| | FURLANI , Lúcia Maria Teixeira. Autoridade de Professor: Meta, Mito ou Nada disso. Cortez:2000 | 04 |
| | PILETTI , Claudino. Didática Especial: Língua Portuguesa, Matemática, Estudos sobre... Atica:2000 | 04 |
| | PILETTI , Claudino. Didática Geral. Atica:2000 | 04 |
| | CANDAU , Vera Maria. Rumo a uma Nova Didática Vozes:2000 | 02 |

| | | |
|-------------------------------|--|----|
| | PILETTI , Claudino. Didática Especial Atica:2000 | 04 |
| | WACHOWICZ , Lilian Anna. O Método Dialético na Didática. Papirus:1991 | 16 |
| | CANDAU , Vera Maria. A Didática em Questão. Vozes:2003 | 05 |
| | VEIGA , Lima Passos Alencastro. Repensando a Didática. Papirus: 2003 | 05 |
| | OLIVEIRA , Maria Rita N. Sales. A Reconstrução da Didática: Elementos Teóricos- Metodologicos. Papirus:2002 | 05 |
| | CANDAU , Vera Maria. Rumo a uma Nova Didática Vozes:2002 | 03 |
| | CANDAU , Vera Maria. A Didática em Questão. Vozes:2000 | 03 |
| | MORALES , Pedro. A Relação Professor Aluno: O Que É, Como Se Faz. Loyola:1999 | 10 |
| | MARTINS , Pura Lucia Oliveira. Didática Teoria/Didática Pratica: Para Alem do Confronto. Loyola:2000 | 04 |
| | PIMENTA , Selma Garrido. Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. Cortez:2002 | 05 |
| | LIBANEO , José Carlos. Didática. Cortez:1994 | 04 |
| | VEIGA , Lima Passos Alencastro. Repensando a Didática. Papirus: 1991 | 04 |
| | CANDAU , Vera Maria –org- Rumo a uma Nova Didática Vozes:2002 | 04 |
| | CANDAU , Vera Maria –org- A Didática em Questão Vozes:2003 | 06 |
| | MORALES , Pedro. A Relação Professor Aluno: O Que É, Como Se Faz. Loyola:2003 | 05 |
| | FARIA , Ana Lucia G. de. Ideologia do Livro Didático. Cortez: 2000 | 09 |
| | LUCK , Heloisa. A Escola Participativa: O Trabalho do Gestor Escolar. DP&A:2001 | 02 |
| | GADOTTI , Moacir. Dialética do Amor Paterno pelos meus filhos ao amo: Cortez, 1987. | 02 |
| | SILVA , Ezequiel Theodoro da. Leitura na Escola e na Biblioteca: Papirus, 1991. | 05 |
| | SILVA , Ezequiel Theodoro da. Leitura na Escola e na Biblioteca. Papirus, 1991 | 05 |
| PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | PILLETTI , Nelson. Psicologia Educacional: Ática, 1988. | 03 |
| | PATTO , Maria Helena Souza. Introdução a Psicologia Escolar: T. A. Queiroz: 1989. | 06 |
| | BRITO , Sulami Pereira. Psicologia da Aprendizagem Centrada no Estudante: Papirus, 1989. | 09 |
| | GOULART , Íris Barbosa. Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos e Aplicações...: Vozes, 1987. | 32 |

| | | |
|--|--|----|
| | PATTO , Maria Helena Souza. Psicologia e Ideologia: Uma Introdução Crítica a Psicologia: T. A. Queiroz: 1987. | 06 |
| | ARDOINO , Jacques. Psicologia da Educação: Na Universidade e na Empresa: Herder, 1971. | 01 |
| | VANOYE , Francis. Usos da Linguagem: Problemas e Técnicas na Produção Oral e...: Martins Fontes, 1993. | 04 |
| | SOUZA , Solange Jobim e. Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin: Papirus, 1995. | 03 |
| | SCLIAR-CABRAL , Leonor. Introdução a Psicolinguística: Ática, 1991. | 11 |
| | PIAGET , Jean. A Linguagem e o Pensamento da Criança: Martins Fontes, 1993. | 04 |
| | SKINNER , Burrhus Frederic. O Comportamento Verbal: Cultrix, 1978. | 07 |
| | MENUYK , Paula. Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem: Pioneira, 1975. | 04 |
| | SOUZA , Solange Jobim e. Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin: Papirus, 1994. | 01 |
| | VIGOTSKI , Lev. Semenovich. Pensamento e Linguagem: Martins Fontes, 1993. | 10 |
| | GREENE , Judith. Pensamento e Linguagem: Guanabara, 1987. | 04 |
| | KATO , Mary A. No Mundo da Escrita: Uma Perspectiva Psicolinguística: Ática, 1999. | 03 |
| | FERREIRA , May Guimarães. Psicologia Educacional: Análise Crítica, Cortez, 1987. | 10 |
| | ALENCAR , Eunice Soriano de. Novas Contribuições da Psicologia aos...: Cortez, 2001. | 02 |
| | SMOLKA , Ana Luíza B. A Linguagem e o Outro no Espaço Escolar: Vygotsky e a Const...: Papirus, 1993. | 02 |
| | MACHADO , Nilson José. Epistemologia e Didática: As Concepções de Conhecimento... Cortez:1995 | 04 |
| | ALENCAR , Eunice Lima Soriano de. Psicologia e Educação do Superdotado. E.P.U: 1986 | 16 |
| | MAY , Rollo. A Arte do Aconselhamento Psicológico. Vozes:1987 | 05 |
| | COLL , César (Org.) Desenvolvimento Psicológico e Educação. Artes Médicas:1996 | 10 |
| | BECKER , Fernando. Da Ação a Operação: o caminho da aprendizagem em J. Piaget e... DP&A: 1997 | 03 |
| | CARVALHO , Rosita Edler. Removendo Barreiras para a Aprendizagem: Educação | 03 |

| | | |
|-------------------------------------|---|----|
| | Inclusiva. Mediação:2002 | |
| | | |
| QUÍMICA GERAL E EXPERIMENTAL | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | ATKINS, P.; JONES, L. <i>Princípios de química – questionando a vida moderna e o meio ambiente</i> . Bookman editora. Trad.: Ignez Caracelli et al. Porto Alegre, 2001. | 02 |
| | MAHAN, B. M., MYERS, R. J., Química: Um curso universitário, Tradução da 4ª edição Americana, Editora Edgard Blucher Ltda, Coordenador Professor Henrique E. Toma, São Paulo, 1996. | 02 |
| EST. FUNC. ED. BÁSICA | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | BOYNARD , Aluizio Peixoto. A Reforma do Ensino: Lei Nº. 5.692 de 11/08/19...: LISA, 1975. | 09 |
| | CHAGAS , Valmir. O Ensino de 1º e 2º Graus: Antes, Agora e Depois?: Saraiva, 1984. | 05 |
| | HORTA , José Silvério Baia. Liberalismo, Tecocracia e Planejamento Educacional no Brasil: Cortez, 1982. | 06 |
| | Planejamento e Organização de Ensino: Um Manual Programado: Globo, 1974. | 02 |
| | VILLALOBOS , João Eduardo Rodrigues. Diretrizes e Bases da Educação: Ensino e Liberdade: Pioneira, 1969. | 05 |
| | NISKIER , Arnaldo. A Nova Escola: Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus: Bloch, 1978. | 02 |
| | RAMA , Leslie M. J. da Silva. Legislação do Ensino: Uma Introdução ao seu Estudo: E.P.U., 1987. | 05 |
| | CHAGAS , Valmir. O Ensino de 1º e 2º Graus: Antes, Agora e Depois?: Saraiva, 1980. | 10 |
| | Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus:: Lei...: Pioneira, 1993. | 11 |
| | BARROS , Samuel Rocha. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau: Francisco Alves, 1980. | 01 |
| | CURY , Carlos Roberto Jamil. Legislação Educacional Brasileira: DP&A, 2002. | 16 |
| | MONARCHA , Carlos. Anísio Teixeira: A Obra de Uma Vida.DP&A:2001 | 02 |
| | MONARCHA , Carlos (ORG). Anísio Teixeira: A Obra de Uma Vida.DP&A:2001 | 05 |
| | MEREIROS , Lígia de. A Criança da Favela e a sua Visão de Mundo: Uma Contribuição. Dois Pontos:1986 | 02 |

| | | |
|--------------------|--|----|
| | Planejamento de Ensino e Avaliação. Sagra:1985 | 01 |
| | MEDEIROS , Ligia de. A Criança da Favela e sua Visão de Mundo: Uma Contribuição. Dois Pontos:1986 | 02 |
| | Encontro Nacional de Dirigentes de Educação, Cultura e Desp... MEC: 1982 | 01 |
| | MAIA , Francisco de Assis. Ensaio de Ensino:O Futuro Alternativo de Sistema de Ensino. Livros Técnicos e Científicos:1978 | 05 |
| | MELLO , Guiomar Namó de. Escola Nova, Tecnicismo e Educação Compensatória. Loyola. Sd. | 04 |
| | SHWARTZMAN , Simon. Universidades e Instituições Científicas no Rio de Janeiro. CNPQ: 1982 | 02 |
| | PARO , Vitor Henrique. Escola de Tempo Integral: Desafio para o Ensino Público. Cortez:1988 | 05 |
| | WARREN , Hugh Alan. O Ensino Técnico e Profissional. Fundação Getúlio Vargas:1973 | 01 |
| | Tendências e Desafios da Educação Especial. SEEP:1994 | 01 |
| | VALERIEN , Jean. Gestão da Escola Fundamental: Subsídios para Análise e Sugestões. Cortez:1993 | 01 |
| | Programação do MEC para 1992. MEC: 1992 | 01 |
| | COBURN , Peter (ET.AL.) Livros Técnicos e Científicos:1988 | 01 |
| | RAYS , Oswaldo Alonso. Organização de Ensino. Sagra: 1989 | 02 |
| | MURAMOTO , Helenice Maria Sbrogio. Supervisão da Escola: Para que te quero? IGLU: 1991 | 10 |
| | Anais do III Congresso Ibero-Americano na Relação Professor... Diadorim:1994 | 01 |
| | MERCADO , Luis Paulo Leopoldo. Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias. EDUFAL:1999 | 02 |
| | LUCK , Heloisa. Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional. Vozes:1999 | 03 |
| | GUIMARÃES , Gláucia. TV e ESCOLA: Discursos em Confronto. Cortez:2000 | 04 |
| | | |
| | | |
| TRABALHO DE | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |

| CONCLUSÃO DE CURSO | | |
|--------------------|--|----|
| | HYMAN , Herbert. Planejamento e análise da pesquisa: princípios, casos e problemas. Ed. Lidador, 1967 | 01 |
| | | |
| ESTÁGIO CURRICULAR | BIBLIOGRAFIAS DISPONÍVEIS | |
| | NOVAK , Joseph Donald. Uma Teoria de Educação: Pioneira, 1981. | 01 |
| | STEIN , Suzana Albornoz. Educação: Reflexões e Práticas: Herder, 1969. | 01 |
| | PICKERING , Sir George. O Desafio a Educação: Zahar, 1972. | 01 |
| | MASINI , Elcie F. Salzano. Aconselhamento Escolar: Uma Proposta Alternativa: Loyola, 1984. | 05 |
| | BRITO , Sulami Pereira. Psicologia da Aprendizagem Centrada no Estudante: Papyrus, 1989. | 09 |
| | PATTO , Maria Helena Souza. Psicologia e Ideologia: Uma Introdução Crítica a Psicologia: T. A. Queiroz: 1987. | 06 |
| | AVANZINI , Guy. O Insucesso Escolar: Pórtico, S.D. | 01 |
| | SHEPARD , William Clarence. Como Ser um Bom Professor: Ensino de Comportamento Social a...: E.P.U., 1974. | 05 |
| | OLIVEIRA , Betty A. Socialização do Saber Escolar: Cortez, 1987. | 02 |
| | SAVIANI , Demerval. Escola e Democracia: Teorias da Educação, Curvatura da Vara: Cortez/Autores Associados, 1987. | 01 |
| | FREIRE , Paulo. Por Uma Pedagogia da Pergunta: Paz e Terra, 1985. | 01 |
| | FERACINI , Luiz. O Professor Como Agente de Mudança Social: E.P.U., 1990. | 05 |
| | WACHOWICZ , Lilian Anna. O Método Dialético na Dialético. Papyrus:1989 | 13 |
| | PEIXOTO , Maria Solange S. Movimentos Populares: A Escola Comunitária e a Cidadania. UFBA: 1990 | 10 |
| | GANDIN , Danilo. Planejamento como Prática Educativa. Loyola: sd | 02 |
| | CARVALHO , Maria de Lourdes Ramos da Silva. A Função do Orientador Educacional. Moraes:1986 | 05 |
| | BRIGGS , Leslie J. Manual do Planejamento de Ensino. Cultrix:1976 | 19 |
| | MONTEIRO FILHO , Ezequiel Pinto. Serviço de Orientação Educacional: Sua Estrutura sua Dimensão. SENAI: 1985 | 01 |

| | | |
|--|--|----|
| | NEVES , Ilka de Guittes. Dinâmica de Orientação Educacional. Globo:1973 | 01 |
| | SILVA JUNIOR , Celestino Alves da. Supervisão da Educação: Do Autoritarismo Ingênuo A Vontade. Loyola: 1986 | 10 |
| | PETEROSI , Helena Gemignani. Anotações Sobre Metodologia e Prática na Escola... Loyola:1988 | 09 |
| | Sistema de Material de Ensino-Aprendizagem: Avaliação dos... MEC:1981 | 03 |
| | FARIA , Ana Lucia de. Ideologia do Livro Didático. Cortez:1986 | 01 |
| | ZABOLI , Graziela Bernardi. Manual de Estágio para Alunos de Magistério. Atica. Sd. | 04 |
| | Planejamento de Ensino e Avaliação. Sagra:1984 | 01 |
| | PICONEZ , Stela C. Bertholo –COORD- Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Papirus:1999 | 06 |
| | Planejamento de Ensino e Avaliação. Sagra Luzzatto: 1998 | 05 |
| | FARIA , Wilson. Aprendizagem e Planejamento de Ensino. Atida:1989 | 04 |
| | Planejamento de Ensino e Avaliação. Sagra Luzzatto: 1998 | 02 |
| | ZABOLI , Graziela Bernardi. Práticas de Ensino. Atica:2000 | 04 |
| | FARIA , Wilson. Aprendizagem e Planejamento de Ensino. Atida:1989 | 04 |
| | VIANNA , Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento Participativo na Escola: EPU: 2000 | 16 |
| | GANDIN , Danilo. A Prática do Planejamento Participativo. Vozes:1994 | 15 |
| | GRINSPUN , Mirian P. S. Zippin. -ORG- A Prática dos Orientadores Educacionais. Cortez:2001 | 03 |
| | PADILHA , Anna Maria Lunardi. Práticas Pedagógicas na Educação... Autores Associados:2001 | 03 |
| | GRINSPUN , Mirian P. S. Zippin. -ORG- Orientação Educacional: Conflito. Cortez:2001 | 02 |
| | PIMENTA , Selma Garrido (ORG). Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. Cortez:2000 | 05 |
| | ESTEBAN , Maria Tereza. Avaliação uma prática em busca... DP&A:2002 | 05 |
| | Planejamento de Ensino e Avaliação. Sagra Luzzatto: sd. | 05 |
| | Didáticas e Práticas de Ensino: Interfaces com diferentes saberes. DP&A:2002 | 01 |
| | ANDRE , Marli Eliza D. A de. Etnografia da Prática Escolar. Papirus:2004 | 05 |
| | VASCONCELLOS , Celso dos S. Coordenação de Trabalho Pedagógico: do Projeto | 05 |

| | | |
|--|---|----|
| | Político-Pedagógico... Libertad:2006 | |
| | LBANEO , José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática Alternativa:2004 | 05 |
| | Técnicas de Ensino: Por Que Não? Papyrus:1991 | 05 |
| | DEMO , Pedro. Participação e Conquista: Noções de política Social Participativa: Cortez, 1988. | 09 |
| | DIMENSTEIN , Gilberto. O Cidadão de Papel: A Infância, A Adolescência...: Ática, 2001. | 03 |

3.3- Instalações e Laboratórios do Curso de Física

3.3.1 – Laboratórios para Formação Básica

Laboratórios de Acordo com a Proposta do Curso

O curso de Licenciatura em Física possui dois laboratórios de formação básica, sendo o laboratório de Física Geral I e o laboratório de Física Geral II. Os laboratórios são do tipo salas climatizadas amplas e bem iluminadas, com dimensões 8 m x 8 m, possuindo bancada lateral para guardar equipamentos e cinco bancadas de seis lugares centrais para realização dos experimentos pelos discentes.

Quantidade de Laboratórios

Dois laboratórios, sendo o de Física Geral I e o de Física Geral II.

Espaço Físico

Os dois laboratórios Física Geral I e II, com dimensões 8 m x 8 m, possuem quadro magnético, uma bancada lateral para guardar equipamentos e cinco bancadas de seis lugares centrais para realização dos experimentos pelos discentes, assim como, mesa do professor, quatro estantes abertas e um armário fechado de aço para guardar equipamentos. Os laboratórios possuem excelente iluminação com seis conjuntos de três lâmpadas fluorescente de 60W e boa climatização com dois condicionadores de ar de 18000 BTU. Ambos laboratórios possuem ponto de internet.

Equipamentos

| Quantidade | Descrição/tipo |
|------------|--|
| 5 | Perfil universal com escala milimetrada/MMCEL |
| 1 | Fonte de alimentação CC-Estabilizada Rizzi, ref.6028/MMCEL |
| 1 | Fonte de alimentação cc, ref. 7725 |
| 1 | Fonte de alimentação ca, ref. 7724 |
| 1 | Estroboscópio Eletro-Mecânico Zorzo, ref.8403/ MMCEL |
| 2 | Oscilador variável, ref. 8307/MMCEL |
| 1 | Conjunto para lançamentos horizontais Moller/MMCEL |
| 1 | Plano inclinado completo Aragão vii, ref.7703-c/MMCEL |
| 1 | Conjunto estrutural básico da mesa de força, ref. 7728/MMCEL |

| | |
|----|---|
| 1 | Painel hidrostático Russomano, ref.7738/MMCEL |
| 1 | Painel manométrico simples, ref.8300-02 |
| 5 | Calorímetro termolar |
| 2 | Termômetro |
| 1 | Dilatômetro linear de precisão Wunderlich, ref.7705A/MMCEL |
| 1 | Balão volumétrico de 300ml |
| 2 | Balanças Marte de laboratório |
| 1 | Saco de esfera pequena |
| 2 | Carretel de fio de poliamida |
| 2 | Seringa sem agulha |
| 1 | Cilindro de Arquimedes |
| 1 | Lamparina |
| 6 | Mola helicoidal |
| 2 | Cronômetro |
| 1 | Aparelho de retroprojeter |
| 4 | Tripé standard com sapatas niveladoras, ref. 9241 |
| 5 | Réguas milimetradas |
| 1 | Pinça de Mohr |
| 2 | Pêndulo prumo com suporte |
| 10 | Dinamômetro de 2 N e 3 N |
| 4 | Esferas de lançamento metálica e de vidro |
| 3 | Conjuntos de massas acopláveis de 50 g e gancho lastro |
| 8 | Corpos de prova de madeira |
| 4 | Corpos de prova cilíndricos |
| 1 | Lupa |
| 1 | Perfil com limitador de corrente, ref. 7801-2/MMCEL |
| 1 | Dispositivo gerador de ondas estacionárias xi, ref. 7801/MMCEL |
| 1 | Suporte fixo para associação de molas, ref;7764-11/MMCEL |
| 1 | Suporte móvel para associação de molas, ref.7764-06/MMCEL |
| 1 | Conjunto compacto de eletricidade, magnetismo e eletromagnetismo, ref.8302. |
| 30 | Conexões de fios polarizados com pinos banana |
| 2 | Chave liga-desliga, ref.7846. |
| 10 | Multiteste |
| 1 | Balanço magnético Waltrick, ref. 7751. |
| 1 | Banco óptico Jacoby, ref. 7724/MMECL e acessórios (lentes, diafragmas, espelhos, prismas) |

| | |
|----|--|
| 1 | Banco óptico Zaro, ref.9504/MMCEL |
| 1 | Mesa de sustentação e luminária para cuba de ondas, ref. 7725-C/MMCEL |
| 1 | Vibrador para cuba de ondas |
| 1 | Frequencímetro de impulsos óticos-Curt, ref. 8903/MMCEL |
| 1 | Cuba acrílica |
| 1 | miliamperímetro didático, ref. 6032/MMCEL |
| 1 | Voltímetro didático, ref. 7824-A |
| 1 | Painel Russomano para associação de resistores |
| 1 | Gerador Eletrostático de correia tipo Van de Graaff e componentes |
| 5 | Bobinas de 5, 300 e 600 espiras |
| 5 | Espiras quadradas |
| 1 | Solenóide |
| 3 | Bússola |
| 2 | Ímã em "U" |
| 1 | Cuba acrílica cilíndrica |
| 4 | Eletrodos retos e cilíndricos |
| 30 | Resistores |
| 20 | Conexões de fios com pinos de pressão |
| 1 | Chave inversora CC com 3 posições |
| 1 | "U" laminado do transformador |
| 1 | "I" superior do transformador |
| 1 | Mesa com junção para espira |
| 36 | Módulos demonstrativos de Ciclos de Trabalho/Phywe (motores 2-tempo gasolina, motores 4-tempo diesel e gasolina) |
| 4 | Experimento de eletromagnetismo/Phywe (fios 27,9 Ohms/m, fio de ferro e de cobre, lâmpada 4V/0,04A, Bússolas, Multímetro digital, clips crocodilo, cabos de conexão 15A, Chave liga-desliga, Resistores, bobinas de 400 e 1600 voltas, núcleos de ferro forma de U e I, campainha, Bandeja TESS, fonte de alimentação, tubo vazando sem tampa, eletrodos de cobre) |
| 4 | Estudo de propagação de ondas em gases e sólidos/Phywe (Grampos de mesa, haste suporte PASS, régua milimetrada, calha para carga de pó, pistão, gerador de vibração cobre e de aço, pó de cortiça, tubo de vidro, válvula redutora de CO ₂ , bloqueador de borracha, cilindro de aço CO ₂ , vazio) |
| 4 | Motor-Gerador/Phywe (suporte para base variável, 2 hastes aço inoxidável, linha de pesca, cabeça guia, peso com furo, chva para dois modos, lâmpadas de filamentos 3,5V/0,2A, 2 multímetro digital, 8 cabos de conexões, motor com |

| | |
|---|--|
| | caixa redutora, cronômetro) |
| 2 | Gaussímetro/Phywe (Gaussimetro digital, sonda Hall tangencial) |
| 2 | Experimentos de ótica/Phywe (4 filtro de polarização, 2 base prato, 3 base magnética, dico óptico, 4 prendedores de diafragma, 30 lentes de vidro, 30 adaptadores para lentes, 15 espelhos côncavos, 15 adptadores prato para espelhos, 10 prismas, fonte de alimentação lases, 4 fotodetectores, 5 prendedores para componentes, cartão sensor IR) |
| 1 | Luxímetro Digital Portátil/Phywe |
| 1 | Laser He-Ne/Phywe |
| 4 | Demonstração da Lei de Ámpere/Phywe (2 base tripé, haste suporte PASS, Imã formato "U", 2 tiras de metal com plug, 2 cabos de conexões, balança LGN310, 4 espiras, fonte de alimentação) |
| 2 | Experimentos de trilhos de ar/Phywe (2 base tripé PASS, 14 pesos de 10g, 8 pesos de 8g, unidade de queda livre, 8 cabos de conexões, fita métrica, 2 carrinhos para trilho de ar, 2 tubo com plug, agulha com plug, imã com plug para disparador, barra de trilho de ar, tubo de pressão, 2 bareiras de luz compacta, interface COBRA, fonte de alimentação, contador 4-4, soprador, cabo de dados PC COBRA) |
| 1 | Trabalho de campo em ecologia/Phywe (medidor de atividade, medidor de nível sonoro, medidor de pH, luxímetro digital, medidor hidro-termo digital, bomba de detecção de gás, teste de SO ₂ , Nox e CO) |
| 4 | Galvanômetro/Phywe |
| 2 | Experimento de magnetismo/Phywe (par de bobinas de Helmholtz, conjunto de condutores circulares, dinamômetro de torção, prendedor para bobina, fonte de alimentação universal, multímetro digital, sonda hall axial, 7 cabos de conexão) |
| 1 | Experimento da determinação da carga do elétron/Phywe (base tripé, tubo, coronômetro digital, chave comutadora, 6 cabos de conexão, aparatos de Millikan, fonte de alimentação, micrometro de estágios) |
| 1 | Experimento de cubas e ondas/Phywe (cuba de ondas, gerador de ondas 2-20Hz) |

Condições de Conservação das Instalações

As condições de conservação são novas, com menos de dois anos de uso.

Materiais

Os materiais que compõem os laboratórios Física Geral I e II fazem parte dos experimentos realizados no laboratório.

| Quantidade | Descrição/tipo |
|------------|--|
| 5 | Perfil universal com escala milimetrada/MMCEL |
| 1 | Fonte de alimentação CC-Estabilizada Rizzi, ref.6028/MMCEL |
| 1 | Fonte de alimentação cc, ref. 7725 |
| 1 | Fonte de alimentação ca, ref. 7724 |
| 1 | Estroboscópio Eletro-Mecânico Zorzo, ref.8403/ MMCEL |
| 2 | Oscilador variável, ref. 8307/MMCEL |
| 1 | Conjunto para lançamentos horizontais Moller/MMCEL |
| 1 | Plano inclinado completo Aragão vii, ref.7703-c/MMCEL |
| 1 | Conjunto estrutural básico da mesa de força, ref. 7728/MMCEL |
| 1 | Painel hidrostático Russomano, ref.7738/MMCEL |
| 1 | Painel manométrico simples, ref.8300-02 |
| 5 | Calorímetro termolar |
| 2 | Termômetro |
| 1 | Dilatômetro linear de precisão Wunderlich, ref.7705A/MMCEL |
| 1 | Balão volumétrico de 300ml |
| 2 | Balanças Marte de laboratório |
| 1 | Saco de esfera pequena |
| 2 | Carretel de fio de poliamida |
| 2 | Seringa sem agulha |
| 1 | Cilindro de Arquimedes |
| 1 | Lamparina |
| 6 | Mola helicoidal |
| 2 | Cronômetro |
| 1 | Aparelho de retroprojektor |
| 4 | Tripé standard com sapatas niveladoras, ref. 9241 |
| 5 | Réguas milimetradas |
| 1 | Pinça de Mohr |
| 2 | Pêndulo prumo com suporte |
| 10 | Dinamômetro de 2 N e 3 N |
| 4 | Esferas de lançamento metálica e de vidro |

| | |
|----|---|
| 3 | Conjuntos de massas acopláveis de 50 g e gancho lastro |
| 8 | Corpos de prova de madeira |
| 4 | Corpos de prova cilíndricos |
| 1 | Lupa |
| 1 | Perfil com limitador de corrente, ref. 7801-2/MMCEL |
| 1 | Dispositivo gerador de ondas estacionárias xi, ref. 7801/MMCEL |
| 1 | Suporte fixo para associação de molas, ref;7764-11/MMCEL |
| 1 | Suporte móvel para associação de molas, ref.7764-06/MMCEL |
| 1 | Conjunto compacto de eletricidade, magnetismo e eletromagnetismo, ref.8302. |
| 30 | Conexões de fios polarizados com pinos banana |
| 2 | Chave liga-desliga, ref.7846. |
| 10 | Multiteste |
| 1 | Balanço magnético Waltrick, ref. 7751. |
| 1 | Banco óptico Jacoby, ref. 7724/MMECL e acessórios (lentes, diafragmas, espelhos, prismas) |
| 1 | Banco óptico Zaro, ref.9504/MMCEL |
| 1 | Mesa de sustentação e luminária para cuba de ondas, ref. 7725-C/MMCEL |
| 1 | Vibrador para cuba de ondas |
| 1 | Frequencímetro de impulsos óticos-Curt, ref. 8903/MMCEL |
| 1 | Cuba acrílica |
| 1 | miliamperímetro didático, ref. 6032/MMCEL |
| 1 | Voltímetro didático, ref. 7824-A |
| 1 | Painel Russomano para associação de resistores |
| 1 | Gerador Eletrostático de correia tipo Van de Graaff e componentes |
| 5 | Bobinas de 5, 300 e 600 espiras |
| 5 | Espiras quadradas |
| 1 | Solenóide |
| 3 | Bússola |
| 2 | Ímã em "U" |
| 1 | Cuba acrílica cilíndrica |
| 4 | Eletrodos retos e cilíndricos |
| 30 | Resistores |
| 20 | Conexões de fios com pinos de pressão |
| 1 | Chave inversora CC com 3 posições |
| 1 | "U" laminado do transformador |
| 1 | "I" superior do transformador |

| | |
|----|--|
| 1 | Mesa com junção para espira |
| 36 | Módulos demonstrativos de Ciclos de Trabalho/Phywe (motores 2-tempo gasolina, motores 4-tempo diesel e gasolina) |
| 4 | Experimento de eletromagnetismo/Phywe (fios 27,9 Ohms/m, fio de ferro e de cobre, lâmpada 4V/0,04A, Bússolas, Multímetro digital, clips crocodilo, cabos de conexão 15A, Chave liga-desliga, Resitores, bobinas de 400 e 1600 voltas, núcleos de ferro forma de U e I, campainha, Bandeja TESS, fonte de alimentação, tubo vazando sem tampa, eletrodos de cobre) |
| 4 | Estudo de propagação de ondas em gases e sólidos/Phywe (Grampos de mesa, haste suporte PASS, régua milimetrada, calha para carga de pó, pistão, gerador de vibração cobre e de aço, pó de cortiça, tubo de vidro, válvula redutora de CO ₂ , bloqueador de borracha, cilindro de aço CO ₂ , vazio) |
| 4 | Motor-Gerador/Phywe (suporte para base variável, 2 hastes aço inoxidável, linha de pesca, cabeça guia, peso com furo, chva para dois modos, lâmpadas de filamentos 3,5V/0,2A, 2 multímetro digital, 8 cabos de conexões, motor com caixa redutora, cronômetro) |
| 2 | Gaussímetro/Phywe (Gaussimetro digital, sonda Hall tangencial) |
| 2 | Experimentos de ótica/Phywe (4 filtro de polarização, 2 base prato, 3 base magnética, dico óptico, 4 prendedores de diafragma, 30 lentes de vidro, 30 adaptadores para lentes, 15 espelhos côncavos, 15 adptadores prato para espelhos, 10 prismas, fonte de alimentação lases, 4 fotodetectores, 5 prendedores para componentes, cartão sensor IR) |
| 1 | Luxímetro Digital Portátil/Phywe |
| 1 | Laser He-Ne/Phywe |
| 4 | Demonstração da Lei de Ámpere/Phywe (2 base tripé, haste suporte PASS, Imã formato "U", 2 tiras de metal com plug, 2 cabos de conexões, balança LGN310, 4 espiras, fonte de alimentação) |
| 2 | Experimentos de trilhos de ar/Phywe (2 base tripé PASS, 14 pesos de 10g, 8 pesos de 8g, unidade de queda livre, 8 cabos de conexões, fita métrica, 2 carrinhos para trilho de ar, 2 tubo com plug, agulha com plug, imã com plug para disparador, barra de trilho de ar, tubo de pressão, 2 bareiras de luz compacta, interface COBRA, fonte de alimentação, contador 4-4, soprador, cabo de dados PC COBRA) |
| 1 | Trabalho de campo em ecologia/Phywe (medidor de atividade, medidor de nível sonoro, medidor de pH, luxímetro digital, medidor hidro-termo digital, bomba de detecção de gás, teste de SO ₂ , Nox e CO) |
| 4 | Galvanômetro/Phywe |

| | |
|---|--|
| 2 | Experimento de magnetismo/Phywe (par de bobinas de Helmholtz, conjunto de condutores circulares, dinamômetro de torção, prendedor para bobina, fonte de alimentação universal, multímetro digital, sonda hall axial, 7 cabos de conexão) |
| 1 | Experimento da determinação da carga do elétron/Phywe (base tripé, tubo, coronômetro digital, chave comutadora, 6 cabos de conexão, aparatos de Millikan, fonte de alimentação, micrometro de estágios) |
| 1 | Experimento de cubas e ondas/Phywe (cuba de ondas, gerador de ondas 2-20Hz) |

Equipamentos de Segurança

4 Extintores de incêndio de 6 kg de CO₂.

Atividades de Ensino

Os laboratórios utilizados pelas disciplinas Laboratório Básico I e Laboratório Básico II, que fazem parte do Núcleo Comum da matriz curricular do curso de Física, constituem-se de dois ambientes, os laboratórios Física Geral I e II. Os laboratórios têm por finalidade prestar apoio ao ensino de graduação dos cursos de Licenciatura em Física, Matemática e Biologia. Para o curso de Licenciatura em Física, o Laboratório Física Geral I serve a disciplina laboratório básico I, que abrange os conteúdos de Mecânica e Termologia, enquanto o Laboratório Física Geral II serve a disciplina laboratório básico II que abrange os conteúdos de Eletricidade, Magnetismo e Óptica.

Estas disciplinas, através do ensino experimental, apresentam situações relevantes para a compreensão, comprovação e aprimoramento de conhecimentos teóricos previamente adquiridos, assim como a aquisição de novos conhecimentos e técnicas experimentais.

Serviços Prestados

Aulas das disciplinas experimentais dos cursos de graduação em Licenciatura em Física, Matemática e Biologia e do projeto de extensão “Espaço Aberto: Conhecendo e Aprendendo no Laboratório de Física”.

Orientação de Alunos

Os alunos são orientados pelo professor em suas bancadas, através dos roteiros das experiências. Geralmente tem-se 5 grupos de 5 ou 6 alunos.

Roteiros dos Experimentos

As experiências são realizadas através de roteiros que possuem título da experiência, objetivo geral, material utilizado, fundamentos teóricos, montagem, atividades experimentais (desenvolvimento) e bibliografia.

3.3.2– Laboratórios de Pesquisa

Laboratório de Física Aplicada

O curso de Licenciatura em Física possui um laboratório específico de Física aplicada, abrangendo as linhas de pesquisa geofísica aplicada e radioisótopos no meio ambiente. O laboratório é do tipo sala climatizada ampla e bem iluminada, com dimensão 8 m x 8 m, possuindo bancadas laterais e centrais.

Espaço Físico

O laboratório de Física Aplicada, com dimensões 8 m x 8 m, possui quadros magnéticos, duas bancadas laterais para guardar equipamentos e duas bancadas centrais para atividades dos discentes, assim como, mesa do professor, cinco estantes abertas e três armários fechados de aço para guardar equipamentos. O laboratório possui excelente iluminação com seis conjuntos de três lâmpadas fluorescentes de 60W e boa climatização com dois condicionadores de ar de 18000 BTU. O laboratório possui quatro pontos de internet.

Equipamentos

| Quantidade | Descrição/tipo (boa condição de uso) |
|------------|--|
| 1 | Sistema básico Saris (resistivímetro), de fabricação da Scintrex |
| 1 | Eletro-resistivímetro, modelo TDC 1000/24R2A |
| 1 | Eletro-resistivímetro modelo DER 500P com acessórios (bobinas e cabos) |
| 1 | Módulo de interface de cabo, para uso no sistema Saris |
| 1 | Cabo de imageamento SCS-I*5, para uso no sistema Saris; |

| | |
|---|--|
| 2 | Rádios comunicação Motorola 5725 |
| 2 | Rádios comunicação Motorola T5625 |
| 1 | Câmera fotográfica Olympus |
| 1 | Luxímetro Digital Portátil/Phywe |
| 1 | Trabalho de campo em ecologia/Phywe (medidor de atividade, medidor de nível sonoro, medidor de pH, luxímetro digital, medidor hidro-termo digital, bomba de detecção de gás, teste de SO ₂ , Nox e CO) |
| 1 | GPS da marca Garmin |
| 1 | Medidor elétrico de nível d'água |
| 1 | Condutivímetro digital da QUIMIS |
| 1 | pHmetro portátil modelo Q-400 H |
| 1 | Medidor OD portátil QUIMIS |
| 1 | Sonda multidirecional para determinação da velocidade de águas subterrâneas composta de detector geiger-müller, marca hillips, modelo 18503, acoplado a um sistema de injeção de solução radioativa. |
| 1 | Sonda direcional para determinação da direção e sentido de águas subterrâneas composta por detector geiger-müller, marca hillips, modelo 18503, colimado excentricamente. |
| 1 | Equipamento de injeção para determinação da direção e sentido de águas subterrâneas composto por seringa eletromecânica de injeção, com alimentação externa. |
| 1 | Espectrômetro portátil LOGITEC com dois canais de saída para detectores, impressora de registro de contagens e discriminador de 50 a 2000 KeV. |
| 1 | Sistema espectrométrico constituído por um detector de cintilação com cristal de NaI(Tl), válvula fotomultiplicadora com pré-amplificador e um amplificador linear acoplado a microcomputador através de interface analisadora multicanal e software Maestro II da EG&G ORTEC. |
| 5 | computadores |
| 2 | impressoras |

Condições de Conservação das Instalações

As condições de conservação são novas, com menos de dois anos de uso.

Materiais

| Quantidade | Descrição/tipo (boa condição de uso) |
|------------|--|
| 1 | Sistema básico Saris (resistivimetro), de fabricação da Scintrex |
| 1 | Eletro-resistivimetro, modelo TDC 1000/24R2A |
| 1 | Eletro-resistivimetro modelo DER 500P com acessórios (bobinas e cabos) |
| 1 | Módulo de interface de cabo, para uso no sistema Saris |
| 1 | Cabo de imageamento SCS-I*5, para uso no sistema Saris; |
| 2 | Rádios comunicação Motorola 5725 |
| 2 | Rádios comunicação Motorola T5625 |
| 1 | Câmera fotográfica Olympus |
| 1 | Luxímetro Digital Portátil/Phywe |
| 1 | Trabalho de campo em ecologia/Phywe (medidor de atividade, medidor de nível sonoro, medidor de pH, luxímetro digital, medidor hidro-termo digital, bomba de detecção de gás, teste de SO ₂ , Nox e CO) |
| 1 | GPS da marca Garmin |
| 1 | Medidor elétrico de nível d'água |
| 1 | Condutivimetro digital da QUIMIS |
| 1 | pHmetro portátil modelo Q-400 H |
| 1 | Medidor OD portátil QUIMIS |
| 1 | Sonda multidirecional para determinação da velocidade de águas subterrâneas composta de detector geiger-müller, marca phillips, modelo 18503, acoplado a um sistema de injeção de solução radioativa. |
| 1 | Sonda direcional para determinação da direção e sentido de águas subterrâneas composta por detector geiger-müller, marca phillips, modelo 18503, colimado excentricamente. |
| 1 | Equipamento de injeção para determinação da direção e sentido de águas subterrâneas composto por seringa eletromecânica de injeção, com alimentação externa. |
| 1 | Espectrômetro portátil LOGITEC com dois canais de saída para detectores, impressora de registro de contagens e discriminador de 50 a 2000 KeV. |
| 1 | Sistema espectrométrico constituído por um detector de cintilação com cristal de NaI(Tl), válvula fotomultiplicadora com pré-amplificador e um amplificador linear acoplado a microcomputador através de interface analisadora multicanal e software Maestro II da EG&G ORTEC. |

| | |
|---|--------------|
| 5 | computadores |
| 2 | impressoras |

Equipamentos de Segurança

4 Extintores de incêndio de 6 kg de CO₂.

Atividades de Ensino

O laboratório é utilizado nas disciplinas Física Aplicada, Física das Radiações e Tópicos de Geofísica e Geomatemática. O laboratório tem por finalidade prestar apoio ao ensino de graduação do curso de Licenciatura em Física, ao programa de Mestrado em Biodiversidade da UNIFAP e a atividade de pesquisa de dois docentes do colegiado de Física.

Com a criação de uma estrutura mínima de pesquisa no laboratório de Física Aplicada foi possível atrair estudantes para o programa de iniciação científica PROBIC da UNIFAP e de outros órgãos públicos de incentivo a pesquisa, assim como, aumentar a produção científica do grupo de geofísica aplicada e a integração de pesquisadores de outras instituições de pesquisa.

Atividades de Pesquisa Envolvendo Alunos

a) Iniciação Científica concluída:

Ataídes Martins Botelho Neto. Título do projeto: Técnica de sondagem elétrica vertical utilizada no estudo de uma área de disposição de resíduos sólidos urbanos. Bolsa do PROBIC de setembro a dezembro de 2005.

Joseli Custódio Pantoja de Souza. Título do projeto: Técnica de caminhamento elétrico utilizada no estudo de uma área de disposição de resíduos sólidos urbanos. Bolsa do PROBIC de setembro a dezembro de 2005.

Francisco Cleoson Souza Nobre e Adrielle Silva de Medeiros. Estudo hidroquímico na foz do rio Amazonas-AP para subsidiar cronologia de sedimentos. Bolsa SETEC/CNPq de dezembro/2005 a novembro/2006.

b) Iniciação Científica em andamento:

Título do projeto: Tomografia elétrica de artefatos com aplicações em estudo ambiental: Estudo no sítio controlado de geofísica rasa da Unifap. Elys da Silva Mendes. Bolsa da SETEC de agosto de 2006 a agosto de 2007.

Título do projeto: Imageamento elétrico de artefatos e feições arqueológicas: Estudo no sítio controlado de geofísica rasa da Unifap. Joceli Custódio Pantoja de Souza. Bolsa PROBIC/UNIFAP de agosto de 2006 a junho de 2007.

Serviços Prestados

Aulas das disciplinas Física Aplicada, Física das Radiações e Tópicos de Geofísica e Geomatemática.

Orientação de alunos

Os alunos são orientados pelo professor em sala de aula e em atividades de campo. Alguns acadêmicos integram atividades de pesquisa através de projetos de iniciação científica que contribuem na sua formação teórico-prática de jovem pesquisador.

Roteiros dos Experimentos

As experiências são realizadas através de atividades de campo.